Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9875 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Esta carta é a ultima que, durante um mez, lhes escreverei de Portugal. Saio por breves semanas para as Landes francezas, a curar nas aguas ferventes e negras lamas de Dax as doenças grangeadas em largos annos de luctas politicas. Durante esse tempo de ausencia, enviarei ao *Paiz* impressões sobre as pittorescas e famosas povoações da montanha e litoral do sudoeste da França, tão cheios de belleza e tão povoados de recordações historicas. Cada pico dos Pyrineus côr de rosa, cada palmo de terra das umbrosas Landes, ainda ha poucos annos estereis e mudas e hoje tão cultivadas e populosas, cada rochedo das praias da Gasconha chofradas das espumas do oceano turbulento e revolto, tem uma tradição. Não ha terras de mais doce encanto quer na belleza dos espinhaços das serranias embranqueada da neve, quer na doçura sombria das grandes massas de arvoredo, quer na vastidão ululante e glauca das aguas do mar.

Comprehende-se a paixão dos estrangeiros por Pau, de onde Lamartine diz gozar-se o mais bello espectaculo de montanha que ha no mundo, assim como de Napoles se alcança com a vista o mais bello espectaculo de belleza que offerece o mar. Explica-se o amor dos inglezes e de outros habitantes das regiões humidas e nevoentas pela lenda da Biarritz alagada de sol, tão pittoresca nas penedias das suas praias e gozando, em pleno inverno, de um clima delicioso de primavera: ali vinha, muitas vezes, a rainha de Inglaterra consolar a vista entristecida das brumas de Londres na claridade radiosa do céo e mar da Gasconha, é ali triumphou, na sua belleza de hespanhola loura e futil, a imperatriz Eugenia. Em Cambô, defronte das serranias dos Pyreneus, estabeleceu Rostand, o grande poeta do *Cyrano*, a sua vivenda rodeada de jardins onde cantam aguas e alveja o marmore divino das estatuas. Tudo naquellas regiões da França fala de alegria, de força, de heroismo, de amor! O Adour, cheio de poeticas lendas, mereceu do originalissimo poeta francez Paulo Berlaine, os versos dos seus *Poëmes Saturniens*:

Le Rhin est un burgrave, et c'est un troubadour
Que le Lignon, et c'est un ruffian que l'Adour

A palavra rufião liga-se tambem alguma coisa de aventuroso e destemido em amor. E o Adour, nas suas margens lembra o nosso Mondego, cuja corrente parece ainda gemer os soluços da *linda Ignez posta em socego* quando o cristalino peito lhe foi varado pelo ferro dos duros cavalheiros de Affonso IV. Os rios dos Pyrineus e das Landes serão rios de amor. A linda e sabia Margarida de Navarra, não a Margarida de Valois, mas, a *Margarida das Margaridas*, a irmã de Francisco I, passeava ás tardes nas margens do Gave, falando de poesia e de amor, com as suas damas e trovadores. Nas montanhas de Nérac e de Coarasse, se educou esse Henrique IV de França, cuja historia é um tecido de amorosos romances, tão valente guerreiro como romantico, enamorado, tendo o peito afogueado dos ardores de Marte e o coração sempre enliçado pelos cabellos louros de Venus dos olhos claros. Como não comprehender a influencia amorosa dessas terras de França, quando um dia se esteve no castello de Pau, onde nasceu o rei francez, se escutou a cadencia branda do Gave que se espreguiça a seus pés, se contemplou as collinas de Juraçon arredondadas e harmoniosas como um seio de mulher? O céo é formosissimo; o seu azul possue uma transparencia infinita! O sol derrama sobre a terra a *gotta de alegria* que consola das miserias da existencia. As aguas do mar e do rio possuem a fascinadora attracção do movimento e força, a graça dulcissima da limpidez e da musica. E a terra escura e creadora encerra em si o lodo negro, as lamas barrentas que amortalham o nosso corpo durante alguns minutos e que lhe extinguem o soffrimento e a dor. São de uma ternura encantadora as paginas em que Michelet nos fala da sua enfermidade curada pelos lodos que lhe restituiram a saude e a alegria. E' no seu livro "La Montagne" que elle descreve a acção sadia e rejuvenescedora dos banhos de lama. Foi a leitura desses periodos tão pittorescos e melodiosos que me decidiu, mais ainda do que os conselhos dos medicos, a procurar nos lodos de Dax a cura á gotta, ao rheumatismo, "o bull-dog infernal do rheumatismo agudo", como, em um admiravel verso, lhe chama Guerra Junqueiro. O grande parlamentar, e medico maior ainda, Dr. Egas Moniz, consolidou no meu espirito, com a sua palavra autorizada de homem de sciencia, a impressão que neste haviam feito as palavras suggestivas de Michelet. Meus leitores do Brazil, se soffrem da gotta ou rheumatismo e se estão resolvidos a vir á Europa, consultem esse grande clinico e verão como, com os seus conselhos e sob a sua direcção, nos banhos de lama de Dax ou nas aguas de Carlsbad açaimam o "bull-dog" de que fala o assombroso poeta portuguez!

*
* *

Será esta, pois, durante algumas semanas, a ultima *carta* escripta do meu paiz. Não perderão nada os que me lêm sob o ponto de vista das informações sobre este lindo rincão do occidente europeu.

Talvez que nenhum incidente perturbador sobrevenha na nossa politica. O parlamento está fechado: as suas luctas, que ameaçam de ser temerosas e bravias, só reapparecerão com a reunião das côrtes, que foram adiadas para novembro. O paiz parece estar em um remançoso socego. O governo não tem praticado actos de violencia e até se tem assignalado por algumas medidas sensatas e pacificadoras.

Acontecia, por exemplo, que, nos actos do chamado registro civil, nascimentos, casamentos e obitos, alguns funccionarios, por inepcia ou descortezia, malsinavam e doestavam os actos da religião catholica, tendo palavras grosseiras e rudes para os seus padres; o Sr. ministro da justiça prohibiu semelhantes inconveniencias, filhas de um jacobinismo torvo.

Era tambem vulgar que os encarregados do arrolamento dos bens da igreja entrassem pelos templos dentro de chapéo na cabeça, tendo irreverencias para os vasos onde se continham as particulas sagradas, injuriando, com obscenos dizeres, Deus e os santos.

Taes factos, especialmente no norte do paiz, que é profundamente religioso, excitavam o povo: o governo prohibiu a repetição de semelhantes desacatos. E fez muito bem! Sou absolutamente opposto a fanatismos clericaes; detesto os frades e aborreço a Companhia de Jesus; mas repugnam, ao meu espirito profundamente liberal, todas as offensas á religião dos outros, todos os aggravos á fé catholica, que tem em Portugal tamanhas tradições de patriotismo e de gloria.

Parece querer-se entrar em um periodo de pacificação. E digo *parece*, porque elle não se definirá nem accentuará emquanto se não insurgirem, na imprensa, verdadeiros orgãos da opposição, monarchica e até clerical. Como defendo e sirvo a Republica, desejo o seu apparecimento, porque elle significa a entrada em uma quadra de paz e liberdade, de absoluto respeito ás garantias e direitos individuaes, sem os quaes a palavra democracia é uma phrase mentirosa e vã. Acho que todos que amam a Republica devem pensar assim. A intolerancia e sectarismo têm feito ao novo regimen um mal enorme: o norte do paiz, que, nas primeiras semanas immediatas ao *Cinco de outubro*, tanto festejou a Republica, não possue hoje iguaes enthusiasmos. Pelo contrario! Tive occasião de verificar. E por que? Porque a guerra imbecil e má aos chamados *adhesivos*, a nomeação de autoridades facciosas, a entrega de toda administração local a entidades sem influencia e prestigio popular, a desvairada perseguição, em varios pontos, a coisas e pessoas da religião, indispuzeram, ali, o espirito publico: e é por isso que uma amnistia, concedida agora, por occasião do anniversario da proclamação da Republica, seria um acto da mais alta generosidade e, a juizo meu, da mais habil politica. Os republicanos *historicos*, e todos elles, democratas e conservadores, radicaes e *bloquistas*, não a querem: combatem-na. Dizem que é illegal e que só o parlamento a póde, pela Constituição, conceder. Sendo illegal, não deve ser dada: mas, se o Congresso da Republica a póde votar, por que não se reunirá elle para um acto tão magnanimo e patriotico ou por que não a determinará na sua proxima reunião, apenas terminado o adiamento da Camara?

Emfim, o paiz apresenta socego, ou tem pelo menos a apparencia de repouso, comquanto ainda se conservem na fronteira os contra-revolucionarios e haja a inquietação e sobresalto rural, provenientes desse facto. E a verdade é que Lisboa se prepara felizmente para as festas do *Cinco de outubro*. Tremulam bandeiras; junca-se de flores e espadanas o chão; no Tejo fundearão todos os navios de guerra; tremulando os seus pavezes; as ruas vão soar de canticos e musicas: o grito apaixonado das multidões será o "viva á Republica!"

Faço votos, do fundo do coração, por que nenhuma sombra má escureça este concerto ruidoso de enthusiasmos e de contentamentos!

30—9—1911.

José Maria de Alpoim.

P. S. — Acabo de receber noticia de que no Porto rebentou um movimento contra-revolucionario, ou melhor, que ali gorou uma tentativa de restauração monarchica. As noticias jornalisticas falam de muitas prisões, de tiros trocados entre tropa e populares, de adhesão de varios sargentos á conspiração realista. Não me surprehende este movimento. Quem percorre, com olhos de ver, sem preconceitos de sectarismo, o norte do paiz, percebe a atmosphera de desgosto que ali lavra. Ha muitas semanas que, nestas cartas, venho defendendo a amnistia como um meio de pacificação, como um processo de acalmar odios por parte não só dos presos e processados, mas, tambem, de milhares de pessoas que se lhes acham ligadas. A paixão não deixa ver estas verdades aos dirigentes republicanos! Julgam que só elles é que amam e servem á Republica e entendem que palavras de piedade e calma são expressões de thalassismo e monarchismo! Uma absoluta cegueira. Que irá, a estas horas, no Porto? Acredito piamente que a contra-revolução seja vencida. Mas, que males, internos e externos, trará esta tentativa! Não posso dar-lhes mais noticias, porque tenho de encerrar já esta carta, aliás perderia o paquete. E eu quero mandal-a registrada. Deus afaste deste desgraçado paiz a desventura que tanto o tem perseguido! — A.

Paginas alheias

DO ALBUM DE E. AYRES

Alexandre Braga, o admiravel tribuno, segundo o lapis espirituosamente impiedoso de E. Ayres, um caricaturista moço que já possue a segurança visual de um caricaturista consummado.

A CRISE PERNAMBUCANA

O programma do general Dantas Barreto está sendo executado á risca, como se deduz dos telegrammas do Recife. Já a Nação inteira sabe em que consiste essa plataforma emittida oralmente como um evangelho de regeneração republicana, á multidão que o acclamara. Foi breve, mas clara e vigorosa. Viu a liberdade suffocada, e como prova dessa tyrannia S. Ex. soltou as inconveniencias que bem entendeu, ovacionado depois por uma turba que se entregou aos excessos mais demagogicos. A imprensa opposicionista escreve o que lhe apraz. Nos comicios de propaganda os oradores hostis ao governo verberam com o maior rancor a administração e exaltam-se em diatribes contra os vultos proeminentes do partido dominante. A isto chama o Sr. Dantas Barreto escravização popular, a que vem pôr intrepidamente fim, occupando por qualquer modo a cadeira de governador do Estado.

A politica situacionista esteia-se em um forte e coheso eleitorado? E' difficil pelas urnas expulsar os occupantes? Pois recorra-se aos meios extremos... A reacção neste caso é mais do que um direito: é um dever inilludivel de dignidade, é a expressão de um sentimento ou de uma necessidade imperiosa de defesa. Não se póde pelos caminhos da lei despedaçar os taes grilhões que ferreteiam e sensibilizam a valorosa gente pernambucana? Pois repilla-se por qualquer fórma a ignominia desse jugo. E nestas phrases sediciosas o ex-ministro da guerra, sequioso de posições, acoroçoou a desordem, poz-se francamente á testa dos que visam a conflagração do Estado.

Os effeitos dessa prédica estão se sentindo nos disturbios sangrentos que vão levando o desespero á sociedade pernambucana, prodromos inequivocos de uma ebulição formidavel de animo, talvez ainda hoje soffreavel, mas dentro em pouco irreprimivel. Os conflictos succedem-se, provocados pelo grupo anarchizador. Ha tres dias a desordem attingiu proporções mais vastas. Depois de um *meeting*, que se dissolveu em ordem, um bando de caudilhistas resolveu obrigar dois policiaes a victoriarem o general Dantas Barreto. E' a pratica das doutrinas que este apostolou no discurso da chegada. Ao regimen actual, em que cada um segue a opinião que mais lhe agrada, os sectarios deste reformador querem substituir o da imposição das suas crenças e enthusiasmos, sob ameaça de morte. Chama-se a isto sarcasticamente a alforria de um povo. Como os policiaes resistissem á intimação, rebentou o barulho, e á aproximação da cavallaria, armada só de espada, uma malta de libertadores desfechou as garruchas sobre os soldados, matando o commandante do pelotão e deixando sobre o solo mais tres cadaveres, para escarmento dos incredulos no esplendor da nova fé.

Já tinhamos previsto estes funestos resultados da excursão do Sr. general Barreto. S. Ex. levou para aquelle Estado os estimulos crueis á insurreição. Só nescios se podem illudir sobre os intuitos dessa viagem. Quem vai deliberadamente a um Estado disputar uma eleição, nas circumstancias de excepcional evidencia em que esta se encontra, não póde recommendar senão paz e obediencia rigorosa á lei. A's affirmações de ampla liberdade do pleito, comprova-las pelas seguranças inexcediveis ao direito de opinião e pelas ordens expedidas a todas as autoridades do Estado para darem aos adversarios toda independencia de acção na campanha eleitoral, contrapoz o general Dantas Barreto exhortações ao tumulto, e appellos á intolerancia.

Aos seus correligionarios dirigia em 26 de setembro o directorio do partido republicano uma circular, communicando "o seu empenho em que o pleito corresse na maior tranquilidade, de modo que a victoria traduzisse a força real daquella agremiação". Nesse documento lembrava-se com inteira justiça a orientação do eminente Sr. Rosa e Silva a respeito da verdade eleitoral, causa a que S. Ex. votou sempre o melhor da sua actividade parlamentar, já elaborando a lei benefica de 15 de novembro de 1904, já pugnando em todas as opportunidades pela sua escrupulosa execução. *"Para que o laço federativo que liga as differentes unidades do territorio nacional se mantenha indissoluvel*, diz o alludido documento, *precisa-se tanto do apoio popular, expresso livremente nas urnas, quanto da escrupulosa apuração da vontade do eleitor, manifestada pelo voto"*. O directorio termina a sua participação, *desejando e esperando que os seus adversarios aceitem lealmente a lucta nas urnas e exerçam uma rigorosa fiscalização no pleito de 5 de novembro, que deve ser escoimado de vicios e isento de qualquer pressão ou intervenção indebita.*

Eis como se dirigem aos chefes municipaes os directores do partido situacionista, não por uma formalidade palavrosa, copiando os logares communs tradicionaes nos manifestos, mas pela preoccupação de evidenciar ao seu contendor e ao paiz, testemunho desse embate, a serenidade dos seus processos politicos na defesa das posições, pela força do seu grande e disciplinadissimo eleitorado.

Os factos não discordaram destas asseverações. Não ha noticias de compressões e de violencias. O jornalismo expande-se como quer, sem a menor limitação aos seus arrebatamentos. Da tribuna dos comicios os oradores mais exacerbados vulneram com as suas iras a respeitabilidade politica do preclaro chefe da situação pernambucana. Contra essa liberdade, contra essa orientação democratica e civilizadora, contra esses testemunhos de obediencia incondicional á lei, oppõe o dantismo a defesa da mashorca como processo de conquista do poder.

O mestre não teve grandes difficuldades em fazer escola. O meio já estava preparado para a ecclosão sediciosa. Só faltava quem viesse com a aureola de um militar prestigioso assumir a responsabilidade da formidavel aventura. As primeiras scenas ahi estão. O paiz inteiro sabe a esta hora de modo bem doloroso quem neste duelo está com os interesses da Republica e quem se dispõe a comprometter o regimen nos azares de uma revolução...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois de uma noite tempestuosa, tivemos hontem um dia sem chuva, mas sombrio.

O céo esteve sempre encoberto, só apresentando melhor aspecto ao anoitecer.

Apesar da incerteza do tempo, a Avenida encheu-se de familias e de animação.

A chuva da noite anterior abrandou a temperatura, que se manteve hontem entre a maxima de 22.9 e a minima de 19.7.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Serão recebidos hoje, em audiencias especiaes, pelo Sr. presidente da Republica, o barão de Michaehelles, ministro da Allemanha; cardeal D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, e Mme. Catulle Mendès.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Drs. Faria Rocha, director geral dos correios, e Estanislão Pamplona, director geral dos telegraphos.

O Sr. Castellar de Carvalho, nosso collega da *Noite*, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao vôo do aviador Ed. Planchut, no proximo domingo, ás 7 horas da manhã, partindo da Prainha para a ilha do Governador.

O marechal Hermes da Fonseca prometteu comparecer a essa prova, que constitue um concurso instituido por aquelle jornal.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, levou hontem ao conhecimento do Sr. presidente da Republica as medidas que iniciou para minorar a carestia da vida, tendo resolvido instalar pequenos mercados em diversos pontos da cidade e dotados de frigorificos.

Foram assignados hontem os decretos da pasta da justiça:

Publicando a resolução do Congresso Nacional, que approva os actos do governo durante o estado de sitio, declarado pelo decreto n. 2.289, de 12 de dezembro do anno passado, e abrindo o credito supplementar de 30:500$, por conta do exercicio de 1911, sendo 12:500$, á verba "Secretaria do Senado", e 18:000$ á verba "Secretaria da Camara dos Deputados".

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. senadores Leopoldo de Bulhões, Tavares de Lyra, Arthur Lemos, Felippe Schmidt e Pires Ferreira, deputados Fonseca Hermes, Nicanor do Nascimento, Simões Barbosa, João Simplicio e Henrique Valga, Drs. Coelho Lisboa, Olegario Pinto, Americo Caldas, Norberto Figueiredo, Watson Junior, Domingos Leão, João F. Pestana e Rego Medeiros, Felix Mandrone, Manoel Alonso e Silva e major Carlos Aguirre.

O commandante Cunha Menezes, da casa militar do Sr. presidente da Republica, representou S. Ex. na missa hontem rezada por alma da Exma. Sra. D. Sebastiana Helena de Figueiredo, irmã do nosso director Dr. João Maximiano de Figueiredo.

IMPRENSA NACIONAL

Damos a seguir o officio dirigido ao Sr. ministro da fazenda pelo Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, relativamente á venda do material inutilizado pelo fogo e pela agua, existente no almoxarifado daquella repartição.

Da sua leitura se verifica o modo criterioso por que foi effectuada essa operação e se patenteia a inanidade da accusação hontem feita ao digno director da Imprensa Nacional por um jornal da manhã:

"Exmo. Sr. ministro dos negocios da fazenda — No dia seguinte ao em que se manifestou o incendio neste estabelecimento, em setembro proximo passado, teve esta directoria, attendendo ás recommendações do Dr. 2° delegado auxiliar que presidiu ao inquerito, de fazer remover, quanto antes, todo o material inutilizado pelo fogo e pela agua, depositado no compartimento onde funccionava o almoxarifado, com o fim de poder ser feito pelos peritos o necessario exame.

Attendendo esta directoria á urgencia na remoção, mandou scientificar á Companhia Itacolomy para que providenciasse sobre a retirada do material inutilizado, sendo por aquella companhia, que, ha muito comprava as varreduras e rebarbas do papel ao preço de setenta e cinco réis por kilo, feita a proposta de compra de dez réis por kilo, com abatimento de 40 %, por estar muito avariado o papel.

Além do que, exigia conducção prompta, pela Estrada de Ferro, até o local em que funcciona aquella fabrica.

Diversas outras firmas apresentaram propostas, salientando-se mais vantajosas as das firmas José Pereira Gomes Oliveira e J. Ribeiro dos Santos, a primeira á razão de 10$ por tonelada e a segunda, 12$, tendo sido preferida esta ultima.

E' assim que foi dado começo á remoção do material, correndo as despezas de transporte por conta da firma proponente aceita, com a fiscalização de empregados desta repartição, os quaes puderam aproveitar para os trabalhos da Imprensa e do *Diario* grande numero de bobinas e resmas de papel.

A mesma proposta tambem se estendeu ao grande numero de obras impressas, inutilizadas pelo fogo e pela agua, tendo tido já inicio o serviço de remoção, que se torna tambem urgente, attendendo-se á deterioração, que já se manifestou, o que póde comprometter a hygiene, como já fez sentir a directoria geral de saude publica.

Tendo, pois, tomado essas providencias, que julguei imprescindiveis, julgo do meu dever leval-as ao conhecimento de V. Ex., para os devidos fins.

Renovo a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração — O director geral, *Armenio Jouvin*."

Visitaram hontem a exposição de quadros do laureado pintor riograndense Pedro Weingartner, no edificio do *Paiz*, os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, acompanhado de seu secretario, o 1° tenente Gregorio da Fonseca, e o coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Sob a presidencia do Sr. Oliveira Figueiredo, reuniu-se hontem a commissão de justiça e legislação do Senado.

O Sr. Coelho e Campos relatou o parecer, solicitando informações ao governo, sobre o projecto providenciando sobre o dominio das terras do Acre, quer devolutas, quer do dominio privado.

O Sr. João Luiz Alves leu seu parecer contrario ao projecto que reorganiza a justiça da União. Desse parecer, pediu vista o Sr. Coelho e Campos.

Leu ainda o representante do Espirito Santo o parecer favoravel, com emendas, á proposição da Camara, que regula a emissão e circulação de cheques.

O Sr. Castro Pinto leu o parecer sobre o requerimento do Sr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado, sobre montepio civil, terminando por um projecto. O Sr. João Luiz Alves pediu vista do parecer até segunda-feira.

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hontem reunida em sessão secreta.

O Sr. Glycerio contestou hontem, da tribuna do Senado, a local de um jornal desta cidade, declarando terse tratado, na reunião da commissão de finanças, ante-hontem, do arrendamento da Central do Brazil, manifestando-se, entre outros, S. Ex. favoravelmente. Não nega ter vindo á palestra esse assumpto, mas isso por alto e quando se discutia o parecer sobre a concessão de uma estrada de ferro de Belém, no Pará, a Pirapora, em Minas, entroncando com a nossa principal via-ferrea.

Quanto a seu voto, foi mal interpretado o seu pensamento, porque S. Ex. tem por habito só manifestar-se quando chegado o momento de dal-o.

E no caso, já mais de uma vez teve opportunidade de manifestar-se radicalmente contrario ao arrendamento da Central do Brazil.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 17 de outubro.

A fortaleza do preconizado prestigio do governo paulista, foram construidas sobre areia. Uma por uma ruiram por terra, num fracasso chocho, que muito nos fez pensar nos colossos de espuma, que rebentam longe da praia, a perder de vista.

Das immensas ruinas de uma oligarchia de vinte annos que, por muito crescer e depressa, se enfraqueceu de morte, restarão apenas dentro em breve o fantasma de um periodo historico, uma lição soberba de civismo, um exemplo incisivo e brilhante para quantos pensem reviver, um dia, essa época tristissima que se finda, de conchavos, de fraude e de oppressão.

Ha vinte e seis mezes atrás, a situação era toda outra. No opulento Estado de S. Paulo reinava uma oligarchia que tinha á sua disposição os recursos inesgotaveis de um thesouro, de instante a instante reforçado pelas sangrias do povo e as commoventes angustias da lavoura. A' imprensa, que lhe era affeiçoada, architectava periodos de elogios que faziam das oligarchias de S. Paulo a felicidade do povo e a grandeza da Patria. A imprensa, que a desgostava, mal sahia—tão inuteis lhe pareciam os ataques—da apathia secular em que a indifferença do povo pelas coisas do governo a abysmara. Nas altas espheras da politica nacional não se formara ainda o exercito inimigo que se propunha a anniquilar para sempre os deturpadores do regimen.

Tão seguros se julgavam os oligarchas de S. Paulo, nos postos usurpados á verdadeira, á consciente e livre fala das urnas, que o presidente Lins, todo preso de sympathias ao seu sobrinho, o secretario da fazenda, mais depressa acreditaria num proximo fim do mundo, do que na derrota do Sr. Olavo Egydio, como candidato á presidencia de S. Paulo.

Em agosto de 1909, mais de dois annos e meio antes do dia determinado para a manifestação do eleitorado, sobre a successão presidencial, já o povo de S. Paulo, escravo da vontade governamental, preparava-se a receber o sobrinho do presidente como presidente futuro. O Sr. Olavo Egydio era, nada mais nada menos, que o principe herdeiro da corôa paulista!

Hoje, 17 de outubro de 1911, isso até parece narração das *Mil e uma noites*.

Prosigamos, porém, em nosso retrospecto historico. Corria o anno de 1909. No Estado de S. Paulo, opulento territorio de um grande paiz da America do Sul, reinava uma familia privilegiada, quasi divina,

"dada á terra por Deus, que toda a mande, para da terra a Deus dar parte grande".

Essa familia, com exclusão o duque Rubião Junior, odiava profundamente um respeitavel ancião que atravessara dois regimens, tão habilmente, tão geitosamente, que os vencedores de 89 nelle não quizeram ver um dos vencidos do antigo imperio. Tratava-se do conselheiro Rodrigues Alves, a quem o rei de S. Paulo, Tibyriçá I, desfeiteara tremendamente por occasião de uma sua visita a terras paulistas. Tibyriçá II, ou melhor, Albuquerque Lins, que succedeu a Tibyriçá I, por causa de um casamento com a princeza *Valorização*, irmã da *Caixa de Conversão*, nunca perdoou, como era de esperar, o odio que o conselheiro Rodrigues Alves nutria pelas duas irmãs princezas. Um outro nobre, o grão-duque Julio Mesquita, outr'ora batido pelas hostes do odiado conselheiro, aguardava com dolorosa impaciencia o abençoado momento em que se vingaria do inimigo.

Diante de tão profundas e accesas antipathias, Rodrigues Alves retirou-se para o seu antigo principado de Guaratinguetá, onde ficou a roer as unhas, curtindo as dores que sopitados sentimentos lhe originavam no intimo.

Mas, um bello dia, a 1° de março de 1910, feriu-se uma formidavel batalha, em que a familia reinante de S. Paulo soffreu a mais impressionante das derrotas. O general Pinheiro Machado, valoroso e bravo soldado, cobriu-se de glorias, triumphando esplendidamente o exercito hermista.

O rei Albuquerque Lins, ferido em cheio de tamanha desgraça, começou a considerar o fracasso da candidatura Olavo Egydio mais facil que um proximo fim de mundo. Em vista da nova disposição do animo de sua magestade, movimentaram-se alguns, membros da familia real para levantar a candidatura do manejavel Fernando Prestes, emquanto, alguns menos ardilosos, mas com melhores intenções, gyravam e se moviam em torno do senador Alfredo Ellis.

Em breve, porém, viram os oligarchas de S. Paulo, que dentro do proprio territorio, um exercito se formara, disciplinado e forte, obediente ás ordens de dois generaes de conhecida bravura e audacia — Pedro de Toledo e Rodolpho Miranda.

A familia reinante estremeceu de medo. Appellou para o seu povo, mas o seu povo, cansado do carnaval eleitoral, já estava ao lado do inimigo, que avançava triumphante e ameaçador. Era preciso capitular da candidatura Fernando Prestes e appellar por um nome nacional.

Despedaçando a propria alma, os oligarchas de S. Paulo se voltaram apavorados para o odiado conselheiro Rodrigues Alves, que, achando asado o momento para uma desforra, aceitou o titulo de principe herdeiro, embora taes honras não alcançassem, talvez, nem os primeiros dias do proximo anno. Em todo caso até lá, ou se Deus fosse servido até primeiro de março, teria S. Ex. os *salamaleques* daquella turba de potentados, que até ha pouco o espesinhavam com o seu despreso e lhe acenavam com o seu odio concentrado.

De nada valeu, porém, aos oligarchas de S. Paulo, tão grande humilhação. O inimigo avançava triumphante. Os assassinatos politicos que tinham vindo completar o regimen da fraude e do suborno, em vez de intimidarem o povo de S. Paulo, mais o excitaram, mais o irritaram, mas o exacerbaram, no caminho do triumpho.

Havia ainda um ultimo recurso para evitar a derrota imminente. O governo de S. Paulo volta as vistas para a sua de

cantada policia, cujo numero e disciplina corriam mundo, nas azas da fama.

O grão-duque Washington Luiz levou a alma radiante por alguns dias, emquanto o dominio do terror teve assento neste Estado, de que S. Ex. esperava fazer um instrumento para a satisfação dos seus odios contra o honrado marechal Hermes e os amigos do governo federal.

Mas, foram poucos dias de prazer para o irritante chefe de policia moscovita. Emquanto duraram os movimentos de força, os preparativos bellicos, os exercicios de metralhadoras, a ostentação de artilheria, durou tambem a alegria de S. Ex. Mas, um bello dia, a alma de Washington Luiz caiu-lhe aos pés ante as novas crueis que lhe trazia um policial: a milicia estadoal furtava-se corajosa e nobremente aos seus designios funestos. Peior ainda: as forças estadoaes apoiavam o governo da Nação. Dentro em breve — accrescentava o mensageiro traidor — as forças estadoaes se pronunciariam contra os governantes de São Paulo.

Falava-se até na deposição violenta do presidente Lins. Uma coisa, entretanto, se assegurava: a policia paulista se levantaria em peso brevemente para ir fazer entrega das metralhadoras ás forças federaes.

Ao espirito machiavelico de Washington Luiz surgiu um expediente tenebroso.

Sabedor do que se preparava, o chefe de policia mandou o mensageiro traidor — era um sargento — industriar um official, para que este se dirigisse, como o fez, ao quartel-general, afim de annunciar ao inspector da região militar que parte da força policial atacaria em breve a força federal, aquartelada em Sant'Anna.

Prevenido assim, tão diabolicamente, contra a confraternização das duas milicias, o que se daria, caso não houvesse tempo de fazer abortar o movimento, e o que só tão negro estratagema poderia impedir, o Sr. Washington Luiz tomou todas as medidas que o momento impunha.

Foi feito grande numero de prisões — officiaes, inferiores e soldados, em todo de duzentos ou mais.

Só depois de taes garantias de ordem, o Sr. Washington Luiz compareceu ao quartel, sendo recebido com estridentes vivas ao marechal Hermes e ao exercito nacional.

Novas prisões foram feitas. Dois dias após, uma nova tentativa de sublevação na cavallaria e no 3º batalhão.

* * *

Anda o Sr. Washington Luiz taciturno e inquieto desde terça-feira passada.

O governo tomara as mais extremas providencias para occultar ao conhecimento publico tão pavorosos successos. A imprensa amiga teve ordem de calar-se.

Tudo debalde. O povo de S. Paulo sabe hoje que o seu governo divorciado da opinião popular, perdeu o ultimo prestigio da força. Ruinas e só ruinas, no campo civilista.

* * *

Do meio desse fracasso tremendo saem gritos de viuvas e filhos de hermistas, sacrificados inutilmente desde a campanha Ruy e Hermes, á impossivel manutenção de uma oligarchia odiosa. A esses gritos e a esses gemidos, juntam-se agora os lamentos dos officiaes, inferiores e soldados, que espiam nas masmorras a sua fidelidade ao espirito de obediencia á constituição da Republica.

São brazileiros, em cujo peito não se extinguiu o fogo sagrado do patriotismo.

Maldição aos seus algozes! Maldição aos tyrannos deste grande povo que tem o 7 de setembro e que vive e fulgura para sempre, no dia 13 de maio e no 15 de novembro!

MACIEL MONTEIRO.

CHARUTINHOS

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, assignando apenas parecer favoravel á proposição da Camara, autorizando o governo a auxiliar o Estado de Santa Catharina com a quantia de mil contos de réis, para soccorrer ás victimas da inundação que flagellou esse pedaço do territorio brazileiro.

Esteve hontem reunida a commissão do Senado incumbida de lavrar parecer sobre o projecto do Codigo Civil. Compareceram os Srs. Feliciano Penna, presidente; Francisco Glycerio, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Coelho e Campos, Moniz Freire, Sigismundo Gonçalves, Bueno de Paiva, Thomaz Accioly, João Luiz Alves, Cassiano do Nascimento, Metello e Oliveira Figueiredo.

Aberta a sessão, o Sr. Feliciano Penna declara ter convocado essa reunião para participar officialmente o resultado, já publicado na imprensa, da sua correspondencia com o Sr. Ruy Barbosa, concluindo-se della que a questão voltou á primitiva situação, isto é, que a commissão resolva a melhor maneira de dar andamento ao projecto do Codigo Civil.

O Sr. João Luiz Alves é de parecer que o Senado approve o Codigo tal qual elle veiu da Camara, devendo, então, á proporção que se fôr conhecendo as suas falhas e defeitos, o ir corrigindo. Por isso, declara desde logo que votará contrariamente a qualquer emenda que se lhe apresente.

O Sr. Glycerio alvitra a idéa de entrar logo em discussão o projecto, sendo apresentadas no plenario as emendas de que elle carecer, isto é, aquellas que digam respeito tão sómente a leis votadas posteriormente á vinda do projecto ao Senado.

O Sr. Feliciano Penna acha que melhor será apresentar emendas no seio da commissão, que serão desde logo aceitas ou rejeitadas, simplificando assim o trabalho. Pondera ainda o senador mineiro que melhor será nomear uns dois ou tres membros, que ficarão incumbidos de adaptar ao projecto as leis já sanccionadas, após a sua approvação pela Camara, porque ha algumas que estão em inteiro desaccordo com o que estatue o projecto do codigo.

O Sr. Cassiano está em inteiro desaccordo com o Sr. João Luiz, pois adoptar o codigo tal qual elle veiu da Camara importa em revogar leis que estão dando optimos resultados.

O Sr. Oliveira Figueiredo pondera que não ha material para serem iniciados desde logo os trabalhos, sendo necessario que primeiro sejam tomadas providencias nesse sentido.

E foi só, nada ficando, portanto, resolvido, sendo por isso convocada uma nova reunião, onde a commissão deliberará definitivamente.

Foram lidos hontem, na Camara, os seguintes requerimentos:

De Armando Velhote, propondo-se a concorrer para a solução da crise da borracha e pedindo, para esse fim, diversos favores;

De Theodoro Sampaio, enviando esclarecimentos sobre requerimento anterior;

De Clementino Cunha Oliveira, pedindo relevação de prescripção para pagamento de mensalidades de montepio.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Ramos Caiado, indeferindo os requerimentos dos sargentos José de Carvalho Lima e Francisco Salles Lima, pedindo promoção ao posto immediato;

Do Sr. Francisco Bressane, favoravel á mensagem do presidente da Republica, sobre o arrendamento da fabrica de polvora da Estrella.

Dos pareceres do Sr. Caiado obteve vista o Sr. Rodolpho Paixão.

A proposito da discussão das emendas offerecidas ao orçamento do exterior, o Sr. Barbosa Lima occupou hontem a tribuna da Camara e pronunciou um longo discurso, analysando a administração do barão do Rio Branco, na pasta das relações exteriores.

Começou S. Ex. dizendo que, ha nove annos, o orçamento do exterior é uma burla.

As verbas votadas têm um destino que ninguem conhece, não havendo um só relatorio que informe ao publico do que se passa no palacio do Itamaraty.

Referiu-se ao caso da disponibilidade do Sr. Gabriel de Piza e á retirada do Sr. Assis Brazil do corpo diplomatico.

S. Ex. não negou os grandes serviços prestados pelo illustre Sr. ministro das relações exteriores á nossa Patria; e já teve mesmo occasião de tecer elogios ao Sr. do Rio Branco, publicamente.

Entretanto, na opinião do orador, o illustre ministro muito tem desmerecido do bom conceito de que já gozou.

Attribue isto ao que qualificou de má politica do ministro do exterior, que pensa poder fazer tudo o que deseja, sem dar satisfação á Nação.

O orador passou depois a criticar as diversidades das sommas para as representações do Brazil no exterior.

Em seguida, falou longamente elogiando a conducta diplomatica do Sr. Oliveira Lima.

Terminou promettendo falar na sessão de hoje sobre o mesmo assumpto.

Foi lido hontem, na Camara, um officio do Sr. ministro da viação, enviando informações das directorias dos correios e telegraphos sobre a abertura do credito de 80:000$, para a construcção de um edificio para os correios e telegraphos da capital do Estado de Goyaz.

O Sr. Aarão Reis pronunciou hontem, na Camara, longo discurso, em resposta ao do Sr. Luiz Adolpho, sobre o contrato das obras do porto do Pará.

S. Ex. fez o historico dessas obras, desde quando foram projectadas no governo do Sr. Campos Salles.

O deputado paraense disse que o seu collega por Matto Grosso foi injusto para com o actual ministro da viação, um dos homens que mais serviços têm prestado á Nação.

Se algumas clausulas do contrato foram alteradas, é porque isso se tornou necessario.

E com essas alterações, affirmou S. Ex., as responsabilidades do Thesouro foram salvaguardadas e nenhum onus soffreram os cofres publicos.

Foram naturalizados brazileiros Antonio Gomes da Fonseca, natural de Portugal, e Francisco Rosenberg, natural da Inglaterra.

Foi concedida dispensa do lapso de tempo para revestir a sua patente das formalidades legaes, ao major Manoel José da Silva Gonçalves, da guarda nacional da comarca de Guanhães, em Minas.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, mandou o tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do seu ministerio, visitar o general Bernardino Bormann, chegado da Europa.

Prestando informações ao 1º secretario da Camara dos Deputados, sobre o requerimento em que Carlos Severiano Cavalier Darbilly solicita a sua reintegração ou jubilação na cadeira de piano do Instituto Nacional de Musica, o Sr. ministro do interior declarou que o peticionario não tem direito á reintegração, por não ter sido vitalicio o provimento da cadeira que regia. Relativamente á jubilação, declarou S. Ex. que a concessão dessa vantagem era facultada ao governo; não era, porém, direito garantido aos professores do antigo Conservatorio de Musica.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

Toda a gente sabe no Rio de Janeiro que os generos de primeira necessidade estão *monopolizados*.

O que poucos sabem, no entanto, é que existe uma lei municipal, de 18 de março de 1892, sobre esses monopolistas, a qual assim se exprime:

"Art. 1º. Todo o commerciante em grosso, ou a retalho, de generos de primeira necessidade, que, por publicações falsas ou calumniosas, ou conluiando-se com outros commerciantes de um mesmo genero, para não vender, ou vendel-o sómente por um certo preço, ou, empregando quaesquer meios fraudulentos para alta ou baixa dos ditos generos de primeira necessidade, occasionar a venda destes acima ou abaixo dos preços que obtiveram pela concurrencia natural e livre do commercio, incorrerá na multa de 30$ e oito dias de prisão, e no duplo na reincidencia.

Art. 2º. São considerados generos de primeira necessidade para o effeito desta postura: — o pão, a carne verde, a carne secca, o bacalháo, a banha, o toucinho, a farinha de trigo, a farinha de mandioca, o milho, o arroz, o feijão, o carvão vegetal, a lenha, o azeite, o vinagre, o sal e o assucar.

Art. 3º. Para o fim de, em todo o tempo, ser conhecido o abastecimento dos generos de primeira necessidade, um fiscal, incumbido especialmente de tomar a respectiva estatistica, visitará as casas, armazens ou depositos daquelles generos, mediante aviso aos donos das mesmas, dos quaes solicitarão as informações necessarias para saber da quantidade ou qualidade do genero a vender ou em deposito, sendo acompanhado nessa visita por um medico municipal ou delegado da inspectoria geral de hygiene."

Esta postura foi approvada por portaria do ministerio do interior; está em pleno vigor, não tendo sido revogada, e no entanto não nos consta que tenha sido posta em execução, caindo, como muitas outras, no dominio das collecções de letras mortas.

Em reunião noticiada por toda a imprensa desta capital, os retalhistas de carnes verdes declararam que a alta que se observa no preço do genero de seu commercio era o resultado de uma tentativa de *monopolio* dos marchantes, tentativa e começo de execução, pelo que foi exposto; é caso, portanto, de um inquerito afim de se apurar a responsabilidade dos especuladores e applicar-lhes as penas da lei alludida.

Nessa mesma reunião os retalhistas tentaram varrer as suas testadas, e do exposto parece que houve má fé e exageração da nossa parte quando accusámos os açougueiros, apontando-os como uma das origens da carestia da vida. E alem disso o illustre deputado fluminense que os acompanha na qualidade de advogado da classe, apresentando-os como victimas, deixou-nos em posição clara e definida de calumniador, ao passo que reclamava para os seus constituintes a palma do martyrio e o resplendor da santidade.

Chega-nos tambem a vez de varrermos a nossa testada, confirmando tudo quanto temos dito e dando como prova o testemunho de toda a população desta capital.

Ha quatro annos, pelo menos, que a carne está sendo vendida a 800 réis. Houve, é certo, um momento em que desceu a 600 e 700 réis, e isso coincidiu com o começo desta campanha, em principios de agosto; quando intervieram os *marchantes-açougueiros*, o preço de venda elevou-se de novo a 800 réis.

Ao encetarmos estes artigos, os açougueiros obtinham a carne no Entreposto a 400 réis, conforme as estatisticas publicadas pelo *Jornal do Commercio* durante o mez de julho deste anno, e vendiam-n'a a 800 réis com o lucro de cento por cento, isso na praça do Mercado e na maioria dos açougues da cidade. Agora, quando as difficuldades chegam-lhes á porta, pela ganancia dos marchantes, é que a classe dos retalhistas assume uma attitude sympathica, parecendo disposta a cooperar com o governo municipal para aliviar as torturas do povo.

Os monopolios existem e são conhecidos; alguns delles têm sido discutidos nos *a pedidos*, e os monopolistas, os criminosos em face da lei em vigor, andam impunes e riem da impotencia do governo, julgando-se acobertados pela liberdade de commercio garantida pela Constituição, quando é dentro desse proprio estatuto que o governo póde ir buscar os remedios para sanar a carestia da nossa vida.

Nos cereaes a exploração é desenfreiada. O milho, por exemplo, que estava sendo cotado a 7$ e 8$ para o misturado, e 9$ para o da terra, está sendo vendido pelos armazens da cidade a 11$ e 12$000!

A quantidade de arroz produzida pelos Estados do Rio Grande do Sul e S. Paulo foi enorme, e o povo está pagando esse genero de consumo á razão de 70$ a sacca!

E foi tão grande, já o dissemos, que emissarios paulistas foram enviados ás Republicas do Prata em procura de mercado, o que quer dizer que a lavoura paulista não recebe contas de vendas satisfatorias, que os lavradores são, como todos nós, roubados pelos intermediarios e que o commercio entre nós é causa de atrazo da lavoura e causa de difficuldades do povo.

E' chegado o momento de tirar a prova disso.

Aqui fica este pedido, com interesse, aos lavradores dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro que tiverem noticia deste artigo, nos enviem cópia ou o original das contas de vendas obtidas pelo arroz nesta capital. Assim poderemos avaliar quanto ganha o commercio por atacado, porque quanto ganha o intermediario entre esse commercio e o consumidor — já sabemos de sobra.

Vemos com grande satisfação o governo tomar interesse pela sorte do povo. Nesse caminho, é facil prever a justa popularidade da actual administração da Republica, desde que seja resolvido o magno problema da carestia da vida.

O general Bento Ribeiro, digno prefeito municipal, communicou hontem ao Sr. presidente da Republica ter resolvido installar pequenos mercados em diversos pontos da cidade e dotados de camaras frigorificas.

Se pudessemos, de accordo com essa resolução, obter da primeira autoridade municipal, uma concessão justa, pediriamos não ser esquecido o bairro da Gavea, nem demoradas as medidas projectadas com relação áquelle ponto, onde se agglomeram cerca de 3.500 operarios de fabricas de tecidos á mercê das vendas e padarias e sem o recurso dos mercados para a provisão de tantos generos que devem entrar no regimen alimenticio dos que trabalham, e uma instalação dessa ordem no largo da Ponte das Taboas, levaria enorme beneficio áquella população.

Parece-nos que a esse beneficio podia se incorporar um outro de grande alcance para a pequena lavoura da Gavea e barra da Tijuca, dando-se permissão para, livre de qualquer imposto, ali exporem os seus productos todos os lavradores que trouxessem simples certificado ou guia do fiscal da localidade.

Por essa fórma ficariam elles livres do commercio da praça do Mercado, obtendo maiores vantagens da permuta directa com o consumidor, dando a este, ao mesmo tempo, enorme vantagem na acquisição dos generos de primeira necessidade, ensaiando-se assim as feiras livres que devem cercar a cidade, emquanto a questão não fôr resolvida de modo definitivo.

Oscar Guanabarino.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O *Paiz* publica hoje, em outra pagina, a mensagem dirigida, a 3 do corrente, ao Congresso Legislativo do Espirito Santo pelo presidente daquelle Estado, Dr. Jeronymo Monteiro.

Tem-se arraigado na opinião — registra-o ainda agora um brilhante confrade — a idéa de que uma mensagem de governos regionaes ás assembléas tambem de sua região não passa de um documento com que se cumpre periodicamente um preceito legal e cuja funcção é apresentar agradavelmente colorida com lisonjeiras palavras uma situação administrativa que é o avesso dessa exposição. O pessimismo destes tempos não admitte mais que se possa governar a serio um Estado que não avulta geographicamente e que haja de facto um progresso efficaz nesse Estado, produzido pela gestão de um governo e constatado pelos dados de uma mensagem.

O documento que publicamos hoje é de molde a desfazer esse negativo preconceito.

E' o registro de um progresso que se faz sem saltos e sem paradas, accrescentando cada dia um contingente novo ao que fôra conseguido no dia anterior, augmentando á valorização do Estado um melhoramento, um surto, uma affirmação no dominio economico, no administrativo, no financeiro, no da instrucção, considerada esta nas suas varias modalidades.

Não se poderia dizer que o actual presidente do Espirito Santo inventou um Estado, como se disse de Eduardo Ribeiro no Amazonas e de Moniz Freire nessa mesma terra espiritosantense, nos primeiros tempos da Republica, porque a evolução dessa e de outras circumscripções da Federação, mão grado os embaraços que lhe tenham porventura entorpecido a marcha, não permitte mais essa fórmula de elogio aos seus dirigentes; é forçoso, entretanto, reconhecer que o pequeno Estado vizinho teve, no periodo do seu governo actual, um impulso e um desenvolvimento pouco communs e é isto o que a mensagem testemunha.

No terreno da questão financeira, apparece como um documento inequivoco o augmento da renda, que foi de réis 2.403:050$407, no primeiro anno do periodo do governo actual, a cerca de 3.800:000$, tres annos depois, que tal é a calculada para o exercicio corrente. Semelhante augmento deriva de duas acções simultaneas: a de uma melhor arrecadação, pela reforma dos processos fiscaes, e a do incremento dado a novas fontes de producção, principalmente á polycultura, propellida com vantagem em um Estado que era quasi exclusivamente cafeeiro. A orientação economica seguiu de perto o cuidado financeiro.

Dentro dos recursos dessa renda o Estado fez face a todos os seus compromissos, tendo rigorosamente em dia serviços de juros das dividas externa e interna, a amortização dessa ultima, os vencimentos do funccionalismo, as prestações de contratos, e, nessa intercurrencia, emprehendido varios melhoramentos e reorganizações administrativas.

A divida fluctuante desceu de réis 123:110$880, que era no inicio da presidencia do Dr. Jeronymo Monteiro, a 54:764$728, no momento actual; a de orphãos, de 163:640$732 a 113:266$890; a divida externa de 1909, ao juro de 7 %, desappareceu.

A que resta, como divida externa, é de 29.400.893.115 francos, da qual tem sido feito pontualmente o serviço de juros e amortização.

Releva notar que o serviço com esses compromissos occupou, no ultimo exercicio, 2.585:235$053, ou menos réis 219:764$947 que a respectiva dotação.

Como dissemos, e como se verá mais amplamente da mensagem, uma série de melhoramentos foi emprehendida, estando uns ultimados e outros em via de realização: entre os primeiros estão os apparelhos de filtração d'agua da capital, o abastecimento de Villa Velha (cidade do Espirito Santo), os ajardinamentos de Victoria, o novo hospital, o novo edificio do Congresso, o desenvolvimento e electrificação das linhas de bonds, a construcção de uma serie de estradas de rodagem, ligando o porto da Victoria aos principaes pontos productores do interior; entre os outros se encontram os contratos para fabricas que aproveitem as fibras textis do Estado, para usinas de assucar, para fabricas de cimento, a usina hydro-electrica do Itapemirim, com tres mil cavallos de força aproveitavel, a navegação electrica desse rio, a drenagem e saneamento de Victoria.

Um tal registro de serviços, apontados na resenha rapida de uma noticia de momento, é de forma a quebrar o preconceito existente contra as mensagens dos Estados.

Elle, de facto documenta um trabalho real, effectivo e proficuo que deve converter os que erram de boa fé nesse caso.

CHARUTOS

Em portaria de hontem, o Sr. ministro do interior determinou que fossem distribuidos do modo seguinte os professores da Escola Nacional de Bellas Artes:

De desenho de ornato e elementos de agricultura, Dr. Adolpho Morales de los Rios; de geometria descriptiva e suas applicações, Gastão Bahiana; de materiaes de construcção e technologia das profissões elementares, Dr. José Pereira da Graça Couto; de geometria analytica e calculo, Dr. Carlos Ciancini; de construcção, historia da architectura e hygiene dos edificios, Dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna; professores extraordinarios: de pintura, Elyseu D'Angelo; de estatuaria, José Octavio Correia Lima; de gravura de medalhas e pedras preciosas, Augusto Girardet (contratado).

Foram declarados sem effeito, por não terem sido solicitados no prazo legal, os titulos pelos quaes foram naturalizados brazileiros José Lopes da Costa e Julio Pinto Monteiro Junior, portuguezes, e residentes nesta capital.

Foram concedidas licenças: de tres mezes, em prorogação, ao Dr. Eduardo Moraes da Cruz Filho, preparador de microbiologia da Faculdade de Medicina desta capital; de seis mezes, igualmente em prorogação, ao major Trajano Louzada, inspector da policia maritima; de um anno, ao capitão da guarda nacional desta capital José Augusto dos Santos.

O Sr. ministro do interior consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 12:759$, para pagamento de augmento de despezas com a reorganização da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 4:125$, para pagamento de subsidio que deixou de receber o Dr. João Francisco de Paula e Souza, na qualidade de senador pelo Estado de S. Paulo.

A partida da esquadra para fazer exercicios deve realizar-se na proxima semana.

Foi nomeado o capitão-tenente Ricardo Greenhalg Barreto para exercer o cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Piauhy.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes, devendo ser ouvido o Dr. Sá Peixoto.

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença ao telegraphista de 4ª classe João Segismundo de Lima.

Ao Sr. ministro da viação communicou o director geral dos telegraphos que foi o Brazil o unico paiz sul-americano que foi premiado no concurso de telegraphia de Turim. Os telegraphistas brazileiros que concorreram a esse certamen foram os Srs. Alvaro Ferreira de Oliveira e Hugo do Amaral Gama.

O Sr. ministro da viação não aceitou a proposta de D. Marianna Pacheco, para vender ao governo o predio situado na rua da Alfandega, na cidade de Victoria, no qual funcciona a administração dos correios.

De accordo com o novo horario da Great Western Company, a agencia do correio de Cinco Pontas, no Estado de Pernambuco, passou a fazer expedições diarias de malas com correspondencia para as agencias de Progresso, Linda Flor, Ilha das Flores e Cortez, por intermedio de Ribeirão.

Ao carteiro de 2ª classe da directoria dos correios Jayme de Souza Cardoso foi concedida a gratificação addicional de 10 o/o sobre os seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de effectivo serviço postal.

Foi autorizado o levantamento da caução de 400$, feita no Thesouro Nacional, pela firma desta praça Arens & C., para garantia de fornecimento e montagem de um elevador pequeno, movido a electricidade, para o transporte de correspondencia na secção do trafego da repartição dos correios.

O Sr. ministro da viação, por portaria de 17 do corrente, transferiu o auxiliar de escripta da repartição de aguas, esgotos e obras publicas Tristão José Pinto, para identico logar na 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ao director geral dos telegraphos foi apresentado, pelo inspector Franklin Guimarães, o relatorio da commissão que lhe foi confiada para acompanhar os serviços de lançamento do cabo submarino da Companhia Deutsche Südamerikanische Telegraphengesellschaft, de Recife a Mouraria, na Africa.

O Sr. ministro da viação autorizou o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos, a entrar em accordo com o representante da South American Cable Company Limited, no sentido de ser indemnizada a mesma companhia pela renovação de seus cabos, no Recife. O accordo será submettido, opportunamente, á approvação do Sr. ministro da viação.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o Sr. Alvaro Neves, sub-director da estatistica commercial.

Não encontrando o Dr. Francisco Salles, aquelle funccionario entendeu-se com o Dr. Alvaro Salles, secretario particular do Sr. ministro, com quem conferenciou a respeito dos dados estatisticos que deverão fazer parte do relatorio do Sr. ministro.

Tendo o Gremio Portuguez de Beneficencia do Amparo, em S. Paulo, pedido despacho com isenção de direitos para instrumentos cirurgicos e utensilios, vindos por Santos, no vapor *Verdi*, para a assistencia de enfermos que recorrem a seu instituto, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho:

"Apresente nova relação, de accordo com o parecer. Designo o Dr. Arthur Carlos Naylor para certificar na fórma da lei, correndo quaesquer despezas por conta do interessado."

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação feita pelo administrador da mesa de rendas de Salinas, na Tutoya, de Pedro Correia Barreto, para o logar de escrivão dessa repartição.

Foi concedida isenção de direitos para apparelhos de physica e objectos de historia natural, destinados á Escola de Commercio, de Porto Alegre.

Obtiveram licença: de seis mezes, o guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Alberto Mesquita Bastos, para tratamento de sua saude, e de 30 dias, em prorogação, para identico fim, o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, José Correia de Souza Pinto.

O Thesouro Nacional devolveu á inspectoria de seguros o processo da petição da Associação Preventiva de Auxilios Mutuos, no sentido de ser autorizada a funccionar no Brazil, afim daquella inspectoria satisfazer as exigencias do parecer da procuradoria geral da fazenda publica.

Por necessidade de paginação, deslocámos para a penultima pagina varios annuncios de diversões.

São elles: o do S. José, onde se representam as "Manobras do amor"; do concerto do Instituto de Musica; do Polytheama, com a "Volta do mundo a pé"; do Pavilhão Internacional, com a "Princeza dos Cajueiros"; do circo Spinelli, e do cinema Soberano, com o "Tim-Tim-Mirim".

CAIXA DE CONVERSÃO

NOVAS ENTRADAS

Conforme previmos, foram hontem feitos novos e importantes depositos de ouro, na Caixa de Conversão.

A grande entrada que annunciamos, do Banco do Brazil, foi de 260.000 libras.

Tambem o London and Brasilian Bank Limited e o Banco Allemão Transatlantico fizeram novas entradas, cada um de 10.000 libras, ou seja um total de 280.000 libras que entraram hontem para a Caixa de Conversão, equivalentes a 4.200:000$, moeda conversivel.

Afóra essas grandes entradas, particulares recolheram aos cofres daquelle estabelecimento 416 libras e 550 francos.

A caixa, ao encerrar hontem o expediente, o ouro em deposito attingia a 327.978:024$083, e a responsabilidade do Thesouro a quantia de 19.339:776$016, perfazendo a importancia de 347.307:800$099.

A existencia de notas em circulação é de 347.305:430$, e a moeda subsidiaria attinge a 12:370$099.

Estão annunciadas novas entradas de importantes sommas para a caixa, realizando-se algumas talvez ainda esta semana.

Foi assignado no Thesouro Nacional o termo de responsabilidade para levantamento do deposito de fiança do Dr. João Streva, na qualidade de inventariante dos bens do fallecido commendador José de Souza Breves.

Na procuradoria geral da fazenda, foi lavrado o termo de aforamento do terreno sito á estrada geral de Santa Cruz, lote n. 14, adquirido por Manoel Francisco Avila, por já ter o mesmo feito, no alludido terreno, algumas bemfeitorias.

O Tribunal de Contas vai ser consultado, pelo ministerio da fazenda, a respeito da abertura dos creditos infra, para diversos pagamentos solicitados pelo ministerio da justiça.

Eil-os:

De 13:227$774, folhas do pessoal superior empregado no serviço de prophylaxia da febre amarella, relativas a setembro findo; de 288$277, gratificação vencida no periodo de 1 a 13 de setembro findo, pelo juiz da 7ª pretoria, por ter substituido o da 3ª vara civel; de 247$300, fornecimentos feitos ao Supremo Tribunal Federal, em setembro findo; de réis 74$600, transportes concedidos pela Estrada de Ferro Central do Brazil, por conta daquelle ministerio, em agosto ultimo; de 113$410, despachos e armazenagens de mercadorias destinadas ao serviço medico-legal; de 188$888, gratificação vencida pelo 2º supplente do juiz da 8ª pretoria, por ter substituido o respectivo pretor, no periodo de 1 a 17 de setembro findo; de 2:654$429, fornecimentos feitos, em setembro findo, ás diversas delegacias de saude; de 117$390, gaz consumido pela secretaria de Estado daquelle ministerio, em setembro findo; de 100$700, transportes concedidos pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em agosto ultimo, para a Directoria Geral de Saude Publica; de 1:986$300, folha relativa a setembro findo, do pessoal empregado nas obras do hospital Paula Candido, e de 217$100, objectos de expediente fornecidos, em setembro findo, ao 1º procurador da Republica, ao juizo da 2ª vara e ao 2º tribunal do jury.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a supprir a collectoria federal em Petropolis com a importancia de 2:600$, em estampilhas do sello adhesivo e outras.

O director da receita do Thesouro Nacional recommendou ao collector das rendas federaes de Barra Mansa que envie áquella directoria outro balancete da receita e despeza do mez de abril do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda enviará ao Congresso Nacional, no fim do corrente mez, a segunda e ultima relação, neste anno, de credores, por dividas de exercicios findos, constantes de processos despachados depois de encerrada a primeira relação remettida em principios de setembro.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o engenheiro João Baptista de Almeida, sobre a construcção do edificio da delegacia fiscal de Bello Horizonte.

O Sr. prefeito municipal, attendendo ás requisições da chefatura de policia e da Directoria Geral de Saude Publica, mandou cassar a licença especial concedida ao botequim da rua Voluntarios da Patria n. 449, e a licença ordinaria para funccionamento da carpintaria á rua Laranjeiras n. 52.

Durante o mez de setembro findo foram matriculados nas diversas agencias fiscaes da Prefeitura 57 cães de vigia, produzindo este serviço a importancia de 399$, sendo de matriculas, 285$ e de chapas, réis 114$000.

Foram apprehendidos na via publica, no mesmo periodo, 343 cães, dos quaes foram reclamados 79.

Paschoal Baronheid foi multado em 200$, por não ter pago a licença de um motor installado á rua Conde de Bomfim n. 1.297.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

APPELLO AO CONSELHO

Foi dirigido ao Conselho Municipal um appello do commercio sobre a tão debatida questão da regulamentação das horas de trabalho, previamente approvada numa grande reunião convocada em 12 do corrente na séde da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, cuja directoria a fez preceder dos seguintes considerandos:

Considerando que a classe em geral não alimenta a esperança de ver convertido em lei o projecto que regulamenta as horas de trabalho dos empregados do commercio, fonte capital das suas reivindicações;

Considerando que a imprensa representada por alguns dos seus orgãos de maior circulação põem em duvida a lealdade e a boa vontade dos Srs. Intendentes em votar a lei que anciosamente esperava;

Considerando que a referida Camara tem attribuições que lhe dão competencia para legislar sobre o assumpto, segundo opiniões de abalizados jurisconsultos;

Considerando que as suas reclamações justas e sympathicas constituem uma questão social e importantissima, e como tal vem merecer a mais apurada attenção dos poderes publicos, maxime, dos poderes republicanos;

Considerando que todos os paizes civilizados e alguns que não se ufanam de o ser têm as suas leis regularizadoras do trabalho, que se especializam tratando dos menores e das mulheres nos differentes ramos da actividade;

Considerando que aquelles que apregoam o seu amor patrio não se devem conformar com que o Brazil fique na rectaguarda da Australia, como a Nova Zelandia têm leis que regularizam o trabalho humano.

A directoria da Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro requer que seja approvado o seguinte appello:

Os empregados do commercio em reunião promovida pela Phenix Caixeiral, em sua séde social em 12 do corrente, em nome da evolução social e dos sentimentos de patriotismo que deve animar os homens publicos, cultos e dignos e mais em nome da conservação da especie, da instrucção e da Republica, appellam para a dignidade pessoal de cada um dos Srs. intendentes para que seja resolvida a questão dos empregados do commercio com toda a altivez e justiça.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

O relatorio do delegado do 5° districto

Além da prisão em flagrante foi expedido contra os accusados mandado de prisão preventiva

A "FÉ DE OFFICIO" DE QUINCAS BOMBEIRO

NOTAS

O Dr. Frutuoso Moniz de Aragão concluiu hontem o seu relatorio sobre o revoltante assassinio do capitão de fragata Lopes da Cruz. E' uma peça longa, detalhada, em que o delegado do 5° districto policial demonstra, dentro dos recursos que lhe facultaram a sua actividade e os escassos dias que teve para esclarecer um crime que elementos de toda a sorte procuraram confundir, a responsabilidade de flagrante do Dr. José Mendes Tavares e dos assalariados "João da Estiva" e "Quincas Bombeiro" como autores do innominavel attentado.

Seria demais dizer que esse relatorio é um documento completo: ha testemunhos valiosos, ha provas ponderosas, ha elementos fortes de accusação que não puderam ser e não foram compendiados talvez na exposição da operosa autoridade e que sómente virão tomar o seu logar forçoso na occasião do summario de culpa.

Falta não é, entretanto, da autoridade, mas da propria natureza do delicto e das circumstancias que concorrem nos casos desse genero para embaraçar o processo policial e que apenas permittem que seja aproveitada por este, no primeiro momento, uma parte dos elementos de prova. Novos contingentes se reunem depois, alguns já firmados na sciencia e na consciencia publicas, mas ainda inattingidos pela acção policial, para o definitivo resultado, tal como, neste caso, o testemunho do carteiro citado hontem por um diario desta capital; a autoridade, entretanto, que se esforça por soccorrer-se daquelles que póde alcançar, em bem da justiça, e o faz com a solicitude com que o praticou o delegado do 5° districto policial, tem direito aos mais justos encomios.

Collocado neste ponto de vista, o Dr. Frutuoso de Aragão apresentou um documento de recommendavel leitura. Os varios incidentes desse nefando crime que ainda hoje nos assombra, o delegado do 5° districto os colligo, para demonstrar, com zeloso interesse pela defesa social a responsabilidade das odiosas figuras que nelle tomaram parte; o crime alli está na sua hediondez, em traços vigorosos, como já estava, ha muito na consciencia de todos.

O relatorio do Dr. Frutuoso de Aragão, testemunha, porém, mais do que tudo, o trabalho indefeso, o penoso labor, a resistencia extraordinaria despendida pela operosa autoridade, para chegar, em breves dias, ao resultado obtido; elle registra, sem o dizer, um esforço e uma solicitude grandemente elogiaveis para attingir ao fim a que era mister chegar, em bem das exigencias da justiça. Não se pódem negar encomios á digna autoridade, pela resistente energia e proficua actividade que revelou nessa conjunctura.

Publicamos hoje o importante trabalho.

O caso que tem ha sete dias, presos a attenção e o sentimento da cidade, teve hontem outra nota importante: o digno juiz da 4ª vara criminal decretou a prisão preventiva dos implicados no ignobil assassinio. Este foi o contingente judiciario ao facto do momento, como o relatorio foi o contingente policial.

A imprensa dá, por sua vez, o seu contingente: é a resenha, que publicamos igualmente, dos delictos e entradas na Detenção que fazem o brazão heraldico do famoso "Quincas Bombeiro." Por elle se vê que o chefe do Estado foi enganado quando concedeu o indulto ao terrivel reincidente: "Quincas Bombeiro" tem varios "antecedentes judiciarios"; e, mais, antecedentes policiaes que valem bem por aquelle, e que só não foram convertidos em judiciarios pelo favor da mesma protecção com que ainda agora se busca innocental-o.

O Sr. presidente da Republica poderá ver que uns equivalem os outros.

O Dr. Frutuoso de Aragão, delegado do 5° districto, remetteu hontem ao juizo da 4ª pretoria os autos do processo instaurado contra os autores do monstruoso crime.

E' do teor seguinte o relatorio que a digna autoridade fez a respeito:

RELATORIO

No dia 14 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, a Avenida Central, nesta cidade, foi theatro de uma scena assombrosamente incrivel: tres homens, um dos quaes medico e intendente municipal, armados de revólver, se precipitaram sobre outro, inerme, e rodeando-o, de encontro a uma parede, em plena rua, como se esbarrassem com uma féra, na solidão da noite, o assassinaram friamente.

Os figurantes desta tragedia, foram: o Dr. José Mendes Tavares, medico e intendente municipal desta cidade; Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bombeiro", e José Verissimo de Sant'Anna, vulgo "José da Estiva", facinoras conhecidos, estes.

A victima indefesa foi o capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

Este official de nossa armada, depois de ter estado no pavilhão Monroe, onde actualmente está installado o gabinete do Sr. ministro da viação, com quem tivera uma conferencia, seguiu pela Avenida Central, pela calçada do Theatro Municipal, em direcção ao centro da cidade, e quando se achava quasi á porta do Club Naval, na esquina da rua Barão de São Gonçalo, foi atacado á tiros de revólver pelos citados individuos. O capitão e fragata Lopes da Cruz, enfrentando seus aggressores procurou fazer do seu guarda-chuva um escudo contra a saraivada de balas que sobre elle vomitavam tres revólvers porém, não póde por longo tempo resistir e tombou tocado por um projectil "que penetrou na região frontal á esquerda e dirigiu-se de diante para traz, da esquerda para a direita e ligeiramenee de cima para baixo, atravessando as meningeas, os lobulos frontaes inferiores, os ventriculos lateraes, passou por baixo do corpo caloso, atravessou a substancia branca do hemispherio direito e os nucleos cinzentos centraes, o cortex do terceiro lobulo temporal direito, as meningeas novamente, o osso temporal direito, logo acima á apophyse mastoide e encravou-se na espessura do couro cabelludo, de onde foi retirado."

Os indiciados, então, debandaram. Estava consummada aquella hora de miseria.

Estava eliminado o esposo desventurado.

O banditismo, a serviço de um homem letrado, representante de uma corporação elevada, na claridade plena do dia, numa das nossas mais importantes arterias urbanas, affrontava a nossa civilização com uma cobardia suprema.

O indiciado, João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva", com o revólver em punho, entrou, perseguido por varias pessoas, pelo beco Manoel de Carvalho, que separa os edificios do Club Naval e do Theatro Municipal, e, passando pela travessa estreita que desce desse beco e vai á rua Barão de S. Gonçalo, procurando fugir para a rua Treze de Maio, foi preso em uma das esquinas daquellas ruas, pelo guarda civil Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto.

O indiciado Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bomebiro", penetrando no mesmo beco Manoel de Carvalho, perseguido pelo clamor publico, foi preso pelo guarda civil Francisco Pierre Varela Barca.

O indiciado Dr. J. M. Tavares foi pelo coronel Zoroastro Cunha mettido em um automovel do Conselho Municipal, e trazido a esta delegacia, em companhia dos Drs. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, então delegado de policia, e José Clarimundo Nobre de Mello, intendente municipal.

Mandei lavrar contra os tres indiciados auto de prisão em flagrante delicto e o de apprehensão dos objectos e das armas, que foram apresentadas e eram as seguintes: "Um revólver tiropunhal e imitação de Velo-Dog-Galant, tomado da mão de João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva"; um punhal, encontrado na cava do collete de Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bomebiro"; e um revólver Smith-and-Wesson, n. 99.387, calibre 32, encontrado na calçada, junto á parede do Club Naval; um guarda-chuva cabo de metal branco, com a capa muito dilacerada, tomado das mãos de "Quincas bombeiro"; um chapéo de castor, de cor preta, para homem, e um guarda-chuva de cabo de madeira escura, com guarnições de metal branco, encontrados junto á victima, no local em que tombára e a esta pertencente."

O revólver Smith and Wesson era do Dr. José Mendes Tavares.

Dei nota de culpa aos indiciados por infracção do art. 294 § 1° do Codigo Penal, mandei submettel-os a identificação criminal, fiz photographar o local do crime e dos objectos que com elles se relacionavam, requisitei autopsia do cadaver da victima e sujeitei a exame as armas e projectis colhidos durante a autopsia.

Proseguindo nas investigações, logrei apurar nitidamente a participação dos indiciados presos solidariamente responsaveis por esse monstruoso crime.

No auto de flagrante delicto se destaca o depoimento da testemunha Dr. Agenor Placido Barreiros, advogado nesta capital e que accentúa a cooperação principal do Dr. José Mendes Tavares na execução do crime, descrevendo-a com minudencias muito interessantes á justiça, as quaes foram, pelas indagações posteriores perfeitamente confirmadas.

Com relação ao indiciado João Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva", sobresaem os depoimentos de Dionysio Gonçalves Brandão, Secundino dos Santos Lima e Luiz Lyra.

Em relação ao indiciado Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bombeiro", se destacam os depoimentos da mesma testemunha Dionysio, de Manoel Jorge de Andrade e Luiz Lyra.

Mas, se taes elementos não bastam para esclarecer amplamente a justiça, terá esta um vasto manancial nas paginas seguintes dos autos, onde sem repouso, os accumulei durante tres dias do esgotante trabalho. Assim devo assignalar:

a) O depoimento do cocheiro Manoel Pinto, que no momento em que seguia para a Prainha, na boléa de seu caminhão, passou em frente ao local onde se estava desenrolando a acção delictuosa. Diz elle que alli se achavam quatro homens; que um delles se defendia com um guarda-chuva, dos tiros que lhe davam os outros, que afinal o que se defendia por esta fórma caiu e os outros desappareceram.

b) O depoimento de José Miguel de Carvalho, que estando na esquina da rua S. José e ouvindo disparos correu, juntamente com outras pessoas, em direcção ao Club Naval e, chegando á respectiva calçada, viu em frente á porta do dito club e um pouco mais para a avenida do que para a rua Barão S. Gonçalo, um homem de costas atirar ao chão um objecto; que esse objecto caiu junto á parede do Club Naval; que o depoente viu, então, que esse objecto era um revólver, escuro, feitio Smith and Wesson;

Que a pessoa que o arremessou se voltou para o depoente e então elle viu que era o intendente municipal Dr. Mendes Tavares a quem de vista conhecia.

c) O depoimento de Francisco Velloso de Carvalho, que vinha do lado da Prainha pela Avenida Central e que por causa do tiroteio teve que parar o automovel á esquina da rua Barão de S. Gonçalo, junto á calçada lateral do Pavilhão Internacional. Este homem teve diante de si o local da acção criminosa e póde vêr distinctamente dois individuos um dos quaes de côr parda, desfechando tiros em outro, collocados todos na mesma calçada junto ao Club Naval. Assistiu á quéda do que se defendia e á fuga do pardo que lhe passou em frente ao automovel, quando o depoente, cessado o fogo, entrou na rua Barão de S. Gonçalo, em direcção a Treze de Maio. Esse "chauffeur", tendo-se descripto a figura do Dr. José Mendes Tavares, tive que proceder a uma acareação, que foi coroada de exito: o "chauffeur" Francisco Villar de Carvalho, em presença de testemunhas e de officiaes da força policial, reconheceu, na pessoa do Dr. José Mendes Tavares: "um homem baixo, cheio de corpo, e de oculos", que dava tiros em outro.

d) O depoimento da testemunha Sosthenes Pereira Bahiense, empregado na Companhia Garantia da Amazonia: que caminhando pela calçada do theatro Municipal, na Avenida Central, viu á sua frente seguindo a mesma direcção, tres individuos, em um dos quaes reconheceu o Dr. Mendes Tavares, a quem conhece de vista; que o Dr. Mendes Tavares estava ao centro, á sua esquerda um mulato alto, de roupa clara, e á sua direita outro, em quem não reparou; que ao chegar em frente á parede do Club Naval, a dois metros do referido grupo, foi surprehendido pelas detonações de armas de fogo, desfechadas pelo Dr. Mendes Tavares e por seus dois companheiros, contra um homem que, de costas, para o edificio daquelle club, tinha na mão um guarda-chuva, com que se defendia, agitando-o sobre a cabeça, ora elevando-o, ora abaixando-o; "que pelas feições desse homem via-se que havia elle sido colhido de surpresa nessa aggressão". Esta testemunha perseguiu João da Estiva, pela travessa entre o theatro Municipal e o Club Naval (becco Manoel de Carvalho) até vel-o entrar na que desemboca na rua Barão de S. Gonçalo e retrocedendo para a Avenida, afim de cercar aquelle criminoso na dita rua, viu outra vez, na Avenida, o Dr. Mendes Tavares, de pé, mais ou menos em frente á porta do Club Naval cercado por diversas pessoas e, persuadido de que aquelle doutor estava preso, foi correndo em perseguição de João da Estiva, afim de prendel-o tambem, facto a que assistia.

Esse depoimento é um dos mais completos do processo.

A prova testemunhal é abundante, robusta e insophismavel. E os depoimentos que acabo de transcrever, em parte minima se conformam ao depoimento do Dr. Oliveira Alcantara, ponto em que este informa, que pouco antes do crime, o Dr. Mendes Tavares saiu a pé do edificio do Conselho Municipal.

O laudo dos peritos que procederam a exame nas armas apprehendidas, em confronto com o auto da necropsia, permitte affirmar que as ditas armas entraram todas em acção. O revólver apprehendido em poder de "Quincas Bombeiro", fez cinco ou mais disparos, no dizer dos peritos; o que foi usado pelo Dr. Mendes Tavares fez dois; o que foi apprehendido e tomado de João V. de Santa Anna, vulgo "João da Estiva", fez ao menos seis disparos, porque apresenta detonadas todas ás capsulas encontradas no respectivo cylindro.

O exame dos canos dos tres revólvers demonstra serem recentes os disparos.

D'ahi resulta que muito approximado foi o calculo da testemunha Dr. Elysio de Araujo, quando disse, em seu depoimento, prestado a 15 do corrente, no dia immediato do delicto, que a 15 deveria elevar-se o numero das detonações por elle ouvidas no auto-avenida, de que era passageiro no momento do crime.

Ao inditoso official de marinha Lopes da Cruz se preparara um fuzilamento a que não poderia resistir.

Os criminosos não repelliram com aquellas armas uma aggressão inesperada, eventual, mas, executaram um plano de morte.

As conclusões do exame das armas e dos projectis, em confronto com o auto de apprehensão provam: que em poder de "João da Estiva" estava o revólver, modelo hespanhol, imitação Velo-dog-Galant, calibre de seis millimetros, sendo as balas de chumbo, revestidas de capa de cobre; que em poder de "Quincas Bombeiro" foi apprehendido o revólver Smith and Wesson, nickelado, calibre 38, tambor de cinco capsulas, balas de chumbo de 0,009 de diametro; que na calçada, junto á parede do Club Naval, estava um revólver Smith and Wesson, Hannerll's, calibre 32, balas de chumbo e de 0,001 de diametro.

Ora, a necropsia assignalou que no corpo do capitão de fragata Lopes da Cruz foram colhidos tres projectis; o que causou a lesão já descripta no principio deste relatorio; o que produziu a ferida do ante-braço direito, á qual prolongada e aprofundada, permitte verificar a fractura do radio e o encontro de um projectil, encravado nos musculos, completamente deformados, com capsula vermelha, de cobre, que, approximadamente, póde ter 0,006 de diametro; o que determinou a ferida da commissura do pollegar direito, á qual prolongada e aprofundada, permitte encontrar encravado nos musculos da região thenar, um projectil semelhante ao precedente e tambem muito deformado. E' de notar, dizem os medicos, no laudo da necropsia—que esse projectis são completamente differentes do projectil encontrado no craneo, provando que a victima foi alvejada por duas armas differentes.

Esse projectil de chumbo, encontrado no craneo e que determinou a destruição do cerebro e hemorrhagia intra-craneana, "causa-mortis" do capitão de fragata Lopes da Cruz, é o projectil de chumbo de 0,009.

E como os unicos de semelhante calibre são os que correspondem ao revólver apprehendido em poder de "Quincas Bombeiro", não se tornou difficil saber se que do braço desse indiciado partiu o tiro mortal.

Conhecida, por essa fórma, a participação material dos delinquentes, devo affirmar que nem um indicio nesses autos existe de que da parte do capitão de fragata Lopes da Cruz houvesse qualquer provocação aos seus aggressores naquelle momento.

O indiciado Dr. José Mendes Tavares, trazido a esta delegacia pelo coronel Zoroastro Cunha e seus companheiros, Dr. Alcantara e Dr. Clarimundo, me declarou, em um depoimento que, separado, foi tomado e está nos autos, haver sido aggredido pelo capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz, que, "enfrentando o depoente, desabotoou dois ou tres botões do collete, de onde sacou um revólver pequeno, preto; que, com esse revólver, fez varios disparos contra o depoente".

Mas, semelhante imputação é um dos attentados mais monstruosos contra a verdade, porque não poderia ser esta a intenção do inditoso official, de um homem que acabava de sair do palacio Monroe, onde fôra pedir ao Sr. ministro da viação para interceder junto ao Sr. ministro da marinha para que lhe fosse concedida uma commissão no estrangeiro, segundo foi informado pelo depoimento do Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, a cujo lado trabalha e que vira o capitão de fragata Lopes da Cruz retirar-se do palacio Monroe pouco depois das 2 horas. Demais, quando, ao sair do Conselho Municipal, no automovel, com o coronel Zoroastro Cunha e o Dr. Clarimundo, em direcção á Prefeitura, e, ao ver aquelle official encaminhando-se pela calçada lateral ao theatro Municipal, em direcção ao Club Naval, o Dr. Malcher Bacellar o apontou aos seus collegas, intendentes, como sendo o official que rompera relações com o Dr. Mendes Tavares, porque este lhe seduzira a esposa, accentuando que, á passagem daquelle doutor, que se achava no Conselho, se poderia dar algum encontro, respondeu o Dr. Clarimundo: "Qual, aquelle moço não parece capaz de brigar".

"O despreoccupado official ia só, com a mão no bolso e a outra segurando um guarda-chuva", notou o Dr. Bacelar.

Quando prostrada a victima, na calçada da Avenida Central, em seu soccorro acudiu a assistencia municipal, representada pelos Drs. José de Castro, que assignou o boletim, e Acacio da Costa Pires, que foi o primeiro a tocar no corpo, em estado comatoso, do capitão de fragata Lopes da Cruz e verificar que tinha este o paletó desabotoado, mas o collete completamente abotoado; que para facilitar ao ferido a respiração, retirou-lhe a gravata, desabotou-lhe o collarinho e o collete, botão por botão.

Esse digno facultativo, não tendo podido salvar-lhe a vida involuntariamente salvou-lhe a memoria.

Por consequencia o revólver de cabo preto, oxydado, do fabricante Smith and Wesson, de n. 99.387, carregado com cinco capsulas, estando com duas detonadas e o arco que cobre o gatilho da referida arma partido, arco que tambem foi apprehendido" — é o mesmo que o Dr. Mendes Tavares empunhava e ao chão arremessou, conforme viram: José Miguel de Carvalho, Francisco Velho de Carvalho e Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval, o qual foi levemente ferido na perna esquerda, por estilhaço de projectil de arma de fogo, segundo declara em seu depoimento e o declarou aos peritos a cujo exame mandei que se submettesse.

O deslocamento completo do arco, guarda-fecho ou guarda-matto, denominações synonimas da peça do revólver com elle apprehendida, foi causado pelo choque desse revólver de encontro ao solo empedrado da calçada, conforme os peritos respondem em relação ao 9° quesito do questionario por mim proposto no exame das armas que serviram á pratica do crime.

Portanto, parece-me que duvida não resta sobre a ausencia de provocação por parte do capitão de fragata Lopes da Cruz, que determinasse a aggressão de que foi victima. Os indiciados negaram o crime em seus interrogatorios, mas essa attitude não lhes póde valer.

Compellido pela lei a remetter ao Exmo. Sr. Dr. Jansen Mariante este processo, no curto prazo por lei fixado, lastimo não ter podido, com efficacia e amplitude maiores, instruil-o, procedendo a um exame do local da acção delictuosa, para mostrar em complemento das photographias juntas aos autos a origem, patente á vista, cavidades do fragmento do projectil que attingiu e feriu levemente a perna do porteiro do Club Naval, e dilatando o circulo de syndicancias, apurar as responsabilidades de todos aquelles que houvessem, porventura, cooperado para a execução desse delicto. Entre essas talvez, me fosse licito incluir o Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara que acompanhando a curta distancia os criminosos e tendo fatalmente testemunhado o fuzilamento do official de marinha, fôra sua intervenção, não para soccorrel-o na agonia, não para facilitar o pavoroso encargo dos que tinham que acalmar os espiritos afflictos e indignados e restabelecer a lei violada; porem, fel-o para collaborar na confusão, dizendo do inaudito crime apenas o que registrado ficou em meia folha de papel, da qual se acham ausentes os de nomes dos dois scelerados, que o exercicio de seu cargo, talvez lhe houvera permittido ha muito tempo conhecer.

Os delinquentes infringiram o artigo 294, § 1°, do Codigo Penal, em virtude das circumstancias dos § - 2° e 13°, principalmente, do art. 39, e o art. 303, do mesmo Codigo.

Remettam-se ao Dr. juiz da 4ª pretoria os presentes autos, depois de feitas as devidas communicações, e officie-se ao coronel commandante da força policial, e ao coronel administrador da Casa de Detenção, communicando-lhes que os indiciados, desde este momento, passam á disposição daquelle m. m. juiz.

Chegados hontem de manhã á 4ª pretoria os autos do processo, o pretor em exercicio, Dr. Souza Bandeira, delles mandou dar vista ao Dr. Adhemar Tavares, promotor adjunto, para os fins de direito.

Posto que julgasse regular o auto de prisão em flagrante lavrado contra os accusados, o Dr. Adhemar Tavares, empenhado na defesa da sociedade, requereu a prisão preventiva dos criminosos, medida que o juiz logo concedeu e determinou que fossem expedidos os respectivos mandados.

O Dr. Frutuoso de Aragão passou a noite de ante-hontem para hontem redigindo o seu relatorio sobre o nefando crime.

Na mesma occasião foi tirada cópia do auto de prisão em flagrante, que o Dr. Frutuoso enviou hontem mesmo ao juiz da 4ª vara criminal, que a solicitara para julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Mendes Tavares.

O "habeas-corpus" será provavelmente julgado hoje e denegado, na hypothese de entender o juiz que o flagrante é perfeito ou prejudicado, na hypothese contraria, visto estarem os criminosos presos preventivamente.

FE' DE OFFICIO DE UM CRIMINOSO

Os crimes de "Quincas Bombeiro"

No dia 31 de julho de 1903, com guia da 5ª delegacia urbana, como incurso nas penas do art. 294, combinado com o art. 13 do Codigo Penal (tentativa de morte), á disposição da 5ª pretoria.

Foi solto por "habeas-corpus", em 27 de agosto do mesmo anno.

Em 3 de dezembro do mesmo anno, pela mesma delegacia, como incurso no art. 294 (assassinato), á disposição da 3ª pretoria.

Saiu da Detenção no dia 18 de julho de 1904, por ter sido absolvido pelo Tribunal do Jury.

A 28 de fevereiro de 1905, com guia da 5ª delegacia urbana, foi recolhido á Detenção, á disposição do Sr. chefe de policia, por crime de vadiagem. Foi solto a 22 de março do mesmo anno.

A 23 de agosto de 1906, com guia da 5ª delegacia urbana, como incurso no art. 303 (offensas physicas leves) á disposição do juiz da 3ª pretoria. O processo foi archivado e o accusado posto em liberdade no dia 1 de setembro de 1906.

A 15 de março de 1907, com guia da secretaria da policia, como incurso no art. 294, § 2° do Codigo Penal (assassinato), á disposição do juiz da 5ª vara criminal. Foi absolvido pelo jury no dia 18 de maio de 1907.

A 11 de julho de 1907, com guia da secretaria da policia, como incurso no § 2° do art. 294, combinado com o artigo 13 (tentativa de assassinato), á disposição do juiz da 5ª vara criminal. Foi absolvido pelo jury a 28 de fevereiro de 1908.

A 9 de março desse anno, com guia das autoridades do 2° districto e á disposição do juiz da 2ª pretoria, como incurso no § 2° do art. 294 (assassinato). Foi despronunciado a 18 de abril do mesmo anno pelo juiz da 2ª vara criminal.

A 21 de agosto de 1909, com guia das autoridades do 4° districto e como incurso nos arts. 294, § 2°, e 294, 13 e 63, combinados, do Codigo Penal (assassinato e tentativa de assassinato), á disposição do juiz da 3ª vara criminal. Foi condemnado a seis annos de prisão cellular.

Foi indultado por decreto do presidente da Republica, a 7 de setembro do corrente anno.

Podemos garantir que não tem fundamento a noticia de que o Dr. Floriano de Brito vai ser auxiliar da defesa do Dr. Mendes Tavares.

O Club Naval faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa por alma do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1° secretario da Camara, enviando proposições approvadas e communicando que submetteu á assignatura presidencial varios projectos do Senado.

O Sr. Glycerio contestou a noticia de um jornal da tarde, affirmando ter S. Ex. se manifestado favoravel ao arrendamento da Central do Brazil.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario, da procuradoria da Republica do Districto Federal, durante o exercicio de 1911;

Em 3ª, o projecto do Senado, mandando comprehender na excepção do artigo 1° da lei n. 981, de 8 de janeiro de 1903, o 2° tenente da arma de infanteria do exercito Pantaleão Telles Ferreira, que contará a antiguidade desse posto de 4 de novembro de 1893, e dando outras providencias;

Em 3ª, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior creditos para pagamentos a officiaes do corpo de bombeiros e da força policial;

Em 3ª, o projecto do Senado, autorizando o governo a aposentar com o tempo de serviço que lhe for contado, de accordo com as leis vigentes, o ex-1° escripturario do Thesouro Nacional Alexandre Norberto da Costa, e dando outras providencias;

Em 3ª, o projecto do Senado, relevando a prescripção em que haja incorrido o direito do capitão-tenente reformado Alfredo Fernandes da Costa, ao recebimento de uma vigesima quinta parte do soldo que, por engano, na apuração do tempo de serviço que prestou, não lhe foi paga;

Em 2ª, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:258$949, para pagar a Delfim Camara, professor de desenho da Escola Polytechnica, a differença de vencimentos a que fez jús;

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia, n. 304, de 1911, opinando que seja concedida a licença solicitada pelo senador Joaquim Malta.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

Compareceram 88 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

Falou o Sr. Aarão Reis, respondendo ao discurso do Sr. Luiz Adolpho, sobre as obras do porto do Pará.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões:

Autorizando a abertura do credito de 14:233$ ao ministerio da justiça e negocios interiores;

Autorizando a abertura do credito de 3:887$145, ouro, e 1.935:008$897, papel, ao ministerio da fazenda, para pagamento de dividas de exercicios findos;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito de 34:421$266, supplementar, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativo ao exercicio de 1911;

Creando dois logares de avaliadores privativos no juizo de orphãos e dando outras providencias;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 8:400$, ouro, para as despezas com os premios de viagem ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira e ao Dr. Joaquim Moreira da Fonseca;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 1:529$, para restituir ao bacharel João Kopke o que de mais pagou como contribuinte no exercicio de 180- relevada a prescripção em que houver incorrido;

Unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas em 2ª discussão do projecto n. 115, de 1911, autorizando a abertura do credito de réis 21:000$, ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos ao Dr. Enjolras Vampré e outros.

O Sr. Celso Bayma requereu, sendo approvado, que voltasse á commissão de finanças o parecer n. 50, de 1911, indeferindo o requerimento de Joaquim Manoel da Motta Macedo pedindo aposentadoria.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foi annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas em 2ª discussão do projecto n. 171, de 1911, fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1912.

O Sr. Barbosa Lima, a proposito, combateu a politica seguida pelo Sr. Rio Branco na pasta das relações exteriores.

A sessão foi suspensa ás 6 1/2 horas da tarde.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das adjuntas estagiarias e addidos.

Antonio do Carmo Pires vai receber da Prefeitura Municipal a importancia de 7:356$190, proveniente de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, durante o mez de agosto ultimo.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a quantia de 1:785$, sendo de multas, 1:117$; de taxas de sepultura, 470$; de impostos, 139$; de matricula de cães, 49$, e de leilões, 10$000.

A receita geral da Prefeitura Municipal no periodo de 1° de janeiro a 30 de setembro findo excedeu a de igual periodo do anno passado em mais de 1.700:000$, notando-se que só a arrecadação do imposto predial correspondente ao semestre corrente, 2°, foi maior que o igual de 1910, em quatrocentos e tantos contos.

Obteve sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a adjunta effectiva Cynira Braune Bevilaqua.

D. Elisa Ramos da Silva Bernardes foi intimada pela Prefeitura Municipal a despejar, no prazo de cinco dias, os predios ns. 60, 62 e 64 da rua Sant'Anna, afim de serem interdictados.

A Prefeitura Municipal mandou intimar o coronel Alexandre Antonio da Cunha a demolir, no prazo de quinze dias, o predio n. 90 da rua Capitão Rezende.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a sessão magna commemorativa do 73° anniversario do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, ceremonia que, como as anteriores celebradas desde 1839, terá a maior solemnidade.

Fomos informados de que a fabrica dos automoveis "Unic" recebeu uma encommenda de 50 automoveis-taxi, para a cidade de Varsovia, na Russia.

Recebêmos o seguinte telegramma: "Foi hoje inaugurada a estação de Tjuhy, da estrada de ferro cuja construcção está a cargo do 3° batalhão de engenharia, sendo entregues ao trafego publico 53 kilometros, o que, com muito prazer, communico a esse importante orgão de publicidade. Saudações—Major *Pantoja*."

Do governador de Pernambuco recebeu hontem o senador Rosa e Silva o telegramma seguinte:

"Assentei com o general cidade continuar ainda hoje patrulhada força exercito, com instrucções publicadas e declaração policiamento será feito accordo chefe policia, prohibidas manifestações perturbem socego publico e ajuntamentos, prestando força auxilio quem quer se sinta constrangido ou ameaçado, sendo transgressores presos, entregues policia; accordo general, foram suspensos os *meetings*. O *Pernambuco* modificou linguagem, *Republica* deixou de sair, declarando redacção hoje, pela *Provincia*, assim acontecera pedido general, não importando recúo. Telegramma recebi Quipapá, noticia conflicto ali occorrido, do qual resultou uma morte; trem especial fiz seguirem 50 praças, commandadas official confiança, pedindo juiz direito comarca, bem como respectivo juiz municipal, para ali se transportassem, agindo sentido restabelecer ordem, apurar responsabilidades. Cidade calma—*Estacio Coimbra.*"

Segue hoje, pelo nocturno, para Macahé, em companhia do Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, o Dr. Julio Lohmann, chimico do ministerio da agricultura, designado pelo Dr. Pedro de Toledo para examinar as terras offerecidas pela Municipalidade de Macahé, para campo de demonstração para estudos de plantas textis.

As terras de Macahé produzem já excellentes plantas textis, que foram estudadas pelo Dr. Pio Correia, tendo o Sr. ministro da agricultura recebido da Europa as pastas fabricadas com essas plantas, que deram optimo resultado.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O engenheiro Dr. João Teixeira Soares esteve hontem na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em visita de agradecimento, por se ter feito representar esta sociedade, pela sua directoria, na sessão solemne, promovida pelo Club de Engenharia, ao inaugurar o busto em bronze do mesmo engenheiro.

Sciente de estar no momento suspensa a publicação da revista da Sociedade de Geographia, o Dr. Teixeira Soares declarou ao marquez de Paranaguá concorrer com a despeza da publicação de um numero.

O marquez de Paranaguá agradeceu effusivamente tão relevante serviço e determinou fosse o nome do Dr. Teixeira Soares inscripto no livro de honra.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, Geralsinda da Cunha Machado, por questões que teve com seu marido, o bombeiro n. 187 Gustavo Ferreira Machado, em sua residencia á rua Senhor de Mattozinhos, ateou fogo ás vestes, usando kerosene.

Com as saias em chammas, a infeliz correu para a rua, gritando por soccorro.

Alguns populares acudiram-lhe, apagando o fogo.

Em seguida, a policia do 9° districto compareceu ao local, fazendo Geralsinda medicar-se na assistencia municipal e depois recolher-se ao hospital de Misericordia.

Com destino ao nosso porto, partiu hontem da Ilha Grande, onde foi convenientemente desinfectado, por ter tocado, na Europa, em porto suspeito, o paquete francez "Provence", que aqui deve chegar ás primeiras horas da manhã.

O Dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega, pretende, segundo declarou hontem ao Sr. ministro da fazenda, inaugurar, no começo da proxima semana, a superintendencia de serviço do cães do porto.

O superintendente será o Sr. Manoel Fernandes da Silva, conferente da Alfandega desta capital e ex-inspector da de Santos.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de meio soldo e montepio, que competem a Azimatha, Honorata, Athlanta e Agostinha, filhas do tenente-coronel Frederico Lisboa de Mara, e de montepio civil a D. Maria Cabral da Rocha Pereira.

A GUERRA

Italia e Turquia

NOTICIAS E TELEGRAMMAS

AS HOSTILIDADES

ROMA, 19.

Diz o "Messagero" que os tribunaes de guerra creados hontem em Tripoli são consequencia da espionagem exercida pelos turcos.

ROMA, 19.

Telegramma de Tripoli annuncia que a pequena cidade de Roma foi occupada pelo corpo de bersagliére, sob o commando do coronel Maggiotto, o qual foi nomeado governador da cidade e nessa qualidade vai lançar uma proclamação em nome do rei da Italia.

ROMA, 19.

Communicam de Tripoli que o regimento do bersagliére partiu para Homs.

— Os postos avançados no "hinterland" de Tripoli foram hontem reforçados, sendo excellentes o estado sanitario e a disposição das tropas italianas.

—As mesmas noticias accrescentam que os turcos se têm afastado para os lados do Gebel.

— O desembarque do ultimo contingente e tropas italianas terminou hontem, tendo sido feito sem o menor incidente.

CONSTANTINOPLA, 19.

Sabe-se, de fonte autorizada, que a esquadra turca esteve fundeada em Haidar-Pachá algum tempo, partindo depois para os Dardanelos, onde chegou no dia 16 do corrente.

A censura é cada vez mais rigorosa.

Informações igualmente insuspeitas asseguram que o movimento contra a Italia, iniciado pelo "comité" União e Progresso, já começa a manifestar-se em varias cidades do imperio, especialmente em Monastir e Salonica.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

LONDRES, 19.

O "Pester Lloyd", tratando hoje da situação da politica internacional, creada pelo conflicto italo-turco, diz que nos Balkans existem influencias bastante perigosas para a paz européa e manifesta o receio de que a situação se torne ainda mais grave se a guerra se prolonga ou se estenda a outros logares longe da Tripolitania.

Outros jornaes reproduzem o boato corrente de que importantes forças turcas estão a quatro horas de marcha da cidade de Tripoli, sendo esperado a cada momento um encontro entre estas tropas e as forças italianas.

LONDRES, 19.

Telegrammas de Tripoli annunciam que a esquadra italiana bombardeou hontem a cidade de Derna, destruindo as fortificações.

A cidade rendeu-se.

CONSTANTINOPLA, 19.

O gran-vizir declarou hoje na Camara dos Deputados que o governo está resolvido a continuar a resistencia passiva contra a Italia e a empregar todos os esforços no sentido de conseguir a mediação das potencias para terminação da guerra.

Terminando affirmou que a resposta das potencias á ultima circular da Turquia é muito mais favoravel do que geralmente se pensa.

MILÃO, 19.

Telegrammas particulares ainda não confirmados, vindos de Tripoli, asseguram que as tropas italianas já começaram a avançar para o hinterland da Tripolitania esperando-se a cada momento um encontro entre ellas e as forças ottomanas.

ROMA, 19.

Annunciam de Tripoli que o governador militar baixou uma ordem prohibindo o desembarque dos italianos que não forem munidos de passaportes regulares.

ROMA, 19.

O governo recebeu communicação de Tripoli de que a artilheria já desembarcou toda e que na cidade há tropas consideraveis disponiveis e promptas para entrar em acção ao primeiro aviso.

Os jornaes dizem tambem que o general Caneva mandou um relatorio ao governo salientando o excellente espirito de disciplina das tropas e affirmando que o estado sanitario tanto na cidade como nos aquartelamentos é excellente.

O relatorio termina dizendo que todas as trincheiras, fóra da cidade, foram reforçadas com canhões de diversos calibres.

ROMA, 19.

Dizem do Tripoli que no dia 17 do corrente, uma patrulha turca atacou, ao norte de Bumeliana, um grupo de soldados italianos, matando um e ferindo varios.

A patrulha foi depois repellida.

CONSTANTINOPLA, 19.

A Camara dos Deputados approvou hoje, por 125 votos contra 60, uma moção de confiança no governo.

VIENNA, 19.

O "Die Zeit" publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que a Bulgaria está prompta a declarar a sua neutralidade no conflicto italo-turco mas pede em troca algumas concessões politicas e um tratado com a Grecia, mais favoravel de que o actual.

Ao correspondente do "Die Zeit", parece-lhe que a Turquia não acceitará o pedido do governo bulgaro.

Estiveram no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Jonathas Pedrosa e Quintino Bocayuva, deputados Sebastião Mascarenhas, Antonio Rodrigues Lima, Vianna do Castello e Pandiá Calogeras, e os Drs. Waldemiro Leite, Pedro Teixeira Soares, Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas; Sylvio Leitão da Cunha e Randolpho Gonçalves Simões.

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, realizar-se-ha domingo, 22 do corrente, a 1 hora da tarde, a conferencia do eminente cirurgião belga professor Dr. Octave Laurent, que escolheu para thema: "La médecine de la femme et de l'enfant".

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um, Manoel Elizario da Rocha e Monteiro & Silva, donos dos estabulos ás ruas Barão de S. Francisco Filho n. 280, e Senador Nabuco n. 100.

Festas.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro realizará amanhã a sua sessão magna, em commemoração do anniversario de sua fundação.

Bailes.

Parece que em virtude de ligeiro luto na familia Azeredo, será por alguns dias adiado o grande baile que os amigos do illustre senador por Matto Grosso vão offerecer-lhe nos salões do Club dos Diarios, em regosijo pela sua proxima volta á patria.

Manifestações.

Por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Ferreira Chaves, illustre 1º secretario do Senado, recebeu telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado, Dr. Alberto Maranhão, bispo de Natal, Drs. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e J. J. Seabra, ministro da viação; senadores Tavares de Lyra, Arthur Lemos, J. A. de Souza e João Luiz Alves, Enéas Martins, Amaro Barreto e familia, Pedro Soares, Gastão Teixeira, Gil Goulart Filho, José Fernandes de Oliveira, Antonio de Salles Belfort Vieira, Viviano Caldas, Horacio Maisonnette, João de Góes Séve, Costa Rodrigues, Elviro Caldas, Bernardino e familia, Augusto Bezerra, Fabio e familia, Drs. Albuquerque Mello, e Primitivo Moacyr, José Maria da Silva Rosa Junior e familia, Oscar Andréa, Jeronymo Romano, Manoel Peixoto, Alice e Alfredo Duarte, Sergio Barreto, Luiz França, Raymundo França, Augusto e familia, J. Murillo Fontainha, Affonso Claudio, Rodolpho Abreu, Heitor Lima, João Gomes do Rego, Drs. Luiz Bahia, Oliveira Santos, José Boiteux, Mario Tobias Figueira de Mello e Alfredo Guimarães Oliveira Lima e senhora, coronel Adolpho Pereira da Motta, Joaquim Ayres e Jacintho Coelho.

De Natal e outras circumscripções do Estado, onde o distincto parlamentar foi governador e de que é digno representante, recebeu telegrammas, além dos do governador e bispo, das seguintes pessoas:

Castriciano, Drs. Meira e Sá e Domingues Carneiro, chefe de policia; Superior Tribunal e secretaria, por intermedio do seu secretario, Sr. Luciano Filgueira; commendador Roselli Nese, major Paiva e familia, Monteiro e familia, José Brito Guerra, José Pinto e familia, coronel Caldas Sobrinho, coronel Joaquim Correia, coroneis João Galvão e filhos, Francisco Heroncio, Onofre Pinheiro, Olyntho Galvão e familia, Augencio de Miranda, capitão Joaquim Anselmo, desembargadores João Baptista e Theotonio Freire, Drs. Moysés Soares, Valle de Miranda e esposa, Séve, José Augusto Salvino, Garcia Junior, tenente Antonio Milhomens, Ricardo de Góes e Henrique Costa.

Apresentaram cumprimentos pessoaes os Srs. general Marques Porto, Dr. Elviro Carrilho, major Gastão Fonseca, coronel Alfredo Abrantes, Drs. Adelino Pinto, Barroso Nunes, Sá Vianna e Eloy de Souza, coronel Tertuliano de Albuquerque, commendador Ricardo Sant'Anna, Dr. Eufrasio Oliveira, Jeremias Guará, Dr. Arthur C. Filho, Benevenuto Pereira, Dr. Gervasio Saraiva, senadores Tavares de Lyra e Antonio de Souza, Drs. Heliodoro de Barros, Arthur Nunes e senhora e Vinelli e senhora, Manoel Brito e senhora, senhorita Elisa Barroso, Gomes Pereira e senhora, senhorita Eurydice Pereira, major Dr. Arthur Cavalcanti, senhorita America Cavalcanti, coronel Urbano Reis e senhora, Drs. Urbano Reis Filho, Luiz Trindade, senhorita Hermilla Trindade, Julio Barbosa, Ruben Braga, Drs. Gastão Maranhão e Simas Cavalcanti, João Soares, coronel Francisco Solon, coronel Dr. Pedro Gouveia, Dr. João Mira, Dr. Rosado Filho e Dr. José Ignacio.

Causaram a mais agradavel satisfação entre os seus camaradas do 52º batalhão de caçadores as recentes promoções do major Edgard Daemon e capitão Antonio Ramos Chaves.

A officialidade desse corpo, reunida na respectiva secretaria, significou-lhes, pela palavra de seu commandante, coronel Francisco Flarys, o seu sentir de estima e affecto e offertou-lhes custosos mimos com expressivas dedicatorias.

Os manifestados obsequiaram os seus companheiros com um banquete, realizado na confeitaria da estrada de ferro, durante o qual foram levantados diversos brindes, sendo o de honra ao Sr. presidente da Republica, marechal Hermes.

Viajantes.

Deve chegar hoje a esta capital, vindo de S. Paulo, o Dr. Delfim Carlos, delegado do ministerio da agricultura, e nosso antigo collega de imprensa.

O nosso distincto collega embarcará para a Europa, a bordo do paquete *Cap Arcona*.

Embarcou hontem no Pará, com destino a esta capital, o illustre Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos.

A bordo do paquete nacional *Bahia*, chegou ante-hontem do norte o Sr. João Duarte Lisboa Serra, digno inspector da Alfandega de Manáos.

Ao seu desembarque, que se effectuou em lanchas especiaes, compareceram muitas pessoas, dentre as quaes vimos as seguintes:

Deputados Agrippino Azevedo e Costa Rodrigues, Eugenio Frazão, Dr. Magalhães de Almeida, Acylino Rodrigues de Mattos Junior, Dr. Nestor Veras, Bayma Belchior, Oscar Martins, Armando Amaral, Enéas Sá, Luiz Valle de Almeida, Paulo Carlier, Alcides Mendes e Clovis Azevedo.

O Sr. Lisboa Serra partiu para Petropolis, onde está residindo.

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou ante-hontem do Maranhão o Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá, que se hospedou á rua do Humaytá n. 30, onde tem sido muito visitado.

Para o Amazonas, partiu ante-hontem o Dr. Francisco de Castro Rebello Mendes, digno advogado naquelle Estado.

A bordo do paquete *Habsburg*, chegaram hontem de Santos as seguintes pessoas:

Vice-consul Pissor, Crescentino de Carvalho e familia, Charles Schneider, Mercedes Velloso, Antonio de Oliveira, A. da Silva Costa e H. C. Saltup e senhora.

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Florianopolis*, as seguintes pessoas:

Firmina Pereira, Durval Moraes e familia, João Peixoto, Georgina Almeida, C. Guilleron, Amelita Richard, Dr. Henrique Richard, João de Deus Ribeiro, Dr. William Bernegan, Dr. Sampaio Correia, Gracindo Netto, Dr. Randulpho Serzedello, Virginio Mello, Ernesto Brito, Rosa Lemos e um neto, Gilberto Oliveira, B. Fabiano Martim Francisco, Bernardo Pietro e senhora, Josephina Lima, capitão F. Carvalho Costa, João F. Gama e sua mãi, coronel Olavo M. Correia e familia, Angelo Chrisolino, Alvaro Gentil e familia e João Cerqueira.

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Alfredo Alves de Oliveira, Antonio Zacorelli, Eduardo Rangel, Manoel Francisco d'Avila, Manoel d'Avila Junior, Francisco Pereira, A. E. Silveira Castro, José Pereira da Silva, Gastão das Chagas Moura, Dr. João Alves da Costa, capitão Pedro Trompowsky de Toulois e familia, Mario Werneck e Dr. José Pires Domingues Junior.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Felix Guimarães Junior, José Augusto Toledo, Manoel Moreira Xavier, Antonio Manso Filho, C. Schneider, Horacio Martins, Dr. Aurelio Riunes, Dr. José Brotero e Dr. Carlos M. Valle.

Nascimentos.

O Sr. José de Almeida Fortuna e sua Exma. esposa, D. Cecilia Fortuna, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Hogarth, occorrido a 11 do corrente, no Realengo.

Anniversarios.

Registra-se hoje o anniversario natalicio da senhorita Beatriz Borges, filha do Dr. Pedro Borges, funccionario da carta cadastral.

Faz annos hoje a senhorita Hilda Zuy de Castro, filha do capitão Augusto de Souza Castro, antigo empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Aida da Costa Poncio Haddad, esposa do Sr. Abrahim João Haddad.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Menezes da Silva, esposa do major Mario Barroso da Silva, constructor.

Faz annos hoje o Sr. Gastão Hecksder, fiel da firma Nazareth & C.

Fez annos hontem o intelligente e applicado alumno do Collegio S. Vicente de Paulo, Ismael Cavalcanti, filho do deputado estadoal Dr. Cruvello Cavalcanti.

Faz annos hoje o Sr. João de Oliveira Guedes, empregado no Arsenal de Marinha.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Carlos Augusto Faller, funccionario do ministerio da justiça, e que, na administração passada, prestou inestimaveis serviços como official de gabinete e secretario do ex-ministro da justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira.

Fez annos hontem o distincto 1º tenente Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, medico do hospital central do exercito.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Oscar Santos, enteado do Sr. Carlos Americo dos Santos, nosso collega da redacção do *Jornal do Commercio* e representante da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, e irmão do Dr. Americo Santos, advogado nos auditorios desta capital.

O Dr. Oscar Santos já collaborou no *Paiz* por espaço de quasi dois annos, redigindo a "Chronica scientifica".

Este anno, o Dr. Oscar Santos passa o seu anniversario natalicio longe dos seus e dos seus amigos; está servindo actualmente em uma commissão temporaria do ministerio da viação, no Estado de São Paulo.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Neréa Acosta de Noronha, digna esposa do illustre almirante Julio Cesar de Noronha.

Foram muitos os cumprimentos recebidos pela respeitavel senhora, cujas virtudes a tornam um dos mais preciosos ornamentos da nossa sociedade.

Faz annos hoje a gentil senhorita Rosa Monteiro de Barros Teixeira, filha do capitão Francisco Augusto Teixeira.

Passa hoje o anniversario natalicio do notavel orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho.

Fez annos ante-hontem o Sr. Lucas Ferreira de Salles, distincto funccionario da policial desta capital.

Casamentos.

O Dr. José Maria Coelho, clinico na Barra do Pirahy, contratou casamento com a senhorita Zarinha Marques, filha do coronel José Pinto Marques, negociante em Queimados, Estado do Rio de Janeiro.

Com a senhorita Zilda Tinoco, filha do Sr. A. J. Martins Tinoco, importante negociante desta praça, contratou casamento o distincto Dr. Salvador Augusto de Araujo Jorge.

Bodas de prata.

Festejando ante-hontem as suas bodas de prata, recebeu, á noite, em sua residencia, á rua Paysandú, os cumprimentos das pessoas de suas relações, o conhecido advogado Dr. Eugenio Catta Preta, professor da Faculdade Livre de Direito.

A *soirée*, que primou pela elegancia e pela distincção, constou de varios numeros de musica e de dansas. Fizeram-se ouvir, entre outras pessoas, a senhorita Marieta de Sanches, que executou ao piano o *Minueto*, de Paderewsky; a Sra. Nicia Silva, cujas qualidades reconhecidas e apreciadas de consummada artista fazem sempre o encanto dos que têm o prazer de ouvil-a, cantou a aria *Car' nome*, do *Rigoletto*, provocando os applausos a que já está habituada.

Dentre os presentes, notámos: senhoritas Dulce Gracil, Barros Moreira, Pedro Lessa, Samuel Gracie, Altina e Maria Luiza Frias, Elvira e Aurea Barcellos, Vicentina, Wolfanga e Elsa Paranhos, Pereira da Silva, Miranda Jordão, e outras; senhoras e Srs. senador Fernando Mendes de Almeida, Dr. Pedro Lessa, Dr. Julio Fernandez e senhora, Dr. Catta Preta, L. Elizalde, viscondessa de Gonçalves Pinto, Samuel Gracie e senhora, Virgilio Macedo e senhora, Dr. Silva Costa e senhora, Alvaro Quartim, Eugenio Henhold e senhora, João Lavrador e senhora, Romeu Azevedo, Eugenio Brandão de Saules, Dr. Octavio da Rocha Miranda e senhora, Nicia Silva, Paranhos, Cesar e Armando Paranhos, commendador Gracie e senhora, Pedro Gracie, Octavio Reis, Carlos de Carvalho e senhora, tenente Otto de Faria, Sylvio Bevilacqua, Raul Bevilacqua, Dr. Gastão Cruls, Dr. J. Burle de Figueiredo, Dr. Miranda Jordão, Edgard Ramos, Samuel de Souza Leão Gracie, capitão-tenente Lima Barros, Ranulpho Cunha e outros.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em Nitheroy, o Sr. João Fernandes Ribeiro.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Alcina Adelaide Pacheco, irmão do Dr. Antonio Pacheco.

O seu enterro será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula, saindo o corpo, ás 4 horas, da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 919.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem a missa que, em commemoração ao setimo dia do fallecimento da saudosa senhorita Sebastiana Helena de Figueiredo, irmã do nosso prezado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, mandou rezar a sua desolada familia.

A esse acto de religião compareceram grande numero de familias e cavalheiros da nossa sociedade, além dos membros da familia da pranteada extincta. O profundo pesar produzido em grande parte da nossa sociedade, pelo infausto passamento da saudosa senhorita, ainda permanece em todas as pessoas que tiveram da bondade de seu coração o acolhimento com que enchia sempre aquelles de quem se acercava.

A nota expressiva de tristeza de que se revestiu essa ceremonia é a confirmação de que as affeições que creara em torno de si a distincta familia Figueiredo, são filhas das virtudes sociaes que cultiva.

Raramente têm-se demonstrações tão reaes desses sentimentos de condolencias.

A's 9 horas, já era grande o numero de pessoas que foram áquelle templo levar a ultima homenagem á alma dessa que foi durante a vida o exemplo da bondade e da simplicidade mais attrahentes.

Foi officiante o conego Marçal Ribeiro, acolytado pelo menino Niacio Baez.

Entre a enorme concurrencia que enchia a vasta nave daquelle templo, pudemos notar, entre outras, as seguintes pessoas:

Capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, representando o Sr. presidente da Republica; Alvaro Salles, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Francisco Coelho, representando o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; commendador José Ferreira Sampaio, deputado Fonseca Hermes, Dr. Auto Fortes, senador Francisco Sá, capitão de fragata Sadock de Sá, conselheiro Ewerton de Almeida, general Thaumaturgo de Azevedo, engenheiro Dr. Lassance Cunha, senador Joaquim Murtinho, senador Urbano dos Santos, conde de Affonso Celso, Dr. Manoel Murtinho Nobre, barão de Oliveira Castro, Dr. Almeida Fagundes, deputado Nicanor do Nascimento, deputado Raymundo de Miranda, Oscar de Carvalho Azevedo, J. Th. Carneiro da Cunha, José Patricio de Castro Pereira, Cecilia de Azevedo Louzada, Dr. Claudio Darlot, Dr. João Baptista de Carvalho, Dr. Lazaro Tourinho, por si e senhora; Nelson G. Vianna de Barros, senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Franklin Sampaio, Dr. Carmo Netto, Montinho Amado, Manoel José Lebrão, Joaquim Cabral, Oscar de Almeida Gama, Henrique Dunham, João Floriano da Costa Barreto, Dr. Raul Martins, Raphael Pinheiro, coronel João Francisco de Castro Ferreira, Anelardo Bueno de Carvalho, Quintino do Valle, J. Benicio Caldas, Dr. C. P. de Miranda Montenegro Vaz, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Casimiro Menezes, Amaral França, Dr. Caetano Sylvestre de Almeida, José A. de Filho, Dr. Martinho Garcez, Frederico d'Utra, Magalhães Castro, João Barbosa, Vicente Werneck, Dr. Paulino Werneck e senhora, Dr. João Maria de Lacerda, Dr. Ambrosio Cavalcanti e familia, Antonio Mendes da Costa, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Armindo Gomes Guia, 1º tenente Feliciano Pinto Pessoa, 1º tenente Olavo Pessoa, Mario Carneiro Ramos de Azevedo, Annibal Pinto de Carvalho, Pacheco Borges, Carlos Vieira Lima, Ananias de Albuquerque e senhora, Eugenio Cunha, Horacio Teixeira de Souza, Olegario Chagas, Dr. Mello Barreto, Dr. Pedro Nolasco, Dr. João Teixeira Soares, Alvaro de Oliveira Castro, Orlando José Fernandes, por si e seu irmão Mario Fernandes; João Correia Pacheco, Pinho Campos & C., José Ribeiro de Campos, Dr. Torres Cotrim, Augusto Wilson, familia Andrade Araujo, Dr. Carmo Braga, Dr. Salvador Felicio dos Santos, Dr. Ennes de Souza, Lucio Leal, Francisco de Albuquerque, Irineu Velloso, Jarbas de Carvalho, José Augusto Vieira, Oscar Machado, Armando Vieira, Pedro Freire, Americo de Oliveira Castro, Antonio M. de Oliveira Castro Sobrinho, Octavio de Oliveira Castro, Alberto Sampaio, Felippe Cardoso de Menezes, L. Lavrador, Alfredo Braga, Dr. Magalhães Castro, Dr. Ernesto Lassance, Dr. Alfredo Rocha e senhora, Dr. Americo Lassance, Dr. Antonio Costa Lage, Henriqueta de Capanema, Alberto Xavier Monteiro, Carlos A. Miranda Jordão, Elesbão Werneck do Nascimento, Regulo Ramalho Adriano Quartim, Edmundo de Carvalho, por si e familia; Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda, Eurico de Barros F. de Lacerda, Domingos José Fernandes Malmo, Julião de Macedo Soares, Dr. Luiz Mendes, Alcibiades Mendes, Dr. Eugenio de Sá Pereira, Dr. Honorio Carrilho, Antonio Edmundo Falcão, Dr. Edgard Costa, Ruben Pinheiro Guimarães e senhora, major Olympio de Niemeyer, Oswaldo Duque, Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, Frederico de Castro, Luiz de Iparraguirre, por si e familia; Dr. Elviro Carrilho, major Francisco Mendes da Silva, Carvalho Verani, Antonio de Arruda Beltrão, C. Ferreira de Araujo, coronel Constantino Pereira Saldanha, Dr. José Anysio de Aguiar Campello, Octavio da Fonseca, Gratolino Soares, Alberto Xavier, familia Hygino, Antonio Ribeiro de Carvalho, Dr. Manoel Reis, Augusto Saraiva, M. A. Pinto Guedes, Dr. Haddock Lobo e senhora, Dr. Sydney Haddock Lobo, coronel J. C. de Mello Palhares, João C. Muratori, Amadeu Carlos de Gouveia, por si e por sua mãi, viuva Dr. Manoel Carlos, e D. Elisa Americo de Gouveia; Dr. Armenio Carlos de Gouveia, Antonio de Castro Barbosa, por si e por seu pai, o Dr. J. S. de Castro Barbosa; Luciano Pereira de Moraes, Henrique do Nascimento Guedes, Carlos Cardoso Fontes, Maria Antonieta Veiga, Affonso Leite, Abel de Almeida, Oscar Del Vecchio, Luiz Pastorino, Alfredo Seabra, Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, J. Duarte Dantas, Alfredo Lima Barbosa, Luiz Ed. da Silva Araujo Junior, Dr. Nascimento Guedes, Amelia G. Vianna de Barros, Orosmano da Soledade, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho; Dr. José Pinto de Miranda Montenegro, Pedro Freire, Cesar de Albuquerque e familia, Pedro Dias de Carvalho, Julio Moreira, J. Moniz Filho, Antonio Prieto de M. Conceição, Arthur Soares, D. Franco, Antonio Miranda Junior, Salomão Dantas, João Domingos dos Santos, commendador Alfredo S. de Vasconcellos, Dr. Carmo Netto, Mariano Martins, Alfredo Neves, Carlos Gomes de Oliveira, Oscar de Sá Carvalho, Manoel Alfredo Pradel, Gustavo Almeida e Silva, Dr. Gabriel Vianna, Maria Luiza Desray, Alfredo Barradas, Francisco Barradas, Dr. Camillo de Hollanda, Dr. Armando Alves da Rocha, Francisco Alves de Souza, Dr. Capanema de Souza, Dr. Raul Guedes e senhora, Philadelpho de Castro Magalhães de Almeida, Dr. Almeida Nobre e senhora, Julião Machado, José Joaquim da Costa Lima, Jeronymo Beretta, Lindolpho Azevedo, A. Silva Pereira, Antonio Maria de Castro, Arthur Guimarães, Paul Leuzinger, Dr. Geminiano da Franca, José Lopes da Camara, capitão Moreira da Silva, Emilio Augusto da Fonseca Freitas, Dr. Augusto de Freitas e familia, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. Arthur de Sá Carvalho, Dr. Pedro Nolasco, commendador Carlos Pereira Leal e senhora, Fernando Alvares de Souza, Dr. Julio Maya, Heitor Bracet, Aureliano de Farias, F. Gomes da Silva, Joaquim de Souza Maia, A. Lage, Antonio J. P. Encarnação, tenente-coronel Odilio Bacellar, Antonio Monteiro de Miranda Castro, Maria do Carmo de Sá Pereira, Manoel Dantas Couto, L. Marajá, Achilles Lisboa, Maximiano Leitão, David & C., Dr. Eloy de Moura, Dr. Bastos de Oliveira, Manoel Bastos de Oliveira Junior, desembargador Nestor Meira, Anna Meira, Rogerio de Freitas, pelo coronel Antonio José Leite Borges; René de Geslin, Dr. Raymundo Magalhães, Honorio Pinto dos Santos, Polybio Affonso Alves, José Antonio de Senna Sobrinho, Theophilo Carmo, por si e pelo Dr. Gastão Victoria; Arthur Tasso de Faria, H. Pontes, capitão Malvino Reis Junior, Martinho Garcez Filho, Manoel Gil Ferreira, J. B. Ferreira Facó, Antonio Francisco Duarte, por si e pelo Dr. Silvino Mattos; Dr. A. Pinto Morado, Dr. Figueiredo Ramos, desembargador Pedro Cavalcanti Albuquerque Maranhão, Dr. Fortunato Duarte, deputado João Luiz de Campos, Joaquim Cesar, coronel Joaquim Cesar de Oliveira e familia, Dr. Vicente Ouro Preto, Albino Nascimento e familia, José Senra de Oliveira Junior, Fernando Senra, Magalhães Castro, Miguel Peixoto de Vasconcellos, João Peixoto de Vasconcellos, Dr. Carlos Americo dos Santos, Hildegardo de Carvalho, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Pedreira do Couto Ferraz Netto, Carlos Bonifacio Lopes, José Pereira Carneiro, desembargador Affonso Lopes de Miranda, Democrito Barreto Dantas, deputado Celso Bayma, Alberto Blois e senhora, Dr. Abilio de Carvalho, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Dr. Neves Armond, Augusto Costa, Antonio Fortes, Francisco José S. Rocha, João Baptista Marques Braga, Raphael de Faria Costa, Arthur da Costa Guimarães, Dr. Franklin Guedes e familia, J. Martins da Silva Rodrigues, Edmundo Carvalho, por si e familia; deputado Henrique Borges Monteiro, Dr. Alfredo Borges Monteiro, José Gomes Carneiro, Jonathas de Carvalho, Dr. João Pessoa, Dr. Curvello de Mendonça, Alipio Cordeiro e Daniel Bigter.

— Ainda hontem recebeu o nosso estimado director, Dr. João Maximiano de Figueiredo, as seguintes manifestações de pesar:

Peço aceitar sinceros pesames — Senador Joaquim Murtinho; Condolencias — Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; Ao prezado amigo e collega João Maximiano envia sinceros pesames, A. J. de Albuquerque Mello, 2º procurador da Republica; Pesames sinceros — Francisco Murtinho; Pesames — deputado Annibal Teixeira de Carvalho; Sentidos pesames — Viuva Lucio de Mendonça; Sentidos pesames — Dr. Pedro Luiz Soares de Souza; Sinceros pesames — P. Almeida; Pedindo desculpas por não ter comparecido acto funebre, força maior, rogo favor consentir meu nome inscripto entre os que deram demonstração amigo — Benevenuto Pereira; Exmo. Dr. Figueiredo. Lendo o *Paiz* do dia 13, deparei com a infausta noticia do passamento de vossa estremecida irmã. Envio-vos sinceros pesames por tão lutuoso acontecimento, que encheu de dor vosso amantissimo coração de irmão. De V. Ex. — Justiniano do Valle; A seu prezado amigo e collega João Maximiano abraça cordialmente o J. de B. Raja Gabaglia, e apresenta seus sentimentos de pesar pelo fallecimento de sua Exma. irmã. Lastimo que motivo de força maior me tenha impedido de ir hoje á missa, para de viva voz exprimir-lhe o quanto o acompanho na sua dor; Ao distincto amigo Dr. Figueiredo e á sua Exma. familia, o Pinheiro dos Santos e sua familia apresentam suas condolencias pelo passamento da sua estremecida irmã; Ao prezado collega Barros Figueiredo e ao seu digno irmão Dr. Maximiano de Figueiredo, H. L. de Souza Lopes e familia apresentam sentidos pesames; Ao prezado collega e amigo Maximiano de Figueiredo, o Carvalho e Mello envia seus sentimentos; Ao distincto amigo Dr. João Maximiano de Figueiredo, Brenno dos Santos apresenta sentidos pesames pelo fallecimento de sua irmã; Ao illustrado Dr. Maximiano de Figueiredo e á sua Exma. familia, Paranhos da Silva envia sinceras condolencias; Dr. Figueiredo, sentidos pesames — Odelia de Almeida; Vicente Mattoso e familia, pesames; R. J. Haddock Lobo e familia, pesames; Pesames de José Pereira Carneiro; Plinio Rocha, sinceros pesames; Alexandre A. R. Sattamini, pesames; Cumprimentam e á Exma. familia, com os pesames da J. Bettamio e familia; Adele Sussekind Rocha, sentidos pesames; Sentidos pesames de sua humilde servidora e eternamente agradecida — Cecilia de Azevedo Louzada; Adelina Lopes Vieira, pesames.

Na matriz da Candelaria, rezam-se hoje missas de 7º dia por alma do saudoso commandante Lopes da Cruz, covardamente assassinado sabbado ultimo.

Esses actos, mandados celebrar por sua Exma. familia e pelo Club Naval, realizam-se ás 9 ½ horas.

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, missa por alma de D. Justina Perpetua de Azevedo.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa pelo descanso eterno de Elysio Rodrigues da Costa.

Por alma de Abelardo Barreto Costa, reza-se missa amanhã, na matriz da Candelaria.

Pelo descanso da alma de D. Jurema Yára de Mesquita Bastos, celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira Mello, reza-se missa amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, missa por alma de D. Maria D. Barbosa Dias.

Pelo eterno descanso da alma de dona Anna Marques Nunes, reza-se amanhã, ás 9 ¼ horas, missa, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Em suffragio da alma de Roberto Cardoso, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O Centro de Academicos realiza hoje, ás 2 ½ horas da tarde, a assembléa geral ordinaria do mez de outubro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 13 cocheiros, 34 motoristas e 1 motorneiro; expediram-se 4 titulos de matriculas para motoristas, 1 para motorneiro e 2 para carroceiros; extrairam-se 4 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros, e registraram-se 5 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas as seguintes multas: de 100$, ao proprietario Francisco Casimiro Alberto da Costa; de 50$, ao de nome Manoel José Baptista, e ao motorista Wiman Parris.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

AS NOTICIAS DE HONTEM

LISBOA, 18 (*Retardado*.)

A Camara dos Deputados approvou, ás 11 horas da noite, o projecto do governo creando leis especiaes para julgamento dos individuos que conspiram contra as instituições.

A Camara rejeitou as emendas apresentadas pelo Dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico, o qual retirou-se da sala das sessões, acompanhado dos seus amigos politicos, declarando que se desinterava do assumpto.

A discussão do referido projecto será iniciada hoje no Senado.

LISBOA, 19.

O Senado approvou hoje, na generalidade, o projecto contra os conspiradores.

LISBOA, 19.

Informações procedentes de Gerez asseguram que os conspiradores estão abrigados em Sampayo, Ventusela e Orense.

As chuvas que têm caido nestes ultimos dias, puzeram os caminhos absolutamente intransitaveis, o que tem obrigado os conspiradores a adiar a incursão em Portugal.

Os rios Crasto e Homem levam uma corrente formidavel, que ameaça conservar-se assim ainda por muitos dias.

* *

A *Noite* publicou hontem o seguinte espalhafatoso telegramma:

PARIS, 19.

Le Temps *recebeu de Vigo um telegramma com a noticia de que os realistas occuparam Montalegre, depois de um renhido combate com os republicanos, que tiveram, entre mortos e feridos, 16 baixas.*

Accrescenta esse telegramma que os monarchistas tiveram poucas baixas e sómente feridos.

Os republicanos, nesse combate, perderam muitos prisioneiros, muitas armas e cavallos.

As forças commandadas por Paiva Conceiro, segundo o telegramma de Le Temps, *partiram ao encontro dos reforços republicanos. O mesmo telegramma diz que, em Chaves, sabe-se que tres grupos monarchistas ameaçam a fronteira perto de Sampaio.*

Novecentos realistas ameaçam ainda o logar Portella do Homem.

O capitão Paiva Conceiro prepara um ataque a Bragança ou Braga.

Outros telegrammas accrescentam que está imminente um ataque dos realistas por mar.

Trêtas, amigos. O combate travou-se, naturalmente, na mioleira do illustre Sr. Charles Proth, mas mais provavelmente na caixa da administração do *Temps*...

Sim, os conspiradores preparam patifaria grossa, é certo; que não a puzeram ainda em pratica, é verdade; mas que se entrarem em Portugal apanham outra sova, não ha que duvidar...

E vão-se com esta.

* *

Um jornalzinho, a que hontem fizemos inoffensivas referencias, lembrou-se de nos responder, não com a urbanidade propria de pessoas educadas (urbanidade que não implica a ausencia de ironia, quando ella seja cabida), mas com meia duzia de asneiradas, que nos impossibilitam de, com esse jornal, estabelecermos discussão.

Ficamol-o conhecendo, e, por isso, passamos de largo... por causa do Couceiro.

UMA EXCURSÃO EM AUTOMOVEL

Em visita de inspecção a varios serviços de obras publicas, seguiram em automovel os Drs. Luiz Van Erven, inspector geral das obras publicas, e Tobias Moscoso, chefe da 1ª divisão, em companhia do Sr. Loureiro de Magalhães com destino ás florestas de Jacarépaguá, tendo feito o seguinte itinerario: Cattete, Jardim Botanico, Barra da Gavea, Barra da Tijuca, Jacarépaguá.

Desse ponto em diante seguiu tambem o Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro chefe do 1º districto das obras publicas, indo todos até as florestas de Jacarépaguá, Tres Rios, Madame Rouck e Serra dos Ciganos.

O Dr. Luiz Van Erven, na inspecção que realizou, encontrou tudo na melhor ordem, verificando a boa conservação das represas, reservatorios, linhas adductoras e destribuidoras, devendo-se annotar a magnifica conservação dos caminhos florestaes.

Quanto aos caminhos municipaes estão na maior parte em tal estado, que se torna quasi impossivel o transito.

S. S. serviu-se nesta arriscada viagem de um automovel "Unic" 16 HP, dos fabricantes francezes Société Anonyme des Automobiles "Unic", que sem o menor incidente o transportou tanto na ida como na volta.

O regresso fez-se pelas florestas da Tijuca.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar o menor Pedro Ananias da Silva, desligado da escola premunitoria Quinze de Novembro, afim de ser encaminhado á residencia de seu tio Francisco Manahen do Nascimento, na estação do Realengo;

Ao general inspector da 9ª região militar, fazendo apresentar os nacionaes Manoel Ferreira da Costa, José Marcellino de Souza e Gastão Caetano da Conceição, desligados da escola premunitoria Quinze de Novembro, afim de verificarem praça em um dos corpos daquella região, como desejam;

Ao juiz da 3ª vara criminal, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Elias Jorge, como incurso nas penalidades do art. 304 do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director da assistencia a alienados do Hospicio Nacional, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimento despachado:

Manoel Joaquim Vieira de Almeida, pedindo para que o director do gabinete de identificação e de estatistica certifique o que constar relativamente ao individuo Alfredo Vicente Martins, no periodo de 1865 a 1869 — Indeferido, á vista do que dispõe o art. 123, letra *d* do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. JOSE' — *Manobras do amor*, opereta em tres actos, original de Ozorio Duque Estrada, musica de Francisca Gonzaga.

A companhia nacional do theatro São José deu-nos ante-hontem, em *première*, as *Manobras do amor*, opereta de costumes cariocas.

A peça subiu á scena precedida de muito reclame, de sorte a attrair grande concurrencia ao theatrinho do largo do Rocio, theatro muito proprio ao genero de espectaculo por sessões.

E' natural que, em se tratando de trabalho de um conhecido literato, como o Sr. Ozorio Duque Estrada, houvesse uma forte anciedade por parte do fino publico de nossa capital, como tambem na roda dos seus intimos.

Dessa maneira, o nome do autor foi uma verdadeira attracção, dando-se tres espectaculos com casas inteiramente cheias.

Infelizmente, porém, a peça de estréa do Sr. Ozorio Duque Estrada não lhe deu ensanchas para que se recommendasse como futuro theatrologo, pois que a responsabilidade do seu nome não permitte fraquezas de concepção, nem condescendencias de critica.

O primeiro acto ainda correu bem delineado, dando aos espectadores a esperança de que, ao subir o panno pela segunda vez, surgissem melhores situações e as scenas fossem mais bem concatenadas.

Isto, porém, não se deu: o 2º acto foi feito com tal infelicidade, que ninguem o comprehendeu.

Naturalmente, a falta de pratica de theatro fez com que o autor duplicasse scenas antagonicas e absurdas, como a da serenata, e um coro final fóra de proposito.

Das *Manobras do amor*, nem se póde dizer que é theatro de *patrulhas*, mas de *sentinelas*, pois os monologos succedem-se, rarissimamente surprehendidos pela reunião dos personagens da peça.

Começa o 2º acto tendo a scena uma divisão, onde de um lado como de outro, os typos da opereta entram e saem monologando diante do publico. Entretanto, ha um personagem que entra para uma sala de espera, e lá fica preso o pobre do actor, impaciente e afflicto, até que o seu collega, do outro lado da scena, acabe de conversar com os espectadores.

Quando acontece um caso destes em theatro, costuma-se dizer: o autor é inimigo do interprete. Em todo o caso, não consta que o Sr. Ozorio Duque Estrada não esteja de bôas relações com o actor Castello Branco.

A respeito da musica, as melhores referencias á sua autora serão justas. A maestrina Francisca Gonzaga mais uma vez demonstrou a sua originalidade, apresentando um conjunto de numeros encantadores.

Conhecida, como é pelas suas producções genuinamente brazileiras, Francisca Gonzaga, que já honrou o nosso meio artistico levando a Lisboa a musica de uma opereta representada com grande successo, obtendo ali as melhores referencias da imprensa, hontem, foi chamada á scena e applaudida delirantemente.

Para finalizar o espectaculo, ella fez a platéa vibrar, fechando com chave de ouro a sua partitura, com uma *desgarrada* á portugueza.

O desempenho foi o melhor possivel. Os artistas esforçaram-se por salvar a peça, dando aos seus papeis todo o sentimento desejado.

Pepa Delgado e Alfredo Silva, principaes interpretes, destacam-se como bons artistas que são. A primeira fez a sua *rentrée* no S. José, dando uma feição especial ao papel de Ernestina, cantando com graça e representando com donaire.

A acquisição desse elemento no theatro nacional muito concorrerá para o realce do conjunto do theatro S. José.

Alfredo Silva — actor consciencioso e que se adapta com facilidade a quaesquer papeis que lhe dêm, encarou bem o velho Pacifico, fazendo o typo com sobriedade.

Laura Godinho fez uma criadinha alcoviteira de moça solteira, ás direitas.

Tambem Figueiredo e Franklin de Almeida portaram-se bem.

Os demais artistas muito concorreram para o bom desempenho.

Emfim, a opereta *Manobras de amor*, que antes devera chamar-se *Monologos de amor*, tem scenarios bons e bello guarda roupa.

— Hoje, repete-se a opereta em tres sessões.

Apollo.

No Apollo, ás 8 e ás 10 da noite, a companhia do Carlos Alberto dá, em sessões, o *Conde de Luxemburgo*, a preços reduzidos. Não é preciso dizer mais ao publico.

Theatro Carlos Gomes.

O genro de muitas sogras é a engraçada comedia que está actualmente no cartaz deste theatro, onde a companhia Lucilia Peres tem alcançado enthusiasticos applausos todas as noites, cujas sessões têm estado completamente cheias.

Não admira, porque a peça vai representada completissima, e o desempenho é o melhor possivel, pelos artistas que nella tomam parte, fazendo com que os espectadores estejam em continua hilaridade.

Repete-se hoje o mesmo programma, com as sessões que começam ás 7 ½, 8 3|4 e 10 horas.

Theatro S. Pedro.

No S. Pedro, temos hoje *As surpresas do divorcio*, de Brisson e Mars, traducção de Garrido. Parece que é o bastante para que o theatro se encha.

Polytheama.

Hoje não ha espectaculo. Amanhã, *A volta ao mundo a pé*.

Theatro dos Cajueiros.

Que noites deliciosas, as que se passam no Pavilhão Internacional!

Para apreciar a bella revista ali em scena, ouvir a delicada partitura de Sá Noronha, cantada maviosamente por Annita Campilli Cebalos, rir com as piadas do Leonardo e assistir ao bello programma de cinematographo, reunem-se no vasto e elegante Pavilhão da Avenida, uma sociedade selecta, que se reveza noite a noite, sempre em um crescendo notavel.

A *Princeza dos Cajueiros*, além das suas scenas as mais brilhantes é desempenhada com todo o preceito e applaudida com muito enthusiasmo.

Hoje, mais tres vezes a *Princeza dos Cajueiros*, que será substituida, em breves dias, pelo *Conde de Luxemburgo*.

Manobras do amor.

No theatro S. José, está presentemente em scena uma burleta de costumes, letra de Ozorio Duque Estrada e musica da applaudida maestrina brazileira D. Francisca Gonzaga.

O successo ruidoso da primeira noite, em que o mimoso fado portuguez, maviosamente cantado pela distincta actriz Pepa Delgado, em *duo* com Laura Godinho, foi bisado com enthusiasmo, e a imponente *Desgarrada portugueza*, cantada por todos os artistas e corpo de coros, foi trizada com retumbantes e repetidos chamados á scena dos principaes artistas e da maestrina Francisca Gonzaga, que, radiante de alegria, recebeu prolongada salva de palmas, acompanhada de enthusiasticos bravos! Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho e Franklin de Almeida foram os reis da noite.

Hoje, mais tres vezes se repete *As manobras do amor*, equivalentes a mais tres successos para a notavel escriptora musical Francisca Gonzaga.

Que noites maravilhosas se passam no S. José!

Musica de camera.

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-ha amanhã o 7º concerto de musica de camera, da serie organizada pelo director daquelle Instituto, e que tanto interesse tem despertado no nosso meio.

Instituto de Musica.

Realiza-se amanhã, no salão do Instituto, o ultimo concerto de musica camera, da série magnifica iniciada ali.

E' de esperar que tenha o successo dos outros anteriores.

Cinema Theatro Rio Branco.

No Cinema Theatro Rio Branco reapparece hoje, em sessões, o inesquecivel *Rio nú*, do saudoso Moreira Sampaio. Os que se recordam dessa deliciosa revista e os que não a viram, devem ir vel-a agora naquella casa de espectaculos.

Cinema Theatro Soberano.

Tim-tim mirim, em sessões, faz a sua carreira nesse cinema-theatro. Hoje repete-se, em tres espectaculos.

Cinema Theatro Chantecler.

A viuva alegre entrou na segunda metade do seu centenario. Está de sorte e é justo.

Hoje, mais tres sessões do lindo *arreglo*.

Circo Spinelli.

Está em festa o Spinelli. Ha um festival hoje, em beneficio, com o *Punhal de ouro ou o diabo negro*, além de outras coisas interessantes.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram onze intendentes.

No expediente, foi approvado um parecer da commissão de orçamento, no sentido de ser ouvida a de justiça, sobre uma pretensão de Thiago Guimarães.

Annunciada a votação, em 2ª discussão, do projecto n. 112, de 1909, autorizando o prefeito a crear, no Asylo S. Francisco de Assis, o logar de medico-oculista e definindo as respectivas attribuições (*com as emendas apresentadas*), foi o mesmo projecto rejeitado.

Em seguida, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 137, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, a Heitor Vieira e outros funccionarios da directoria geral de obras e viação, o tempo de serviço que prestaram á Prefeitura.

A requerimento do Sr. Eduardo Raboeira, ficou adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto n. 25, de 1911, autorizando o prefeito a contratar a construcção e aluguel de casas para escolas e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

No Paris, ha hoje um programma novo, com fitas de Ambrozio, Nordisk e Gaumont. Destacam-se as "Bodas de ouro", de Ambrosio.

Avenida.

"As bodas de ouro" tem no Avenida uma das suas melhores exhibições. Ninguem deve deixar de ir ver essa fita esplendida.

Idéal.

Do archi-programma novo com que o Idéal attrae os seus frequentadores, destacam-se "Os centauros portuguezes, uma fita interessantissima e da moda. O mais, uma belleza.

Ouvidor.

O popular cinema, entre varias fitas curiosas, tem a "Princeza Cartouche", que é um primor de composição, com 1.200 metros de extensão. Não se deve perdel-a.

Pathé.

No Pathé igualmente continuam em pleno successo "Os centauros portuguezes", famosa fita da cavallaria militar. "O resgate do rei João", as aventuras de "João Bobo" e o "Pathé Journal" fazem o resto.

Films novos.

Vae apparecer breve uma nova fita "O veneno da humanidade", da Sociedade Eclair.

Previnam-se os "dilettanti".

Parisiense.

Exhibição hoje das "Bodas de ouro". Esta é a nota sentimental; mas na outra é que o melhor e mais interessante, porque é pratico — é a "Panificação mecanica". Isto só vale o programma.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Carecedor de acção—O juiz federal da 2ª vara julgou o general reformado José Theodoro Pereira de Mello carecedor de acção para reclamar judicialmente que a sua antiguidade no posto de tenente-coronel seja contada, para todos os effeitos, desde a época em que o reclamante, então major, operou em Canudos, sendo grav[illegible]mente ferido.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem em sessão a 1ª camara da Côrte de Appellação.

Desastre—Pedido de indemnização—Um automovel da Internacional "Garage" atropelou em 6 de junho ultimo, na praça Onze de Junho, João Patti, que, gravemente contundido e ferido, esteve por algum tempo impossibilitado de trabalhar.

Allegando perdas e damnos soffridos e que o desastre deu-se por culpa do respectivo motorista, Patti propoz hontem no juizo da 2ª vara civel, contra Manoel Antonio Guimarães, proprietario da referida "garage", uma acção ordinaria em que pretende a indemnização de 30 contos.

Nullidade de escriptura—Oscar da Cruz Senna e sua mulher propuzeram hontem no juizo da 2ª vara civel contra Benedicto Alves Barbosa e outros, uma acção ordinaria em que pedem seja declarada nulla a escriptura de compra e venda da fazenda S. José da Cachoeira, cuja propriedade aquelles autores reivindicam.

Exhibição de autographo—Os capitães de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira e Raymundo José Ferreira do Valle requereram hontem, no juizo da 3ª vara criminal, exhibição dos autographos do artigo publicado na edição da "Gazeta da Tarde" de 1º de setembro ultimo sob o titulo "Portuguezes na armada".

Sentença confirmada—O juiz da 3ª vara criminal, em gráo de appellação, confirmou a sentença do juiz da 13ª pretoria condemnando Guilherme dos Santos, processado por ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

O facto delictuoso deu-se em 13 de agosto ultimo, na rua Dr. Manoel Victorino quando Santos, depois de breve discussão, aggrediu e feriu com uma pedrada a Manoel Vieira.

Vadiagem—O juiz da 13ª pretoria annullou em parte o processo instaurado no 20º districto policial contra Guilhermino Borges, accusado de vadiagem e mandou que os autos baixassem á delegacia, afim de serem renovados, exclusive o flagrante.

Borges não concordando com tal decisão recorreu para o juiz da 3ª vara criminal, que manteve aquella sentença.

PRISÃO MOVIMENTADA DE UM DESORDEIRO NA SAUDE

Hontem, á tarde, rebentou mais um grande sarilho no famoso bairro da Saude, verdadeiro covil de malfeitores, onde a desordem já tomou um caracter endemico, que o torna bem semelhante á antiga febre amarela, e que está requerendo um vasto esforço de saneamento policial, que extinga na perigosa zona todos aquelles horriveis fócos de infecção criminal tão bem conhecidos das autoridades...

O vadio Firmino Machado é um dos mais atacados da molestia de "fazer rolo". Hontem, teve elle um grave accesso.

Entrou num açougue, situado na rua da Saude n. 155, e, sem receber a menor provocação, tomou de uma formidavel faca de cortar carne, que se achava sobre um dos grossos cepos, ameaçou com ella o pobre caixeiro, que tremia como varas verdes.

Marcello, assim se chamava o empregado do açougue, ao mesmo tempo que pedia soccorro em altas vozes, ia recuando para os fundos da sala, até que, mettido num dos angulos, ficou, como se costuma dizer, entre a faca e a parede.

Naturalmente, o furioso desordeiro ter-lhe-hia pelo menos dado um bom talho no ventre, se, naquelle momento psychologico, não entrasse o soldado da força policial n. 385 e não lhe désse voz de prisão.

Firmino voltou-se e reagiu á prisão.

A custo a praça conseguiu desarmal-o e pol-o no caminho da delegacia do 2º districto.

O soldado levava na mão a ponteaguda faca que havia apprehendido ao desordeiro. Este, já em caminho, aproveitando a distração da praça, arrebatou-lhe a arma das mãos.

Nova lucta, em que a praça teve de fazer uso do seu sabre.

Passava por ali um auto de soccorro da assistencia policial. Firmino foi subjugado e mettido dentro do auto, que o levou triumphalmente para a séde do 2º districto.

Todos esses factos provocaram grande algazarra na rua da Saude e grande ajuntamento de curiosos, que apreciaram aquellas scenas de capoeiragem.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realiza-se, no proximo domingo, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, o segundo concurso da Liga dos Veteranos, o qual, como já foi annunciado, constará de tres provas, sendo: uma de fuzil, a 300 metros, com trinta tiros, nas tres posições regulamentares, para atiradores de todas as classes; uma de revólver, a 50 metros, com igual numero de tiros, para atiradores de 1ª classe, e a ultima, tambem de revólver, a 25 metros, com 15 tiros, para atiradores de 2ª classe.

Os premios serão objectos de ouro, adquiridos com a importancia das inscripções.

Esse concurso será dirigido pelo major Bernardo de Oliveira.

Para dirigir o terceiro concurso da Liga, será acclamado domingo, no Leme, um dos veteranos qe se acharem presentes á reunião.

As provas começarão ás 9 horas da manhã e se prolongarão até á tarde. Haverá alvos novos, ainda não utilizados, tanto para as provas de fuzil, como para as de revólver.

CONFLICTO ENTRE BARBEIROS

Naturalmente a navalha—Por questões de serviço—Preso em flagrante.

Ambos eram empregados na mesma barbearia, na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. Ao contrario da generalidade dos barbeiros, gente pacata e bem humorada, ambos eram irasciveis, e quando por acaso, se zangavam, no exercicio de suas funcções, o freguez tremia pelo fio de sua vida!

Hontem, estavam os dois a barbearem o queixo do proximo, quando, por causa da pedra hume, surgiu entre os dois grave pendencia.

Os dois freguezes, sentindo nos pescoços rangerem as navalhas irritadas, entregaram sua alma a Deus e se prepararam a passar desta para melhor.

De repente um delles, o de nome Antonio Neves, portuguez, avançou para o companheiro e deu-lhe uma boa navalhada no pescoço.

Os companheiros prenderam o aggressor.

O ferido, Albino de Castro Guimarães, foi levado para uma pharmacia do local, onde recebeu curativos.

Em seguida, foi levado para a sua residencia, na rua Bento Gonçalves n. 34.

O aggressor foi levado para a delegacia do 20º districto, onde foi autoado e mettido no xadrez.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 19.

Dizem de Melilla que, apesar do temporal, a esquadra continúa bombardeando a costa de Alhucemas.

—O Sr. Canalejas, presidente do conselho, suppõe que o general Luque partirá hoje para Ceuta.

MADRID, 19.

Communicam de Melilla que o general Luque, ministro da guerra, commandando em pessoa as operações, partiu esta manhã para Ceuta.

MADRID, 19.

Dizem de Huesca que, em consequencia das grandes chuvas, os rios em toda a provincia encheram de tal fórma, que já transbordam, ameaçando inundar as povoações e os campos.

—O rio Jucar, que tambem encheu desmedidamente, segundo informam de Cuenca, arrastou, com a impetuosidade da corrente, seis pontes e quatro pessoas, morrendo estas afogadas.

MADRID, 19.

O conselho de ministros reuniu-se hoje, no palacio real, sob a presidencia de Affonso XIII. Nessa occasião, o Sr. Canalejas expoz ao soberano os varios problemas que occupam a attenção do governo, entre os quaes, a situação da politica interna da Hespanha, as operações militares em Melilla e alguns assumptos de ordem financeira. O presidente do conselho pôz tambem o rei a par dos boatos de proxima crise ministerial, boatos esses que o Sr. Canalejas attribue aos seus inimigos politicos, que pensam assim enfraquecer o governo e tornal-o antipathico á opinião publica.

O chefe do governo communicou ao soberano que pensava em restabelecer brevemente as garantias constitucionaes em toda a Hespanha, declarando tambem que assumia a inteira responsabilidade politica da acção do ministro da guerra no Rife. Ao terminar a sua exposição, o Sr. Canalejas pediu ao rei que lhe désse, mais uma vez, uma prova de confiança, porque só assim podia continuar á frente do ministerio.

O rei respondeu que, tanto o Sr. Canalejas como os demais membros do governo, dispunham da sua inteira confiança.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 19.

Noticias chegadas esta manhã, informam que, entre os destroços causados pela explosão nas minas de carvão de Saint-Etienne, que se deu hontem, foram encontrados até agora 26 cadaveres, entre os quaes se vê o do engenheiro-chefe dos trabalhos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

Telegramma de Teheran, confirma que Ali-Mirza, o shah deposto da Persia, que ultimamente regressara ao seu paiz, no intuito de reconquistar o throno, abandonou esta idéa e partiu para a Europa, tendo chegado a Askabad na segunda-feira da semana corrente.

LONDRES, 19.

Telegrammas de hoje, procedentes de Pekin, annunciam que estão interrompidas as communicações entre aquella cidade e a de Han-Kow, principal fóco da revolução, correndo por isso, em Pekin, boatos verdadeiramente fantasticos a respeito das operações.

—Segundo informam de Pekin, não ha confirmação alguma sobre a victoria das tropas imperiaes, julgando-se mesmo ali que a situação em nada melhorou.

LONDRES, 19.

O *Daily Telegraph* suppõe que Sir Edward Grey já alguns passos deu no sentido de se tornarem um facto a abolição e as capitulações dos tribunaes mixtos do Egypto.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

Falleceu o Sr. Stensick, ex-ministro das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 19.

O governo autorizou o Sr. Ledent, inspector do ministerio da industria, a assignar com o Brazil um contrato por tres annos, para servir como consultor technico do ministerio da agricultura dos Estados Unidos do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 19.

Os duques de Aosta e de Genova procederam hoje á distribuição dos premios concedidos pelo respectivo jury aos concurrentes á exposição de Turim. Discursaram antes e depois da ceremoina os membros do *comité*, Srs. Secondo Frola e Tommaso Villa, senadores.

ROMA, 19.

O pintor chileno Subercaseau começou já o retrato do papa, que lhe concedeu hoje a primeira sessão.

ROMA, 19.

Falleceu o senador Emmanuele d'Adda.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 19.

O premio Nobel, de medicina, deste anno, foi conferido ao professor Gullstrand, da Universidade de Upsal.

(Serviço do *Paiz.*)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 19.

Os soberanos norueguezes chegaram hoje, de manhã, a esta capital. Pouco depois, a rainha e o principe herdeiro seguiram viagem para a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

ROTTERDAN, 19.

Communicam de Flessingue que o vapor allemão *Khalif* encalhou em Schardynkil.

ROTTERDAN, 19.

Telegrammas de Flessingue, annunciam que já foi posto a nado o vapor allemão *Khalif*, que estava encalhado em Schardynkil.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 19.

A *Gazeta Official*, de hoje, annuncia que no combate de hontem, em Han-Kow, os revolucionarios foram completamente batidos, depois de muitas horas de renhida lucta.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

Encerrou-se o congresso do commercio, que se reuniu em Rosario.

As diversas provincias tiveram ali representantes altamente dignos, que deram ao congresso o concurso de seus vastos conhecimentos sobre a vida material da nação.

— Partiram para o Rio de Janeiro, no paquete *Cap Arcona*, a Sra. Carmen Martinez, acompanhada de seus filhos; Dr. Carlos Bourge, Ricardo Lafonte, Bernardo Vilela, Julian Costa, Frederico Mantana e Dr. Tranquillo Leite.

No mesmo paquete embarcou um distincto grupo de chilenos.

— Para tratar de assumptos financeiros importantes, seguiu para ahi o coronel João Francisco.

— Communicam da Allemanha ter sido lançado ao mar o *destroyer* argentino *Cordoba*.

— Continúa a ser anormal o estado dos rios Uruguay e Paraná, os quaes têm causado estragos enormes.

— No proximo domingo o Club Francez realiza uma festa, patrocinada pelo ministro da França.

— Commemorando o centenario de Listz, um grupo de professores prepara um concerto de musicas do mesmo maestro.

— Acompanharão os medicos brazileiros, que vão tomar parte no congresso a realizar-se no Chile, os seus collegas uruguayos Fernandez Espiro e Jaime Oliver.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 19.

A direcção do partido socialista iniciará brevemente uma campanha intensa a favor do restabelecimento das garantias constitucionaes sobre a liberdade dos protestos collectivos nas praças publicas.

— Está trabalhando actualmente no Cassino uma *troupe* de elephantes amestrados, dirigida por Miss Philadelphia.

Hontem, á noite, depois de terminado o espectaculo, um popular, chegando-se para junto de uma elephante para acarícial-a, foi por ella atacado.

O popular ficou em estado comatoso.

BUENOS AIRES, 19.

Telegrapham de Rosario de Santa Fé, informando ter sido encerrado, hontem, o congresso do commercio nacional, que ha dias ali estava reunido, tendo approvado as moções para a creação de bolsas provinciaes, a revisão da lei de tarifas de avaliação e a creação de uma Faculdade Commercial.

BUENOS AIRES, 19.

Em La Plata realizaram-se hoje grandes festejos, commemorando o anniversario da fundação daquella cidade.

Esta manhã, dizia-se que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, irá a La Plata, á noite, afim de assistir aos festejos.

—Continúa intensa a campanha a favor da greve geral.

—*La Gaceta*, em uma nota, censura o ministro argentino no Chile, Sr. Lorenzo Anadón, por não ter protestado energicamente contra as violencias das autoridades de Tarapacá, contra diversos trabalhadores ruraes que pretendiam embarcar para a Republica Argentina.

—No dia 30 do corrente, realiza-se o casamento da senhorita Celina Villar Saenz Peña, sobrinha do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, com o Dr. Manoel Vidal de Molina, pertencente a uma das mais importantes e antigas familias argentinas.

—O ministro das relações exteriores e o ministro do Uruguay nesta capital conferenciaram, de tarde, demoradamente.

—O coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay, partirá para a Europa na proxima semana, devendo passar pelo Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

O conselho de Estado approvou o projecto de emprestimo de tres milhões e meio de libras para comprar um terceiro *dreadnought* e outros elementos para a defesa nacional.

— *La Mañana* exige que se responda á provocação do Perú.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 19.

O conselho de Estado, reunido hoje, sob a presidencia do Dr. Ramon de Barros Luco, presidente da Republica, autorizou o governo a fazer um emprestimo externo de tres e meio milhões de libras esterlinas, destinado exclusivamente á acquisição de armamentos.

— Todos os jornaes applaudem calorosamente a attitude do governo, decidindo-se, afinal, a augmentar a guarnição de Tacna com mais um regimento de cavallaria.

SANTIAGO, 19.

Noticiam os jornaes que os officiaes do exercito paraguayo, que estão praticando no exercito chileno, e que terminaram a sua commissão, não regressarão já á Assumpção, ficando aqui mais alguns mezes.

—Chegou hontem a esta capital o bispo, monsenhor Valenzuela, de regresso da Europa, tendo uma recepção muito festiva por parte dos elementos catholicos.

—O consul do Perú nesta capital recebeu um telegramma do ministro das relações exteriores do seu paiz, Dr. Leguia Martinez, no qual se diz que, no discurso pronunciado pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, ha dias, agradecendo as manifestações de sympathia por parte dos peruanos repatriados do Chile, não houve phrases aggressivas ao Chile, conforme para aqui foi telegraphado.

O consul forneceu cópia desse telegramma aos jornaes, que hoje o publicam.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 19.

El Comercio responde á imprensa do Chile não ter o Perú intenção de declarar guerra ao Chile, pois lhe falta o necessario preparo para luctar com esse paiz.

(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto augmentando em 50|0 as tarifas aduaneiras em geral.

—Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi rejeitada a emenda ao orçamento do exterior, supprimindo a legação boliviana junto ao governo do Equador.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.

Desde ante-hontem que não foi aqui constatado nenhum novo caso de variola.

MONTEVIDÉO, 19.

O governo ordenou aos membros da commissão demarcadora de limites com o Brazil que se reunissem, o mais breve possivel, aos membros da commissão brazileira, nas immediações da cidade do Rio Grande.

— A direcção geral de ganaderia communicou ao governo que, nestes ultimos dias, não melhorou o estado dos campos de pastagens, continuando a cair geada em muitas regiões.

MONTEVIDÉO, 19.

O ministro do Brazil, Dr. Henrique Lisboa, offerece amanhã um banquete aos membros do corpo diplomatico.

(Agencia Americana.)

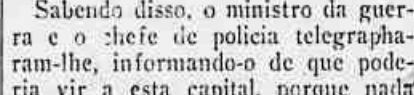
PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

O ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, acompanhado de sua familia e procedente de Buenos Aires, chegou até Pilcomayo, no outro lado do rio, em frente a esta capital, não se atrevendo a vir até aqui, apesar das suas expressas declarações de que não vinha com intuitos revolucionarios.

Sabendo disso, o ministro da guerra e o chefe de policia telegrapharam-lhe, informando-o de que poderia vir a esta capital, porque nada lhe succederia, mas antes, a sua presença será proveitosa, porque concorrerá para definir-se de vez a situação politica.

— Por acto de hontem, foi nomeado o Dr. Rogelio Urizar para delegado do Paraguay na conferencia sanitaria americana, que em novembro proximo se reune em Santiago do Chile.

(Agencia Americana.)

CEARA

FORTALEZA, 19.

O proprietario da Companhia Ferro Carril recebeu telegramma do representante da City Improvements, em Londres, participando a remessa das plantas da nova linha de bonds electricos, a construir-se brevemente. O serviço será iniciado logo que essas plantas sejam approvadas pela municipalidade.

FORTALEZA, 19.

Os jornaes desta capital registram hoje a passagem do 66º anniversario da fundação do Lyceu, cujo primeiro director foi o senador Pompeu.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 19.

Sabbado terá logar, no bello edificio das escolas Normal e annexas, a primeira festa escolar, promovida pelo Dr. Carlos da Silveira, distincto professor paulista, contratado para dirigir a instrucção deste Estado. Esta festividade infantil, de cujo programma consta a festa das arvores, é anciosamente esperada.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

Foram muito bem recebidas aqui as noticias que registraram o boato da transferencia para a legação de Paris do Dr. Gastão da Cunha, actual ministro do Brazil na Suecia e Noruega.

—Mudou-se para S. Paulo, onde fixará residencia, com sua familia, o advogado Ismael Frauzen.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

A *Platéa*, noticiando, em sua edição de hoje, as ultimas combinações da commissão central civilista, diz haver sido resolvido, pelo partido republicano paulista não apresentar chapa completa de deputados federaes nas proximas eleições, concedendo o terço á minoria, de sorte que serão excluidos da sua chapa cinco dos actuaes deputados.

Essa noticia tem sido muito commentada nas rodas conservadoras, cujo partido representa effectivamente a maioria politica dominante.

S. PAULO, 19.

O club da guarda nacional de São Paulo prepara festiva recepção ao 13º regimento de cavallaria e ao seu bravo commandante, coronel Joaquim Ignacio, aqui esperados proximamente.

S. PAULO, 19.

Continuam os preparativos para a recepção e homenagens ao eminente chefe republicano senador Pinheiro Machado, que, segundo informações positivas, hoje recebidas de Poços de Caldas, chegará a esta capital no dia 24 do corrente.

A's homenagens referidas estão adherindo todas as classes sociaes, inclusive varios estabelecimentos industriaes, que fecharão, á vista dos desejos expressos pelo operariado de concorrer á justa consagração do grande patriota brazileiro.

Assim, se espera assumam caracter eminentemente popular e grandioso as projectadas manifestações, o que demonstrará ainda uma vez que, á excepção dos elementos dependentes directamente do governo do Estado, o povo paulista applaude e apoia a acção valorosa do eminente chefe que, ao lado do marechal Hermes e do venerando patriarcha da Republica, Quintino Bocayuva, vai desenvolvendo o brilhante programma do partido conservador em todo o paiz.

S. PAULO, 19.

O *comité* republicano recebeu hoje de Santa Barbara, Sallesopolis, Sorocaba e outros municipios do interior telegrammas e cartas, noticiando novas adhesões eleitoraes, algumas de politicos prestigiosos á candidatura Rodolpho Miranda.

Domingo proximo, ao meio-dia, haverá no districto de Butantan, nesta capital, uma grande reunião eleitoral para organização de um *comité* de defesa daquella candidatura.

Os boletins de convite para essa reunião são firmados pelo Dr. José Mendes, illustrado lente da Faculdade de Direito, e pelo capitão José Frias, chefe politico de grande prestigio no districto.

S. PAULO, 19.

Em editorial, o *S. Paulo* rememora a campanha de odio e de aggressão contra o marechal Hermes, salientando que o *Correio Paulistano* não poupou jámais um adjectivo insultuoso, assumindo mesmo uma attitude revolucionaria contra o governo da Republica. A' ultima hora, o *Correio* fugia ás anteriores affirmativas e negava tudo. O que fazia antes e tem feito, continúa e continuará a fazer. O *Correio* se mostra incoherente. Em relação á tentativa de levante no quartel policial, diz o *S. Paulo*, criticando o orgão do governo paulista: "O *Correio Paulistano*, que ainda ha poucos dias fez girar um dos seus discos, affirmou, na edição do dia 16, nada ter havido na força publica, a não ser um insignificante acto de indisciplina de tres ou quatro individuos, insinúa agora, com a costumada sem ceremonia, que realmente houve tentativa de levante dos policiaes, que se deixaram subornar; vai mais além: com o desembaraço e atrevimento que tão bem o caracterizam (o *Correio*), quer que o suborno tenha sido praticado por partidarios do chefe da Nação: quando falou verdade o *Correio*? Quando mentiu? Falou a verdade, quando affirmou que nada houve na força publica? Mentiu quando insinuou uma revolta com peita e suborno da parte dos amigos do marechal Hermes da Fonseca?

O *Correio Paulistano*, offendendo lamentavelmente a autoridade do proprio bom senso commum, em sua desorientada e insolente nota de hontem, quiz ver da nossa parte um recúo, onde só havia a reiteração franca e solemne de que sempre fomos e seremos contrarios a quaesquer insubordinações de quarteis; e recuar, por que? A nossa conducta foi sempre traçada na rectilinea da lei e do mais absoluto respeito ás autoridades constituidas. O contemporaneo, allucinado pelo fantasma de uma imaginaria intervenção armada e não tendo a mais insignificante parcela de apoio na opinião publica, architectou um plano ridiculo de uma sublevação, com a cumplicidade de partidarios do chefe da Nação, quando ha poucos dias negava, com arrogancia e filaucia, a manifestação de qualquer indisciplina no quartel da Luz.

S. PAULO, 19.

O Dr. Miguel Meira requereu ao Dr. Adolpho Mello, juiz da 1ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus* a favor dos inferiores e praças de policia presos.

Essa petição, que está em mãos do mesmo juiz, para despacho, é do teor seguinte:

"O advogado abaixo assignado, brazileiro, no exercicio de sua profissão, vem perante o meritissimo juiz impetrar uma ordem de *habeas-corpus* em favor de varios sargentos e praças da força publica do Estado que foram arbitraria e violentamente encerrados, na noite de 10 de outubro corrente, nas enxovias do quartel da Luz, e de varios postos policiaes desta capital, em virtude de ordens do Dr. secretario da justiça e segurança publica, e isto segundo consta e é notorio, pelo simples motivo de, no momento em que varios superiores os concitavam a que, caso fosse preciso, pegassem em armas contra as forças do exercito que existem nesta capital, ao que, maxime existindo no quartel alguns estrangeiros, os soldados da nossa milicia estadoal, eminentemente patriotas, repelliram as insinuações, e, no pateo do quartel referido, ergueram innumeros vivas ao exercito nacional e ao preclaro marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Foi o quanto bastou para que, entre outros, Vicente Rosas, sargento; Virgilio Sodré, corneta; Rosa de tal, furriel; Nestor Nogueira, 2º sargento; Nobre de tal, sargento; Alfredo Bruno, sargento; Espirito Santo, alferes; Eurico de Souza Lima, 2º sargento; Salvador de tal, sargento; João Rodrigues dos Santos, sargento; Francisco Chicolé, 2º sargento; Manoel Marcos da Silva, sargento; Antonio Rogerio, 2º sargento, fossem presos e recolhidos ás solitarias, onde se conservam soffrendo as mais barbaras torturas e sujeitos a interrogatorios repetidos, em que a suggestão e a violencia são empregadas para que assim, aterrorizados, por praticas ha muito banidas do nosso systema processual e incompativeis com a nossa civilização, façam revelações fantasticas e compromettedoras de homens politicos, e que têm uma responsabilidade definida no seio do partido politico, que, dentro da lei, se mantêm e se manterão em opposição ao actual governo do Estado.

Essas violencias que estão sendo praticadas, segundo as familias das victimas, em virtude de ordens do Dr. secretario da justiça e segurança publica, e previstas nos arts. 231 e 207, n. 9, do Codigo Penal da Republica, sómente sob pressão, e que, para uma autoridade, que não estivesse tão compromettida, o unico acto criterioso seria demittir-se, para que o seu substituto, dentro da lei, calmamente, averiguasse a verdade e a imprensa official cabalmente affirmou não ter-se dado o menor levante por parte dos sargentos e praças da força publica, a illegalidade da prisão dos pacientes é manifesta, já porque o proprio orgão do governo declara que não se sublevaram, não houve levante, já porque, fazendo os mesmos parte de uma policia civil, não podem estar sujeitos a leis militares de excepção, e, por isso, se impõe, de conformidade com o art. 72, § 16, da Constituição Federal, lhes seja dada a nota de culpa, o que não foi feito nas 24 horas da lei, e, mais, de conformidade com o art. 207, § 9º, do Codigo Penal, cesse a incommunicabilidade por mais de 48 horas, aliás, 24 horas constitucionaes, e cujo excesso constitue crime de prevaricação, [illegible]im, pois, com fundamento nos arts. 340 e 341, do Codigo do Processo Criminal [illegible]mbro de 1871, combinado com o art. 18 da lei n. 2.003, de 20 de set[illegible], art. 72, § 22, da Constituição Federal [illegible] requeridas informações e trazidas [illegible] presença do meritissimo juiz, de[illegible] dos interrogados, espero será conce[illegible]dida a ordem impetrada, affirmando [illegible] allegado e não juntar documentos p[illegible]r lhe serem negadas certidões."

O Dr. Adolpho Mello deu o seguinte despacho a essa petição:

"Requisitem-se informações do Dr. secretario da justiça, e os pacientes, para amanhã, ao meio-dia—S. Paulo, 19 de outubro de 1911—*Adolpho Mello.*"

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 19.

Os jornaes da tarde registram o pessimo effeito que causaram no estrangeiro os boatos que correram de que o governo federal ia intervir na politica deste Estado.

Devido a esses boatos, alguns capitalistas estrangeiros que estavam negociando a compra de um estabelecimento industrial desta cidade, pela quantia de 1.500 contos, telegrapharam para aqui, suspendendo o negocio até segunda ordem.

S. PAULO, 19.

Seguiu para ahi o Dr. Delphim Carlos, delegado do ministerio da agricultura na Europa.

O seu embarque esteve muito concorrido.

S. PAULO, 19.

E' esperado aqui no dia 24 do corrente o general Pinheiro Machado.

S. PAULO, 19.

Sabemos que o partido dominante vai apresentar brevemente a chapa dos deputados federaes, reservando o terço á minoria.

S. PAULO, 19.

Deve chegar aqui, no dia 24 do corrente, de regresso da Europa, o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda.

S. PAULO, 19.

O negociante José Rodrigues dos Santos, residente em Itatiba, foi hoje depositar seis contos no Banco Commercio e Industria.

Alli chegando, collocou o dinheiro sobre o balcão e preparava-se para contal-o, quando delle se acercou um individuo, avisando-o de que tinha caido no chão uma nota.

Santos virou-se, para verificar se realmente havia deixado cair algum dinheiro, mas ao voltar-se viu que lhe tinham roubado o pacote que estava sobre o balcão e que continha 5:670$000.

Os criminosos evadiram-se, não conseguindo a policia prendel-os.

S. PAULO, 19.

Os jornaes da tarde continuam a tratar dos recentes successos da força policial, trazendo diversos pormenores.

A *Gazeta* diz que se realizaram varias reuniões para concertar o plano da sublevação, a qual se daria no quartel da Luz, á hora da formatura geral, havendo simultaneamente movimento identico no quartel do exercito.

As forças do exercito desceriam á cidade, fazendo causa commum com a policia.

Estava tambem combinada a eliminação de diversos politicos, bem como de alguns officiaes da policia.

Accrescenta a *Gazeta* que a denuncia foi dada ao commando geral por um sargento de cavallaria, que fingiu adherir ao movimento.

Essa communicação foi feita justamente na vespera do dia aprazado para o levante.

A *Gazeta* promette ainda outros pormenores.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.

Com grandes festas, onde reinou muito brilhantismo, inaugurou-se hoje a Estrada de Ferro de Cruz Alta á Ijuhy, construida pelo 3º regimento de engenharia.

—A casa da praça da Alfandega, occupada pelo escriptorio da Companhia Força e Luz, foi por esta comprada por 130:000$000.

—A senhorita Zelinda, de 19 annos de idade, filha do fazendeiro Horacio Garcia de Oliveira, suicidou-se.

—O arcebispo D. Claudio seguiu para Pelotas, para dar posse ao novo bispo d'ali.

—Foram promovidos a majores os capitães Affonso Pacheco e Leopoldo Ayres, na brigada policial do Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 19.

Tendo a imprensa local noticiado que no dia 5 de novembro haveria aqui uma reunião de intendentes municipaes do Estado, afim de accordar na escolha do Dr. Borges de Medeiros á futura candidatura ao cargo de presidente do Estado, a *Federação* declarará hoje que tal noticia carece de fundamento, accrescentando que a referida candidatura será assentada opportunamente pelo chefe do partido, depois de ouvidos os seus orgãos e consultado o mesmo partido, como de costume.

—Suicidou-se hoje, com um tiro de revólver, D. Zelina Garcia, de 22 annos de idade, filha de Horacio Garcia. A tresloucada moça foi levada a tal acto de desespero por se opporem seus pais aos seus amores com um rapaz de uma conhecida familia aqui residente.

(Agencia Americana.)

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Francisco Marcondes.

Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto abrindo credito ao governo para obras em São João da Barra e Pirahy.

Falaram os Srs. José Land, Raul Rego e Galdino Filho, para encaminhar a votação, e os Srs. Arnaldo e Octavio Veiga, pela ordem.

Submettido á votação, foi rejeitado.

Foram depois approvados os seguintes projectos:

2.001, sobre regimento de custas, em 3ª discussão; 2.000, regulando o processo eleitoral, em 2ª; concedendo licença a Reginaldo de Souza Werneck e Antonio da Silva Mello, serventuarios de justiça, para tratamento de saude, em 2ª; concedendo licença ao tabellião Adilio Monteiro, em 3ª; ao chefe de secção Oscar Quintanilha, ao tabellião Hierolio Terra, ao conferente da mesa de rendas José Teixeira de Carvalho, ás professoras DD. Marieta Menes e Julieta Guanabarino, em 1ª; autorizando o governo a auxiliar com favores, não pecuniarios, a primeira fabrica de oleos, azeites e resinas, que se fundar no Estado, sob as condições que estabelece, em 1ª; approvando a aposentadoria do desembargador Francisco de Castro Rabello; concedendo um premio á fabrica de tecidos que plantar algodoeiros; fixando a força publica para 1912; estabelecendo varias disposições territoriaes; abrindo creditos a varias verbas de exercicios anteriores; declarando nullo o contrato celebrado entre a Companhia Cantareira e o governo passado; transferindo a séde do 4º districto de Campos; autorizando o governo a entrar em accordo com a Companhia Centro Pas[illegible]ris, para compra da ponte que liga Santa Thereza á Parahyba do Sul; autorizando o governo a auxiliar até a quantia de 10:000$, a Sociedade Jockey Club de Friburgo; approvando o decreto n. 1.187, fixando os vencimentos annuaes do professor Dr. Luiz Alves Monteiro; concedendo licença ao desembargador Antonio Pedro Ferreira Lima, para tratamento de sua saude; fixando os limites do 2º e 4º districtos de S. João da Barra; autorizando a restituição de um imposto pago por Arthur da Gama Moret; approvando a aposentadoria concedida ao desembargador José Joaquim da Palma; autorizando a revisão dos contrados com The Campos Syndicate.

Dada a hora, foi levantada a sessão.

ALBERGUES NOCTURNOS

Conferenciando hontem a directoria dessa instituição com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, foi felicitada por S. Ex. a fundadora do primeiro albergue, promettendo auxilial-a no seu grande emprehendimento, por achar muito justo o appello feito aos poderes publicos para uma instituição que, apenas fundada ha quatro mezes, tem já prestado relevantes serviços.

"Querer é poder" é a maxima que se lê na parede da secretaria do albergue da rua General Camara n. 112, sobre a mesa de trabalho de sua fundadora a Exma. Sra. D. Maria de Bragança Mello.

MENSAGEM

dirigida pelo Dr Jeronymo de Souza Monteiro, presidente do Estado, ao Congresso do Espirito Santo, na 2ª sessão da 7ª legislatura

Srs. deputados do Congresso do Espirito Santo.

Congratulo-me com os Srs. deputados pela installação da segunda sessão da setima legislatura do Congresso legislativo do Estado e apresento á sua esclarecida consideração esta modesta mensagem, em que são expostos com simplicidade e verdade os actos da administração, no ultimo periodo do meu governo.

ELEIÇÃO

Para preencher a vaga aberta com a renuncia do Sr. deputado Areobaldo Lellis, realizou-se no dia 5 de março a eleição do Sr. Cesar Vieira Machado, tendo corrido o pleito com a maior regularidade em todo o Estado.

ORDEM PUBLICA

Tem-se mantido plena paz e bôa ordem em todo o territorio do Estado, pelo respeito aos direitos de cada um e pela garantia que o governo procura dar a todos.

Continuam de cordial amisade e bôa intelligencia as nossas relações com os governos da União, dos Estados e dos nossos municipios.

DEPARTAMENTO DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Como claramente expõe o bem elaborado relatorio do chefe deste departamento, proseguem com regularidade os trabalhos que lhe estão subordinados, apesar de ser esta a parte mais espinhosa da administração pela variedade dos assumptos e pela presteza exigida na solução dos mesmos.

O desenvolvimento dos negocios do Estado e a orientação que adopto, de reclamar noticias e informações de todos os serviços em andamento, fazem augmentar de dia para dia os encargos da secretaria da presidencia, que na correspondencia particular e official, na sua discriminação, catalogação e no respectivo archivamento, quer ainda nas providencias promptas, que exige a cada momento a bôa marcha dos negocios publicos.

Devido a isso, tenho sido forçado a receber collaboradores, para não deixar em atrazo os serviços deste departamento.

O registro de dados e informações de ordem financeira no gabinete presidencial, instituido para facilitar ao chefe do Estado o conhecimento exacto da nossa situação, teve o seu complemento na organização de uma escripta mercantil de todo o movimento da fazenda estadoal.

Esse trabalho, que abrange todos os incidentes das rendas publicas, já está feito desde janeiro até 31 de dezembro de 1910, com bastante exactidão e rigor e será continuado no correr do presente exercicio.

Effectuados nos moldes precisos da escripta mercantil, na secretaria da presidencia, como o foi, sem perturbações ao regular andamento dos trabalhos da repartição de finanças, permittirá elle estabelecermos um confronto entre as duas maneiras de escripturação, para com segurança verificarmos se convém adoptar tambem, no departamento das finanças esse systema de escripta.

Foi contratado com o habil guarda-livros coronel Ramiro de Barros, que com clareza detalhou, por meio de cifras, a vida financeira do Estado, salientando com precisão e minucias, toda a arrecadação e applicação das rendas.

Parece-me que este systema de escripturação, simples, preciso e claro, virá prestar um grande beneficio ás repartições da fazenda estadoal; entretanto, para adoptal-o definitivamente, é conveniente não haver precipitações.

Estou certo de que os Srs. deputados prestarão a melhor consideração a essa questão, resolvendo, como de costume, com grande acerto.

Ainda pela secretaria da presidencia iniciei um serviço especial de informações aos Srs. lavradores, enviando-lhes todos os esclarecimentos que pedem e que lhes pódem ser uteis.

Para isso tenho registrados, nesse departamento, os nomes dos lavradores de cada municipio, a cada um dos quaes serão enviados folhetos, revistas e notas que interessem a sua industria.

Infelizmente, devido a demora na confecção das listas dos agricultores, por parte dos Srs. presidentes dos governos municipaes, sómente, agora no ultimo findo mez de setembro, me foi possivel começar esse trabalho, que acredito será de vantagens reaes para a nossa lavoura. Não é ainda tão amplo e completo, como eu desejava, esse concurso que procuro prestar á laboriosa classe, porque nem todos os Srs. presidentes dos governos municipaes a quem pedi essas listas, em março deste anno, m'as têm enviado, vendo-me eu forçado a designar pessoas que vão confeccional-as nos municipios.

Sem prejuizo da direcção dos trabalhos deste departamento, fiz a nomeação do respectivo chefe para director do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Espirito Santo, funcção que exerce com grande zelo e exemplar correcção. Nos trabalhos do gabinete prestam-lhe e ao governo excellente concurso e apreciaveis serviços, o Dr. Luiz Benedicto Ottoni, capitão Hortencio Coutinho e capitão Ramiro Martins, cuja dedicação ao trabalho e zelo pelo que interessa á administração são dignos de nota e bem semelhantes ao bom exemplo que lhes dá o chefe do departamento.

Registro com grande prazer a visita com que se dignou honrar o nosso Estado o Sr. presidente da Republica, Exmo. marechal Hermes da Fonseca.

S. Ex. de volta de sua viagem ao vizinho e grande Estado da Bahia, accedendo gentilmente ao convite que lhe fizera o presidente do Estado do Espirito Santo, aportou á nossa capital pela manhã do dia 21 de julho findo, regressando á séde do seu governo no dia 22 á tarde. Apesar de rapida, foi da mais agradavel e animadora satisfação a sua permanencia entre os espiritosantenses, que lhe tributaram as melhores homenagens, em demonstração da estima e do alto apreço em que sabem ter os dignos servidores da Patria, entre os quaes, desde muito, se inclue o nome respeitavel do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca.

E' a segunda vez que o nosso pequeno Estado tem a honra de hospedar o chefe da Nação, sentindo-me sobremodo satisfeito por terem-se dado ambas essas visitas no periodo do meu governo.

Como do presidente, Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, tive tambem do presidente Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, o grato contentamento de ouvir palavras de animação e encorajamento pelos serviços que o meu governo vai executando e pela orientação, que mantenho na direcção dos negocios publicos do Espirito Santo.

São attestados seguros das boas normas que o actual governo se traçou e a que vai obedecendo sem vacillações.

São as consequencias da observação e da verificação que, por seus proprios olhos, póde cada um desses eminentes chefes do paiz, transportados ao nosso meio, fazer dos actos da administração, sem as decorações favoraveis ou desfavoraveis das informações.

São as resultantes dos esforços constantes de um governo que só tem um objectivo—servir ao povo, procurando por todos os modos o engrandecimento do Estado.

Igualmente de todos da illustre comitiva do Sr. presidente da Republica, da qual faziam faziam parte o emerito brazileiro, Dr. J. J. Seabra, preclaro ministro da viação, membros respeitaveis do Parlamento Nacional e do Supremo Tribunal Federal, distinctos secretarios dos Srs. ministros de Estado, altas patentes das nossas brilhantes classes armadas e illustres representantes da imprensa, foram excellentes e muito animadoras as impressões recebidas do trabalho, que se vai executando em prol do engrandecimento desta terra.

Com grande satisfação, consigno estes factos, que provam sufficientemente o zelo e a dedicação da autoridade pelos interesses communs do progresso deste futuroso Estado.

Não devo occultar tambem o grande prazer com que recebêmos as honrosas visitas da brilhante jornalista brazileira D. Julia Lopes de Almeida, do distincto intellectual Affonso de Almeida, do digno chefe da "Gazeta do Povo", da vizinha cidade de Campos, João Correia, do respeitavel jurisconsulto Dr. Lacerda de Almeida, do illustre redactor de "Le Temps", de Paris, E. Lautier, do apreciado chronista Patrocinio Filho e do grande mestre do jornalismo brazileiro Alcindo Guanabara.

Vindos até o nosso Estado, puderam esses illustres visitantes verificar "de visu" os melhoramentos e progressos do Espirito Santo. Puderam receber impressões reaes da acção e dos esforços do governo. Puderam aquilatar da injusta campanha de descredito que movem, contra o Estado e seu governo, alguns espiritos apaixonados.

Esses preclaros e distinctos hospedes não occultaram a boa impressão recebida, expandindo-se largamente a respeito do quanto viam e conheciam.

Regressando á metropole brazileira, foram promptos em manifestações positivas, com a responsabilidade respeitavel de seus nomes, attestando o zelo, o cuidado, a attenção, o apreço, a consideração, a boa orientação e o escrupulo com que trata o governo dos negocios do Estado.

Pelo respeitado mestre do jornalismo brazileiro, por parte de seu jornal "A Imprensa", foi instituido um premio especial em favor da instrucção do Espirito Santo, em demonstração do seu enthusiasmo pelo que viu e assistiu, graças ao desenvolvimento progressivo nesse departamento da administração.

A consignação desses factos outra significação não tem senão a demonstração de profundo reconhecimento pelas distincções recebidas e a homenagem que me julgo no dever de prestar a tão illustres e dignos hospedes.

DEPARTAMENTO DO INTERIOR

Como bem esclarece o relatorio do Sr. Dr. secretario do governo, chefe desse departamento, continuam em normal andamento os trabalhos a elle affectos.

A secção do Archivo Publico e Bibliotheca vai prestando reaes serviços, pela facilidade que offerece para a consulta de qualquer documento ou de quaesquer obras ali recolhidas.

Os compartimentos do Archivo Publico já se mostram deficientissimos para a guarda dos numerosos documentos a elle recolhidos.

Cogito de construir predio apropriado, com espaço sufficiente para melhorar a accommodação desse precioso repositorio das nossas tradições.

A Bibliotheca vai sendo, aos poucos, enriquecida com diversas obras e tratados interessantes, que o governo tem adquirido, o que lhes tem sido offerecidos por particulares.

A secretaria do governo, com o expediente muito avolumado, devido ao grande desenvolvimento que têm tido, em geral, os negocios publicos, reclama o augmento de pessoal, afim de evitar-se a constante prorogação das horas do expediente, sobrecarregando os respectivos funccionarios, sem beneficios para o serviço.

Para não deixar em atrazo os papeis sujeitos á decisão do governo, tenho sido forçado a contratar collaboradores, que auxiliem na importante secção desse departamento, apesar de conhecer que é sempre inconveniente, nas repartições, o concurso de pessoas, que não pertençam ao quadro dos funccionarios effectivos.

Espero que os Srs. deputados dêm a isto attenção, provendo a necessidade que allego.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Proseguem com regularidade os serviços deste departamento, por certo, um dos mais amplos da administração.

Num periodo de trabalho tão intenso, como o que se passa entre nós, é sobre o departamento de agricultura, terras e obras, que recáe e deve forçosamente recair o maior numero de obrigações, reclamando actividade constante e diligencias promptas e immediatas. A pratica vai demonstrando que se torna preciso dar no respectivo director auxiliares que possam cuidar especialmente de cada uma das secções dos serviços que lhes estão affectos. Deste modo, poder-se-ha conseguir facilmente methodizar mais os trabalhos e aperfeiçoar o pessoal pela especialização das funcções.

Esta medida póde ser executada sem augmento de despeza, se para a nova organização forem aproveitadas as diversas quotas de fiscalização consignadas nos differentes contratos firmados pelo Estado.

Trazendo aos Srs. deputados essa lembrança, só tenho em vista favorecer a boa marcha dos negocios publicos.

Procuro manter a mesma orientação traçada de principio sobre o serviço de agricultura. Na fazenda modelo Sapucaia, depois de varias experiencias sobre a cultura do trigo, aveia, centeio, batatas, creaes em geral, e alfafa, colhendo em todas os melhores resultados, apesar de serem feitas em terras cansadas e muito baixas—a menos de dois metros acima do nivel do mar—pudemos, este anno, iniciar com excellente e admiravel successo a cultura de arroz em área de terreno convenientemente preparado e com os precisos diques, canalizando para elle a agua sufficiente, com o fim de se proceder á irrigação, por inundação.

Os resultados obtidos não podiam ser melhores, quer em qualidade, quer em quantidade. Mais do que qualquer affirmações, poderão attestar o bom exito desses trabalhos os quadros que consigno a seguir.

N. de ordem	Especificações	Area	Semente	Producção	Despeza da producção	Renda do producto
1	Area cultivada......	4 h. 84	—	—		
2	Quantidade semeada.	--	222lts.	—		
3	Levantamento dos diques e nivelamento do terreno........	—	—	—	2:253$244	
4	Plantio, cuidados durante a vegetação, colheita, ensaccamento e despezas de embarque......	—	—	—	730$671	
5	Producção total......	—	—	336, sac. 3		
6	Renda bruta do producto............	—	—	—		3:363$000
	Sommas....	4 h. 84	222lts.	336. sac. 3	2:983$915	3:363$000

NOTA—O arroz foi vendido em casca a 10$ por sacco.

Sempre que ha solicitação da presença do mestre de cultura em alguma propriedade particular, para dar instrucção sobre agricultura, tem sido, com solicitude, attendida, e, assim, já foram satisfeitos diversos lavradores.

A pedido do Sr. Dr. inspector agricola neste Estado, fiz seguir para Cachoeiro de Itapemirim, em dias do mez de agosto ultimo um dos mestres de cultura da fazenda Sapucaia, afim de, em um dos bairros daquella cidade, fundar um campo de experiencia, onde os lavradores do sul do Estado possam facilmente obter conhecimentos praticos de lavrar a terra, pelo systema moderno e economico.

Ainda no intuito de servir aos lavradores, mantenho no jornal official a secção especial destinada á publicação de assumptos agricolas e de informações e dados que possam ser uteis.

Executo com pontualidade as disposições da lei n. 580, de 7 de dezembro de 1903, e, até esta data, já têm sido conferidos e distribuidos 23 premios, sendo 16 em dinheiro, no valor de 14:800$, e sete em animaes reproductores.

Devo accrescentar que tenho grande facilidade em conceder premios por motivo de trabalhos agricolas. Desde que o pretendente, de boa fé, satisfazendo os requisitos substanciaes da lei, dá prova do seu esforço, da sua dedicação ao trabalho; dá mostras de sua iniciativa e de que procura introduzir os modernos methodos de produzir o maximo dispendio, confiro-lhe o premio, ainda que não tenha attingido precisamente o limite determinado pela lei, para a producção e exportação.

Assim procedo, porque estou convencido de que o espirito do legislador, instituindo premios em beneficio dos lavradores, foi exactamente acoroçoar, estimular, animar a iniciativa particular e despertar, nessa grande classe, o interesse pelo uso de processos faceis, commodos e rendosos, de arar e cultivar a terra.

Para attender aos pedidos de premios de animaes e para iniciar a industria pecuaria, mandei vir, para a fazenda modelo "Sapucaia" 23 animaes de raça, dos já acclimados no nosso paiz.

Destes, ali existem ainda 16, que destino á industria pecuaria. Acredito que, na mesma fazenda "Sapucaia", poderemos manter alliados os dois serviços, da agricultura e da pecuaria, sem as despezas extraordinarias de installações e custeio especiaes.

Para esse fim, já estão construidos os estabulos e preparados os pastos e, dentro em breve, estará tambem levantado o sôlo para a conservação das forragens.

Na introducção de reproductores no Estado, tenho insistentemente preferido os animaes já acclimados no paiz, para evitar os prejuizos enormes que resultam da importação de animaes acostumados a climas muito differentes e a tratamento que os nossos criadores ainda não podem dar. Devemos, em todas as phases do nosso desenvolvimento, procurar acompanhar a ordem natural das coisas, pois que a experiencia bem nos ensina que a inversão dessa é sempre de consequencia fatal.

Não têm sido indifferentes a esses trabalhos os nossos lavradores, que visitam frequentemente a fazenda "Sapucaia", utilizando-se, para esse fim, dos passes que lhes fornece o governo, nas estradas de ferro.

Nessas visitas, ordinariamente, os lavradores verificam a simplicidade dos apparelhos agrarios, a facilidade e grandes vantagens do seu uso e os adquirem para applical-os nas suas lavouras.

Essa acquisição é feita em condições especiaes. São vendidos os instrumentos pelo custo e, aos lavradores que não querem ou não podem pagal-os no momento da compra, é concedido um prazo para esse effeito.

Até o presente, têm visitado a fazenda "Sapucaia" [illegible] pessoas, sendo, destas, 209 lavradores. O governo tem fornecido já 44 instrumentos agrarios até o presente.

Depois que os nossos criadores se tiverem apparelhado para receber os reproductores de climas differentes e dar-lhes tratamento e clima igual ou aproximado ao que tinham, sem risco de perdel-os, deve o governo promover a importação destes e distribuil-os pelos que solicitarem.

O aprendizado agricola a ser fundado na fazenda Sapucaia não está ainda definitivamente installado, apesar de já construida a casa para esse fim e nella se acharem já dez aprendizes. Espero que os Srs. deputados consignem, para o mesmo, a necessaria verba, e autorizem o executivo a fundar o instituto.

As despezas feitas com a fazenda modelo Sapucaia, desde sua fundação até o presente, não excedem de 134:721$233.

Continúa sob a administração directa do governo a fazenda Santo Antonio, cuja situação afastada difficulta qualquer trabalho que se pretenda ali desenvolver.

Com mais demora, depois de facilitados os meios de communicação poderá ter ella applicação para culturas diversas e para criação.

A venda e a legitimação das terras continúam a ser feitas com regularidade.

Devido a antigas invasões nas terras particulares do Sr. José Beiriz, foi o governo do meu venerando antecessor obrigado a adquirir grande área, no municipio de Piuma.

O mesmo facto se verificou com o governo actual, que se viu forçado a adquirir do Sr. coronel Francisco Pinheiro da Silva 17 1/2 alqueires e do Sr. conselheiro Coelho Rodrigues duas sesmarias de terras invadidas por particulares. As simples invasões não forçariam á acquisição se os engenheiros chefes dos respectivos districtos recusassem processar todos os papeis que tivessem referencia a terras de particulares. Entretanto, verifica-se exactamente o contrario. Os requerimentos dos invasores são processados, vêm com pareceres favoraveis dos engenheiros dos districtos e o governo, baseando-se nesses documentos fornecidos por seus delegados, nos quaes confia, faz expedir os titulos definitivos de terras que lhes não pertencem.

Em taes circumstancias, parece-me que não cabe ao governo outro procedimento senão sustentar o seu acto, fazendo valido o titulo expedido, o que só é possivel pela compra das terras. Estes factos vêm se reproduzindo desde longa data. Entre as concessões de terras particulares ha muitas feitas em 1892, 1893 e 1896.

Julgo ser de alta conveniencia o Congresso votar uma lei de responsabilidade para estes casos, que, se forem reproduzidos, poderão occasionar não pequenos prejuizos aos cofres.

Estão ainda paralysados os estudos de grande numero de processos de legitimação de terras, iniciados pelo antigo commissario; para promover á sua ultimação, commissionei um competente advogado, que espera em breve ter em dia todo esse trabalho.

Dos diversos contratos, ultimamente celebrados, para aproveitamento das nossas terras, por meio da colonização, tem esse Congresso tomado conhecimento nas sessões anteriores.

Delles, temos em execução os que foram celebrados com o Sr. coronel Carlos Gentil Homem e com o Sr. Dr. Joaquim Guimarães, para a fundação do nucleo Miguel Calmon, no rio Fruteiras, e do nucleo São José, no rio Doce; os demais não foram ainda começados.

As diversas obras nesta capital e no interior vão tendo seu andamento natural e espero ver todas concluidas antes da terminação do actual periodo presidencial.

Inaugurados como se acham os serviços d'agua, luz e esgotos da capital, o emprezario dos mesmos prosegue na installação de esgotos nos domicilios, na ultimação da construcção dos filtros da nova empreza do Pão Amarelo e na canalização d'agua até a cidade do Espirito Santo.

Deverão estar concluidos todos esses trabalhos em novembro proximo.

Para evitar as repetidas e custosas reparações no edificio do quartel de policia e com o fim de saneal-o completamente, tomei a deliberação de aterrar, até á altura do embarrotamento, o solo de cada compartimento, lançando ahi grande quantidade de pedras grossas, em seguida uma camada de terra, coberta de pedra britada com espessa argamassa de cimento.

Sobre essa base, assim solida e perfeitamente estanque, foram collocados ladrilhos nas dependencias destinadas ao refeitorio, á cozinha, nos banheiros, ás reservadas e na entrada; nas demais foi reposto o soalho. Tem sido penoso e dispendioso este trabalho, pois que, em geral, os compartimentos tinham uma profundidade superior a tres metros, e muitos delles ainda se achavam alagados, subindo a agua até á altura de sessenta e oitenta centimetros, o que bem justifica as depressões e os estragos desse edificio.

As paredes internas, que não offereciam resistencia, foram substituidas e as externas reparadas com cuidado. O mesmo serviço deve ser feito na parte externa em redor da casa, numa larga extensão, fazendo desapparecer as aguas estagnadas lá existentes e no adro do estabelecimento que ficará todo cimentado e estanque.

Acredito que deste modo teremos, definitivamente, restaurado o vasto alojamento, infelizmente tão mal situado e só por isso de tão custosa conservação até hoje.

Tambem, com o fim de conservar mais abrigados os objectos do pessoal do corpo militar de policia, mandei fazer pequenas malas para cada praça, armarios para a secção de arrecadação e uma casa forte para o recolhimento do armamento e das munições.

Todos estes trabalhos devem ficar concluidos no proximo mez de novembro.

Prosigo na construcção de boas estradas de rodagem, ligando as sédes dos municipios ás vias ferreas, conforme o criterio que adoptei, de principio. Além das estradas de que lhes dei noticias nas mensagens anteriores, estão agora em adiantadamente no desenvolvimento das zonas o Rio Novo, o Rio Pardo, o Espirito Santo do Rio Pardo, Guarapary e Alfredo Chaves com a Estrada de Ferro Leopoldina. Estas estradas, ficando por alto preço para os cofres publicos visto a exigencia que faço quanto á largura, a declividade minima e á resistencia das pontes e dos boeiros, influem, comtudo, muito beneficamente, no desenvolvimento das zonas por ellas servidas e na economia geral do Estado.

Felizmente, posso noticiar que já se acham concluidos o aterro e as vinte e oito casas da villa Moscoso, e a construcção da linha de bonds até o arrabalde Santo Antonio, estando muito adiantados: a construcção do novo hospital, do novo edificio do Congresso, o ajardinamento da villa Moscoso e a reforma de toda a linha de bonds, inclusive seu prolongamento até á cidade alta e sua electrificação. Dos quatro primeiros destes serviços já dei noticia nas mensagens anteriores; os ultimos, porém, contratados depois da ultima sessão ordinaria, só agora são submettidos á illustrada apreciação dos dignos legisladores. Deixo de expor as razões que me levaram a executar essas obras, porque os Srs. deputados conhecem plenamente quanta urgencia e necessidade temos de cada uma dellas.

Os cemiterios existentes na capital, além de mal situados, são acanhadissimos para uma população como a nossa e que tende sempre a augmentar.

A praça Moscoso, o melhor ponto para um vasto jardim, onde a população possa buscar distracção, em passeios, não se prestando para edificações pela inconsistencia do seu terreno, não podia encontrar melhor applicação.

Exigindo o serviço de bonds por tracção animal grandes despezas de custeio, e estando todo o material fixo e rodante precisando de substituição, parece que andei acertadamente procedendo logo a uma reforma radical, como fiz, electrificando toda a linha.

Esta providencia permittiu trazer os bonds até á cidade alta, facilitando, assim, a subida das ladeiras e, sobretudo, a conducção de materiaes para quaesquer obras nessa parte da cidade.

Infelizmente, continúa interrompido o serviço das salinas, a despeito dos constantes esforços por mim empregados para nelle proseguir.

Em dias do mez de abril ultimo, mandei um emissario a Cabo Frio estudar o processo mais aperfeiçoado da fabricação do sal, para continuar na construcção das salinas. Entretanto, nada pude obter, por ter fallecido, algum tempo depois de seu regresso, o estimado concidadão Sr. Victorio Volpato, que para tal fim fôra commissionado. Já tenho novas combinações feitas para insistir nessa tentativa, que reputo de grande proveito.

Dos contratos celebrados, ultimamente, concedendo favores para o desenvolvimento da industria entre nós, alguns vão tendo começo de execução, taes como os que foram celebrados com o Sr. João Nicolussi, para a estrada de ferro Villa Velha, e para fabrica de material silico calcareo, na cidade do Espirito Santo; com o Sr. coronel Alexandre Calmon, para a montagem de machinas de beneficiar productos agricolas, em Collatina.

Os demais não tiveram andamento, e aguardo os prazos respectivos para promover a decretação da caducidade. Julgo sempre inconveniente a prorogação de prazos, desde que os concessionarios não deram mostras positivas de que dispõem de elementos para cumprirem as obrigações assumidas.

Ainda com o intuito de fomentar a iniciativa particular e de levantar a lavoura em uma vasta e rica zona do Estado, contratei, com a casa Henry Rogers, Sons & C. a fundação, em Cachoeiro de Itapemirim, de uma fabrica para aproveitar as fibras texteis, de que o nosso Estado é riquissimo, e, com o Dr. Augusto Ferreira Ramos, no valle do Itapemirim, a fundação de uma usina de assucar, de uma fabrica de cimento, de uma fabrica de oleos, de uma fabrica de papel e de uma serraria.

Para o serviço destes estabelecimentos contratei tambem a fundação de uma usina hydro-electrica, produzindo 3.000 cavallos de força, e a navegação electrica do rio Itapemirim.

Todos estes estabelecimentos, sitos naquella zona do sul do Estado, onde o transporte é facil, o terreno fertilissimo, o calcareo inesgotavel e a madeira abundante, podem servir grandemente á lavoura, trazer renda aos particulares e ao Estado e reanimar toda aquella vasta região, que já foi prospera e actualmente, com o abandono a que tem estado condemnada, atrophiou-se até a mais triste decadencia.

Com estas fabricas, o governo despenderá larga somma, conforme poderão os Srs. Deputados verificar pelos respectivos contratos, que submetto á sua elevada consideração. Tenho, entretanto, grande confiança na actividade e diligencia dos nossos compatricios e acredito que os resultados dellas não se farão esperar.

Tambem attento ao dever de preparar boa accommodação para os detentos e melhor alojamento para as praças, nas localidades do interior, contratei a construcção de cadeias, com dependencias para os destacamentos, nas sédes das comarcas de S. Pedro, de Santa Leopoldina, de Collatina, e adquiri casa, que mandei adaptar para esse fim, na séde da comarca de Affonso Claudio. Em Cachoeiro de Itapemirim foram feitos reparos no predio da cadeia e agora se constróe um muro na frente do edificio e se faz o desaterro nos fundos do mesmo, para saneal-o e, ao mesmo tempo, ganhar praç[illegible]ovimento da força.

Conforme tenho consignado em mensagens anteriores, reputo necessidade inadiavel a construcção de uma cadeia em cada séde de comarca, porque as casas destinadas a este mister não offerecem, em geral, a menor segurança e não têm condição alguma hygienica.

Sómente agora me foi possivel iniciar a construcção do predio para o grupo escolar na cidade de Cachoeiro de Itapemirim e concluir o destinado ao mesmo fim, na cidade de Santa Leopoldina.

Vêm estes estabelecimentos satisfazer uma sensivel falta, em centros de apreciavel população infantil.

Do mesmo modo, só este anno pude melhorar o aspecto do edificio da escola modelo e do grupo escolar Gomes Cardim, dando-lhes um typo de architectura mais elegante, typo este que será tambem o dos demais estabelecimentos de ensino do Estado. O edificio do grupo Gomes Cardim foi muito augmentado e dispõe, presentemente, de boas dependencias para todos os trabalhos das escolas ali reunidas.

Para sanear a villa da Ponte do Itabapoana, mandei proceder ali a uma larga drenagem, rasgando diversos pantanos que impestavam a povoação.

Posso dar-lhes sciencia de que já estamos com o serviço do levantamento da carta geographica e da carta geologica e mineralogica do Espirito Santo em adiantado andamento.

Esses trabalhos foram iniciados em dias do mez de junho findo e estão confiados á direcção de habeis e competentes profissionaes, que capricham e fazem os melhores esforços por executarem trabalho perfeito e que não lhes diminua o grande prestigio de seus nomes. Esses contratos serão submettidos á consideração dos Srs. deputados.

Será possivel termos em breve um museu de mineralogia, ao qual tenciono addicionar uma secção de productos da flora espiritosantense, pondo, assim, em evidencia as grandes riquezas do nosso Estado.

O almoxarifado, secção deste importante departamento, deixa muito a desejar, por falta de um predio apropriado em que se installe. Peço autorização e competente verba para prover a essa necessidade.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SANITARIO

A's informações prestadas pelo zeloso chefe deste departamento, em seu relatorio, pouco se póde accrescentar.

O estado sanitario entre nós não tem sido máo nos ultimos tempos e, a não serem as molestias proprias da mudança de estações, nenhum outro incidente temos a registrar. Para esse bom resultado muito contribuem, innegavelmente, as medidas acertadas da limpeza publica e domiciliaria, mantida com rigor e zelo; da installação de esgotos, das visitas, inspecções e desinfecções repetidas nos domicilios e suas dependencias e da bôa harmonia e collaboração reciproca, em que se mantêm o digno chefe desse departamento e as autoridades municipaes. — A estas providencias outras devem se juntar, para que possamos nos tranquillizar plenamente, sem receios de invasões epidemicas.

Assim, é indispensavel a remoção do matadouro do local em que se acha, a cessação dos enterramentos dentro da cidade, a construcção dos [illegible] geraes para aguas servidas e pluviaes e a dotação ao departamento do serviço sanitario de varios apparelhos que ainda lhe faltam.

O novo cemiterio, no arrabalde de Santo Antonio, estará concluido no proximo mez de outubro. Logo que isto se dê, serão suspensos os enterramentos nos cemiterios juntos da cidade.

O governo tem agido com empenho para que antes de terminar o seu periodo haja satisfeito a todas essas necessidades.

Já vieram, estando muitos em uso, diversos apparelhos necessarios a este departamento. Os que faltam estão encommendados.

O posto de desinfecção está prestes a se concluir, estando adquiridas as estufas e mais pertences necessarios. Os gabinetes de bacteriologia e analyses chimicas estão funccionando, não se tendo ainda inaugurado por falta de alguns pequenos apparelhos já encommendados na Europa.

A remoção do matadouro será realizada ainda este anno, havendo, para este fim, combinações entaboladas entre os governos do Estado e do municipio.

A drenagem da cidade, serviço de alta importancia e grandes onus, está em estudos e terá inicio brevemente, sendo, porém, a sua conclusão demorada.

Algumas providencias em bem do serviço publico são reclamadas e apontadas em seu minucioso relatorio pelo chefe deste departamento.

Além do augmento do pessoal, o illustre profissional salienta a grande necessidade de medidas que o habilitem a impedir a pratica e o exercicio da medicina por leigos e por pessoas inteiramente ignorantes, com gravissimos damnos para a communhão.— Peço a attenção dos Srs. legisladores para este assumpto de maxima importancia e relevancia para a sociedade espiritosantense.

O governo, verificando que o apparecimento continuado de febres em certas localidades do interior é devido aos pantanos que as cercam, teve

o cuidado de mandar, nas medidas dos recursos orçamentarios, estudar e orçar o serviço de esgotamento dessas aguas.

Depois destes estudos vai executando-se a drenagem do solo nessas regiões, á proporção que as rendas o permittem.

Na Ponte do Itabapoana, villa do extremo sul do Estado, sempre invadida pela febre palustre, um trabalho dessa natureza ficou concluido em 22 de setembro findo.

O mesmo fará em Iriritimirim e noutros pontos, que reclamem esta providencia. São trabalhos que fazem carga no orçamento, na época em que são executados, mas trazem economias, porque evitam ao Estado as despezas de diligencias sanitarias, sempre custosas e nem sempre de resultados apreciaveis, além de poupar muitas vidas caras, que representam, sem duvida, preciosos elementos de progresso e de civilização.

Parece-me que estas medidas de hygiene defensiva colhem sempre muito maiores vantagens do que de pura hygiene offensiva.

DEPARTAMENTO DO ENSINO PUBLICO

Proseguem com bastante normalidade os serviços subordinados a este departamento, alargando-se de dia para dia, como era de esperar, a diffusão do ensino, no interior e mesmo na capital.

Já sóbe a 259 o numero de escolas no Estado, sendo destas, 190 providas, funccionando com regularidade e 69 sem provimento, por falta de professores.

O numero de matriculados nessas escolas se eleva a 6.204, sendo a frequencia de 4.826.

Isto significa que a percentagem dos frequentes sobre os matriculados é superior a 76 o|o e sobre a população infantil presumivel, é superior a 12 o|o.

E' sobretudo animador este resultado, maximé, se for posto em confronto com o que foi observado no ultimo anno e que trouxe á consideração dos Srs. deputados na mensagem anterior, indo reproduzido no expressivo quadro que ora apresento, e que rectifica o engano da ultima mensagem, quanto ao numero de escolas existentes.

Anno de	1908	1909	1910	1911
Escolas existentes......	125	160	222	259
Augmento....	—	35	62	37
Escolas providas......	124	148	160	190
Augmento....	—	24	12	30
Alumnos matriculados..	2.710	4.210	4.917	6.204
Augmento....	—	1.470	707	1.297
Frequencia média......	2.100	3.310	3.773	4.826
Augmento....	—	1.210	463	1.053

Observação — Não estão incluidas, em 1908, a matricula e frequencia do grupo escolar, escola complementar e escolas nocturnas, por isso que, iniciadas as aulas do primeiro em 14 de setembro e inauguradas officialmente em 25 do corrente mez, e creadas posteriormente as demais — conseguintemente, em época de férias — não foram tomadas as referidas matriculas e frequencia.

Nota:

1908 — 107 escolas isoladas, 8 do grupo, 2 nocturnas e 8 da modelo 125
1909 — 139 escolas isoladas, 8 do grupo, 3 nocturnas, 8 da modelo e 2 da complementar... 160
1910 — 203 escolas isoladas, 6 do grupo, 3 nocturnas, 8 da modelo e 2 da complementar.... 222
1911 — 238 escolas isoladas, 8 do grupo, 3 nocturnas, 8 da modelo e 2 da complementar.... 259

O regulamento e o methodo de ensino traçado pelas ultimas reformas vão sendo observados com attenção. Penso que será de alta conveniencia augmentar o corpo de inspectores escolares, com o fim de manter sempre ininterrupto este trabalho de visita ás escolas, muito util e indispensavel para que se corrijam as faltas ou imperfeições, que sempre occorrem, com prejuizo para os alumnos.

Será, portanto, um augmento de despeza que fica largamente compensado pelas vantagens dahi advindas a esse ramo importantissimo da administração.

A casa contigua ao grupo escolar, adquirida pelo governo, em 1910, foi demolida e, no logar, construida uma nova, que, ligada á primeira, fórma um só e vistoso edificio, com amplas e boas accommodações, apropriadas aos fins a que é destinado. Depois deste melhoramento foram restabelecidas duas aulas que, por falta de espaço no predio, haviam sido suspensas.

Continuam com regularidade as aulas das escolas Normal, Modelo, de Bellas Artes, do collegio Maria Auxiliadora e do Gymnasio Espirito Santense. Na Escola Normal e no Gymnasio Espirito Santense os trabalhos se fazem com alguma difficuldade, devido á deficiencia de espaço nos edificios, sendo indispensavel melhorar as respectivas installações. Quanto á primeira, o governo pretende tratar, sem demora, de dar-lhe uma accommodação ampla e apropriada; quanto ao segundo, sei que é pensamento da Sociedade Sciencias e Letras construir um predio especial para fundar o internato e externato gymnasial desta capital.

Temos empregado constantes esforços por obter que, nos diversos collegios particulares, se leccionem a lingua vernacula, a historia patria, a geographia e a historia do Espirito Santo.

Essa obrigação tem sido geralmente aceita pelos professores; apenas registramos a tenaz opposição de um collegio existente em Campinho de Santa Isabel, onde os alumnos aprendem tudo, menos estas materias. O chefe do departamento tem empregado os meios brandos para cumprir a lei e será obrigado a usar dos remedios extremos, caso não obtenha o resultado desejado.

Esta pratica, de fazer obrigatorio o ensino da lingua do paiz e da historia e chorographia do Brazil, em todas as nossas escolas, sobre ser util, é necessaria para despertar nos alumnos o sentimento civico, o conhecimento das nossas tradições e o amor á nossa Patria.

O acumulo de serviços nesta departamento obrigou a separar da inspectoria geral a direcção da Escola Modelo, bem como a crear e prover mais uma cadeira de gymnastica para as escolas da capital. Espero que estes actos sejam approvados, visto como foram praticados em face da necessidade imposta pelo serviço publico.

DEPARTAMENTO DAS FINANÇAS

No relatorio do digno chefe deste departamento encontrarão os Srs. deputados maiores esclarecimentos sobre o assumpto.

Continúam em dia e feitos com regularidade todos os trabalhos deste departamento, de importancia capital para a administração.

A renda do Estado vai augmentando do anno para anno, demonstrando com segurança as melhoras da nossa situação economica. Assim, é que, tendo em 1908 a renda do exercicio subido a 2.403:056$401, em 1909 attingiu a 2.663:900$602; em 1910 a 3.163:841$912; e em 1911 é de se esperar que não fique em menos de 3.800:000$000; a julgar pela renda do primeiro semestre, que, sendo de menor receita, comtudo attingiu a 1.584:620$285, sem se incluir nessa porcella o saldo de 449:967$559 da renda do exercicio anterior.

Estou confiante e certo de que esse movimento favoravel de elevação gradativa de anno para anno, da renda do Espirito Santo será um facto se continuar a administração a mesma orientação de auxiliar e estimular por todos os modos ao seu alcance a iniciativa particular, para o desenvolvimento das forças economicas do nosso rico e futuroso Estado.

A receita do ultimo exercicio, orçada em 2.805:000$000, attingiu a um total de 5.209:559$450, occorrendo um augmento de 2.046:717$536, devido á remessa de francos 1.446.000 que a diversos cambios produziu 907:858$000, feitas por Ch. Victor & C., hoje Societé Auxiliaire de Crédit; a operação de credito no valor de 924:000$000 para os fins da lei n. 638, de 21 de dezembro de 1909; ao emprestimo da quantia de 85:000$, feito pelo caixa geral do exercicio corrente ao de 1910; ao supprimento de 129:325$009 do Banco do Brazil; além de 534$527 de renda não classificada.

Na receita ordinaria do exercicio de 1910, no total de 3.162:841$914 acima citado, estão incluidas as parcellas seguintes: 164:136$779, producto do imposto addicional de 300 réis; 140:542$664 producto da taxa sanitaria e illuminação electrica, sendo: 10:052$361 arrecadados directamente pela directoria de finanças e o restante — 130:490$303 — pela respectiva empreza e recolhido ao caixa especial, em 28 de setembro proximo findo; 35:772$435, proveniente da divida activa, tambem recolhido a um caixa especial para os fins da lei numero 638, de dezembro de 1909, conforme demonstra o respectivo balanço definitivo da directoria de finanças; 28:925$000 de quotas de loterias; 16:826$700 de auxilios dos governos municipaes ao ensino publico e 92:280$000 de divida activa englobados na renda geral.

A despeza nesse periodo foi de 4.759:501$891, ahi addicionadas as quantias dispendidas com os serviços extraordinarios por determinações de lei e sem consignação de verba.

Verifica-se entre a receita e a despeza um saldo de 449:967$559, assim discriminado: no caixa da directoria de finanças, nos bancos e em poder de exactores, 210:975$4423; no caixa especial da taxa sanitaria, 140:542$664; no caixa especial da divida activa, 35:772$435; no caixa especial do imposto addicional de 300 réis, 62:677$037.

Em obras e serviços diversos foi applicada a quantia de 1.692:699$373, de accordo com as autorizações legislativas e contratos celebrados com os constructores e approvados pelos Srs. legisladores, além das seguintes operações de credito: 112:200$ emprestados á renda ordinaria de 1909 e não indemnizados; 148:199$200 indemnizados ao British Bank pelo supprimento feito á renda geral de 1909; e 221:258$265 correspondentes ao restante do deposito da Société Miniére, feito em 1908 para a exportação de areia monazitica em 1910.

Com os serviços ordinarios foi dispendida a quantia de 2.585;235$053, ou menos do que a dotação orçamentaria 219:764$947.

Entretanto, se contemplarmos entre as cifras do balanço os serviços de juros e amortizações de divida externa, veremos que a despeza effectuada excedeu á orçada por não ter sido consignada verba sufficiente para esse fim.

As quotas do orçamento foram respeitadas com cuidado, tendo havido excesso apenas em algumas verbas, tendo sido, porém para quasi todas abertos pelo Congresso os precisos creditos.

Posso annunciar que, a despeito das muitas obras em construcção, o governo tem mantida inteira pontualidade na solução de todas as suas obrigações, estando pagos os juros da divida interna, os juros e amortização da divida externa, os vencimentos dos funccionarios, as prestações dos contratos em vigor, as dividas fluctuantes cujos titulares se apresentaram para o recebimento e as dividas de orphãos de accordo com as determinações legislativas.

A isto, tenho ainda o prazer de accrescentar que se sente o meu governo com recursos para occorrer a todas as despezas ordinarias e extraordinarias previstas nos contratos até hoje celebrados, sem depender de providencias estranhas e nem mesmo das rendas ordinarias do segundo semestre corrente.

A divida fluctuante está reduzida a 54:764$728; de 123:110$880, que era no exercicio de 1909.

A divida de orphãos já desce a 113:266$890, de 163:640$732 a quanto montava no ultimo exercicio.

A divida constituida por força da lei n. 585, de 11 de outubro de 1909, representada em titulos ao portador de juros de 7 o|o, já não existe.

Dos titulos emittidos pela referida lei n. 585, de outubro de 1909, no valor de 1.527:300$ á estão resgatados 1.193,e para a compra dos 335 restantes está depositada no The Britsh Bank of South America Limited, a necesaria quantia.

A divida consolidada interna, representada em titulos de juros de 5 o|o e de 6 o|o, de valores de 100$, 200$, 500$ e 1:000: eleva-se a réis 5.695:200$000.

Foi augmentada de 730:000$ com as ultimas emissões feitas por força da lei n. 628, de 31 de dezembro de 1909, mas destes só estão em circulação 80, achando-se os demais—650—dados em caução ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola, em favor da Companhia Constructora da Victoria.

A divida externa é de francos 29.490.393, tendo sido feitas as duas primeiras prestações de amortização novalor de francos 509.106, em setembro de 1910 e de 1911, nos termos do contrato de 1908.

Pelo accordo de 2 de agosto de 1910, celebrado entre o Estado e Ch. Victor & C., hoje Société Auxiliare de Crédit, ficou liquidado o emprestimo de 1894, sem mais responsabilidade do Estado por estes titulos. Esse accordo determinou ainda o pagamento ao Estado do saldo que lhe restava em poder de Ch. Victor & C.

Em mensagem especial, darei contas de toda essa operação.

A arrecadação, em geral, vai-se fazendo com zelo e escrupulosa attenção, sendo conservadas em deposito as parcelas destinadas a fins especiaes.

Tambem a deposito tenho feito recolher as quantias provenientes das vendas dos predios e dos terrenos que não convêm ao Estado.

Todas estas parcelas poderão ter a applicação de que trata a lei n. 638, de dezembro de 1909.

Seguindo a orientação que me tracei, tenho procurado entregar á exploração particular os diversos serviços feitos pelo governo.

Posso, pois, transmittir aos Srs. deputados a nota agradavel de que o meu governo vai conseguindo realizar o seu objectivo — de estimular e animar a iniciativa particular.

Empenhando-se na realização, de varios melhoramentos no Estado, nelles empregando largas sommas e algumas até com sacrificios, pude obter a collocação de todos estes serviços no dominio privado, entregando-os á exploração e administração particular.

Isto mostra a acertada orientação que, em boa hora, adoptei, para combater o desalento, a apathia, que se notavam entre nós, conforme claramente fiz sentir em meus manifestos de 23 de janeiro e 10 de junho de 1908.

E' uma das mais beneficas missões dos governos auxiliar, animar, reerguer as forças activas dos particulares, quando alcançadas pelo abatimento, pela desconfiança em suas proprias energias.

Os serviços do abastecimento d'agua, da illuminação electrica, da rede de esgotos e da viação electrica da capital já se acham arrendados ao Banco de Credito Hypothecario e Agricola, por força do contrato de maio do corrente anno e da lei n. 721, do mesmo mez.

Por esse arrendamento, já o governo recebeu dez milhões de francos, nos termos do referido contrato.

Para a entrega das obras, procedeu-se a um minucioso exame, lavrando-se os competentes autos, que opportunamente serão trazidos ao conhecimento dos Srs. deputados.

As casas construidas pelo governo na villa Moscoso foram já todas vendidas a particulares. O mesmo procura fazer com as propriedades immoveis sitas nesta capital e no interior, desde que não se prestem para o serviço publico.

As grandes obras projectadas em Cachoeiro do Itapemirim, e que estão sendo construidas á custa do governo, deverão ser transferidas a uma empreza que, para concluil-as e exploral-as, se organizou com grandes e seguros elementos de prosperidade. Dessa empreza receberá o governo todas as despezas havidas com as alludidas obras.

Deste modo, vai a administração conseguindo fazer os melhoramentos sem onerar os seus cofres e facilitando aos particulares a exploração desses differentes serviços. O mesmo criterio tenho tido nas desapropriações feitas para o assentamento da linha dos bondes electricos. Os terrenos desapropriados e que não são necessarios ao serviço publico procuro logo vender a particulares.

Julgo preferivel esta prompta liquidação, aos contratos de aforamentos, aos arrendamentos de qualquer natureza.

A administração publica deixa muito a desejar e é sempre deficiente na direcção dessas emprezas, que, em poder de particulares prosperam e apresentam largas remunerações.

Dahi, a alta conveniencia de serem estes emprehendimentos entregues á exploração particular, mesmo quando iniciados e concluidos pelo poder publico.

E' esta a mais proficua intervenção que póde ter o governo para auxiliar e estimular a iniciativa privada, com manifesto proveito para o desenvolvimento economico geral.

Os capitaes desembaraçados destes serviços, vão servir para novas iniciativas e outras applicações sempre uteis á communhão e proveitosas á economia commum.

Estas medidas, o auxilio á agricultura por meio da abertura de boas estradas de rodagem, por meio do barateamento dos fretes, do ensino agricola, do regimen de premios e da assistencia bancaria, certamente influirão directa e poderosamente na nossa situação economica, melhorando-a sobremodo e proporcionando conforto aos individuos e grandes folgas ao erario publico.

Depois de ingentes esforços, conseguiu o governo levar a effeito a fundação do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Espirito Santo, com o fim principal de servir aos lavradores. Este estabelecimento começou as suas operações em junho deste anno e já vai prestando apreciaveis serviços com os recursos monetarios que canaliza para os varios pontos, onde são reclamados. — Depois de obtido este importante factor do progresso economico dos povos, restava-me ainda, em obediencia ao programma adoptado, facilitar aos lavradores a collocação dos seus productos e o conhecimento de quaesquer informações ou noticias que lhe sejam uteis ou de que careçam.

Para taes fins tenho esperança de em breve obter a fundação de um grande armazem, nesta capital, onde se possam receber dos agricultores os seus generos e os vender por preços vantajosos e sem delonga nos pagamentos; já iniciei tambem pelo gabinete da presidencia a remessa de dados e informações uteis a cada um dos Srs. lavradores.

Todas estas providencias combinadas darão certamente grandes resultados.

Para todas ellas, bem como para os contratos e actos do governo, sob o ponto de vista economico, peço de modo particular a attenção dos Srs. deputados e que sobre todos estes assumptos se pronunciem.

Apesar de muito augmentados, continuam com regularidade os serviços da imprensa estadoal, sob a diligente e operosa gerencia do Sr. Cyrillino Simões, cuja idoneidade é de todos conhecida e cujo zelo pelos interesses sob sua guarda é digno de nota. Num meio ainda mal apparelhado para os trabalhos de impressão, em geral como o nosso e onde é deficiente o pessoal technico, a difficuldade com que se lucta é continuada e crescente. Para vencel-a, tenho sido forçado a contratar pessoal de outros centros e deste modo consigo evitar atrazos prejudiciaes ao serviço.

Mandei vir da Europa uma machina rotativa Marinoni para a publicação da folha official e espero tel-a em breve inaugurada. Espero que os Srs. deputados consignem no orçamento verba um pouco maior para augmentar o parco vencimento dos que se entregam aos trabalhos da imprensa estadoal.

A Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Estado, de que trata a lei n. 720, de 5 de dezembro de 1910, regulamentada pelo decreto n. 792, de 5 de janeiro do corrente anno, vai felizmente preenchendo os nobres fins para que fôra creada, despertando o seu movimento o mais vivo interesse de quantos vêm nessa instituição o amparo e a garantia do futuro de suas familias.

A receita arrecadada de janeiro até a presente data elevou-se á cifra de 69:426$013, e a despeza a 8:400$, existindo um saldo de 61:026$013, recolhido de accordo com a lei, ao Banco do Brazil.

A parcela de 8:400$ foi dispendida com os peculios a que tinham direito as familias dos funccionarios fallecidos: Emilia Franklina Mullulo, professora de gymnastica da Escola Normal, na importancia de 3:600$; Antonio Augusto de Oliveira e Castro, escrivão da collectoria da Ponte de Itabapoana, na de 2:400$ (quota pertencente á viuva); e Manoel Ferreira dos Passos, protocollista da secretaria do governo, na de 2:400$000.

Nos termos do estatuido no paragrapho 4º do art. 17 do decreto 792 citado, esses peculios foram satisfeitos com a deducção de 40 o|o, por terem os fallecimentos occorrido dentro do 1º semestre deste exercicio. Resta liquidar apenas 2:400$, quota pertencente aos filhos do ex-escrivão Antonio Augusto de Oliveira e Castro e 3:600$, pertencentes aos herdeiros de Luiz Affonso de Souza Gomes, que exercia as funcções de guarda daquella collectoria, e fallecido a 12 de junho ultimo. Estas liquidações serão effectuadas desde que os interessados exibam os documentos exigidos por lei.

Pelo decreto n. 918, de 21 de agosto proximo findo, foi creado o logar de solicitador junto da directoria de finanças, como fim de facilitar aos funccionarios do Estado que, residindo fóra da capital e tendo recebimentos a fazer do cofre publico, não encontrem para isso facilidades, a não ser por intermedio de terceiros e com grandes despezas. E' mais um acto de beneficio aos que servem á causa publica e certamente o unico recurso de que podia dispor o governo para regularizar esses pagamentos, com garantia plena para os interessados. O solicitador de que trato, além de ser uma pessoa idonea, está sujeito á fiança, é obrigado a apresentar balancete mensal de todos os recebimentos e remessas de dinheiros, em pagamento aos respectivos titulares e só póde retirar para despezas de papeis, sellos, registro no correio, etc., a parcela de 2 o|o, contados sobre a quantia recebida; havendo sobras nessa quantia (de 2 o|o) deverá ser recolhida á Caixa Beneficente. Os vencimentos desse funccionario são pagos pelo governo.

Desse modo, procuro evitar que os dignos servidores do Estado continuem expostos ás exigencias de largas percentagens, por esse simples e facil trabalho que se lhes presta.

A' consideração dos Srs. deputados submetto esse meu acto.

DEPARTAMENTO DA SEGURANÇA PUBLICA

Continuam em bom andamento os serviços affectos a este departamento, apesar das grandes faltas de que se resente para attender de prompto a todas as exigencias que occorrem.

Estas faltas vão sendo suppridas, quanto é possivel, com a diligencia e boa vontade dos funccionarios, sob a direcção do illustrado chefe.

E' indispensavel que os Srs. legisladores voltem a sua preciosa attenção para esses pontos deficientes do departamento da segurança publica, citados com clareza no minucioso relatorio do digno chefe, para que, nos limites dos nossos recursos, dotemos este importante ramo da administração do nosso Estado dos meios de que carece, para prestar os variados e multiplos serviços que lhe são reclamados constantemente.

Seria de grande conveniencia a consignação da verba para a organização do gabinete de identificação, que virá prestar altos serviços á administração em geral e a toda a sociedade.

Do mesmo modo, julgo de meu dever pedir á consideração dos Srs. deputados para as palavras do relatorio do Sr. Dr. director deste departamento, no que concerne ás delegacias da capital e do interior, ás prisões em geral, á policia maritima e á policia militar.

Com o fim de remover alguns dos obstaculos apontados nesse relatorio, já foram dadas providencias, taes como a de que trata o decreto n. 812, de 6 de março ultimo, para o qual espero a approvação desse illustrado Congresso; os contratos para a construcção das cadeias nas sédes das comarcas de S. Pedro, de Santa Leopoldina, de Collatina e de Affonso Claudio, os concertos na cadeia de Cachoeiro de Itapemirim e no quartel de policia da capital, a manutenção de delegados militares em varios municipios do interior.

Para a construcção da Penitenciaria e da Colonia Correccional, o governo tem já providencias dadas, de modo que, em breve tempo, possam ser inauguradas.

Do mesmo modo, para a melhor accommodação dos dementes, será celebrado contrato com a Irmandade de Santa Cruz da Misericordia, que lhes dará tratamento, recolhendo-os a um manicomio, que o governo fará construir junto do novo hospital.

Assim, ficarão regularizados esses importantes serviços.

A ordem publica tem-se mantido sem alteração em todo o Estado. A policia civil, auxiliada efficazmente pela militar, e bem orientada pela criteriosa direcção do chefe do departamento, muito concorre para esse bom resultado. Os delinquentes, que, em certas comarcas, são numerosos, têm sido, sem delonga, detidos, processados e entregues á justiça.

Disciplinada e obediente ás ordens dos superiores, a nossa força policial presta os melhores serviços ao Estado, apesar de reduzida e deficiente para os muitos trabalhos occorrentes.

Os officiaes, sempre dedicados ao serviço publico e sabendo cumprir com exactidão os seus deveres são caprichosos em dar bom desempenho ás commissões que lhe são entregues.

A' criteriosa, justiceira e feliz orientação do commandante, tenente-coronel Pedro Bruzzi, auxiliado pelo major fiscal, pelos commandantes das companhias, e mais officiaes do corpo militar, deve-se esse espirito de ordem, de obediencia e de solidariedade naquella corporação.

MINISTERIO PUBLICO

Correm normalmente os negocios subordinados á procuradoria geral.

Todas as comarcas têm as promotorias servidas por concidadãos habilitados nos termos da lei n. 516, de dezembro de 1907, desempenhando-se estes com zelo e correcção de todas as funcções que lhes incumbem.

Regularizada a estatistica civil, a cargo dos respectivos serventuarios e dos promotores da justiça, sob a direcção do Dr. procurador geral, póde-se considerar um trabalho definitivamente organizado e de grande valor para administração.

Ao lado desta, foi creada pelo decreto n. 828, de 30 de março deste anno, a estatistica judiciaria, que, iniciada no primeiro semestre do corrente anno, já se vai normalizando, devido ao cuidado e boa direcção que sabe dar aos serviços a seu cargo o Dr. procurador geral.

Para a estatistica judiciaria foi pedido tambem o concurso dos juizes de direito e dos delegados de policia, com o intuito de se obter um trabalho mais completo, consignei uma pequena gratificação aos juizes, aos promotores, aos escrivães e aos delegados de policia, pela confecção dos mappas da estatistica judiciaria, por se tratar de assumpto mais trabalhoso.

Essas gratificações são abonadas, mediante attestado do Dr. procurador geral diante do mappa apresentado em cada mez pelos encarregados do serviço.

Apesar da modestia das gratificações, eleva-se a mais de tres contos de réis mensaes o total dispendido pelo Estado com tal serviço.

A despeito disto, não vacilei em organizal-o, diante das vantagens delle decorrentes e apreciaveis em qualquer tempo.

Começou esse serviço de estatistica judiciaria do anno de 1910 e assim a despeza no primeiro semestre deste anno elevou-se ao dobro do que era de se esperar. Estou, porém, convencido de que, não obstante isto, as vantagens para o Estado serão notaveis.

Com estes novos encargos avolumou-se muito o expediente da procuradoria geral, tendo sido indispensavel a creação ali de mais um logar de escripturario e um de continuo, que já estão preenchidos.

Submetto todos estes meus actos á illustrada consideração dos Srs. deputados.

O Dr. procurador geral continúa a prestar-me sua valiosa collaboração, como consultor juridico, e nessa qualidade estuda os assumptos sujeitos a decisão presidencial, emittindo parecer sobre questões de direito, sempre que surge qualquer obscuridade ou duvida.

Ainda nesse caracter está elle revendo o projecto do codigo do processo, auxiliado pelo juiz de direito da capital, Dr. O'Reilly de Souza.

De todos estes multiplos trabalhos, desempenha-se o digno procurador geral, Dr. Clodoaldo Linhares, de modo a satisfazer plenamente á administração.

MAGISTRATURA

Mantenho a mesma norma de conducta com relação á digna e respeitavel classe da magistratura, rodeando de toda a consideração, respeito e prestigio os seus preclaros representantes.

Sob a chefia do integro magistrado Dr. Carlos Gonçalves, presidente do Tribunal de Justiça, zeloso e sempre caprichoso em bem desempenhar-se dos seus deveres, correm com a possivel normalidade os serviços da magistratura entre nós.

Pelos decretos n. 767, de 24 de novembro de 1910 e n. 779, de 6 de janeiro deste anno, nomiei respectivamente ministros do Tribunal de Justiça os Srs. Dr. F. de P. Mendes Wanderley, juiz de direito da comarca de Santa Leopoldina, e Dr. Anesio A. de C. Serrano, juiz de direito da comarca de S. Matheus, nos termos da lei n. 516, de dezembro de 1907, para preencher a vaga aberta com a aposentadoria do Sr. ministro Dr. Getulio A. de C. Serrano e o logar creado pela lei n. 696, de novembro de 1910.

Espero poder ainda antes de terminar o actual periodo presidencial, offerecer distincta e condigna installação ao Tribunal de Justiça, bem como aos juizes e escrivães da capital, todos mal accommodados, por falta de um predio apropriado, onde se deva organizar o nosso forum.

AUXILIARES

Felizmente, posso aqui registrar, com satisfação, pelos bons serviços que me prestam, francos applausos aos dignos chefes dos departamentos da administração geral do Estado, Srs. Ubaldo Ramalhete, Dr. José Bernardino, commendador Domingos Vicente, Dr. Deocleciano de Oliveira, Dr. Antonio Athayde, Dr. Lafayette Valle e Dr. João Lordello, dos quaes recebo a cada momento, não só o valioso concurso e valiosa collaboração no trabalho penoso da direcção dos negocios publicos, como ainda as judiciosas e prudentes ponderações que tanto aproveitam ao bom encaminhamento dos trabalhos em execução.

A elles certamente, devem caber todos os louros, que possam haver dos serviços feitos pelo actual governo.

CONCLUSÃO

A simples exposição dos negocios do Estado aqui feita, com singeleza e toda a verdade, ao lado dos claros e minuciosos relatorios dos chefes dos departamentos, poderá habilitar os dignos Srs. deputados a bem julgarem da nossa real situação e lhes permittir a votação de leis sabias, em bem do interesse commum.

Ao terminar, consigno os meus melhores votos por que, seja de largo proveito para a communhão espiritosantense a actual sessão legislativa, para cujo trabalho muito valem a illustração, o zelo patriotico e a dedicação dos Srs. deputados.

E outra não é e não póde ser a aspiração, a ambição, de todo o bom patriota, cujo ideal é e deve ser sempre o engrandecimento de sua terra.

Sejam as minhas ultimas palavras os mais profundos agradecimentos a Deus pelos beneficios incessantes dispensados ao meu governo, no trabalho proveitoso em favor do Espirito Santo.

Victoria, em 3 de outubro de 1911.

Jeronymo de Souza Monteiro,
presidente

ECHOS ESPERANTISTAS

O progresso do esperanto

Amerika-Wells, Ore.—O grupo local reune-se ás segundas-feiras á tarde, na escola publica. Este grupo que é chamado "Wells Esperanto Club", tem tido grande successo com seus cursos, que são oito, e os alumnos são aproximadamente 300, já escrevem bem e falam regularmente.—Los Angelos, Cal.— Os esperantistas locaes, e toda a cidade, muito interessam-se, pelo muito interessante reclame, o qual a Camara Commercial da cidade, agora mesmo emprehendeu. Elles proveram o Sr. Dr. Parrish, o qual é enthusiasmado e espera o esperantista, por boa machina de vistas luminosas e algumas centenas de "clichés", para que o Sr. Parrish possa fazer conferencias sobre essa parte do Estado da Califórnia, ao mesmo tempo mostrando as bellas vistas da cidade e das regiões circumvizinhas. O Sr. Parrish fará conferencias em esperanto, em quasi todas as grandes cidades da Europa.

Os esperantistas nas diversas cidades européas já se preparam para as conferencias, e para a hospedagem deste semideano amerikano. Els uma boa prova sobre o progresso de Los Angelos, e tambem prova do futuro sobre a grande utilidade do esperanto! Quando o Sr. Parrish voltar da Europa, depois de proximamente um anno, elle poderá fazer interessantissimas conferencias sobre suas viagens e sobre os successos do emprehendimento.—Paradena, Calif.

Os esperantistas locaes ha pouco tempo gozavam a visão de muito bellos "clichés", os quaes o Sr. Parrish, usou agora mesmo começada viagem esperantista através da Europa. Elle mostrou-a pela esplendida machina de vistas luminosas, a qual elle usa durante suas conferencias na Europa, projectando sobre o panno branco as vistas coloridas de Pasadena, Los Angelos, San Diego, San Francisco, Realands, Riverside, etc., etc.

A viagem reclamada para esta região, a qual o Sr. Parrish fará pelo auxilio das citadas cidades, será esplendido reclame para o esperanto, e tambem para estas partes do Estado, e elles esperam que as camaras commerciaes destas cidades, as quaes são tambem progressistas, ficarão inteiramente contentes pelos resultados de seu admiravel emprehendimento — Portland, Me — A agora terminada estação foi a de mais completo successo na historia da sociedade. Tem 149 socios na sociedade, entre elles estão os instructores que dirigiram nove cursos para o estudo. A sociedade escolheu o Dr. Felleres, Sr. Harris e Sra. Elbra B. Carr, delegados para o 7º Congresso Internacional de Esperanto, em Antuerpia—Barre, N. H.— Como se falam diversas linguas nesta cidade, decidiu-se crear uma classe de esperanto no Club Socialista, para que depois de algum tempo os socios possam usar uma só lingua, e se escolheu uma commissão para fazer os arranjos para a classe—Boston, Mass.

A Camara Commercial, de Boston, que está arranjando uma viagem para a Europa, para proximamente 250 delgados, recebe cartas de sociedades esperantistas, as quaes affavelmente propõem seu auxilio aos delegados. Vieram já cartas de Munich, Frankfort, Cologne, Dresden, Nuremberg e outras muitas cidades européas. A data da saida de Boston está marcada para 12 de junho—Cleveland, Ohio.

A 18 de junho, a sociedade arranjou uma muito bem succedida reunião, para festejar a terminação do muito satisfatorio anno, da boa propaganda nesta cidade. Os Srs. H. S. Hall e E. Karpowsky fizeram regulares conferencias e em seguida, conversações. As classes não reunir-se-hão durante o verão, mas a sociedade continuará suas reuniões—Chicago.

A 26 de junho arranjou-se uma popular festa esperantista, á tarde desse dia, com conferencias, cantos, declamações, etc., para propagar a lingua entre esses populares.

Cerca de 300 pessoas apresentaram-se e interessam-se muito pela nossa contentissima festa. 183 homens assignaram uma declaração sobre a intenção de aprender o esperanto e fundar-se uma sociedade sob o nome da "Roda de Populares Esperantistas". O curso segui, com cerca de 68 estudantes. As lições têm logar aos domingos, das 2 ás 6, depois de meio dia.

A 14 de junho, a provisoria directoria arranjou ás 2 horas da tarde, conjunctamente com os socios, uma encantadora festa e a eleição da directoria da R. P. E. Dois homens dos populares cantaram populares e esperantistas cantos. Eloquente conferencia sobre a utilidade do esperanto fez o padre Parolkowski; declamou o instructor da R. P. E., Sr. Wieczorkierwicz o poema "La Vojo" (O Caminho), e o poema "Kanto de l'Ligo" (Canto da Liga), sua filha de 14 annos, Paulina. Mais de 650 pessoas apresentaram-se. Depois da parte do musica do programma, passou-se para a eleição da directoria.—Detroit, Mich.

A 14 de junho, a Germana Usonana Esperanto União, festejou a terminação do curso do esperanto por uma festa no hotel Randolfa, com boa comida, cujo menu estava impresso em esperanto, terminou por discursos e musicas esperantistas. Diversos cursos deram férias durante o verão, e os socios deste energico club incessantemente propagam e estudam a lingua internacional.— Grants Pass, Ore.—O jornal "Daily Rogue River Courrier", publica constantemente bons relatorios sobre o esperanto e o grupo local.—Rico Colo.— O jornal "The Rico Iten", começou a publicar na sua columna do fundo um bi-semanal artigo sobre e muito favoravel ao esperanto.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por despacho do director geral de agricultura, foram inscriptos no registro de lavradores do ministerio da agricultura os seguintes requerentes: Lourenço Augusto Lemgruber, Claudino Dias, Victor Torres, Luiz José Monnerat, Anisio da Costa Maia, Ernesto Monnerat e Dr. Elias Antonio de Moraes.

—Attendendo á solicitação do presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da agricultura designou o Sr. William Cheston, professor ambulante de lacticinios, afim de ministrar aos criadores daquelle municipio fluminense as instrucções praticas sobre a referida industria.

—Os presidentes das camaras municipaes de Tinguá e Porteiras, no Estado do Ceará, officiaram ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicando que as secretarias das mesmas edilidades não têm organizado o serviço de registro e archivo das marcas arbritarias usadas pelos criadores daquelles municipios para assignalar a fogo o gado maior de suas propriedades.

O presidente da Camara de Salinas, ao norte do Estado de Minas, officiando ao mesmo Sr. ministro sobre identico assumpto, remetteu a S. Ex. a relação nominal de 1.759 criadores daquelle municipio, aos quaes corresponde a propriedade de igual numero de marcas para o gado maior, registradas e archivadas na secretaria da alludida edilidade.

—Ao Sr. ministro da agricultura foram endereçados, por intermedio das collectorias federaes de Viamão e S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 77 requerimentos de criadores naquelles municipios, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades, elevando-se a 2.099 o numero de requerimentos de igual natureza até agora entrados na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Vicente Felisberto Lopes Pacheco, Pedro Alcantara d'Avila, Zeferina Saldanha, Vicente Saldanha Filho, Florisbello José d'Avila, Alexandre José d'Avila, Thomaz Carvalho Viedo, Libanio Viedo, Raul Viedo, José Gregorio Viedo, Antonio Fontoura Rocha, João Alves de Góes, Heroina Fontoura Rocha, João Rocha, Fernando Fontoura Rocha, Simão Coimbra Meyer, Mathilde Gomes Alves, Cesario Machado Alves, Agostinho Machado Alves, Athanagildo Elisiario da Silva, Paulino Longandorfe, Horacio Reis dos Santos, Joviniano Baptista de Lima, Genuino Martins Vargas, Gregorio Longandorfe, Galdino Alves da Silva, Sebastião José Lauriano, Antonio Candido da Silveira, Tertuliano da Costa Nunes, Abel Barreto Pereira, Candido Avellar, Adolpho Nunes Garcia, Francisco Rodrigues Portugal, Carlos Dias, Francisco Lopes Dias, Alfonsina Saldanha, Vicente Cypriano Saldanha, Guiomar Saldanha, Almeden Ignacio Saldanha, Honorio Elias Saldanha, Florencio José de Avila, Ignacio José de Avila, Gabriela Coelho de Avila, Jeronymo dos Santos Machado, Helcodoro Celestino Alves, João Paredes de Lima, Pedro Longandorfe, Zeferina Baptista de Lima, Arminda Alves da Conceição, Maria Paz de Lima, Manoela Paz de Lima, Thimoteo Longandorfe, Julio da Costa Nunes, João Longandorfe, Innocencio Theodoro da Silva, Manoel Martins, Fileto Pires de Lima, Carolina Alves da Conceição, Cassiano Pacheco de Assis, Celanira Bittencourt, Miguel Paz de Lima, Leonidio Machado Alves, Celestino Felix da Silva, Virginia Alves da Conceição Mario da Silva Netto, João Anastacio de Lima, Antonio da Silva Santos, Estacio Symphronio de Lima, Luiz Paz de Lima, Zeferina Alves da Conceição, Ovidio Antunes de Lima e Honorio Francisco de Miranda.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director da defesa agricola haver recebido telegramma do inspector agricola da Parahyba, participando a inauguração, no dia 12 do corrente, do campo de demonstração do municipio do Espirito Santo. A solemnidade esteve concorridissima, a ella assistindo cerca de mil pessoas, entre as quaes se notavam o presidente do Estado, deputados federaes e estadoaes e o bispo diocesano, que presidiu á sessão. No mesmo dia teve logar em Espirito Santo uma exposição pecuaria, á qual concorreram numerosos criadores, aproveitando o inspector essa occasião para ministrar aos interessados os necessarios ensinamentos para o emprego de vaccina contra o carbunculo symptomatico.

—Incumbido pelo Sr. ministro da agricultura, seguirá para Macahé, pelo trem nocturno de hoje, o Dr. Julio Lohmann, chefe do laboratorio de chimica vegetal do Museu Nacional, afim de escolher os terrenos que a respectiva Camara Municipal offereceu á União, para nelles ser fundada uma estação experimental de plantas textis nacionaes e estrangeiras, tendo campos de experiencia e de demonstração de culturas e bem assim laboratorios e installações para o completo estudo physico chimico das fibras.

A necessidade de um tal estabelecimento de ha muito se faz sentir no nosso paiz, pois, sem elle, será difficil chegar a conclusões seguras em relação ao valor economico das nossas variadissimas fibras, até agora submettidas quasi apenas a experiencias industriaes, cujos resultados, raras vezes concludentes, são ainda narrados com a reserva peculiar aos homens de negocios, quando o interesse do paiz é que taes resultados sejam absolutamente positivos e largamente divulgados.

O ministerio da agricultura tem prestado a esta futurosa industria toda a attenção que ella exige e merece, já fazendo estudar convenientemente algumas especies, dando a maior publicidade a esses estudos, já prestando informações minuciosas a todos os que as solicitarem, o que se dá diariamente.

—Seguiu hoje para o municipio de Campos, em excursão, para colligir material de estudo das pragas de insectos que infestam aquella zona, o Sr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, ajudante do laboratorio de entomologia agricola do ministerio da agricultura.

No edificio do Forum de Nitheroy, proseguiu ante-hontem o summario de culpa a que responde o curandeiro José Joaquim de Carvalho Agra, accusado de exercer a medicina illegalmente.

Depuzeram as testemunhas Eugenio Gomez Torres e Cornelio Francisco do Nascimento.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A população de Lisboa e os acontecimentos do norte --- As informaçõee officiosas --- A chegada dos conspiradores --- A incursão da fronteira.

Os carbonarios na fronteira --- Uma entrevista em que Luz de Almeida, o chefe supremo da carbonaria, descreve a sua acção no norte.

LISBOA, 2 de outubro.

Um facto convem assignalar, e facto elle da mais alta e decisiva importancia, politica e patriotica, para a vida da Republica e para a autonomia da patria, hoje identificadas, perante os acontecimentos do Porto e do norte do paiz, de cuja narrativa se occupará a penna de quem, quanto aos primeiros, os teria presenciado, falando delles assim com a autoridade que dá o falar das coisas vistas, e referindo-se aos outros com as informações colhidas perto dos successos, e esse facto é a serena, a calma, a forte, a viril attitude da população de Lisboa, que os acolheu, desgostosa, é certo, e nem o contrario poderia dar-se, mas que os encarou como um movimento de importancia louca, im[illegible]vel, qualquer que seja o que elles possam produzir ainda de agitação e perturbação, de attingir o fim em vista, qual seja o de derrubar as instituições.

Ora, quando uma população, como esta, que é a sexta parte da de todo o paiz no seu valor arithmetico, mas que, no moral e no politico, vale bem dois terços dessa mesma população, manifesto é que o regimen por ella apostolizado, implantado, proclamado e em caminho de crescente consolidação, tem, *ipso facto*, a plena e solida garantia da sua existencia.

A accrescer a esta attitude, a avigoral-a, a imprimir-lhe o caracter de altiva certeza nos destinos da Republica, ha a robusta confiança na energia e intelligencia das providencias do governo, com a collaboração das suas autoridades e exercito e dos fortes e muitos elementos republicanos espalhados por todo o paiz, e viu-se bem o que esses elementos trabalharam no Porto para a descoberta da conspiração e captura dos seus autores; e, assim, embora com a magua do que se tem passado e mesmo na previsão do que ainda se poderá passar, as festas excepcionaes da celebração do 1º anniversario da Republica, excepcionaes pela ampliação que ellas têm e pela multidão que a ellas assistirá, pois já são innumeros os forasteiros, não serão em nada empanadas; nem na sua grandiosidade; nem na sua exultação, por essas criminosas e estultas tentativas de restauração de um regimen que, ha um anno, esses mesmos que agora o pretendem reviver—como se fossem possiveis resurrecções—não poderam deter.

As informações officiosas—A chegada dos conspiradores a Lisboa—A incursão da fronteira

O ministerio do interior mandou as seguintes notas officiosas para a imprensa:

"O governo foi informado de que se tentou para esta madrugada no Porto um movimento subversivo reaccionario.

A primeira autoridade do districto tomou todas as providencias considerando-se abortada a tentativa.

Foram effectuadas numerosas prisões entre as quaes as de um certo numero de individuos que se refugiaram no palacio de Cristal.

No rio Douro foi apprehendida uma embarcação que conduzia armas.

Em Santo Thyrso e Felgueiras produziram-se manifestações que provam a existencia de um entendimento no districto do Porto.

O presidente do conselho e ministro do interior tomou todas as providencias.

Os cruzadores *S. Gabriel* e *Adamastor*, que se encontravam em Leixões, entraram já a barra do Porto.

Foram dadas ordens que os presos sejam remettidos para bordo daquelles navios, que os transportarão a Lisboa.

Para Santo Thyrso e Felgueiras seguiram tropas.

O governo deu as mais severas ordens ás autoridades.

A ordem está garantida."

"Por motivo da conspiração no Porto foram presos, até agora, 1 hora e 3 minutos da madrugada do dia 1, 144 paizanos, dois majores reformados, dois capitães, quatro sargentos e tres cadetes, que vão para bordo dos navios de guerra.

Em Santo Thyrso foram tambem feitas algumas prisões. Está restabelecida a ordem. Mandou-se proceder a um rigoroso inquerito sobre os factos succedidos.

Neste momento o socego é completo em todo o paiz.

Tomaram-se as convenientes medidas para evitar a fuga de individuos compromettidos.

O governo tomou todas as providencias para assegurar a ordem e procederá com a maior energia e severidade."

A's 3 horas da madrugada de hoje:

"Os individuos presos em virtude dos acontecimentos do Porto vão ser internados nos fortes do Alto do Duque e de S. Julião da Barra.

Aqui serão immediatamente submettidos a interrogatorio emquanto na capital do norte se procede a investigação administrativa, na fórma do decreto de 15 de janeiro ultimo.

Os presos estão incursos no art. 2º e seus numeros, do decreto de 28 de dezembro de 1910, que diz:

"Serão punidos com a pena do artigo 170 do Codigo Penal:

1º. Aquelles que tentarem restabelecer a fórma de governo monarchico ou por outro modo de destruir ou mudar a fórma republicana de governo;

2º. Aquelles que tentarem destruir a integridade da Republica Portugueza;

3º. Os que excitarem os habitantes do territorio portuguez á guerra civil e se deverem considerar autores, segundo as regras geraes da lei."

Todas as tentativas de sublevação em varios pontos do paiz, que coincidiram com a do Porto, foram suffocadas e os seus autores presos devendo ser remettidos immediatamente para Lisboa.

O socego é completo em todo o paiz e a ordem está assegurada."

A penalidade do referido artigo consiste em prisão na penitenciaria, seguida de degredo; seis annos aquella e 20 desta, ao que ouvi de pessoa que compulsa leis.

*

Os presos politicos do norte vieram, os militares em comboio, que chegou esta manhã a Campolide, e no *Adamastor*, os civis, que tambem chegaram de manhã.

Peço á *Capital*, desta noite, os pormenores seguintes:

"Conforme a tabela, o comboio devia chegar ás 6.25. Como, porém, nos informassem de que vinha atrazado, seguimos para Paço d'Arcos, na esperança de assistirmos ao desembarque dos que vinham no *Adamastor*. De passagem, no posto de saude do Bom Successo, informam-nos que não tinha vindo até então ordem alguma de desembarque. Uma força de policia, contudo, sob o commando do chefe Azambuja, fez-nos acceitar com toda a reserva essa informação.

O sol eleva-se agora francamente acima da nevoa que dilue a linha do horizonte. Lá abaixo, nas alturas de Paço d'Arcos, o *Adamastor* bordejava, sereno, vomitando novelos de fumaceira negra pelas duas chaminés.

—Vamos! Siga para a escola de torpedos...

O *chauffeur* puxa a alavanca e o automovel corre, numa vertigem, ao longo da estrada. Em Paço d'Arcos, a praia está animada. Muita gente espera contemplar ali as physionomias espectraes dos inimigos da patria! Mas... oh desillusão! Na escola de torpedos não ha tambem ordem alguma que faça prever o desembarque naquelle ponto..."

Como o jornalista fosse informado de que o *Adamastor* tinha já desembarcado alguns dos presos no portinho de S. Julião, para lá correu. Mas não tinham desembarcado, não tendo, todavia, perdido de todo os seus passos, pois que foi informado de que se aguardavam ali 25 prisioneiros, dos quaes 17 militares e oito politicos.

O jornalista prosegue:

"Quando regressavamos para averiguar os outros pontos escolhidos para nós os restantes presos em terra, encontrámos, á altura de Oeiras o carro cellular, que vinha de Campolide. Voltámos, pois, a S. Julião, e ahi assistimos, cerca das 9 ½ horas da manhã, á entrega dos presos feita pelo capitão Moreira ao seu camarada Carrilho, commandante do deposito dos deportados. Os conspiradores não se mostravam succumbidos. Lá no fundo, têm confiança na generosidade da Republica, que cobardemente sonharam destruir. São os seguintes os nomes dos oito militares que o carro cellular transportou:

1º sargento Francisco Augusto da Silva, 2º sargento Germano Augusto Ferreira, 2º sargento Armindo Pinto Martins, 2º sargento Raul Accacio Sampaio Antunes, musico de 3ª classe Victorino Moreira, 1º cabo Martinho Exposto e 1º cabo Antonio da Costa Pinto, de infanteria 6, e cabo Paloio José da Costa Ratto, de cavallaria 9.

Pormenor interessante: parte dos sargentos de infanteria 6 vestiam já os novos uniformes decretados pela Republica!

Algumas familias dos presos, que ali tinham ido na esperança de lhes poder falar, tiveram de retirar-se sem satisfazerem o seu desejo. A ordem de incommunicabilidade era formal.

Depois de tomarmos algumas notas sobre o joelho, installámo-nos de novo no nosso automovel e voltámos a Paço d'Arcos. Nem aqui nem em Caxias se póde effectuar desembarque algum, em virtude do estado do mar, que era agitado. Os conspiradores foram, finalmente, obrigados a saltar em terra no Bom Successo, onde, ás 11 e 10 minutos da manhã, atracaram dois lanchões do arsenal, rebocados pelos vapores daquelle estabelecimento, e conduzindo 17 prisioneiros. Saltaram na ponte de desembarque a um e um, com aspecto de automatos, sem sombra de revolta nas physionomias paradas. Os homens tinham qualquer coisa de aturdidos. Depois seguiram a pé para o Alto do Duque, no meio das forças de infanteria 1 e 5 a que já nos referimos e que eram commandadas respectivamente pelos capitães Franco e Taveira.

No local estacionava uma força de cavallaria, sob o commando do aspirante Vasconcellos.

Aos populares, relativamente numerosos, que assistiram ao desembarque, não foi possivel conter uma onda de natural indignação á vista dos traidores. Apesar do pedido dos officiaes presentes e de alguns revolucionarios civis de 5 de outubro, que ali tinham apparecido e que insistiam por que se deixassem passar os conspiradores do Porto no meio de um profundo silencio de desprezo, os apupos saíram espontaneamente da multidão, que, de quando em quando, prorompia em vibrantes manifestações, acclamando a Republica e verberando o procedimento dos seus inimigos.

No Alto do Duque ficaram perfeitamente installados os prisioneiros, a alguns dos quaes ouvimos fazer referencia á maneira cordata e humana como foram tratados a bordo. Curiosa ironia do destino: os dois depositos onde foram recolhidos são precisamente os mesmos que, por occasião do mallogrado movimento republicano de 28 de janeiro, ficaram atulhados de revolucionarios!"

O nosso jornalista, que fez a movimentada reportagem que leram acima, encontrando-se, á tarde, com um official de marinha, pertencente á guarnição do *Adamastor*, ouviu delle essas interessantes impressões:

"—Os homens vieram de terra suppondo que iam ser summariamente enforcados no lais da verga, disse-nos o nosso amigo, sorrindo. Imagine a sua surpresa, ao verem-se tratados com uma cortezia, severa, é certo, mas de maneira alguma ironica nem pesada. Não houve um marinheiro que lhes dirigisse um insulto, e ao contrario, a tripulação até lhes emprestou as proprias mantas para dormirem mais agasalhados. De fórma que, d'ahi a pouco, todos conversavam animadamente, como se nada de anormal tivesse occorrido. A certa altura dezataram a dar vivas á marinha portugueza.

—Acompanhou-os muita gente a bordo?

—Ao embarque assistiram muitos populares que não cessavam de erguer vivas á Republica e morras aos *thalassas*.

"A bordo veiu uma senhora pedir ao commandante para que um dos conspiradores, um tal Tavora, fosse bem tratado durante a viagem. Resposta do commandante:

—Ha de ser bem tratado, exactamente como todos os outros. A Republica não admitte distincções. Pois V. Ex. não sabe que o regimen actual é principalmente de igualdade?"

—Durante a viagem não houve qualquer incidente anormal?

—Absolutamente nada. Os marinheiros reconheceram entre os presos alguns expolicias, com quem tinham contas antigas a ajustar. Pois limitaram-se a dizer-lhes que não queriam que se queixassem de que aproveitavam a occasião para exercer quaesquer represalias e deram-lhes as proprias mantas para se cobrirem!

—Os patifes devem ter ficado desconcertados com essa magnanimidade de coração...

—E' possivel, se é que no fundo daquelles miseraveis existe um vestigio de consciencia. Pois não sabe o que dizem entre si, os hypocritas?

—?!

—Num dado momento, como os visse todos entretidos a palestrar uns com os outros, perguntei a uma praça o que diziam elles. E o marinheiro informou-me:

"—Saiba V. S. que estão todos a dizer que são republicanos desde 5 de outubro, e até lá vem um padre a teimar que esteve na Rotunda...

Parece que o *digno* sacerdote esteve effectivamente no heroico reducto revolucionario... mas preso e com sentinella á vista!"

Mas é o cumulo do desvergonhamento!

*

Com quanto sem caracter official, mas com o do facto, ter occorrido qualquer coisa de anormal na fronteira, era voz publica, esta tarde, e os jornaes o affixaram nos seus *placards* e as folhas da noite o reproduziram, que os *paivantes* tinham entrado em Sontelinho, perto de Chaves, mas haviam sido rechassados, deixando 58 baixas, e tendo tido só uma, a de um guarda fiscal.

A população de Lisboa ficou, perante esta incursão e a eventualidade della se repetir e alargar, tranquilla e confiada, como perante os acontecimentos do Porto e parte do seu districto. E parece que essa tranquilla confiança não será decepcionada, pois que, além das providencias do governo e da fidelidade do exercito, ha a circumstancia das hostes couceiristas terem sido muito enfraquecidas pela entrada, a outra semana, de muitos dos pobres alliciados que ali foram ganhar uns dinheiros, e entrada que foi propiciada pelas autoridades, por bem entendidas instrucções do governo.

A vigilancia que nada não esmoreceu, avivou, é natural, estes ultimos dias, tendo-se effectuado, na noite de sabbado para domingo, a prisão de uns sete rapazes que se encontravam numa pharmacia e a quem foram apanhadas umas bandeiras azues e brancas e algum armamento; e a rua do Ouro, na noite de hontem para hoje, a de dois individuos que, num estabelecimento, experimentavam uma pistola. Este incidente parece, porém, não ter importancia. Simples acaso: os homens examinavam a arma e esta disparou-se, de onde o alarme e etc.

OS CARBONARIOS NA FRONTEIRA—UMA ENTREVISTA EM QUE LUZ DE ALMEIDA, O CHEFE SUPREMO DA CARBONARIA, DESCREVE A SUA ACÇÃO NO NORTE.

Porto, 30 de setembro.

Como dissemos na carta anterior regressou já a Lisboa o Sr. Luz de Almeida que ha uns poucos de mezes se encontrava no norte a dirigir o serviço de vigilancia sobre os conspiradores da fronteira. Depois do desanimo que a noticia do reconhecimento official da Republica pelas potencias estrangeiras trouxe ao espirito dos emigrados que as ordens do proprio governo ehspanhol poz desta feita a sério em debandada o chefe supremo dos carbonarios portuguezes entendeu desnecessaria por mais tempo a sua presença no norte.

Um redactor do brilhante jornal de Lisboa, "A Republica", dirigido pelo ex-ministro do interior o Dr. Antonio José d'Almeida, realizou com Luz de Almeida uma interessante entrevista, a qual entendemos dever reproduzir, pelo grande interesse que, de certo, ha de despertar no espirito dos leitores do "Paiz". Antes porém, queremos para aqui transcrever o interessante perfil que do chefe supremo da carbonaria a propria "Republica" traça.

PERFIL DE LUZ DE ALMEIDA

Luz de Almeida é uma das mais originaes figuras da sociedade portugueza e representa, na historia do partido republicano, um papel de revoltado e de organizador, que é nos seus trechos principaes verdadeiramente admiravel.

Quem o vê, rigido, possuido de uma tensão nervosa constante e, ao mesmo tempo calmo e fleugmatico, diria que aquelle homem é um cabo de aço, solido e tenaz, como esses que puxam, pelo declive das montanhas, os vehiculos dos ascensores. Effectivamente, Luz de Almeida é de uma persistencia inabalavel. A sua energia é metalica. E, como uma intelligencia lucida e creadora, a cada momento, a inspira e fecunda, essa energia, fonte viva de commettimentos e emprezas, é invencivel no desenrolar continuo da sua força.

Nos tempos mais revoltos da conspiração, no delirio constante da revolta, aquelle rebelde manteve intacto e perscrutador o seu criterio de philosopho que estuda, com serenidade, o desdobrar dos acontecimentos.

Mas, sempre o raciocinio do politico foi animado e electrisado como por uma corrente continua de ardor enthusiastico, pelo espirito do revolucionario. Em verdade se póde dizer que Luz de Almeida foi um homem forte, guiado por uma delicada sensibilidade e que poz toda a vibração da sua alma no serviço da sua velha fé. Por ultimo foi soldado, andando pela raia hespanhola de espingarda ás costas e ouvido attento a perscrutar os mais pequenos movimentos dos conspiradores. Foi o fecho da sua vida de carbonario, que elle soube ser como ninguem, aproveitando dos ritos tudo o que elles podiam apresentar de util e modernisando a velha instituição até a adaptar á phase corrente da sociedade portugueza.

Que será elle agora, concretizado como está o seu ideal, e assegurada, como se reconhece, a sua fórma politica? Não sabemos. Nem talvez elle o saiba. Mas, o que é certo é que Luz de Almeida não é homem que pare, e, com passo mais veloz ou mais lento, elle caminha sempre...

COMO LUZ DE ALMEIDA FOI PARA O NORTE

Luz de Almeida dormitava em um sofá em sua casa quando o redactor da "Republica" com elle falou.

— E' que a jornada foi trabalhosa, sabe? — explicou-lhe elle. Quatro mezes de actividade continua, de vigilancias, de canceiras... Sobretudo, as noitadas de ronda... Eu quasi não dormia, porque o espirito sobresaltado dos republicanos do norte os levava constantemente a accorrer ao meu conselho... Foi uma temporada fatigante....

Luz de Almeida, que nos logares de palestra fala pouco, como quem sabe que o faz para um publico linguareiro e bisbilhoteiro, na intimidade illumina-se, e, então dahi em diante, tudo nelle é cortante e conciso; a palavra, o gesto, o pensamento. E é assim que eu, na sua descripção, tenho a visão nitida da sua acção no norte.

— Sabe como foi a minha partida, não é verdade?

Eu sabia. O ministro do interior do governo provisorio mandára-lhe dizer: "Você quer ir até ao norte?" E elle disse que sim e partiu, quasi sem trouxa, como quem vai para uma viagem de horas. Os acontecimentos decidiram de outro modo, dizendo que o seu dever era ficar. Fica. Tinha abalado sem se despedir dos seus, partira sem a consolação de um abraço dos que lhe eram caros. Embora! Fica! E' então que começa a enorme tarefa. Com o seu espirito organizador, allicia á roda gente, lança rapidamente a raiz de uma carbonaria local. Os seus esforços são coroados de exito: no norte encontra alguns elementos bons, conjuga os seus esforços, une-os, liga-os, fazendo assim um pequeno corpo que opera sob o seu conselho... Estabelece o serviço de rondas nocturnas, que, em breve, exerce uma formidavel acção investigadora. De noite, até de madrugada, não ha então recanto que não seja espionado; vão pelas estradas, escalam aos montes, batem os telhados. Uma diligencia que transita no caminho, um grupo que passa, simples camponios que vão de uma feira a outra, são interrogados, apertados com perguntas.

Quem é? de onde vem? Que faz?

E não ha maneira de escapar áquella fiscalização tremenda, e muitos tramas ficam gorados, liquidando sem ruido e sem gloria, no sopé de um monte ou em um atalho sem luz...

— A guarda fiscal? — digo eu.

— A guarda fiscal? Excellente de fidelidade, de acção, de persistencia! Mas os postos fiscaes ficam longe da linha fronteiriça, de fórma que, em uma tentativa, só muito tarde seria posta á prova a sua dedicação... O que se tornava necessario, sobretudo, era avançar na frente...

E a carbonaria vai e bate toda a região fronteiriça. O plano é facil, de resto: formam-se grupos que se destacam para varios pontos, Grantinha, Falões, Valle de Anta. Ali, procuram ganhar os altos, surprehender os signaes dos conspiradores, que por meio da fogueira communicam de um logar para outro. Depois, Luz de Almeida vai, com dois homens, percorrer toda a linha da ronda...

Isto todas as noites, durante quatro mezes...

— Depois — diz Luz de Almeida — de toda a parte accorriam a mim. Quasi não conseguia nunca um somno de duas horas. "Porque venha aqui, porque mande acolá..." E ahi vou eu de um logar a outro, animando a hoste republicana que confia pouco nas suas forças... "Olhe, mande-me uma força militar, ou, o que seria melhor, dois carbonarios..." Diziam-me isso, muitas vezes! "Mas dois carbonarios só, pouco farão!" respondia eu. E elles, com uma grande confiança: "Pois eu, com dois carbonarios considero-me — invencivel!" Tal o prestigio de que os carbonarios ali gozavam...

A PRIMEIRA ÉTAPE: O SERVIÇO DE RONDAS

E as peripecias que se desenrolam durante esses mezes longos? Luz de Almeida movimenta-se em uma atmosphera de odio. Em Chaves, sobretudo Chaves, detesta os carbonarios... A's tardes, vae dar uma volta no jardim, onde a musica toca, e as mulheres, as senhoras da terra olham-no com um mixto de odio e de terror... Dizem que tem um rosto patibular, cara de bandido, olhos de carrasco; que se lhe conhece, na mascara, o remorso pela morte do rei e do filho... Aos outros, carbonarios, põem-lhes alcunhas grotescas... Luz de Almeida sabe tudo, vê tudo—e ri, sem descurar no seu papel de vigia. Em breve, os monarchistas sentem o peso dessa fiscalisação constante. Elle apparece em toda a parte, e, de Chaves vae a Verin, vae a Tuy, volta, torna a ir. Nas ruas de Chaves transita a toda a hora.

E' estupendo de vigilancia, e esses monarchcos, incommodados com ella, sentem-se manietados, comprehendem que não darão um passo que não seja sabido... Então, tomam a offensiva, procuram atacar o que elles proprios consideram—o invencivel! E' a historia do gato, não acham?... Uma noite, de uma janela parte um tiro que cae aos pés de homem da ronda. Mas, esta fica incolume—e passa... Em outra noite, atacam-nos—a dynamite...

—Foi em uma ruela escusa — acclara Luz de Almeida — onde a ronda poucas vezes passava, por se dar a circumstancia de ter poucas casas... Estava uma noite ventosa, e a essa circumstancia unica se deve não ter havido uma desgraça. O aggressor, illudido pelo vento, que lhe aproximava as vozes, fez o arremesso muito cedo, de forma que a bomba veiu a estalar a muitos passos dos nossos; os estragos incidiram sobre a calçada e sobre as portas da casaria... Parece que o pensamento do atacante era inutilisar a primeira ronda, e, attrahindo as outras, tombal-as como quem tomba bonecos... Enganou-se, porque as rondas comprehenderam que alguma coisa havia de anormal, e foram reunir-se a distancia... Essa reunião assustou o aggressor, que pôz pernas na aventura, safando-se a salvo... Todas estas tentativas, e ainda outras, levavam-no a crer que a sua intenção era, como me informaram, rebentar com os republicanos dali, logo que se desse a incursão... Essa noticia foi o que o levou a assentar arraiaes dentro da villa.

AS FORÇAS MILITARES E O SEU ESPIRITO DE DISCIPLINA

Luz de Almeida fala-me, a seguir, das forças militares, do seu espirito de disciplina, da sua dedicação á Republica. Os soldados do 24 estavam anciosos por se bater com as hostes de Couceiro, e, a cada dia que passava, redobrava a sua indignação...

—Os valentes rapazes queriam dansa! — accrescenta Luz de Almeida, rindo. Não obstante, mantinha-se ali, inteiriça, a disciplina militar. O commandante, coronel André Bastos, é um official valente, disciplinador, fiel... Eramos companheiros de hotel. Não comprehendi nunca a razão da sua substituição...

Conta-me, ainda, como se deu o avanço do 24.

—Eram cerca de 300 praças, e a sua dedicação á Republica manifestou-se no estabelecimento dos postos avançados. Não calcula o que era de fatigante aquelle serviço. Dormia-se em barracas, em meio do desampado. Apesar disso, muitos dias depois do estabelecimento dos postos, indo visital-os, encontrei a todos em uma disposição magnifica, como se em vez de um enxergão de terra, tivessem um colchão magnifico e dormissem em bellos lençóes de linho... Receberam-nos de braços e, naquella noite, dormimos na barraca de um dos officiaes... As tresentas e tantas praças dividiram-se em quatro grandes grupos, que foram para Falões, Outeiro Secco, Rostello e Soutello. Dahi, cada um desses grupos subdividiu-se avançando até para os locaes mais propicios á vigilancia... Foi com o estabelecimento dos postos militares que acabou o serviço de rondas da Carbonaria...

Curiosamente, pergunto a Luz de Almeida se, durante a trabalhosa jornada das rondas, alguma coisa se deu de anormal.

— Sim, houve peripecias, falsos rebates... O mais curioso foi aquelle que me levou a ir á pressa até Chaves, acordo o commandante... Imagine que, de repente, ahi pela madrugada, ouço um ruido como de fuzilaria... Era para os lados da Granjinha. Pomo-nos á escuta... não havia duvida: era fuzilaria. Quer dizer: os conspiradores tentavam a incursão e eram recebidos com todas as honras, pela guarda fiscal... Em poucos minutos a fuzilaria redobra de intensidade, e, ali, em plena noite e em pleno monte, eu tenho a sensação alvoroçante do combate... "Ahi valentes rapazes". E o meu grito vai para aquelle lado, como a encoraj'al-os, a esses valentes soldados da Republica...

Entretanto, chega uma ronda e eu digo-lhe: "Ha alguma coisa?" Havia; tinham ouvido tambem, e, vinham alvoroçadamente communicar comnosco... Estavamos nisto quando chega uma nova ronda, e essa, então vinda dos lados da Granjinha, isto é, o ponto que eu suppunha atacado. "Tiros, fuzilaria... Os conspiradores..." diziam elles... Bem, não havia que duvidar. Entro no hotel, chamo o coronel André Bastos. "Commandante, eh!"

Elle volta-se, meio acordado: "Olá, que ha?" Conto-lhe o caso em duas palavras. "V. comprehende, eu não sei, é possivel que não seja nada... Mas tambem é possivel que seja!" "Pois vamos a elles!" exclama o valente official. E, em meio minuto, elle está vestido e armado, tem já uma attitude de commando... "Vamos a elles!" Afinal... não eram conspiradores...

— Não? Mas... a fuzilaria?

Elle ri, de bom humor.

— E não era fuzilaria... Soubemol-o depois: havia uma festa aldeã, ali perto, em Viveiro, proximo de Boticas. Ora, as festas ali iniciam-se ruidosamente com a queima de fogo...

COMO SE REPUBLICANIZARA' O NORTE?

Mais um minuto ainda de palestra e Luz de Almeida dá-nos algumas informações sobre o espirito das populações do norte e ainda sobre as causas determinantes do desanimo de Couceiro.

— As causas? Ha uma só: a apprehensão do armamento. Esse facto foi tido nas fileiras com um desastre. Estou mesmo convencido que, logo após a ultima apprehensão, se apagou no espirito dos chefes a resolução... Quanto ao espirito da população, para que illusões? Aquelle povo não é republicano nem se deixará republicanizar tão cedo. O norte é conservador e isso manifesta-se em todos os incidentes da sua vida caseira e individual. E' no amor, no culto, na religião. Nos campos, então, o homem conserva costumes quasi pagãos, com uma capa de mysticismo, talvez já um pouco attenuado... Recebem as missões de propaganda republicana sem que, apparentemente, lhe pareçam hostis. Mas os missionarios da Republica voltam costas e a sua desconfiança manifesta-se immediatamente...

— Que fazer, pois, para republicanizar o norte?

Luz de Almeida sorri longamente.

"Que fazer? Sei lá... Não acha que me não compete, a mim, dizel-o? Mas, instado elle dá a sua idéa:

— Eu lhe digo, não confio muito na tarefa das missões, cuja acção seria, pelo menos, lenta... Ali, as predicas são feitas pelo parocho á porta da igreja, muito ao pé do povo... Foi desse modo que elle, em longos annos, conseguiu chamar as ovelhas á sua vara de pastor... Façamos nós o mesmo. Substituamos o comicio, com estrados e oradores, pelo orientador que vá á saida da missa conventual, conversar com o povo, chamando-o á réplica, para provocar o argumento incisivo e persuasivo... A discussão com o camponez por que não? Só assim elle verá o nenhum valor das suas réplicas... O missionario estará, fóra disso, em toda a parte: no trabalho, nas festas, na taberna... Não o deixará respirar, e, onde quer que esteja um cacique, um padre odiento, um morgado analphabeto e... "erudito", como ha muitos por ali, ir a elle, chamal-o á discussão, desautorizar, diante dos camponezes, com argumentos, a "argumentação" delles... Eis o que eu penso, como testemunha, que fui, de muitas scenas edificantes... De resto, não julgo que da não comprehensão do espirito republicano do norte possam resultar perigos graves para a integridade do novo regimen...

E Luz de Almeida, disse.

E assim termina esse "interview" que, como viram, é cheio de interesse para quem se preoccupa com estas coisas portuguezas...

AINDA OS TUMULTOS DE GUIMARÃES
AS RESPONSABILIDADES

Já foi remettido pelo ministerio da justiça ao juizo da comarca de Guimarães, o processo referente ás occurrencias havidas naquella cidade, na noite de 12 de agosto ultimo e postos á disposição do mesmo juizo os presos que o estavam á do ministerio do interior.

O processo é volumoso, pois consta de cêrca de 500 paginas. Do relatorio, segundo consta, determinou-se a responsabilidade não só dos treze detidos, como ainda de mais Antonio Machado e Fortunato e João Lampada, que se evadiram, como incursos no n. 1.º do artigo 2.º do decreto de 15 de dezembro de 1910 e ainda para alguns no artigo 5.º do mesmo decreto, sendo certo, segundo tambem consta, que as responsabilidades maximas são de Joaquim de Oliveira, Antonio Machado, Francisco Leite, Rufino Esteves, Manoel Costa e tambem de Fortunato Lampada, pois parece que foram estes que se aproveitaram da indisposição dos surradores para preparar os motins contra a Republica, segundo as indicações que corriam de Paiva Couceiro, isto é, excitando por todas as fórmas o espirito de rebellião e instigando o povo contra a Republica.

O Machado e o Oliveira por sua vez propalaram falsos boatos de que o Couceiro entraria nessa noite e que o regimento e a policia estavam ao lado delles. Os restantes, principalmente os surradores e artistas presos não têm, ao que parece, grandes responsabilidades, devendo considerar-se criminosos communs, salvo se agora se comprovar devidamente a sua connivencia nos acontecimentos e que para elles estavam preparados.

Tem, pois, de ser feito o corpo de delicto em Guimarães, porque o processo existente é de natureza policial, sem embargo de poder fazer-se a pronuncia provisoria, segundo as instrucções que os delegados têm recebido da procuradoria da Republica, para querelarem, tomando por base o processo de investigação. Serão assim, inqueridas das testemunhas as mais importantes que o magistrado do ministerio publico apontar e será passada deprecada para o interrogatorio dos presos que actualmente estão na Relação do Porto, sendo costume, para evitar a reproducção dos interrogatorios, fazer acompanhar a deprecada para a diligencia do relatorio e nota da culpa unicamente.

Uma tentativa de restauração monarchica no norte — Seu mallogro — Acção rapida dos republicanos — O que houve no Porto.

Já tinhamos muito adiantada esta nossa carta, quando hontem, 29, no Porto e em algumas terras do norte se tentou um movimento de restauração monarchica, suffocado logo ao nascer, como previa quem, serenamente, vê as coisas. Não podemos hoje dar pormenores do que se passa, visto que os jornaes do dia tratam em "á ultima hora." Fal-o-hemos, porém, no proximo correio.

O que podemos affirmar é que a tentativa se mallogrou a valer, como os leitores do "Paiz", no momento em que isto lerem, já terão visto pelas noticias telegraphicas daqui enviadas. E' caso para mandarmos os nossos pesames áquelles que, ahi, têm deixado sangrar a bolsa para tentativas inglorias e anti-patrioticas.

Mas, vamos ao caso...

Ha dias, constava que varias pessoas e entidades desaffectas ao actual regimen, tencionavam exteriorizar decisivamente, nestas proximidades de festa, o seu desagrado e a sua revolta contra a Republica. Era o falado plano de conspirar, posto em acção finalmente.

Hontem, porém, os boatos tomaram mais corpo e passaram a apparecer como um facto decidido e inevitavel.

A autoridade, parece que senhora das malhas da trama, poz-se a postos na certeza de dominar rapidamente qualquer tentativa.

A praça da Liberdade (antiga D. Pedro) teve um movimento extraordinario até ás 10 horas da noite, não se falando senão na provavel conspiração. A's 10 horas da noite, porém, começaram a debandar, a maior parte delles, seguramente, para irem tomar os postos que lhes estavam assignalados.

Reinava a maior anciedade á medida que as horas iam avançando. De varios pontos extremos da cidade, de Mattosinhos, de Gaia, da Maia, inquiriam pelo telephone do que accorria de anormal na cidade. Nada de novo, no entanto, a hora marcada para a conspiração já havia batido sem que se ouvisse ainda o ruido de guerra.

A' meia hora sobre a meia noite, fracassado ao que parecia o plano dos conspiradores, a autoridade policial e os elementos republicanos resolveram-se a proceder.

Um grupo numeroso dirigiu-se ao Circulo Catholico, na rua do Duque de Loulé. Bateram á porta e entraram dahi a pouco.

Percorrido o edificio, apenas foram encontrados dois individuos; mas, batido o quintal, foram lá encontrados, escondidos entre couves e arbustos, trinta e cinco conspiradores, entre os quaes um empregado da alfandega e outro da camara municipal.

Todos foram conduzidos para uma sala, de onde depois, aos poucos, eram levados para o Aljube, acompanhados por grande multidão, que atroadoramente, levantava vivas á Republica, á Patria, etc., entremeados com morras aos traidores, aos conspiradores, etc.

O acompanhamento, á luz de archotes, empunhados por populares, tinha o seu quê de tragico.

Pouco depois nova leva chegava. Eram uns oito individuos vindos de Villa Nova de Gaia. E pouco depois mais tres presos na ponte Luiz I, entre estes aquelle Sr. D. Luiz de Noronha, que ha tempos já esteve preso por conspirante e o carniceiro Alves de Souza, da rua do Heroismo, que é tambem bombeiro voluntario.

Logo a seguir chegam mais tres individuos na Ribeira, vindos de Gaia, um dos quaes conduzia uma caixa de balas, que lançou fóra, mas que foi apanhada e conduzida para o governo civil.

Milhares de paisanos, policia e guarda fiscal, dedicadamente se desempenharam da missão que lhes incumbiram.

Alguns dos presos traziam na lapella a bandeirinha azul e branca, distinctivo dos traidores á Republica.

A's 2 horas, em Entre Quintas, foi preso um padre, que declarou andar a passear!

Foi recolhido ao Aljube.

São 2 e 1/2 da madrugada.

São esperadas ainda mais prisões.

OS PRESOS

Entre os individuos que se encontram presos estão os seguintes:

Manoel Ferreira, rua do Laranjal; Alvaro Augusto de Azevedo, rua de Camões; Manoel Maria Assumpção Madureira, rua Duqueza de Bragança; Joaquim Dias Paranhos, logar da Bouça (Paranhos); José Pereira Ribeiro, travessa da rua da Rainha; Joaquim Silva Mendonça, largo do Couto (Paranhos); Manoel Martinho Guedes Ruella Valente, do concelho de Estarreja; Antonio Duarte, rua das Musas; Manoel de Oliveira, Clerigos; David Nepumuceno Silva, rua Pinto Bessa; Leonardo Pedro de Castro, travessa da Carvalhosa; Francisco Ribeiro Vieira Mattos, rua do Almada; Antonio Alves da Silva, rua de S. Miguel; José Gomes da Fonseca Ferreira, Corpo da Guarda; José Leite, rua das Musas; Antonio Nunes Alberto, Entreparedes; Luiz Cunha Menezes Santos Monteiro, rua de S. Miguel; Antonio Silva Moutinho, S. Mamede de Infesta; João Cardoso, rua da Lapa; Julio Costa, rua Moreira de Assumpção; Carlos Costa, rua de São Jeronymo; Fernando Almeida Azevedo Vasconcellos; Ezequiel Costa Ferreira, rua do Bomjardim; Norberto de Oliveira, Valle Formoso; Sebastião Brandão Campos, Hotel Universal; Antonio Ferreira Montenegro, rua de S. Victor; Joaquim Silva Fonseca, rua do Bomjardim; José Emygdio Alves Pereira, rua do Bomjardim; Alberto Correia de Faria, rua de Camões; D. Luiz de Noronha e Tavora, rua da Alegria; Antonio Joaquim de Souza, rua das Fontainhas; Joaquim Gomes Leite, soldado n. 44 de segunda companhia do terceiro batalhão de infantaria n. 11 addido a infantaria 31, e Manoel Rodrigues Affonso, ignora o numero e é addido em infantaria 31.

Por denuncia de que no predio n. 386 da rua Anselmo Braamcamp se costumava reunir ás noites, varios individuos reconhecidamente desaffectos ás instituições e havendo suspeita de que ás 2 horas da madrugada de hoje ali estivessem aguardando os acontecimentos, um grande grupo de prestimosos republicanos foi ali a essa hora.

Fez-se um cerco ao predio e quintaes, depois do que se bateu á porta, apparecendo dahi a pouco o dono da casa que foi intimado a deixar passar uma busca ao domicilio.

Parlamentou-se um pouco da janela, após o que foi consentida a busca por tres dos populares á sua escolha. Abriu-se a porta e procedeu-se á busca, não sendo ali encontradas senão pessoas de familia, e assim reconhecidas.

Os republicanos que cercavam os quintaes, viram saltar de outros proximos, dois individuos, que os perseguiram, mas, não conseguiram capturál-os.

Esta diligencia terminou ás 3 horas da madrugada, fazendo com que quasi todos os habitantes da rua Anselmo Braamcamp se levantassem e viessem ás janelas presenciar o grupo enorme de republicanos que se tinham prestado á empreza de prender conspiradores.

EM VILLA NOVA DE GAIA—TIROS

São 4 horas da manhã.

De Villa Nova de Gaia dizem-nos que têm havido para lá alguns tiros. Do Porto avançam logo, grupos de republicanos; mas, os tiros continuaram a ouvir-se.

Desconfiando-se que os republicanos pudessem estar cercados pelos conspiradores, avançou uma força de 30 praças da guarda republicana.

OS PRESOS EM GAIA

Foram presos em Gaia os seguintes individuos:

Antonio Clemente, armador da rua do Loureiro; Alvaro José do Macedo; Eudardo Augusto de Moraes; José da Silva, empregado commercial, da rua Nove de Julho; João Augusto Tomaz, cocheiro, da rua da Carreira.

Foram ainda presos o conductor 189 da companhia Carris, e Francisco Ferreira, a quem foram apprehendidos dois facalhões, bem afiados e solidos, com cerca de meio metro cada lamina, terminando em ponta curva, á maneira de foice roçadoura.

Outros individuos têm sido presos durante a madrugada, a alguns dos quaes têm sido encontrados escapularios.

Em Gaia, um conductor da Carris, que foi preso, disparou um tiro em um individuo cujo nome não pudemos saber.

NA ESQUADRA DA FONTINHA

Os guardas civis da 4ª esquadra (Fontinha) abandonaram a esquadra, deixando a dormir o cabo, o n. 26, João Exposto, cortando a linha telephonica.

O chefe, Sr. Pinho, casualmente appareceu ali e deparou com a esquadra ao abandono.

Foi participal-o ao governo civil, sendo requisitada uma força da guarda republicana para tomar conta da esquadra.

Mais tarde os guardas foram apparecendo, dizendo ter ido tomar café.

NO PALACIO DE CRISTAL—TIROTEIO

A autoridade sabia que os conspiradores tentavam fazer um assalto ao quartel de infanteria 6, com o fim de estabelecer a confusão. E para isso estavam combinados com uns sargentos daquelle regimento.

Tomaram-se todas as precauções a começar pela prisão dos sargentos indicados e estabeleceu-se uma apertada vigilancia no quartel.

A's 2 horas da madrugada o commissario geral de policia e o inspector Alves Ferreira, dirigiram-se para o palacio de Cristal, por constar que os conspiradores faziam ali o seu centro de irradiação e até de distribuição de armamento.

Entraram nos jardins e nos barracões do antigo Museu Industrial e nada viram de anormal. Mas mal saíram e se fecharam as portas do palacio, um dos guardas que auxiliou a busca, sentiu rumor de passos. Disse para o companheiro que fosse chamar a policia que ali andava gente. Logo, porém, foi assaltado por um individuo que lhe deitou as mãos ao pescoço, emquanto outro lhe tapava a boca e outro o ameaçava com uma pistola. Não póde gritar, mas nesta altura ouviu-se a detonação de tiros e os conspiradores fugiram.

Eram então, ao que diz o guarda, em grande numero.

Os tiros eram afinal disparados por varios republicanos ao verem fugir por uma porta de madeira que ha em Entre-Quintas e que appareceu arrombada.

Foi nessa occasião que prenderam o padre e um policia á paisana, mas com o terçado e o revólver.

Estabeleceram-se rondas em volta do palacio.

De manhã vão ser passadas buscas.

A SENHA DOS CONSPIRANTES

Um grupo de republicanos foi para Gaia, onde os conspirantes deviam reunir-se, tomar a artilheria e seguir sobre a cidade.

Depois de muito trabalho conseguiu descobrir a senha dos conspirantes, que era: "Sejamos com Deus".

Assim, senhor da senha, conseguiu illudil-os, entabolando conversa e sabendo onde tinham o armamento e o que estava planeado.

D'ahi se originou grande numero de prisões.

FORÇAS DA GUARDA REPUBLICANA

Durante a noite saíram do quartel do Carmo as seguintes forças: uma de 30 praças de infanteria, para a parte superior de Gaia; outra de 60, para reforço do destacamento em Gaia; outra tambem de 60 praças, para o cerco aos jardins do palacio de Cristal e oito de cavallaria; e outra de um cabo e seis soldados para a esquadra da Fontinha.

E. T.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 1 de outubro.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

A posse—Cumprimentos

O governador civil do Porto, Dr. Nunes da Ponte, sempre insistiu pela sua exoneração. Lá veiu ella concedida no "Diario do Governo" em termos de justo preito aos serviços prestados nesse cargo pelo illustre e respeitado republicano.

O Dr. Nunes da Ponte agradeceu ao governo esses termos, e foi elle proprio que no passado sabbado 23, transmittiu todos os poderes do seu cargo ao seu successor, Dr. Rodrigo José Rodrigues, que acabou de deixar de exercer as funcções de governador civil de Aveiro, onde, segundo é corrente, deixou justa fama de tino, energia e correcção, o que lhe valeu alli a geral consagração e sympathia.

Com effeito, o Dr. Rodrigues deve ter manifestado pouco vulgares qualidades no desempenho do seu logar em Aveiro, e em occasião muito difficil, para que o ministro do interior lhe confiasse o governo civil do Porto que, desde muito é considerado como o mais arduo do paiz.

Tomou o Dr. Rodrigo José Rodrigues posse do governo civil do Porto no passado sabbado 23, tendo vindo de Aveiro acompanhado por muitos cavalheiros daquelle districto que, dest'arte, quizeram manifestar-lhe a muita sympathia que ali deixava nos seus antigos administrados. O governo civil do Porto, como dissemos, foi-lhe transferido pelo governador demissionario, Dr. Nunes da Ponte, que por essa occasião traçou um perfil rapido do seu successor, enaltecendo-lhe as qualidades de rectidão e de caracter, e bem assim o seu valor como patriota e defensor intemerato das instituições republicanas.

O Dr. Nunes da Ponte disse sentir-se satisfeito por entregar ao Dr. Rodrigo Rodrigues o governo do districto do Porto, e que a escolha do illustre cidadão para aquelle cargo evidenciava bem a boa orientação politica do actual ministro do interior, de quem igualmente fez merecidissimo elogio.

Referindo-se aos funccionarios seus auxiliares, o Dr. Nunes da Ponte teve palavras encomiasticas para o Dr. Ferreira de Lima, secretario geral do governo civil, e chefes e empregados das varias repartições. Especial referencia mereceu ao governador civil o valioso e dedicado auxiliar que encontrou no commissario geral de policia, coronel Pereira de Magalhães, tendo tambem palavras de muito louvor para os dois inspectores policiaes. Não esqueceu o Dr. Nunes da Ponte as suas ordenanças, e porque foram ellas os seus auxiliares mais humildes, os recommendava ao seu successor como funccionarios attenciosos.

O Dr. Rodrigo Rodrigues agradeceu as boas palavras do Dr. Nunes da Ponte, o velho e incansavel democrata que tanto trabalhou no Porto, diffundindo a idéa da Republica, e disse ser grande, e norme até, a sua responsabilidade ao ter de occupar a cadeira onde se sentaram os Drs. Paulo Falcão e Nunes da Ponte. A sua vinda para o Porto obedecera a uma imposição. O ministro do interior e o governo querem fazer uma politica de conciliação e concentração, sem "nuances", sem partidarismos; e, como elle as não tem, foi escolhido como delegado do governo neste districto. Espera identificar-se com a população do districto, e conta fazer uma administração honesta, séria e justiceira e uma politica verdadeiramente republicana.

Seguidamente o Dr. Ferreira de Lima leu o auto de posse, que o Dr. Rodrigo Rodrigues subscreveu e que foi depois assignado pelos Srs.: Dr. Nunes da Ponte, Dr. Germano Martins, Albano de Magalhães, Elisio de Mello, Francisco Mendes de Araujo, Dr. Duarte Ferreira de Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Moreira Leal, Afforso Henrique da Silva Moreira, Antonio Augusto Carneiro Rodrigues, José Thomaz Ribeiro Fortes, Francisco Xavier Pereira de Magalhães, Dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, Arthur Caldeira Scevola, Dr. José Nunes Leitão, Dr. Agostinho da Costa Lobo, Dr. Bernardo Lucas, Abilio Tavares Cardoso, pela Camara Municipal de Aveiro; Daniel Gomes de Almeida, Antonio Beja da Silva, administrador de Aveiro; Joaquim de Azevedo, inspector das finanças de Aveiro; Dr. Armando da Cunha Azevedo, sub-delegado de saude de Aveiro; Antonio Felizardo, chefe do posto de despacho aduaneiro de Aveiro; Roberto Alves Mendes de Carvalho, Antonio Faria Monteiro, Julio José de Oliveira, Antonio Maria Lopes Teixeira, Dr. José Maria Alves Ferreira, Joaquim Augusto de Lima, Joaquim Candido Gonçalves, Armando Ferreira Pinto Basto e Fernando Kopke.

No final, o novo chefe do districto foi muito cumprimentado.

Finda a ceremonia da posse, foram introduzidos no gabinete as commissões municipal e parochiaes, republicanas, juntas de parochia e membros de alguns centros democraticos.

O Dr. Santos Silva, presidente da commissão municipal republicana, dirigindo-se ao Dr. Rodrigo Rodrigues, disse que ia em nome das commissões municipal e parochiaes cumprimentar S. Ex. e significar-lhe quão grato fôra a essas commissões verem á frente do districto do Porto o Dr. Rodrigo Rodrigues, certas como estão de que nesta cidade S. Ex. continuará fazendo a nobre politica de bom republicano de que deu brilhantes provas em Aveiro. O velho partido republicano do Porto deseja poder collaborar com o seu enthusiasmo na obra politica, larga, que o Dr. Rodrigues tem de realizar para bem servir o paiz e a Republica.

O governador civil, agradecendo, disse que vinha fazer politica e administração republicana. O governo não representa facções dentro do seio do partido republicano; pelos seus actos, affirmou o governador civil, mostrará que é incapaz de separar a familia republicana, a qual unida deve marchar para a felicidade da Republica.

Proseguindo, disse que ha de fazer uma politica republicana, na sua verdadeira accepção, inspirando-se quanto possivel na vontade popular, representada naquellas commissões.

Não fará politica pessoal nem a de nenhuma facção, por isso que a obrigação dos republicanos é fazerem quanto possivel para que o velho programma do partido feito pelo preclaro espirito que é Theophilo Braga, programma que ainda hoje não seria facil fazer melhor, seja inteiramente realizado e cumprido.

Ao nomeal-o governador civil do Porto, o Sr. ministro do interior sabia bem as suas idéas, com as quaes aquelle ministro e o governo estão perfeitamente de accordo.

Assim, o povo republicano do Porto, desta cidade que em civismo não receia confronto, póde contar incondicionalmente com elle para fazer a boa e sã politica e uma administração honesta e seria."

O novo governador civil tem continuado a receber muitos cumprimentos.

UMA NOVA ESCULPTURA DE TEIXEIRA LOPES

O busto da Republica

Resolveu a commissão administrativa da Camara Municipal do Porto adornar a sala das suas sessões com um busto da Republica. Para esse fim o grande esculptor Teixeira Lopes concluiu ha pouco um busto em substituição de um outro que realizara pouco depois de seu regresso de Paris, quando terminava os seus estudos na grande capital franceza. Uma commissão de vereadores da Camara foi a Villa Nova de Gaya examinar a obra do estatuario.

Nós não tivemos ainda ensejo de vêr a nova obra do artista, que nos dizem ser magistral. O "Primeiro de Janeiro" exprime-se assim ácerca do busto:

"E uma figura dominadora de mulher do povo, respirando saude, e traduzindo, nas linhas energicas da physionomia, uma estranha e desdenhosa nobreza.

O olhar é profundo, imperativo, e sente-se, na sua expressão, ao mesmo tempo viril e mysteriosa, uma vontade forte, que a energia dos labios ainda mais accentua.

E' uma mulher sufficientemente varonil, para symbolizar estheticamente a alma heroica e bella do povo portuguez. A mobilidade da mascara é extraordinaria. Cinge-lhe o busto o collete, tão caracteristico e tão bello, das nossas camponezas do norte, co-

brindo-lhe o cabello o barrete phrygio, unico accessorio que o artista teve de pedir á tradição revolucionaria.

E' bem a Republica Portugueza, na exuberancia da sua força, olhando dominadoramente o futuro, altiva e desdenhosa, como quem tem a consciencia do seu poder."

Os representantes da commissão administrativa do municipio do Porto ficaram encantados com essa obra de arte, sendo unanimes em tecer ao insigne estatuario os mais calorosos elogios.

Como Teixeira Lopes se encontra ausente, em Lisboa, onde está trabalhando no busto do Sr. Braamcamp Freire, não foi possivel á commissão entender-se directamente com elle, tendo sido recebida por seu irmão, o illustre architecto Sr. José Teixeira Lopes, que foi o seu amavel guia, através daquelle magnifico templo de arte.

Parece, no entanto, que logo que o artista regresse a Villa Nova de Gaya, a commissão voltará a procural-o, sendo quasi certo que, no dia do anniversario da proclamação da Republica, o formoso busto decorará a sala das sessões do municipio.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Vindos de Truy passaram por esta cidade em direcção a Lisboa, os chefes "carbonarios" Luz de Almeida, Augusto Cesar Pessoa de Amorim e Francisco Violante. E' a prova de que o "conceirismo" se vai dispersando, como aliás succede... a todas as coisas grandes!

•

Promettem ser brilhantissimas no Porto e em outras terras do norte as festas commemorativas do 5 de outubro, a grande data. Por cá trabalha-se com grande afan para esse effeito.

•

Casou-se civilmente nesta cidade a Sra. D. Henedina Fontes Ribeiro com o Sr. Pedro Monteiro Pereira, empregado commercial actualmente ausente no Brazil, sendo o representante do noivo o distincto clinico portuense, Dr. José Guedes.

•

Nas enfermarias da Cadeia da Relação desta cidade falleceu o celebre gatuno Carlos Fernandes, o "Triquista", que tinha um enorme cadastro policial, e se encontrava preso a cumprir pena por homicidio frustrado, e varias malandrices de outra especie.

•

Falleceram tambem a Sra. D. Raquel de Amorim, proprietaria no Porto, e o Sr. Augusto Casagne, considerado industrial.

•

Morreu repentinamente, quando estava trabalhando na officina do Sr. José Pereira Peixoto, á travessa dos Aleiges, o typographo Leopoldino Ferreira, de 56 annos, casado, morador na rua Candido dos Reis.

•

O conselho medico legal declarou irresponsavel, como louco moral, aquelle negociante da rua dos Clerigos, Lourenço José de Oliveira, que ha tempos assassinou um seu caixeiro e tentou assassinar a mulher, a tiros de revólver; mas, como além de irresponsavel, foi considerado perigoso para a ordem publica, mandaram-no internar no manicomio Miguel Bombarda, antigo de Rilhafolles, em Lisboa.

•

Deixou a direcção do Hospital do Conde de Ferreira o illustre psychiatra Dr. Julio de Mattos, que já partiu para Lisboa, onde foi tomar conta da direcção do manicomio Miguel Bombarda, para que tinha sido nomeado pelo governo provisorio.

•

Deu-se uma explosão de gazolina na "garage" da rua José Falcão, resultando ficarem com queimaduras no rosto os serralheiros Henrique A. Gomes, da travessa da Senhora da Conceição, e Maximiano Rodrigues, da rua das Taipas.

•

Falleceu nesta cidade o Sr. Pedro Antonio Augusto da Costa, que era uma figura de muito sympathica evidenciação no nosso meio commercial. A sua morte foi muito sentida.

•

Realizou-se nesta cidade o consorcio do capitalista brazileiro Sr. José Maria Carneiro com a Sra. D. Beatriz Amelia Campos.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Em Vianna um senador hespanhol realiza uma conferencia

No ultimo sabbado, 23, realizou no theatro Sá de Miranda, em Vianna do Castello, uma interessante conferencia o Sr. D. Faustino Prieto, illustre senador hespanhol, membro do conselho do fomento no seu paiz e antigo deputado. O Sr. Prieto, que é um grande amigo de Portugal, tomou para thema da sua conferencia: "Resurgimento da peninsula e futuro do Minho".

A platéa e camarotes estavam completamente occupados por tudo quanto Vianna tem de mais distincto, de intellectuaes e senhoras, sendo-nos grato registrar que por todos foi devidamente apreciada a admiravel palestra de D. Faustino Prieto, que resultou brilhantissima, revelando o orador profundos conhecimentos economicos e regionaes, devéras apreciaveis.

Apresentado o conferente pelo Sr. Rodrigo de Abreu, convidou este o governador civil para a presidencia, sendo secretariado pelos Srs. João Caetano da Silva Campos e coronel Eça.

Concedida a palavra ao conferente, que foi recebido com uma intensa salva de palmas, começou por agradecer a manifestação de estima em nome da sua patria, descrevendo em um esboço surprehendente a formosura do nosso clima e fertilidade do solo, a par da belleza das nossas mulheres que tanto o impressiona, e que amenisa a existencia calma de todo o portuguez. Depois da declaração de deixar a poesia a que tanto se presta o solo da joven Republica, entra no assumpto da sua conferencia, demonstrando uma larga cultura economica e um entranhado amor aos destinos do nosso paiz. Prophetiza-nos um grande desenvolvimento com o aproveitamento da cultura da beterraba e estabelecimento de duas grandes fabricas de assucar no norte e sul de Portugal, com a rêde ferrea do Alto Minho e aproveitamento das quedas d'agua de que é tão prodigo este fertil solo.

Refere-se aos dons de incomparavel belleza da terra portugueza e desenha o quadro soberbo que de Santa Luzia se nos desenrola á vista. Frisa a necessidade de fazer prosperar o porto de Vianna, que tanto se presta a servir de exportação aos productos agricolas de toda esta região e defende a conservação de costumes tradicionaes e monumentos que nos lembrem os mais brilhantes successos da historia Patria, que urge conservar aliado ao desenvolvimento industrial da nossa terra e dos processos modernos que carecemos pôr em pratica, a exemplo das cidades italianas e hespanholas de antigas e historicas tradições que conservam, sem descurar no entanto o seu desenvolvimento e os novos horizontes que se abriram ao progresso.

Hespanha e Portugal precisam de se unir sob o ponto de vista economico e commercial para resolverem problemas de interesse commum, como sejam o aproveitamento e a navegação fluvial interior por meio da canalização dos grandes rios peninsulares, desejando, apesar desta necessidade de harmonia, para ambas as nações o culto da sua independencia politica.

Na navegação para a America latina vê o futuro dos portos portuguezes e no repovoamento florestal um dos melhores elementos de engrandecimento regional.

Espera que as nações peninsulares comprehendam o grande papel que lhes está marcado no futuro e que saibam estreitar relações para de commum accordo encetarem a tarefa a que nos convidam os nossos mutuos interesses.

Durante esta conferencia, admiravel de ensinamentos proveitosos e de um vasto alcance patriotico, D. Faustino Prieto recordou alguns quadros grandiosos da nossa historia, taes como a época gloriosa das descobertas maritimas, a figura veneravel do infante D. Henrique e os golpes das guerras peninsulares.

O illustre conferente foi saudado delirantemente pelo publico, que por proposta do Sr. Silva Campos o acompanhou ao hotel. O governador civil, no final da sessão, leu o telegramma-circular, que enviou ao presidente do governo, ministros dos estrangeiros e fomento, assim redigido:

"Exmos. Srs. presidente do conselho de ministros e ministros dos estrangeiros e fomento — O vogal do conselho superior do fomento de Hespanha, D. Faustino Prieto, acaba de realizar no theatro Sá de Miranda, perante numerosa e selecta assistencia, admiravel conferencia sobre o resurgimento economico desta região.— Pires Gil, governador civil".

As palavras autorizadas de D. Faustino Prieto, escreve um correspondente dali, marcaram nesta cidade horas de indizivel conforto no espirito e bom seria que marcasse tambem a hora da realização pratica de esses conselhos, tão sabiamente expendidos, e que calassem na alma dos viannenses patriotas, que desejam para sua região, e sobretudo para Vianna, uma existencia cheia de prosperidades.

•

Falleceu em Prozello (Amares), o pai do Sr. José da Silva e Souza, socio da agencia funeraria Baptista Pinto & Genro, de Braga.

•

Na igreja de Lomar (Braga), realizou-se o casamento do Sr. Antonio Peixoto, socio de uma loja de louça na rua dos Capellistas, com a Sra. D. Isaura da Conceição Ramos, filha do Sr. José Custodio Ramos, picheleiro na rua dos Chãos.

•

Em Parada de Gatim, concelho de Villa Verde, falleceu o padre João Alvares de Souza, abbade da mesma freguezia. Tinha 82 annos.

•

Em certas freguezias do concelho de Basto tem-se procedido ás vindimias de certas castas de uvas, que se estavam estragando com as ultimas chuvas. Diz-se que a quantidade e a qualidade da colheita serão inferiores ás do anno passado. O vinho velho está se vendendo entre os preços de 25 e 30 mil réis a pipa de 500 litros, conforme a qualidade.

•

No dia 22 appareceu em frente da barra de Vianna o vapor italiano "Arethusa", pedindo piloto para entrar e reparar uma avaria que trazia na machina. Como tivesse 22 pés de calado e não pudesse entrar, seguiu para Vigo.

•

A proposito das vindimias no Douro, lêmos numa correspondencia da Regoa as seguintes interessantes informações:

"Principiam no proximo dia 25 do corrente mez as vindimias no baixo Corgo, na sua maior parte.

Consta-nos tambem que as vindimias geraes, no baixo e alto Corgo, começam no dia 2 do proximo mez de outubro.

A uva está em completo estado de completa maturação, sendo de esperar uma colheita regular e de excellente qualidade.

Tambem nos consta que ha já compras feitas de vinhos brancos e tintos da novidade pendente, do baixo Corgo, regulando os preços entre 22$500 e 25$000.

Nestes ultimos dias tem ameudado bastante o commercio de vinhos, esperando-se que, se o tempo o permittir, ainda se animará mais alguma coisa.

Esperamos que os lavradores, compenetrando-se deste estado de coisas, não sejam muito exigentes nos seus pedidos de preços".

O primeiro enterro civil na Regoa. Eis o que conta uma carta d'ali:

"Por virtude da suspensão ordenada pelo digno administrador deste concelho ao parocho desta freguezia, effectuou-se civilmente, pela primeira vez, nesta villa, o enterramento de uma criança, sendo o prestito acompanhado ao cemiterio pela Camara Municipal, autoridades judiciaes e administrativas, uma irmandade e a força militar aqui aquartelada, o que fez juntar muitos populares, dando um grande realce áquelle acto funebre."

•

Na Regoa falleceram: D. Maria das Dôres Penha, viuva de Joaquim Rodrigues Penha; Antonio Lopes Nogueira e José Correia Teixeira de Menezes.

•

Casou-se em Ponte da Barca o notario daquella comarca Dr. José Joaquim d'Autos de Barros com a Sra. D. Joanna de Andrade da Rocha Peixoto.

•

Falleceram: em Font'Arcada (Povoa de Lanhoso), tendo 98 annos, Antonio José de Mattos, pai do Sr. Antonio de Mattos, ourives em Vianna; e em Pedroça (Cabeceiras de Basto), o proprietario Joaquim de Carvalho Oliveira, sogro do Sr. Jeronymo Alves Pinto Palafox, industrial bracarense.

A madeira de um "tramway" que, na segunda-feira, 26, ás 5 horas da tarde, vinha de Aveiro para o Porto, ao chegar perto da estação de Valladares colheu uma pequenita de nome Perpetua, filha de uma mulher de nome Carolina, moradora naquelle local, e Maria da Luz, de 38 annos, guarda da linha tambem d'ali, e que, ao ver o perigo que a pequenita corria foi em seu auxilio. A menor ficou ferida na cabeça e a Maria da Luz, igualmente com ferimentos na cabeça e numa das mãos.

Foram recolhidos ao hospital de Misericordia desta cidade.

O capitalista Sr. Alexandre Alves de Carvalho, de Borbella, no concelho de Villa Real, offereceu ao hospital de Misericordia desta villa o donativo de 2:050$, constituido por cheques sobre a casa Borges & Irmão, do Porto.

Deixou de parochiar a freguezia de Villarinho de Samardã, no concelho de Villa Real, o Revmo. Luiz de Azevedo Castello Branco, tendo tomado conta do registro civil daquella freguezia o conservador do registro do mesmo concelho.

•

A' Sociedade Martins Sarmento foi autorizada a entrega, por inventario e a titulo caduco, das alfaias e outros objectos semelhantes, arrolados e pertencentes ás extinctas congregações religiosas e igrejas do concelho de Guimarães, para ali ficarem em exposição permanente os que tiverem valor historico e artistico.

•

Na noite de 23 do corrente foi aggredido com um tiro de revólver, na povoação de Relvas (Villa Real), o abbade do Mansos, indo a bala ferir-o de raspão na cabeça. Foi preso como suposto autor do crime um tal Valente Pereira, do mesmo logar.

•

Afim de estudarem a radio-actividade das aguas de Vidago, estiveram ali os engenheiros Srs. Correia de Mello, Padua Mourão e André Feijó, que empregaram nos seus trabalhos apparelhos inventados por Laborde, preparador de Mme. Curie. As conclusões a que aquelles engenheiros chegaram, revelam a enorme radio-actividade destas aguas, de que foram colhidas algumas amostras com destino ao laboratorio Curie. São os primeiros estudos que no genero se fazem em Portugal. Os Srs. Correia de Mello, Padua Mourão e Augusto Feijó já retiraram de Vidago.

•

Falleceram: em Santo Thyrso, Alberto Francisco Alves Conde, empregado do despachante da Alfandega do Porto, Sr. Abel Martins Pinto; e em Francellos (Valladares), Fernando Tourão, filho do Sr. Manoel de Azevedo, proprietario da fabrica de sabonetes em Freixo (Porto).

•

Foi pronunciado em Coimbra aquelle Plinio Martins, proprietario da ourivesaria em que se deu o incendio que noticiámos numa das cartas anteriores, e que foi cheio de peripecias, como devem estar lembrados. Accentua-se a crença de que o Plinio é um irresponsavel, como se deprehende das declarações dos medicos que o têm tratado por diversas vezes já de doença mental, com varios caracteristicos.

O seu advogado, Dr. Macario da Silva, vai requerer o exame medico-legal.

•

Falleceu na sua casa de S. Verissimo, proximo á Ponte do Porto, em Braga, o capitalista Francisco Manoel da Silva.

•

Em Vianna falleceu tambem a Sra. D. Maria Victoria Bandeira.

•

O governador civil do Porto ordenou ao administrador do concelho da Maia, que, sem perda de tempo, entregasse a administração do concelho ao presidente da Camara, considerando-se aquella autoridade suspensa do seu cargo até completo inquerito ás irregularidades que lhe são imputadas.

•

Na manhã de 22 do corrente, quando o industrial Sr. Manoel de Oliveira e Silva, residente no logar do Sardão, em Oliveira do Douro (Gaia), se encontrava na sua propriedade, foi cercado e brutalmente aggredido pelo proprietario Manoel da Silva Castro, sua mãi Maria Isabel da Costa, sua irmã Joaquina da Silva Costa, seu cunhado Estevão Rodrigues, um criado chamado Manoel, o carpinteiro Manoel Marques das Neves e pelo funileiro José de Figueiredo, todos da freguezia de Oliveira do Douro.

Gritando por soccorro, acudiram ao aggredido os vizinhos, que tiveram de arrombar as portas com machados, livrando-o da sanha dos malfeitores.

O ferido foi, pelo administrador do concelho, mandado comparecer no tribunal competente, para ser submettido a exame medico, tendo sido communicado o facto para juizo.

E. T.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Aristides Florival da Rocha—Concedo;

Arnulpho de Oliveira—Indeferido;

Alexandre Goulart Borges — Não ha vaga;

Annibal de Sá Freire—Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 25 de setembro;

Abelardo Ferreira dos Santos—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Antenor Custodio—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Arthur Florido—Aceito o fiador;

Alexandre de Magalhães Albuquerque—Não ha vaga;

Antonio Rodrigues de Almeida—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de setembro;

Antonio Lima—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de setembro;

Francisco Conceição Amorim—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Paschoal Alves de Carvalho—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 do corrente;

Manoel José Nunes—Concedo 60 dias, sem vencimentos, em prorogação;

Irineu de Oliveira—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

—Tiveram ordem de servir os praticantes: Victorino Eloy dos Santos, em Queluz; Humberto M. Moraes, em Alfredo Maia, e Antonio Olyntho Ronda, em Lafayette.

—Apresentou parte de doente o telegraphista Auxibio Teixeira Lopes, de Lafayette.

—Ao ministerio da viação e obras publicas foram enviadas hontem as seguintes contas do exercicio corrente, para serem pagas no Thesouro Nacional: officio n. 464, Attila de Almeida Gama, réis 185:826$185; officio n. 465, Amadeu Macedo & C., 1:780$, 3:600$ e 1:169$856; officio n. 466, Francisco Santoro, réis 95:000$000.

—Hontem, durante longas horas, o Dr. Paulo de Frontin, digno director, esteve na secção de construcção, examinando plantas e projectos de melhoramentos, que pretende introduzir nesta ferrovia.

—Foram mandados servir: em Gagé, o praticante Arthur Horta; em Barão de Vassouras, o conferente Aureo de Mendonça; em Barra do Pirahy, o conferente, Felippe Santiago; em Sebastião Lacerda, o conferente Bento Felix Junior; em Barra Mansa, o praticante Duarte Lima; em S. Francisco Xavier, o praticante Alvaro de Carvalho, e em Cachoeira, o praticante Mario Nogueira.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica seguinte, do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 19 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 430 rezes; Matadouro, abatidas, 419; Cruzeiro, embarcadas 120; Bemfica, embarcadas, 432; *stock*, 800, e Sitio, *stock*, 363.

—O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 12.704 saccas, com o peso de 774.038 kilogrammas.

O rendimento do dia 17, arrecadado por essa estação, foi de 27:037$300.

—A importação da estação de S. Diogo foi de 5.853 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 206.403 kilogrammas.

A renda do dia 16, arrecadada por essa estação, foi de 1:668$600.

—O Dr. Paulo de Frontin, digno director, ao que ouvimos, fará até o fim do corrente mez uma viagem de inspecção ao Estado de Minas.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 1:000$, para a collectoria das rendas federaes de Pirahy; 635$, para a de Itaperuna; 600$, para a de Araruama, e 1:200$, em cintas para o imposto de consumo nacional, para a de Petropolis, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 5.343.340 formulas para o consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 153:813$; da de fundição, 4.780 grammas de ouro, titulo 0,780, no valor metalico de 4:535$623, pertencente a um particular, e do British, 5.252 grammas de ouro, para amoedar.

Trocou para esta praça 350$ em moedas de nickel por papel-moeda.

NECROTERIO DA POLICIA

Do hospital da Misericordia, foram enviados os cadaveres de Adolpho Quintesque, branco, italiano, com 28 annos, casado, carvoeiro, morador em Morro Agudo.

Este individuo foi ferido no ventre por faca, no logar em que residia, sendo recolhido á 18ª enfermaria, em 17 do corrente, ali fallecendo.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "peritonite fibronosa, consecutiva a ferimentos do figado e vesicula biliar, por instrumento perfuro-cortante".

Como não fosse o corpo reclamado para enterro, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

—João Joaquim Pereira, branco, brazileiro, com 50 annos, trabalhador, residente á rua Visconde de Nitheroy n. 130.

Este individuo foi encontrado caido em Cascadura, em 14 do corrente, apresentando ferimentos nos pés, fallecendo na 16ª enfermaria.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "arterio sclerose".

Como não fosse reclamado o corpo para enterro, foi inhumado como indigente.

—Juvenal Cardoso do Espirito Santo, brazileiro, pardo, com 46 annos, solteiro, cocheiro, residente á rua Domingos Lopes.

Este individuo foi victima de desastre de carroça, em 17 do corrente, recebendo ferimentos nas pernas, fallecendo hontem, pela madrugada.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "septicemia".

Será inhumado como indigente.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro approvou os planos detalhados dos exercicios systematicos e progressivos para a esquadra, organizados pela 2ª secção do estado-maior.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, pedindo contagem como de embarque, do tempo em que esteve na Europa, na qualidade de commandante do *Sergipe*.

— O Sr. ministro mandou addicionar ao tempo de serviço do capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda, para os effeitos de sua reforma, o periodo decorrido de 15 de março de 1881 a 28 de fevereiro de 1883.

— Para os cargos de auxiliares de escrevente da armada, foram hontem nomeados os sargentos José Christovão da Silva, Sebastião Machado Coelho, João Francisco Ribas, Antonio de Souza, Alfredo Antonio de Mello e João da Silva Vasconcellos.

— Deve reunir-se no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, na inspectoria de saude, a junta de recurso que tem de inspeccionar o foguista extranumerario de 3ª classe Firmino Pedro de Alcantara, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, capitães de fragata Drs. Joaquim Dias Laranjeiras e Saturnino de Carvalho e capitães de corveta Drs. José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

— Para servir na Escola Naval foi designado o mestre João Chaves.

— Mandou-se embarcar no *Bahia* o escrevente de 2ª classe Ignacio Marzani.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos, do *S. Paulo*, e o escrevente de 2ª classe Guilherme Stewilliams, do *Bahia*.

— Está desligado do corpo de marinheiros nacionaes o serralheiro de 1ª classe Manoel Martins da Rosa.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo De Lamara Sobrinho, e são juizes capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, 1º tenente Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Mario de Azevedo Coutinho, devendo comparecer o réo e seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes, e a testemunha, marinheiro nacional de 2ª classe Firmino Alexandre dos Santos, embarcado no *Andrada*; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Augusto Victor Barreto e Helio de Sayão Bustamante e 2ºs tenentes Octavio Guedes de Carvalho e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista Miguel Moreira e a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Martinho, embarcado no *Floriano*; e no referido dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, Alberto Alvaro da Silva, e são juizes os seguintes officiaes reformados capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constancio Gomes Sodré, e da activa, capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo.

— Uniforme, 2º.

Guerra.

Ao chefe do departamento da guerra o Sr. ministro declarou que, sem alterar o plano de equipamento para a arma de infantaria, será no mesmo adoptada uma correia destinada a apertar as duas extremidades dos capotes das praças, quando emmalados.

—O 1º tenente Carlos Gomes Borralho e 2º tenente José Guimarães Jobim serão nomeados subalternos de companhias do Collegio Militar.

—O Sr. ministro approvou a proposta feita pela divisão de saude, dos medicos e pharmaceuticos indicados para attenderem aos serviços das guarnições do norte e sul da Republica.

—De accordo com o seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro resolveu simplificar o processo para habilitação de montepio ás familias dos militares.

—Consta que o general Julio Fernandes de Almeida será nomeado para o cargo de inspector permanente da 6ª região militar.

—Sob a presidencia do general Olympio de Carvalho Fonseca reune-se hoje a commissão de promoções.

—O Sr. ministro fez nova distribuição no credito destinado ás obras militares, de maneira a poder attender aos reparos de que necessitam os proprios nacionaes situados nos Estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Sul e nesta capital. Esses serviços, conforme ordens dadas por S. Ex., vão ser feitos com a maior brevidade.

—Por ter terminado a commissão que exercia junto ao campeonato de Tiro Brazileiro, apresentou-se ao Sr. ministro o major Rocha Lima.

—De ora em diante, o Sr. ministro só receberá as pessoas estranhas ao serviço, depois das 3 horas da tarde, afim de não serem perturbados os trabalhos dos officiaes de seu gabinete.

—Será nomeado director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre o tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho.

—Foi mandado organizar o 10º pelotão de engenharia.

—Para servir no grande estado-maior do exercito, foram nomeados: adjunto, o capitão Manoel Pedro de Alcantara; auxiliares, os 1º tenentes Alcides Gomes da Silveira e Arsenio de Souza Nobrega.

—Para procederem, em commissão, as experiencias no fuzil-metralhadora Madsen, foram nomeados o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes e os capitães Gil Antonio Dias de Almeida e Estellita Augusto Werner.

Essas experiencias devem effectuar-se no polygono de tiro do Realengo.

—Foi permittido ao pharmaceutico civil Felippe Figueiredo Leite prestar gratuitamente os seus serviços na pharmacia da Escola de Artilheria e Engenharia.

—Vai servir no Collegio Militar o 1º tenente-dentista Raymundo José Nunes.

—Para a inspecção permanente da 12ª região militar foram nomeados: assistente, o capitão Vicente dos Santos, e ajudantes de ordens, os 1ºs tenentes Mario Galvão e Arnaldo da Silva Hantz.

—Foram transferidos, na arma de infanteria, do 4º regimento para o 6º, o 2º tenente Clementino Paraná, e deste para aquelle, o 2º tenente Caetano José Muñhoz; do 6º regimento para o 2º, o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, e deste para aquelle, o 2º tenente Julio Capitulino da Silva Pitta.

—Foi concedida troca de corpos aos 2ºs tenentes José Procopio Tavares Filho, do 2º regimento de cavallaria, e Leon de Campos Pacca, do 14º regimento.

—Requerimentos despachados:

Dr. Julio G. do Valle Pereira—De accordo com a informação da contabilidade, em vista dos precedentes e parecer do ministro marechal Teixeira Junior;

José Cavalcanti Vieira de Mello—Entregue-se, mediante recibo;

Armando Duval Sergio Ferreira, 1º tenente—Deferido, de accordo com as disposições que regem o caso;

João Herculano de Medeiros, sargento —Deferido, em vista das informações;

Francisco Martins da Rocha Doria—Seja inspeccionado de saude; junte o interessado certidão do resultado da mesma inspecção;

Alberto Randolpho Paiva—Certifique-se o que constar;

Raymundo Antonio de Paula Rodrigues, 2º tenente—Prove ter seguido para o Acre, pela 2ª vez, em 10 de dezembro de 1903;

Antonio Eugenio Ramalho—O requerente foi reformado anteriormente no decreto que creou as medalhas militares e que só se refere aos officiaes effectivos;

João Martins Vianna e Olympio Cardoso de Carvalho Rocha—Certifique-se, em termos, o que constar;

Carlinda Isolina da Silva e Virginia de Menezes Gouveia—Deferidos, nos termos da informação da contabilidade;

José Bueno Vieira Braga, 1º tenente—Indeferido, de accordo com a informação prestada pela secretaria;

Francisco Iglesias Guimarães — Deferido;

Tito Ferreira de Carvalho, 1º tenente-pharmaceutico—Concedo;

Joaquim Elesbão dos Reis, tenente-coronel; Diogo Mendes Ribeiro, 2º tenente; Antonio de Alincourt Sabo de Oliveira, capitão, e Carlos Augusto Mendes Ant— —Indeferidos;

Amilcar Armando Botelho de Magalhães, 1º tenente—Não ha o que resolver, em vista do aviso n. 409, de 24 de abril de 1911;

João Alves de Araujo Rego e Camillo Augusto de Medeiros Costa, 2ºs tenentes —Não ha vaga;

Glalstone Rodrigues Flores—Entregue-se ao interessado;

Antonio Correia de Oliveira Primo — Como pede, de accordo com a informação do commandante da Escola de Artilharia e Engenharia;

João Rodrigues de Oliveira China—Satisfaça as disposições regulamentares;

José da Costa Travassos—Dê-se por certidão, na fórma da lei;

Felippe Figueiredo Leite—Exhiba documento de suas habilitações profissionaes;

João José Ventura Sobrinho e Marcos Dias da Silva—Satisfaçam as exigencias da contabilidade;

Julio Eraldes de Oliveira, 1º tenente; Romen José da Silva e Assuero Olpiniano da Costa, sargento—Aguardem opportunidade;

Jacintho da Cunha Leal, capitão, e Manoel Jovíniano Leite—Não tem logar, em vista das informações;

Renato de Carvalho Tavares e Francisco Leão Cohn—Declarem os fins para que pedem as certidões;

Augusto Alves de Souza, José Maria dos Santos Grandjan, José Gomes Carneiro, 2º tenente, e Benjamin Constant Neves Gonzaga, 2º tenente-dentista — Como requerem;

João Henrique Bueno Deschamps, Aryllo da Cunha Mesquita, Pedro Vieira do Nascimento, sargentos; João Pacifico de Carvalho, aspirante; Octavio S. Jean Gomes, Antonio Jacintho de Campos e Herzelides Vieira Teixeira, 2ºs tenentes; Mario Cruz e Floduardo da Cunha Martins, 1ºs tenentes, e Benevenuto Augusto Moniz Barreto, capitão-pharmaceutico—Não ha disposição de lei que autorize o que pedem os requerentes;

Laurentino Cherubim Ferreira Paes, Pedro Borges de Barros, Acasto Jorge de Campos, Rita Tiburcio Faria Fernandes e Antonio de Lemos Henriques—Indeferidos.

—Foram transferidos, na arma de cavallaria, do 14º regimento para o 2º, o 1º tenente José Affonso Berquó, e deste para aquelle regimento, o 1º tenente Raul Munhoz.

—Ao Sr. ministro da guerra a Sociedade de Tiro Brazileiro Jaboatoense requereu incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

—Ao commandante da 1ª brigada estrategica o Sr. ministro declarou que os aspirantes devem concorrer a todos os serviços que competem aos officiaes subalternos, sem gozarem, porém, dos direitos e condições predicados destes, convindo que não façam o serviço de adjunto do official de dia, senão quando tratar-se de funcções de officiaes subalternos, concorrendo então na escala respectiva.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter concluido 30 dias de licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o 1º tenente de cavallaria Raymundo Sampaio, que segue a reunir-se á commissão da carta geral da Republica, onde serve.

— Requereu ao general chefe do departamento da guerra permissão para ir ao Estado de Pernambuco visitar sua familia o 2º sargento José Cornelio Lins, do 52º batalhão de caçadores.

— Os capitães Antonio Rodrigues de Araujo e Miguel Archanjo de Albuquerque, ambos de infantaria, em requerimento dirigido ao ministro da guerra, solicitaram troca de corpos.

— Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região, para comparecer á secção de serviço de saude daquelle quartel-general o capitão do 1º regimento de artilharia José Atanipe de Macedo, afim de ser inspeccionado de saude.

— Pelo general inspector da 9ª região, foi transferido, do 13º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o soldado Raul Pereira da Silva, e deste para aquelle regimento, o musico Luiz Guarabira, do 52º batalhão de caçadores, para o 2º regimento de infanteria, o soldado José Vieira da Silva.

— Para a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 13º regimento de cavallaria, foram nomeados os seguintes officiaes: tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, do 1º regimento de infanteria; capitão Manoel Domingos Porto, do 55º batalhão de caçadores, e 2º tenente Walfredo Agnello Simões dos Reis, do 2º regimento de infanteria.

— Por terem sido julgados aptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos, na junta medica da 9ª região, foram mandados alistar nos corpos da 1ª brigada estrategica os seguintes civis, para servirem por dois annos, na fórma da lei: João Amorim Leite, 2º regimento de infanteria; João de Araujo Costa, 3º regimento de infanteria; Manoel Lopes Vieira, no mesmo regimento; Manoel Ferreira Lins, no 13º regimento de cavallaria, e Antonio Pereira dos Santos, na companhia de metralhadores.

— Conforme communicação do director do hospital central do exercito, ao general inspector da 9ª região, foram transferidos no dia 17 do corrente, por ordem superior, a bem da saude, para a enfermaria militar de S. João d'El-Rei, os soldados Isaias Pereira Pinto, do 55º de caçadores; Manoel Henrique de Araujo, do 9º batalhão, e Joaquim Manoel dos Santos, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria.

— O aspirante a official Theodoro Pacheco Ferreira solicitou exoneração do cargo de instructor militar da Sociedade de Tiro n. 5.

— O 1º sargento Ranulpho Alves de Souza, do 55º batalhão de caçadores, requereu para praticar em telegraphia, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Requereu ao Sr. ministro da guerra exclusão de seu filho das fileiras do exercito o Sr. José Rodrigues de Moura.

— Por contar mais de 10 annos de serviço, solicitou medalha de bronze o aspirante a official Ermilio de Azevedo Ribeiro.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região de inspecção o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, vindo de Lorena e desistindo do resto da licença para tratamento de saude, devendo por isso ir a nova inspecção de saude.

—Obtiveram 15 dias de licença o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Otto Feio da Silva e o aspirante do 2º batalhão de artilheria José Lessa Bastos.

—O aspirante Raymundo Passos de Carvalho foi transferido do tiro de Uberaba para o de Riachuelo, nesta capital.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 1ºs tenentes Raymundo Sampaio, da arma de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento, e Carlos Tromposwky Taulois, do 54º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; 2ºs tenentes Ernesto de Almeida Mattos, da 5ª companhia de metralhadoras, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Setembrino Alves de Oliveira, da arma de infanteria, por ter vindo a esta capital em gozo de licença; João Augusto da Silva Lisbôa, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; aspirantes Adhemar Dias da Costa e Euclides Couto Telles Pires, por terem, este sido exonerado do tiro n. 81 e aquelle de reunir-se a seu corpo.

—Teve 10 dias de licença o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Didimo Gomes da Silva, para tratamento de saude.

—Pelo ministerio da guerra foi classificado no 15º regimento de infanteria o 1º tenente Pedro Figueiredo de Almeida.

—Foram transferidos: do 10º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores, o aspirante Gustavo Adolpho de Mello, e do 52º batalhão de caçadores para um dos corpos da 11ª região militar, os soldados José Rodrigues Alves, Pedro Henrique Dantas, José Getulio da Silva e Francisco de Souza Oliveira, correndo por conta propria as despezas de transporte do segundo; do 2º batalhão de artilheria para o 48º de caçadores, o 2º sargento José Gaspar de Lyra, correndo por conta propria as despezas de transporte e mudança de fardamento, conforme pediu.

—A transferencia do 3º sargento Lourenço José de Calazans foi concedida para o 1º regimento de artilheria montada, e não para a 13ª região, conforme pediu.

—O 2º sargento do 52º batalhão de caçadores José Cornelio Lins obteve permissão para ir ao Estado de Pernambuco, onde poderá demorar-se 60 dias, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia á 1ª brigada, amanuense Banho;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Candido Portella;

A 1ª brigada dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 16º da mesma arma.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Foi transferida para o dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, a reunião do conselho administrativo da força, que fôra marcada para hoje.

Pelo coronel commandante da força foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De D. Maria Barbosa Pereira—Pague-se á peticionaria a quantia de 151$120, de accordo com as informações;

De Honorio Luiz Pereira, capitão reformado—Junte o documento exigido pelo art. 414 do regulamento vigente;

De Nicoláo de Oliveira Carneiro, alferes—Como requer;

De D. Maria Fernandes dos Santos—Entregue-se o documento, mediante recibo;

De Joaquim de Paula Figueiredo, 1º sargento chefe—Deferido;

De Araujo Penna & Filhos—A' vista da informação do tenente-coronel graduado inspector do serviço sanitario, os requerentes não podem ser attendidos;

Da Companhia Brazileira de Electricidade—Restitua-se.

—Alistaram-se nessa força os cidadãos Adão Jeronymo da Silva, Manoel Germano da Cruz e Ernesto José Correia.

—No quartel central dessa força realizar-se-ha amanhã, ás 2 horas da tarde, mais uma conferencia da série organizada pelo coronel Silva Pessoa, discorrendo sobre o thema—*A sarna*, o tenente Dr. Julio Mirabeaux de Azevedo Soares.

—Horario dos exercicios de hoje:

No quartel central: gymnastica de maças, das 7 ½ ás 8 ½ horas da manhã; instrucção sobre os deveres policiaes das praças, das 11 a 1 da tarde; esgrima de espada, das 12 a 1 da tarde; instrucção pratica de tiro, de 1 ás 2 ½ da tarde, gymnastica sueca e com armas, de 1 ½ ás 3 da tarde; esgrima de epée, florete e sabre, das 4 ás 5 ½ da tarde, e evoluções de infanteria, das 4 ás 5 ½ da tarde.

No quartel de cavallaria: equitação, gymnastica a cavallo e jogo de espadão, das 7 ½ ás 8 ½ horas da manhã; instrucção pratica de tiro, de 1 ás 2 ½ da tarde, e evoluções de cavallaria, das 4 ás 5 ½ da tarde.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro;

Offical de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medicos: de dia, o Dr. Ayres, e de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux.

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia os alferes Arthur e Cruz e aos theatros o alferes Pessoa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Nicoláo e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Roque, ambos do 1º regimento; do Thesouro, o tenente Izidro; da Casa da Moeda, o alferes Moreira, ambos do 2º regimento, e de quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Odorico; no 2º, o alferes Coutinho; no de Andarahy, o capitão Cardel, e no de Frei Caneca, o capitão Narciso;

Promptidão: no 2º regimento, o alferes Velloso, e no de cavallaria, o alferes Reis;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram dispensados, por motivos comprovados os seguintes guardas: por dois dias, Joaquim Marinho Portella, João Baptista de Souza, Jayme Pereira Madruga e Manoel Xavier de Figueiredo.

—Despacho firmado no requerimento do guarda de reserva Paulo Ferreira Lima:—"A' vista da informação do fiscal, indefiro."

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisbôa e Adalberto;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reginaldo;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Mario Cruz, Lima Verde, Bicalho, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio, Guimarães e Oscar de Faria.

Uniforme, 2º.

DIVERSÕES

Ascensão aerostatica no Jardim Zoologico.

Desperta a mais viva attenção a ascensão que a destemida aeronauta Mercedes Caronimas realizará domingo, 22, no Jardim Zoologico.

A' hora de subir o aerostato, a senhorita Mercedes dirigirá uma saudação ao publico; nessa occasião o publico terá occasião de conhecer mais uma novidade de grande sensação.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Completou-se, finalmente, hontem, o programma com o qual a illustre veterana das nossas sociedades sportivas, realizará a sua corrida do domingo proximo.

Os diversos pareos ficaram da seguinte fórma organizados:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.250 metros — 1:300$ — Vandalo, 53 kilos; Tuyo-Cué, 53; Gambá, 51; Tuyuty, 53; Rio Pardo, 53, e Triumpho, 53.

2º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:300$ — Nobel, 52 kilos; Tamoyo, 52; Odalisca, 52; e La Loca, 52.

3º pareo — "Diana" — 1.250 metros — 1:400$ — Geisha, 51 kilos; Lilian, 51; Lariza, 51; Guajará, 51, e Number Seven, 53.

4º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1.609 metros — 1:300$ — Esmeralda, 52 kilos; Sodome, 52; Avenida, 52; Lili, 52; Recreio, 52; Hero, 52 e Atlante, 52.

5º pareo — "Mariano Procopio" — 1.609 metros — 1:300$ — Zilda, 53 kilos; Barometro, 52; Nobel, 52, Pachá, 52.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:500$ — Ma[illegible]ta, 52 kilos; Discreto, 52; Barbeau, 52; Marte, 52; e Calibar, 52.

7º pareo — "Jockey Club" — 1.650 metros — 2:000$ — Voluptuosa, 54 kilos; Suprema, 52; [illegible]ero 52; Perrier, 53; Principe de Galles, 52.

8º pareo — "Guanabara" — 1.500 metros — 1:400$ — Villeta, 52 kilos; Alibabá, 52; Vou Ver, 53; Cicero, 53, e Soberbo, 50.

Animaes novos

Conforme promettemos, damos, em seguida, a relação completa das carreiras produzidas, este anno, na Inglaterra, pelos animaes Minto e Killeavy, adquiridos para o nosso turf pelo Sr. Coutinho. Proseguiremos, assim, na norma adoptada o anno passado; todos os animaes comprados para o Rio de Janeiro terão as suas "perfomances" publicadas no "Paiz", seja quem fôr o seu importador.

— Minto, 2 annos, por Orvieto e egua filha de Minting, tomou parte nos seguintes pareos:

28 de Março — Warwick — 900 metros — Em 1º, Gleesone; 2º, Flying Feather; 3º, Lady Shiels; 4º, Pimenta; 5º, Minto. Correram mais: Snail, Schnuball, Misceltic, Fair Budget, Manuella, Beetle, Love Dart, Kittie e Beggar Maid.

11 de Abril — Nottingham — 800 metros — Em 1º, Iola; 2º, Minto; 3º, Notre Dame; 4º, Vestal. Não collocados: Grodbale, Sir Lionel, Misceltic, Fair Budget, Impregnable, Sparkling Wine, Listen to the Band, Ottar, New Bread, Turn Over e Lady Robertoo — Ganho por um corpo.

29 de Abril — Hurst Park — 800 metros — Em 1º, North Anglia; 2º, Jessica; 3º, Park Lane; 4º, Ninny. Não collocados: Minto e mais dezoito potros.

1 de Maio — Lingfield — 1.000 metros — Em 1º, Minto; 2º, Shudder; 3º, Wicktona; 4º, Sweet One. Não collocados: Queen of the Earth, Perigem e Hot Springs — Ganho por dois corpos.

10 de Maio — Newmarket — 1.000 metros — Em 1º, Uranus; 2º, Emmy Lou; 3º, Aesu; 4º, Minto. Não collocados: Ulpianos, Glen Ding, Colna, Amalgamation, Miss Langden, Carini, Swanee River, Hawkins, Frivolity, May W. e Jaculate.

12 de Maio — Kempton Park — 1.000 metros — Em 1º, Rebecca; 2º, Marchwind; 3º, Bonnetty Bob; 4º, Tom; 5º, Foxglove; 6º, Minto. Correram mais: Ricochet, Springtide, Crack o Doom, Auntie, Kits, Georgette, Princesse Maleen, Giton e Samara.

23 de Maio — Lewes — 1.100 metros — Em 1º, George Augustus; 2º, Roman Singer; 3º, Minden Rose; 4º, Mrs Rang; 5º, Minto. Correram mais: Gotham, Kreuzbrunn, Barnes e Kickman.

Dezeseto de Julho—Windsor—1.000 metros. Em 1º Simple Maid, 2º Skehanagh, 3º Sarnia, 4º Minto.

Correram mais, Barnes, Marie Blanche, Galbally, Templetouhy, Peacock, Bolster, Red, Saphire, Stolen Honey, Reata, Flying Aero, Bcaroff, Glen Ding, Hairpin, Mine d'Or e potro de Teufel.

Dezoito de Julho—Ayr—1.000 metros. Em 1º Simonella, 2º Minto, 3º Girl Graduate, 4º Duckwing.

Correram mais, Devil's, Dance II, Misceltic e Rosara.

Onze de Agosto—Ayr—1.000 metros. Em 1º Home Bird, 2º Minto, 3º Komombos. Não collocados, Speckled Band, Crag Martin, Long Meg e Misceitie.

Doze de Agosto—Ayr—1.200 metros. Em 1º Southdown, 2º Sweethope, 3º Sancy Queen, 4º Minto.

Dois de Setembro—Gatwick—1.200 metros. Em 1º Zíria, 2º Marie Blancht, 3º Orme's Head, 4º Wicktona, 5º Snail, 6º Minto. Correram mais, Annie Berill Bobrezin, Sir Leonel, Glenlily e Penny Box.

Oito de Setembro— Lewez— 1.100 metros. Em 1º Ma Cherie, 2º Gotham, 3º Mrs. Bang, 4º Limited Loo, 5º Minto. Correram mais, Miss Betty, Greenlet, Irish Air, Rusheen, River Dee, Barnes Dark Cloud, Mine d'Or, Volaille e Proud Songstress.

— Killeavy, 3 annos, por Wildfowler e L'Argent, correu as seguintes vezes:

6 de Junho — Baldoyle — 1.000 metros — Em 1º, Bachelor's Cherry; 2º, Herbalist; 3º, Miss Tree. Não collocados: Lady Denis, Scham, Chatter, Killeavy e My Niece.

28 de Junho — Curragh — 1.800 metros — Em 1º, Greenland Falcon; 2º, Scapegoat; 3º, Killeavy. Não collocados: Topsail, Moanduff, White Wine, Mole, Miss Dorothy, e Golden Mlle.

12 de Julho — 1.400 metros — Em 1º, Wolf's Delight; 2º, Killeavy; 3º, Flint. Não collocados: Malque, Maid of the West, Golden Mile, Myrtle Bough e Lucy.

[illegible] de agosto — Galway — 1.800 metros — Em 1º, Killeavy; 2º, Golden Heart; 3º, Lisston. Não collocados: Canny Lad, Sir Bernard, Cuckoo Sorrel e Colmar.

26 de Agosto — 1.609 metros — Em 1º, Running Gale; 2º, Killeavy; 3º, Finner. Não collocados: Sheben e Kilhane — Ganho por um cabeça.

Diversas.

O "yearling" francez Bombay, filho de Winkfield's Pride, e irmão paterno do "crack" Maestro, foi vendido pelo Sr. Carlos Coutinho aos proprietarios da potranca Lariza. Bombay vai ser entregue ao "entraineur" Eduardo Ferreira (Cambrone).

—O mesmo Sr. Coutinho está em negociações para vender ao importante Stud Hime & Roxo o "yearling" francez Illico, filho de Delaunay e Ignidéa, esta irmã do valente Sablonnet, um dos "cracks" do turf da França.

—O potro inglez de anno e meio, filho de Minstead e Valeria, por Saint Simon, está em trato com um dos melhores studs desta capital.

—E' possivel que os "yearlings" francezes Grimaud, por Jacobite e Garde Moi, e Géo, por Alhambra III e Glaneuse, sejam vendidos para o Rio Grande do Sul.

—Minto, inglez, de dois annos, por Orvieto (Bend'Or), só estreará na temporada de 1912.

A Ecurie Paris não aceitou uma offerta de 5:000$, que lhe fez uma importante coudelaria desta capital pelo referido potro.

—Os "yearlings" francezes que ainda se acham na Ecurie Paris vão receber novos nomes.

Carabinero, filho de Rataplan e Castilone, será Diomede.

Grimaud, por Jacobite, será Simonian.

Illico, por Delaunay, será Rabelais.

Géo, por Alhambra III, será Ajax.

Sardine, por Alpha, será Damietta. Tsit, por Le Samaritain, será Sussetto.

Os dois annos Glaneur, Massibé e La Mousselle conservarão esses nomes.

—Os "sportmen" e proprietarios terão ensejo, no proximo domingo, de ver, no Jockey Club, varios dos "yearlings" inglezes e francezes de importação do Sr. Carlos Coutinho.

—Parte no proximo mez de novembro para a Europa o distincto e estimado "turfman" Dr. Alfredo Novis.

—A digna directoria do Derby Club ainda nada deliberou sobre a realização do grande premio "Dezesete de Setembro", transferido do mez ultimo.

Assim, iremos provavelmente até... setembro de 1912.

Está parecendo com o grande "Guanabara"...

—Voluptuosa, Hero, Somnambula e Discreto serão dirigidos domingo pelo habil Pablo Zabala.

—Em março do anno proximo, partirá para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Raul Serpa.

—Ainda estão bem gravados na memoria de todos os que frequentam corridas os factos occorridos na disputa do grande premio "Aguiar Moreira" de 1910. Na chegada desse pareo, P. Zabala, montando Bayard, "abriu" o cavallo Jockey Club, montado por Marcellino. Este, vendo-se prejudicado, obrigou o seu collega a correr para a cerca interna, junto da qual acabaram os dois adversarios o percurso.

Quasi mataram o Zabala. A directoria, justamente indignada, deu inteira razão ao publico e suspendeu o profissional uruguayo.

Agora, dá-se um facto perfeitamente identico: Barbeau, dirigido por D. Ferreira, "abre" a egua Marjoleta, cujo piloto, D. Vaz, trata de defender-se, como fizera Marcellino, e obriga o "archer" riograndense a ir para a cerca interna.

Não houve indignação e a directoria... chamou D. Vaz á secretaria, naturalmente para reprehendel-o...

As duas resoluções, a de 1910 e a de 1911, são oppostas, mas explica-se bem esse antagonismo. E' que Zabala não tem, como D. Ferreira, amigos, socios do Jockey Club, que se transformam em advogados dedicados quando a sua causa periclita. Ao jockey nacional são licitas todas as coisas e isso ficou exuberantemente provado na ultima corrida do Prado Fluminense. Nesse dia, elle não disputou com Soberbo, desgarrou os seus adversarios em dois ou tres pareos, e nada, absolutamente nada, lhe aconteceu. Antes, foi chamado á ordem o jockey que teve a ousadia imperdoavel de não se deixar desgarrar pelo "enfant gaté"...

Muito interessante.

—Para um dos Estados do Sul o Sr. Carlos Coutinho tem encommenda de duas eguas que tenham figurado no "turf". Essas eguas são destinadas á reproducção.

—O "yearling" inglez, filho de General Hampton, que o Sr. Carlos Coutinho adquiriu em Doncaster, não virá para o Brazil, por não estar inscripto no "stud book" da Inglaterra. A venda foi annullada.

—O Jockey Club Fluminense deve receber pelo "Calderon" mais duas potrancas de anno e meio. A referida sociedade já recebeu doze.

—Consta que, por ser pouco desenvolvida, foi recusada uma das potrancas inglezas do Jockey Club.

—Será embarcada amanhã, no "Itapuca", a potranca ingleza, por Pride, comprada ao Jockey Club por um "turfman" de Porto Alegre.

—Lembramos aos chronistas sportivos que os palpites para a Taça "Seabra", da corrida de depois de amanhã, devem ser apresentados hoje, até ás 4 horas da tarde.

—As inscripções para os Bolos Sportsman e Ideal serão abertas hoje, á tarde, á rua do Ouvidor n. 146.

Convém recordar que os dois certamens vão em crescente progresso e que, ainda domingo ultimo, os premios se elevaram a mais de 9:000$000.

—A egua Sodoma, que está sendo tratada pelo veterinario, Sr. Emilio Alexandre, reapparecerá depois de amanhã, com regulares condições, e em pareo bastante fraco.

—Sómente amanhã, o "Correio do Sport" dará o seu numero especial, dedicado ao turf paulistano. O apreciado semanario dará seis paginas e trará grande cópia de photographias, tiradas na capital paulista, pelo seu habil photographo, Sr. Daniel Ribeiro.

Vai ser uma edição esplendida.

Jockey Club Paulistano.

Foi o que se segue, o resultado das inscripções ante-hontem encerradas, para a confecção do programma da corrida de domingo proximo:

Premio "Consolação" — 600$ e 90$ —1.500 metros — Madame Butterfly, 47 1/2 kilos; Saracura, 54; Boccacio, 53, e Mashorca, 46.

Premio "Extra"—600$ e 90$—1.450 metros — Latin 50 kilos; Nogent-le-Roy, 50; Vandinha, 53; Cravo, 50, e Aracy, 46.

Premio "Criterium"—700$ e 100$ —1.609 metros — Corambé, 54 kilos; Moltke, 53 e Dolman, 53.

Premio "Preparatorio" — 800$ e 120$ — 1.450 metros — Finesse, 54 kilos; Kronprinz, 56; Mirando, 49 e Saracura, 49 1/2.

Premio "Emulação"—800$ e 120$ —1.609 metros — Jacobite, 58 kilos; Grand Duc, 56; Corambé, 48; Monte Bello, 54 e Arizona, 51.

3° premio "Animação" — 2:000$ e 200$ — 1.300 metros — Latin, 51 kilos; Le Chabet, 51; Chuberotar, 51; Arizane, 49; Nogent-le-Roy, 51 e Si-si, 49.

Na mesma occasião foram recebidas as inscripções para o "Grande Premio Jockey Club", dando o seguinte resultado:

Arizona, 49 kilos; Gerfaut, 55; Corambé, 46; Limbo, 55; Sunrise, 55; Quo Vadis? 51; Monte Bello, 50, e Grand Duc, 52.

Esta prova será disputada no dia 5 de novembro, na distancia de 1.700 metros, e com os premios de 3:000$ ao primeiro e 450$ ao segundo.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Ultimo match da 1ª divisão — Paysandú — R. Cricket

Amanhã será jogado este "match", no "ground" do Bangú. Com este "meeting" fica encerrado o campeonato das ligas do Fluminense, que foram ganhas pela "équipe" do Fluminense.

Fluminense America.

Desempate 2°° "teams"

Domingo vindouro será jogado o desempate dos segundos "teams" entre as "équipes" dos clubs acima.

Com a decisão deste ultimo torneio será encerrada a temporada da primeira divisão.

Bangú V. S. Christovão.

DOMINGO 22 DE OUTUBRO

Campo Bangú

Realizar-se-ha o "match" entre os clubs Bangú e S. Christovão.

O "team" do Bangú é este:

1°° — L. Raison, A. Pereira, A. Carregal, Accacio, Roldão, Arlindo, Gomes, Orlando, Loth, Narciso, Zeller.

2°° — Heraclito, Pastor, Lobo, Justino, Vasconcellos, Augusto, Fernandes, Juventino, Castor, Dante, Leme.

Diversas.

Faz annos hoje o "footballer" Nabuco Prado, "center forward" do America.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Reunem-se, no proximo domingo, 22 do corrente, em sessão mensal, os phidonautas, socios e directores deste centro de "yachting", em sua séde social, á praia de Botafogo, ás 5 horas da manhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 19:

Foram concedidos sessenta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Cynira Braune Bevilaqua.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 19 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Arthur Marckesine, Antonio Dantas & C., Borges & Irmão, Horacio Ferreira d'Eça, José Martins Gouveia, Leopoldo Simões, Menezes Gouveia & Duarte, Manoel Joaquim Gomes e Nunes & Correia—Indeferidos.

A. Cateysson—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

Alfredo Schliok, Gabriel Jorge Nassam, José Alves, João Ferreira Dias, José Bittencourt de Souza e João Cordeiro da Graça—Deferidos, de accordo com a informação.

Club Tenentes do Diabo, Eduardo Bianchi, Joaquim Torres Costa e Manoel Rodrigues Pereira — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Maria Albertina Monteiro Girão e Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Aristides Paes de Souza Brazil—Deferido.

Joaquim da Cunha Soares—Deposite a importancia da multa.

Antonio Testa Pereira e João das Neves—Satisfaçam a exigencia.

Antonio Domingues—Junte o auto de infracção.

Francisco Ferreira Campos—Compareça nesta directoria.

Arthur Pires Nunes—Junte procuração do autoado.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem **processar, no** prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

João José da Cruz & Ribeiro, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua do Hospicio n. 246, com barbearia, e Isabel Fernandes Reis, representada por João Luiz de Siqueira, estabelecida com igual negocio, á rua da Alfandega n. 152, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio:**

Jeronymo Lourenço, multado em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua, na mochila que conduzia pelas ruas do districto, sob numero 890);

Andrade & Irmão, estabelecidos á rua da Gloria n. 94, com deposito de leite, e Antonio Van Erven, estabelecido á rua do Cassiano n. 2, com estabulo, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto numero 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite, em vasilhame, sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 9° districto, **Gavea:**

Clarinda de Niemeyer Soares Carneiro, representada por Miguel de Oliveira Carneiro, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 49, combinado com o 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito a conservação do passeio em frente ao predio n. 283 da rua Humaytá, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão:**

Jacintho Baldessarino, multado em 30$, por infracção do § 1° do artigo 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com a sua loja de calçados, á rua S. Luiz Gonzaga n. 96, sem ter feito a aferição da craveira ou metro de seu uso).

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho:**

Oliveira Esteves & C., representados por Oliveira Esteves, estabelecidos á rua dos Ourives n. 113, multados em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem exorbitado da licença concedida para a construcção de um telheiro, fazendo a mais modificações no predio, á rua Haddock Lobo n. 244);

Manoel Antonio Guimarães, com garage, á rua Haddock Lobo n. 450, multado em 50$, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o art. 1° do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (estar no uso e gozo de uma taboleta collocada na sua garage, tendo se recusado a pagar a respectiva licença);

Josephina Mendes de Carvalho, multada em 50$, por infracção do artigo 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (fazer despejar na via publica as aguas servidas da lavagem de seu predio e onde reside, á travessa S. Vicente de Paulo n. 15).

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy:**

Manoel Elisiario da Rocha, com estabulo, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 280, e Monteiro & Silva, representados por Jeronymo da Silva Guimarães, com estabulo, á rua Senador Nabuco n. 100, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 16° districto, **Tijuca:**

Paschoal Baronheid, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 1.297, multado em 200$, por infracção dos §§ 1° e 2° do art. 2° do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estar funccionando com um motor, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, a desoccupar os seus predios, no prazo de cinco dias, os quaes ficam interditados:

Pelo agente do 10° districto, **Sant'Anna:**

Elisa Ramos da Silva Bernardes, representada por Azevedo Silva, proprietaria dos predios da rua Sant'Anna ns. 60, 62 e 64.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revelia, de accordo com o edital affixado e vistoria realizada, á cumprir o disposto no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 18° districto, **Meyer:**

Coronel Alexandre Antonio da Cunha, proprietario do predio n. 90 da rua Capitão Rezende, no prazo de quinze dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho:**

Oliveira Esteves & C., proprietarios do predio n. 244 da rua Haddock Lobo.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Um cavallo castanho escuro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19° districto, **Inhaúma**, ás ruas Teixeira Pinto n. e Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino de côr branca.

Lote n.

Um caprino de côr preta.

Lote n.

Um caprino de côr vermelha.

Lote n.

Um suino de côr preta e branca.

Lote n.

Um caprino de côr vermelha.

Lote n. 6

Um caprino de côr preta.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, **Realengo** (deposito municipal):

Lote n. 1

Um suino.

Lote n. 2

Cinco caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 132:

Lote n. 1

Cinco córtes de casemira para ternos.

Lote n. 2

Uma peça de ponto russo, uma dita de cadarço, uma dita de entremeio, tres sabonetes, tres vidros de extracto, um cosmetico, quatro vidros de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, um pote de massa para dentes, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma bolsa, dois pentes-travessa, sete dedaes, cinco papeis de agulhas, nove anneis de metal ordinario, um rosario de contas, sete maços de grampos, duas rosetas para cabello, dois chocalhos, cinco duzias **de colchetes de pressão, nove duzias de botões e cinco carreteis de linha.**

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da **Cruz n. 151:**

Lote n. 1

Uma mochila incompleta para volante de leite.

Lote n. 2

Duas peças de renda, duas ditas de ponto russo, quatro pentes para cabello, dois pares de travessas, dois grampos de massa, quatro vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, um cosmetico, uma caixa com vinte e quatro alfinetes, doze duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, dois collares de fantasia, trinta botões de madreperola, seis papeis de agulhas, tres carreteis de linha, sete agulhas para crochet, dois maços de grampos, dois maços de alfinetes de fantasia.

Lote n. 3

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para criança, quatro grampos de massa, duas peças de ponto russo, uma tesoura, duas escovas para dentes, um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, um par de ligas para criança e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 4

Nove peças de ponto russo, doze carreteis de linha, tres pentes finos, um dito de alisar, uma caixa de botões de osso, dez dedaes, seis peças de cadarço branco, diversas fitas incompletas, quatro papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, dois retalhos de bordados, um par de meias para senhora e dois maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Tres caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2° trimestre do corrente anno, ao preço de	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 17 de outubro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de outubro de 1911

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapa	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8
3	Sacramento	—	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	8	6	14
4	S. José	..	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	7	9
5	Santo Antonio	..	8	...	8	40$000	...	16$000	56$000	13	24	37
6	Santa Thereza	..	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	2	9	11
7	Gloria	..	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	18	27	45
8	Lagôa	..	14	...	14	70$000	...	28$000	98$000	15	46	61
9	Gavea	..	..	...	...	...	...	...	...	...	1	1
10	Sant'Anna	..	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	...	7	7
11	Gamboa	..	..	...	...	...	...	...	...	...	2	2
12	Espirito Santo	..	..	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	S. Christovão	..	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	6	3	9
14	Engenho Velho	..	..	...	...	...	...	...	...	1	11	12
15	Andarahy	—	..	—	..	...	...	...	...	...	...	...
16	Tijuca	..	..	...	...	...	...	...	...	..	4	4
17	Engenho Novo	..	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	1	23	24
18	Meyer	..	10	..	10	50$000	...	20$000	70$000	10	55	65
19	Inhaúma	..	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	3	31	34
20	Irajá	—	...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma	..	57	...	57	285$000	...	114$000	399$000	79	264	343

Sub directoria de Estatistica Municipal, 19 de outubro de 1911 —*Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 15° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Estagiarias e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 2 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Augusto Alves dos Santos—Requeira a quem de direito.

Joaquim Antonio de Aguiar—Satisfaça a exigencia.

Despachos do Sr. sub-director:

Maria Victorina Gonçalves Marques—Pague os impostos em debito.

Ricardina de Souza Chaves—Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1ª a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 19 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Deodato Villela dos Santos, Antonieta Chelco Ferrari, Alexandrina D. Cortez, João Silva Motta, Elvira Cora da Fonseca e Silva e Francisco Coelho.

Indeferidos:

Almeida & Alves, Rita Timotheo Machado, Januario José dos Santos e Luiz da Silva Oliveira.

Cecilia Guidão da Cruz—Mantenho o despacho anterior.

Dr. Antonio Felicio dos Santos—Annulle-se a multa.

Dr. A. C. Valdetaro—Attendido para 1911.

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Amelia Teixeira de Castro—Inscreva-se, por 1:920$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem, por 3:000$; Veneravel Irmandade do Principe A. S. Pedro—Idem, por 2:196$; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Idem, por 1:440$; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Idem, por 3:360$; Manoel Ferreira de Castro—Idem, por 2:400$; Leopoldina Emilia dos Reis Moraes—Idem, por 2:400$; Maria Bernardina Alves Barbosa e Luiza Ferreira de Carvalho—Idem, por 840$; José Rodrigues da Silva Loureiro—Idem, por 2:160$; Maria Vianna de Pinho Salazar—Idem, por 1:800$; Manoel José Rodrigues Torres Sobrinho—Idem, por 4:800$; Francisco Ribeiro Moreira—Idem, por 4:080$; Alfredo Paranaguá Moniz—Idem, por 3:600$; Antonio Moutinho Doria—Idem, por 2:760$; Alvaro F. Thedim Lobo — Idem, por 5:400$; Aurora Guimarães—Idem, por 1:200$; Arnaldo Vieira Braga—Idem, por 1:440$; Mariana Portugal de Amorim Carrão—Idem, por 3:120$; Amelia Pinheiro de Carvalho Silva—Idem, por 1:800$; Dr. Annibal Teixeira Carvalho—Idem, por 6:000$; Albino de Sant'Anna Rosa—Idem, por 600$; Alice Cupertino Durão—Idem, por 1:320$; Dr. Braz da Nova Friburgo—Idem, por 4:800$; Silverio F. Gondar—Idem, por 1:200$; Mariana Violante da Fonseca—Idem, por 2:400$; José Pinto Ferreira—Idem, por 1:120$; Antonio Habibel Mamun—Idem, por 2:400$; Dr. Rodolpho Abreu Filho—Idem, por 4:200$; baroneza da Lagoa—Idem, por 4:200$; Manoel Luiz Valle—Idem, por 3:600$; José Fernandes da Costa—Idem, por 1:200$; Dr. Arthur de Seixas Souto Maior—Idem, por 600$; Arnaldo V. Braga—Idem, por 3:000$; Arnaldo V. Braga—Idem, por 2:400$; herdeiros de Simão da Porciuncula—Idem, por 12:000$; coronel João Antonio da Costa—Idem, por 2:040$; Cypriano Lemos—Idem, por 2:160$; Domingos Luiz de Campos—Idem, por 1:080$; Eugenio José de Almeida e Silva—Idem, por 1:440$; Aurelia Furquim Mallet—Idem, por 2:400$; Anna de Almeida Castro Gomes—Idem, por 2:160$000.

Manoel Gonçalves—Inscreva-se, **de accordo com a informação.**

Luiz José Alves—Idem.

José Maria Villela—Idem.

Antonio José Machado—Idem.

José Procopio de Campos—Idem.

Alfredo Paranaguá Moniz e Joaquim Carneiro de Miranda—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Luiz Augusto de Almeida, José Soares de Pinho Ramalho, José da Costa B. de Bulhões Carvalho, José Maria Teixeira de Azevedo, Antonio Julio de Almeida (2), Antonio Pinto de Almeida Cardono, Cecilia Guidão da Cruz, José Ferreira Lopes Leitão, Rodolpho da Costa Tinoco, Antonio Gomes de Pinho Filho, Maria José Duque Estrada Meyer, Miguel João Duque Estrada Meyer (2), Marieta da Silva Guimarães, Joaquina Maria, Joaquim Thomaz da Silva Coelho, Leopoldina Mirandella, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro e Victor Giraux—Attendidos.

Henrique Rodrigues da Costa Jumbeba e João de Souza Paiva—Indeferidos, visto a transferencia não poder ser effectuada, antes da decisão do poder judiciario.

Annibal Lopes da Silva—Não ha que deferir.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e Maria da Encarnação Hennenes de Souza—Mantenho o lançamento.

Porcina de Freitas Braga—Rectifique-se.

Silverio F. Gondar—Proceda-se, de accordo com a informação.

Joaquim Basilio da Silva e Manoel Teixeira de Abreu—Juntem collectas, na fórma da lei.

Lefene & C., José Gomes de Pinho, Joaquim Fernandes de Sá, José de Castro Machado, Thereza Rosa de Jesus, Miguel Antonio Soares, João Cotta Vieira, Albino e Agar (menores), André Pimentel da Silva, Joaquim Francisco de Oliveira, Maria Haydée, José Gonçalves Guimarães, Candido Gomes da Silva Junior, Alexandre Machado, Barcellos, Antonio José Ribeiro, Eduardo Ernesto Moniz, Antonio André Pessoa, Antonio Joaquim Cardono de Cerqueira e Elvira Cora da Fonseca e Silva—Transfiram-se.

Dr. Bento Benedicto Coelho de Almeida—Transfira-se, quanto ao lançamento para 1912, reclame em separado.

Rosa Emilia de Souza, José de Castro Machado, José de Oliveira França, Carlota Pinto de Figueiredo, João Lobo, Carolina Candida Ferreira Machado, Amancia do Carvalho, Manoel de Castro Alves, Leon Casimiro Maia Bazin, Narciso Teixeira Ribeiro, Maria Avienne e Dr. Jayme do Nascimento—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Duarte Pereira, Castro & Cortez, Mello Cunha & Silveira, Antonio Baptista e Joaquim Pedro do Couto Pereira.

Antonio Coelho de Souza—Deferido, pagando em 48 horas.

Manoel Francisco dos Santos—Deferido, na fórma do parecer.

Gonçalves & C.—O Poder Executivo está cumprindo a lei, que só póde ser alterada pelo poder competente.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Seraphim Gonçalves, Dr. Emile Grandmasson e Luiz Rocha.

Emilio Kahn e J. C. Guimarães & C.—Attenda-se opportunamente.

Alvaro F. Thedim Lobo—Dê-se a baixa.

A. O. Tarré—Dê-se a baixa opportunamente.

Exigencias:

Alexandrina D. Cortez, baroneza de Itacurussá, A. Pinto & C., Francisco Julio Domingues, Torres & Martins, João José Soares e **Antonio Francisco** de Souza.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico **aos interessados**, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de **outubro de 1911**—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido nos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1° de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1° de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 18 de outubro de 1911

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda remettendo o requerimento do professor addido João Bernardo de Azevedo Coimbra, pedindo guia para pagamento de imposto de vencimentos.

Requerimentos despachados:

Ismenia da Silva Ribeiro — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Leonidia Ribeiro Teixeira — Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer;

Carolina Augusta Pinheiro — Certifique-se o que constar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, a folha de frequencia das substitutas de estagiarias, referente ao mez de setembro proximo findo.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para o devido pagamento, uma conta de Antonio do Carmo Pires, na importancia de 7:356$190, do fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de agosto do corrente anno.

—Enviou-se á Directoria do Pedagogium a autorização contida no officio n. 52 daquella directoria, na importancia de 764$000.

—Rectificou-se o exercicio da professora Esther da Silva Pêgo, no mez de agosto do corrente anno.

Requerimentos despachados:

J. C. Guimarães & C. — Juntem a autorização para fornecimento de piano, cujo pagamento pedem;

Henriqueta Bustamante — A' Sra. inspectora escolar do 2° districto, para informar;

Henrique de Souza Jardim — Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4° districto, para informar.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta Directoria Geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2° districto, cujo aluguel cessou a 7 do corrente mez, com a publicação do primeiro edital.

Em 19-10-911 — O chefe da secção de contabilidade, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de outubro de 1911

Despachos do Sr. director:

Pedro Ferreira Gomes e João de Souza—Indeferidos; Affonso Augusto Correia—Aguarde opportunidade; Santa Casa da Misericordia (n. 14.441)—Deferido, pagando os emolumentos; Manoel Chrysostomo de Carvalho—Indeferido. Apresente projecto para reconstrucção, de accordo com a lei; Isidoro Manoel Geraldo dos Santos—Requeira quando pretender iniciar a obra; major Luiz de Andrade—Apresente projecto, de accordo com a lei; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (conta n. 2.118)—Não póde ser paga por não ter sido executado o serviço.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio de Arruda Beltrão—Deferido; Avelino Marques da Silva—Certifique-se; Roberto Musso—Certifique-se; Dr. Bruno Braulio Moniz—Certifique-se o que constar; José Valencia Peres—Sim, mediante recibo, ficando sem effeito a approvação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos Augusto de Miranda Jordão (conta n. 2.251)—Deduza da conta as áreas das ruas em que não houve conservação.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

José Ramos dos Anjos Zenhossahy—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Tenente Ildefonso Castilho, J. Figueiredo, Affonso Spinelli, Reginaldo Lloyd, Bento Costa, José Lopez, Manoel José da Silva, Waldemiro Amorim, Benedicto Miranda, Manoel Lopes de Carvalho, Felippe Coelho, Antonio Soares e Daniel Ribeiro da Rocha—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Antonio da Cunha—Deferido, de accordo com a informação; Carlos Schlosser & C. e Henrique do Espirito Santo—Indeferidos; Maria do Carmo Marques e outros e Eugenia Miranda—Mantenho o despacho da circumscripção; Raul Pinto Braga—Mantenho o despacho anterior; Alexandre José da Cunha—Passe-se alvará, para a reconstrucção do muro; Maria Miguela Orfina e Manoel Garcia—Deferidos; L. Luiz de Almeida—Prove o pagamento da multa; Sizenando Rodrigues de Almeida—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Maria Henriqueta da Costa Pinna, José Pereira Fernandes Dias, capitão de corveta José Maria Penido, Firmino Lacort, Luiz Carlos Habbert, A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Julio Carrete dos Santos Marques, João Teixeira Soares Junior, Brandina Teixeira da Silva, F. Henriques e Eduardo Spiller—Passem-se alvarás; Antonio Ferreira Lima—Passe-se alvará; Emilia Regadas Valerio do Valle, visconde de Moraes e Alice e outros—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João José de Araujo e Gaspar José de Barros—Passem-se guias; Victorino Gomes de Avellar—Para o que requer não precisa de licença; Dolzani & C.—Não necessita de habitação o que requer.

2ª circumscripção:

Marechal Firmino Pires Ferreira—Não está satisfeita a duvida; Lucio Boissie—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Francisco Alves & C., M. Castro e Shasson & C.—Passem-se guias; Paschoal Segreto—Satisfaça as duvidas do Sr. engenheiro ajudante; Jeronymo Martins—Habite-se.

4ª circumscripção:

Dr. Pedro Betim Paes Leme, Pedro José Monteiro Filho, Rita de Araujo Zenha, Manoel Machado Pavão e João Antonio Vieira—Podem habitar; José Luiz Fernandes Braga—Complete o projecto; Dr. José Pereira Guimarães e Manoel de Brito Moreira—Completem os passeios; Marcolino Rodrigues—Compareça para explicações; Manoel Marques da Costa Braga Junior—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

José Ramon Carnota—Côte os muros divisorios; Maria da Costa Pinto—Amplie a janella das salas de visita e apresente projecto com porão de 0m,60 no minimo; B. Machado & C.—Rectifiquem o nome da rua; Paulina Guimarães Duarte, Jorge Salomão e Dr. Emygdio A. Guimarães Cotia—Passem-se guias; João de Souza Campos e Mario Moss Velloso—Satisfaçam as duvidas; Roberto Oliveira Borges e Angelina Ferrari—Podem habitar; Albino Dias Fortes Garcia—Pague a licença do muro divisorio.

6ª circumscripção:

Luiz Arthur Lopes—Complete os passeios e requeira prorogação para as casas da avenida; Joseph Gogelin—Não póde ser attendido, por emquanto e sim depois que obtiver licença para construir o predio; Armando Carlos da Silva Telles e Manoel José Fernandes Guimarães—Compareçam para explicações; A. Thum—Satisfaça as duvidas; José Joaquim da Costa, Francisco Claudio da Silva, Maria Custodia de Souza, F. A. M. Esberard, Club Fluminense e José Antonio Leste Junior—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Marcos Nunes Duarte—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Salvador dos Santos Silva—Aguarde o resultado da vistoria; Antonio Ferreira de Araujo—Cumpra o disposto no art. 30 do decreto n. 391.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Casimiro José Fernandes Guimarães, Francisco Alves Rollo, Joaquim de Souza Dias (2), J. Pinheiro & C., Almeida & Coelho e Orlando Fonseca Rangel—Deferidos; Antonio Mendes Teixeira (petição n. 13.604)—Precise a posição e a testada do seu terreno; Maria Honorina Maledonat—Compareça para abrir o terreno; Commang Yeong—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

20 DE OUTUBRO—S. JOÃO CANCIO, SANTA IRIA, V. M.

Archi-cathedral metropolitana.

Hoje, neste templo, serão celebradas as seguintes missas semanaes:

A's 8 horas, em louvor do Senhor dos Passos, sendo officiante o padre Nino Micelli;

A's 9 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o director, conego João Pio dos Santos.

Essas missas serão acompanhadas de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de S. Miguel, erecta na matriz do Sacramento da antiga sé.

Nesta matriz, celebra-se domingo proximo a festa em honra ao excelso padroeiro, com solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o prégador sacro padre Antonio Ferreira.

Amanhã publicaremos o programma detalhado desta solemnidade.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Felisberto Bastos da Silva, 78 annos, viuvo, travessa Santa Cruz n. 1; Francisca de Jesus Caldeira, 19 dias, rua do Riachuelo n. 416; Antonio de Oliveira, 28 annos, solteiro, rua Laura de Araujo n. 108; Gerson, filho de Francisco Moreira, 4 mezes, rua de S. Francisco Xavier, avenida Almeida n. 10; Maria Magdalena Gomes, 52 annos, casada, rua José Bonifacio n. 286; Elvira Rodrigues de la Peña, 31 annos, casada, rua Cardoso Marinho n. 21; Ernesto, filho de Ricardo Fontes, tres mezes, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 80; José, filho de José Pereira Paulo, dois mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 73; Raphaela Lofresi, 22 annos, casada, rua Francisco Eugenio n. 207; Paulino F. da Silva, 30 annos, solteiro, hospital central do exercito; Mathilde Gonçalves Ribeiro, 35 annos, casada, rua D. Anna n. 45; Jandyra, filha de Angela Esther de Almeida, dois annos e 11 mezes, rua Sergipe n. 110; Manoel Henrique Walther, 39 annos, solteiro, Santa Casa; Antonia Py Fernandes, 64 annos, viuva, necroterio policial; Leonor Maria Correia de Sá e Benevides de Queiroz Carreira, 69 annos, viuva, travessa barão de Petropolis n. 4; Sandoval, filho de Juvencio Antonio Oliveira, 11 mezes, rua Barão de Angra n. 21; Bernardino Domingos Camacho, 56 annos, viuvo, necroterio policial; Alberto da Cunha, 23 annos, solteiro, rua do Cunha n. 62; Clarinda Rosa da Conceição Alves, 55 annos, casada, rua Harmonia n. 85; Anna Margarida da Costa, 39 annos, viuva, rua Souza Franco n. 206; Maria, filha de Antonio C. Monte, cinco mezes, rua Chaves Faria n. 99; Laura, filha de Maria Augusta Somacho, nove mezes, rua Senador Euzebio n. 329; Rachel Maria Clara, 46 annos, viuva, travessa Navarro n. 52.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Lourenço Ferreira, 62 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Mathus Pereira da Silva, 59 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domithila Tolhmst, 51 annos, solteira, mosteiro de S. Bento; Clotilde, filha de Euclides Eugenio da Silva, quatro dias, rua Dr. Duque Estrada n. 42; Nair, filha de Antonio Esteves da Silva, 11 dias, Hospicio de Alienados; Anna Maria de Jesus, 82 annos, viuva, rua Carolina numero 27; Jorge, filho de Edgard Eretts, tres mezes, rua Felippe n. 6; Adamastor, filho de Manoel Joaquim da Silva Coutinho, seis mezes, rua Conde de Irajá numero 128; Virginia Ramos Teixeira, 34 annos, casada, rua Cajueiros n. 4; Flavio, filho de José Bernardo Teixeira, 39 mezes, rua do Cattete n. 210; Maria Jandyra de Jesus, 13 annos, solteira, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 19; José Thomaz da Silva Coelho, 55 annos, casado, rua Felix da Cunha n. 108; Thereza de Moura, 41 annos, casada, rua Escobar numero 25; Abelardo Barreto da Costa, 28 annos, solteiro, rua Humaytá n. 288; José Gomes Duque, 60 annos, casado, rua S. Clemente n. 40; Sebastião da Rocha Silva, 16 annos, solteiro, rua do Livramento n. 170.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas ns. 22, de *Lagosta*: MARIMBA; 23, de *Esbensen*: ALUMNO; 24, de *Manfarrica*: PARU' PERU'.

Santelmo, Isaac, Trabuco, Aviarás, Esperança, Typão e Alleluia decifraram todos ns. 23 e 24.

Problema n. 49

CHARADA PASSIVA

(*G. Rego.*)

2—2—Um arbitro na Asia portugueza, quando tem fortuna, nos causa horror.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 51

CHARADA BIFRONTE

(*H. Dinho.*)

1—Vejo um astro ao meio dia.

Correspondencia

Stella — Vera amanhã.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Philadelphia, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Satellite, para Florianopolis, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 30ª loteria do plano n. 215, 186ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
[illegible]	10:000$000	13793	100$000
45619	2:000$000	13998	100$000
44076	1:200$000	14507	100$000
20806	1:000$000	22781	100$000
43222	1:000$000	23003	100$000
4339	200$000	23030	100$000
13915	200$000	30324	100$000
16010	200$000	31216	100$000
16231	200$000	33217	100$000
22783	200$000	33700	100$000
32871	200$000	33779	100$000
35101	200$000	33967	100$000
37857	200$000	35881	100$000
41618	200$000	36220	100$000
43817	200$000	37159	100$000
929	100$000	37386	100$000
1208	100$000	37562	100$000
1823	100$000	41205	100$000
4940	100$000	41316	100$000
5079	100$000	42071	100$000
7987	100$000	46014	100$000
8025	100$000	46024	100$000
10352	100$000	47108	100$000
11539	100$000	49516	100$000
11578	100$000	49943	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
10981 e 10983	200$000
45618 e 45620	100$000
44075 e 44077	100$000
20805 e 20807	100$000
43221 e 43223	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
10981 a 10990	30$000
45611 a 45620	20$000
44071 a 44080	20$000
20801 a 20810	20$000
43221 a 43230	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
10901 a 11000	4$000
20801 a 20900	4$000
43201 a 43300	4$000
44001 a 44100	4$000
45601 a 45700	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$, e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 17ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$ A 30$000

Numero	Premio	Numero	Premio
5407	10:000$000	96	30$000
1350	1:000$000	1191	30$000
2893	500$000	1215	30$000
308	200$000	1258	30$000
5262	200$000	1460	30$000
5256	200$000	1743	30$000
325	100$000	1762	30$000
931	100$000	2101	30$000
2348	100$000	2899	30$000
3000	100$000	3530	30$000
4214	100$000	3873	30$000
4535	100$000	4101	30$000
4665	100$000	4334	30$000
5259	100$000	5128	30$000
5770	100$000	5683	30$000
5788	100$000		

PREMIOS DE 20$000

69	1616	3139	4832
826	1893	3253	4922
856	2140	3668	5045
979	2230	3835	5536
1174	2890	4?71	5675

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
5406 e 5408	100$000
1349 e 1351	50$000

DEZENA

Numeros	Premio
5401 a 5410	15$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

O Dr. Pimenta de Mello communica a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio para á rua dos Ourives n. 5, (por cima da pharmacia Werneck.)

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 17, cons. Hospicio, 54, das 2 ...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaulitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Palssegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutlin, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 33, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 5 ½ horas da tarde

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 26, telephone n. 1.202.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. José Morado. — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 30.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. Virgilio de Mattos—Advogado. Alfandega, 134, sala n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte. Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

JOALHERIAS

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas, praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Segunda-feira, 23 do corrente, 20:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

Louvaria Franceza—Pellica e suld, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Um incendio em Paris

Um incendio, que podia ter as consequencias mais desastrosas, produziu-se em Paris, nos laboratorios dos estabelecimentos Faure. Sabe-se que são esses laboratorios que produzem o xarope e as capsulas Friante, esses remedios tão apreciados no mundo inteiro pela sua grande efficacia para a cura das molestias dos bronchios e dos pulmões.

Ora bem, 100.000 frascos de xarope Friant, e 60.000 frascos de capsulas Friant, pouco mais ou menos, foram destruidos pelo incendio. Receou-se um momento que tivessem que suspender a venda durante algum tempo. Mas, logo no dia seguinte, os jornaes publicavam uma nota, em que a direcção dos estabelecimentos Faure informava ao publico que a reserva, contendo algumas centenas de milhares de frascos de xarope e de capsulas Friant, estava intacta e que a casa podia servir todos os pedidos, tanto da França, como do estrangeiro. Isso bastou para tranquilizar o publico que estava inquieto com a idéa de estar privado durante algum tempo dos seus remedios favoritos.

LE LAVET CAVALIÈRE

Le Levandou

VAR

Senhor — Uma mulher, e principalmente uma artista, não póde senão apreciar muito um producto que contribue para tornal-a mais bella.

Isso basta para indicar-lhe quanto aprecio os seus dentifricios Carmeine, que dão mais brilho ao sorriso.

Jeanne Raunay, da Opera Comica (de Paris), ao Sr. G. Prunier, fabricante do elixir e massa dentifricios Carmeine.

Como se recuperam as suas forças

Todos os que, por causa de excesso de fadiga physica ou intellectual ou por causa de excessos de juventude, gastaram as suas forças e a sua energia, recuperal-as-hão, usando Ovo-Lecithine Billon, que é, até hoje, o reconstituinte mais poderoso e nostalgico que se tenha descoberto.

Tenham cuidado em não tomar qualquer producto, lecithinado, mas exijam sempre o Ovo-Lecithine, nome que só o Sr. Billon, tem o direito de usar para designar os productos á base de lecithina.

E' amanhã

que se realiza o sorteio de uma grande loteria federal, com o premio de 100:000$, custando o bilhete a diminuta somma de 4$000.

Cumpre-nos chamar a attenção publica para a confecção deste magnifico plano, um dos mais bem organizados da loteria federal.

Loteria da Capital Federal

Amanhã, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

50:150$000

Recebêmos do Sr. J. de Oliveira França, agente geral das Loterias Nacionaes do Brazil, (loteria federal), nesta cidade, a quantia de cincoenta contos e cento e cincoenta mil réis, premio que coube em sorte ao bilhete inteiro n. 44.066, da loteria, plano 231, 5ª, extrahida em 26 de agosto de 1911.

Passamos o presente, em duplicata, para um só effeito.

Manáos, 21 de setembro de 1911—Pelo London and Brasilian Bank, Limited, L. W. TURNER, gerente interino.

Como testemunhas—João Carvalhal—Antonio José Vieira — Paulo Eleuterio (da redacção do "Jornal do Commercio")—Edgard Fontoura — Virgilio Tavares M. Carneiro — Capitão Faria — Enock Cavalcanti.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de meta'.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Justina Perpetua de Azevedo

Oscar Rodrigues Dias da Cruz, sua senhora, filhos e irmãos, e Maria Justina de Almeida Duarte e suas enteadas, Amelia Duarte Moreira e Isabel Duarte Moreira, participam aos demais parentes e pessoas que lhes honram com as suas amisades, que hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas, será celebrada, na matriz do Santissimo Sacramento, a missa de 7° dia, por alma de sua avó, bisavó e mãi, D. **JUSTINA PERPETUA DE AZEVEDO.**

Elpidio Rodrigues da Costa

Francisco Albuquerque da Costa, João Albuquerque da Costa, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque e senhora, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho e senhora, desembargador Julio de Barros Raja Gabaglia e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma do seu saudoso pai, cunhado e tio, **ELPIDIO RODRIGUES DA COSTA**, fallecido no Pará a 13 do corrente, mandam celebrar, na matriz da Gloria (largo do Machado), amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Anna Marques Nunes

Amelia Marques Ortigão, José Vasco Ramalho Ortigão, José Duarte Ramalho Ortigão, Maria Amelia Ortigão, Dulce Nunes Meyer (ausentes), Pedro M. Nunes e Vasco M. Nunes, convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem á missa do 30° dia, que por alma da sua pranteada irmã, cunhada e tia ANNA MARQUES NUNES, farão celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado) e desde já agradecem ás que comparecerem a esse acto de religião.

Capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz

O Club Naval profundamente consternado pelo barbaro assassinato do seu socio capitão de fragata LUIZ LOPES DA CRUZ convida aos officiaes de todas as classes da armada, seus camaradas do exercito e aos amigos do inditoso official, para assistirem á missa de 7° dia que, por sua alma, manda rezar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria,

Capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz

A familia do almirante Lopes da Cruz communica aos seus parentes e amigos e aos do capitão de fragata **LUIZ LOPES DA CRUZ**, covardemente assassinado na Avenida Central, no dia 14 do corrente, que fará rezar a missa de 7° dia de seu fallecimento na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Jurema Yara de Mesquita Bastos

Custodio Teixeira de Mesquita Bastos e seu filhinho Ary, Anysio A. Fernandes e sua senhora Anna Augusta Fernandes, os avós, tios, padrinhos, primos e mais parentes da pranteada **JUREMA YARA DE MESQUITA BASTOS**, agradecendo sinceramente a todos que os têm acompanhado nas homenagens prestadas á memoria de sua inolvidavel esposa, mãi, filha, neta, sobrinha, afilhada e prima, os convidam para novamente assistirem á missa de 30° dia de seu fallecimento, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente gratos.

Abelardo Barreto da Costa

Os funccionarios do Lloyd Brazileiro mandam celebrar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, na matriz da Candelaria, missa por alma de seu saudoso collega **ABELARDO BARRETO DA COSTA.** A essa solemnidade pedem o comparecimento dos amigos e parentes do pranteado companheiro.

Tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello

O tenente Cassilandro Vernes, convida os amigos e parentes do saudoso amigo **CORDOVIL**, para assistirem á missa de 30° dia, que manda rezar, por sua alma, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Maria D. Barbosa Dias

ZICA
14° MEZ

Seu marido e filhos mandam rezar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, missa, por alma de sua sempre amada esposa e mãi, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Roberto Cardoso

Octavio Boa Nova, convida os parentes e amigos do seu idolatrado e saudoso primo e amigo **ROBERTO CARDOSO**, para assistirem a missa que, por intenção de sua alma manda rezar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alcina Adelaide Pacheco

O Dr. Antonio Pacheco, Eurico Simões, Manoel Paes, Antonio de Moura Pacheco, Dr. Raul Pacheco e suas familias communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia **ALCINA ADELAIDE PACHECO** e os convidam para acompanharem os restos, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas de hoje, sexta-feira, 20 do corrente, saindo o feretro da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 919.

Não ha convites por carta.

AVISOS MARITIMOS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em segunda convocação de assembléa geral, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas do Banco Iniciador.

Assembléas geraes:

Lloyd Americano, ao meio dia de 23, para fusão.

—Terras e Colonização, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Fabrica Paulistana, para legalizar a assembléa anterior, ás 2 horas de 25.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$, desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18° *coupon* da 1ª serie e do 9° da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1° coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1° coupon vencido.

—Mercado Municipal, a partir de 20, o 8 coupon de juros do 2° semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38° coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2° dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28° dividendo do 1° semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1° dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou ainda em condições irregulares.

Em todo o caso, o seu estado geral, diante da escassez de tomadores, tornou-se um pouco mais calmo.

As letras de cobertura, por sua vez, tambem eram raras ou esquivas, ao passo que, diante das saidas regulares de café, deveriam abundar; por isso, estiveram esses papeis regularmente firmes.

A tabela de 16 3|16 foi reeditada por todos os bancos.

As letras bancarias eram fornecidas a 16 13|64 e 16 7|32, á melhor taxa dando o Banco do Brazil, London e Transatlantico e á mais baixa os demais bancos estrangeiros.

As letras particulares, para já, cotavam-se a 16 1|4 e 16 17|64 e a prazo a 16 9|32 e 16 5|16.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—		16 3|16
Paris (por franco)	$583	a	$590
Hamburgo (por marco)	$727	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16 1|32	a	16
Paris (por franco)	$595	a	$596
Hamburgo (por marco)	$735	a	$737
Italia (por lira)	$591	a	$596
Portugal (réis forte)	$314	a	$317
Hespanha (por peseta)	$550	a	$555
Nova York (por dollar)	3$080	a	3$100
Turquia (por pence)	—		16
Austria (por pence)	16	a	16 1|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$020	a	3$000
Uruguay (por peso)	3$215	a	3$220
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$595	a	$593
Operações:			
Bancario	16 3|16	a	16 7|32
Particular	16 17|64	a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a	16 15|16
Paris (por franco)	$589	a	$599
Hamburgo (por marco)	$728	a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 10 do corrente:

Entradas—280.416 libras e 550 francos.

Saidas—2.561 ½ libras e 1.220 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 327.978:024$083; responsabilidade do Thesouro, 19.339:976$016.

Emissão—Notas em circulação, 347.305:430$; moeda subsidiaria, 12:370$000.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por libra)	16 13|64	a	16 3|64
Paris (por franco)	$580	a	$596
Hamburgo (por marco)	$727	a	$733
Italia (por lira)	—		$594
Portugal (réis forte)	—		$320
Nova York (por dollar)	—		3$082
Operações:			
Bancario	16 3|16	a	16 7|32
Caixa matriz	16 3|16	a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou ainda hontem regularmente movimentado e com varios papeis em evidencia bastante firmes.

As apolices geraes antigas melhoraram ainda mais de condições e ficaram regularmente firmes as estadoaes e municipaes.

Tambem continuaram bem collocados os papeis da Saneamento, Centros Pastoris e Sul Mineira, bem como as acções de bancos.

Os demais papeis funccionaram sem maior alteração, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 4 e 10 a	1:022$000
1 a	1:023$000
10 a	1:025$000
Emprestimo de 1909:	
40 a	1:009$000
7, 10, 12 e 20 a	1:010$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
10 a	98$000
Minas, de 1:000$000:	
2 e 7 a	978$000
Espirito Santo (6 o|o):	
10 a	960$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Antigas (ao portador):	
35 a	203$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
50 a	301$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
90 e 100 a	203$000
50 e 120 a	204$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
20 a	215$000
5 a	210$000
Banco do Commercio:	
6 e 31 a	200$000
50 a	201$000
Comp. Terras e Colonização:	
2.000 a	9$500
Comp. Centros Pastoris:	
100 e 500 a	27$000
100, 150, 100, 500, 500 e 500 a	27$500
100, 100, 100, 100 e 1.050 a	28$000
Comp. Sul-Mineira:	
50 e 100 a	88$000
Comp. Tecidos S. Felix:	
20 e 45 a	90$000
Comp. Petropolitana:	
10 a	285$000
Comp. Alliança:	
40 a	305$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. S. Bernardo Fabril:	
50 a	200$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:028$000	1:024$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:001$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:023$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:009$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	739$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$000	97$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	978$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (5 o|o)	965$000	950$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	207$000	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	205$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	300$000
Idem (ao portador)	305$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)	—	208$000
Idem (ao portador)	211$000	210$000
Idem (nominaes)	—	210$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
Brazil Industrial	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Corcovado (tecidos)	212$000	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	212$000	208$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Industrial Campista	—	205$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	200$000	—
Cantareira e Viação	207$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Mercado Municipal	214$000	200$000
Indust. de Electricidade	202$000	193$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Docas de Santos	214$000	210$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	215$000	211$000
O Paiz	800$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	—	198$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (9 o|o)	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	210$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	203$000	200$000
Da Lavoura	180$000	168$000
Nacional	190$000	180$000
Mercantil	270$000	268$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	135$000	130$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	303$000
Comp. America Fabril	—	280$000
Companhia Corcovado	—	240$000
Comp. Brazil Industrial	302$000	295$000
Companhia Confiança	260$000	253$000
Comp. Petropolitana	285$000	284$000
Companhia Magéense	—	143$000
Companhia S. Felix	95$000	91$000
Companhia Carioca	300$000	290$000
Companhia S. Pedro	—	210$000
Companhia Botafogo	—	245$000
Companhia Progresso	360$000	340$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	205$000
Industrial Mineira	—	210$000
Comp. S. Joaquim	150$000	125$000
Companhia de Juta	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	300$000	—
Companhia Confiança	80$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	28$000
Companhia Minerva	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	46$500	46$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Saneamento do Rio	109$000	105$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$500
Terras e Colonização	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira	87$000	86$000
Victoria a Minas	85$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	395$000
Centros Pastoris	28$500	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	50$000	42$000
Construcções Civis	140$000	180$000
Cantareira e Viação	210$000	200$000
Mercado Municipal	—	40$000
Armas do Caxambú	—	12$000
Transporte e Carruagens	—	85$000
E. F. do Norte	405$000	203$000
Emp. Popular	210$000	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 19	29:016$938
Idem de 1 a 19	441:620$970
Em igual periodo de 1910	273:415$698

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Sob o influxo ainda de evoluções favoraveis dos centros de consumo, accusadas nos ultimos encerramentos, o mercado de café abriu hontem firme e com os preços novamente melhorados; entretanto, esses centros, na abertura de hontem, accusaram novas evoluções de baixa, que tornaram os compradores pouco dispostos a intervir em novos negocios.

De manhã, porém, deram os commissarios os preços de 14$300 e 14$400, mas uma vez conhecida a baixa operada nos centros a procura declinou, de sorte que se limitaram as operações. Além disso, os vendedores, que são possuidores de quantidade pequena de genero, sustentaram aquelles preços, esse facto impedindo a realização de maiores vendas, uma vez que os compradores passaram a resistir diante daquellas noticias.

Na abertura os commissarios venderam 4.193 saccas, com o mercado firme, aos preços de 14$300 a 14$400 sobre o typo 7, mas retiraram alguns lotes que expuzeram á venda.

No correr do dia, o mercado funccionou mais fraco, em obediencia ás evoluções de baixa que sobrevieram durante os respectivos trabalhos; entretanto, notava-se a pequenez de supprimentos em mãos dos commissarios, por isso que as entradas verificadas são recebidas directamente pelas casas exportadoras.

Em todo o caso, de tarde foram vendidas 2.101 saccas, que, reunidas, produziram o total de 6.294, elevado, por ultimo, a 7.000 saccas, contra 14.000 do dia anterior.

O mercado fechou nessas condições fraco, ao preço de 14$200 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 69.800 saccas, contra 75.600 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	380
Cabotagem	5.594
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.169
Estrada de Ferro Leopoldina	6.943
Total	16.086
Desde o dia 1 de julho	1.082.349
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	14.000
Desde o dia 1 do corrente	144.000
Desde o dia 1 de julho	434.000
Passaram por Jundiahy	69.800

Pauta da semana, 920 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	177.941
Ultimas entradas	8.117
Total	186.058
Ultimos embarques	11.081
Stock actual	174.977

ENTRADAS

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	89.072	5.344.320
Estrada de F. Central	65.478	3.928.680
Por via maritima	8.516	510.960
Total	163.066	9.783.960

Do dia 1 a 19:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	96.015	5.760.900
Estrada de F. Central	68.638	4.118.280
Por via maritima	14.499	869.940
Total	179.152	10.749.120

EMBARQUES

Dia 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	6.114	366.840
Europa	3.042	182.520
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	1.625	97.500
Cabotagem	300	18.000
Total	11.081	664.860

Do dia 1 a 18:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	69.329	4.159.740
Europa	67.327	4.039.620
Rio da Prata	7.066	423.960
Pacifico	200	12.000
Cabo	9.675	580.500
Cabotagem	7.235	434.100
Total	160.832	9.679.920
Desde o dia 1 de julho	974.702	58.482.120

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	15$100	a	15$200
" n. 4	14$900	a	15$000
" n. 5	14$700	a	14$800
" n. 6	14$500	a	14$600
" n. 7	14$300	a	14$400
" n. 8	14$200	a	14$300
" n. 9	14$000	a	14$100

Em Santos, o mercado de café funccionou ante-hontem bastante firme, ao preço de 8$700 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 74.585 saccas e sairam 82.082 ditas, sendo o *stock* actual de 2.441.666 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 1.160.488 saccas e remettidas 856.344 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos:

Dia 18—Nova York, alta parcial de 1 a 10 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro, 13.08 centimos por libra.

Ultimas vendas, 160.000 saccas.

Havre, alta de 1 1|4 a 1 1|2 franco.

Opção de dezembro, 90 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 70.000 saccas.

Hamburgo, alta de 1 1|4 a 1 3|4 pfening.

Opção de dezembro, 71 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 99.000 saccas.

Londres, alta de 1 sh. e 6 d.

Opção de dezembro, 67 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Aberturas:

Dia 19—Nova York, baixa de 9 a 28 pontos nas opções.

Havre, baixa de 3|4 de franco.

Opções: dezembro 89 1|4, março 87, maio 86 3|4 e julho 86 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 71 1|2, março 70 1|4, maio 70 e julho 69 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d.

Opções: dezembro 67 sh., março 65 sh. e 9 d., maio 65 sh. e 9 d. e julho 65 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 19 a 28 pontos nas opções.

Havre, alta e baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 1 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão hontem teve uma alta de 9 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.45 d. por libra.

O nosso mercado permaneceu paralysado e completamente frouxo.

As entradas de ante-hontem foram de 1.100 fardos e as saidas de 1.778, sendo o *stock* actual de 12.883 fardos.

Regularam nominaes os seguintes preços:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700	a	10$200
Idem, 1ª sorte	9$400	a	9$800
Idem, mediano	Nominal		
Assú, 1ª sorte	9$600	a	10$200
Natal, 1ª sorte	9$300	a	9$700
Idem, regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	9$300	a	9$800
Idem, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	9$500	a	10$200
Idem, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	9$300	a	9$800
Idem, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	9$300	a	9$700
Idem, regular	Nominal		
Penedo, 1ª sorte	Nominal		
Sergipe, Dores	Nominal		

Assucar.

Esse funccionou ainda hontem frouxo e sem maior movimento de procura.

Ante-hontem entraram 4.362 saccos, assim discriminados:

De Campos, pela Leopoldina, 1.750 a Fry Youle & C.

De Minas, 109 a Fry Youle & C.

De Campos, 803 a Duvivier & C., 800 a Fry Youle & C., 250 a Walter Brothers & C. e 650 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Campos	4.253
Minas	109
Total	4.362

Saidas no dia 18:

Trapiches	*Saccos*
S. João da Barra	61
Armazem n. 12	284
Armazem n. 13	187
Armazem n. 14	633
Rio de Janeiro	252
Cantareira	730
Medeiros	45
Total	2.102

Existencia em trapiches hontem 332.185 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	$400	a	$450
Idem cristal	$440	a	$520
Idem, 3ª sorte	$400	a	$410
2° jacto	$380	a	$420
Somenos	$350	a	$390
Amarello, cristal	$360	a	$420
Mascavinho	$340	a	$420
Mascavo, bom	$250	a	$290
Mascavo regular	$220	a	$275
Mascavo baixo	$245	a	$260

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)	150$000	a	160$000
Angra (pipa)	150$000	a	160$000
Campos (pipa)	155$000	a	165$000
Maceió (pipa)	155$000	a	165$000
Pernambuco (pipa)	155$000	a	165$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000	a	290$000
De 38 gráos	230$000	a	235$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$180	a	$210
Estrangeira (por kilo)	$175	a	$180
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	21$000	a	22$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	44$000	a	47$000
Regular (idem)	39$000	a	41$000
Do norte (idem)	39$000	a	41$000
Do norte, ralado (idem)	32$000	a	34$000
Agulha (idem)	53$000	a	59$000
Inglez (idem)	39$000	a	42$500
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200	a	72$000
Laguna idem, idem	63$000	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos	62$400	a	63$600
Lata grande	62$400	a	63$000
Banha americana:			
Em barris, por libra	$800	a	$810
Bacalháo:			
Gaspe, tina	44$000	a	45$000
Noruega, caixa	39$000	a	40$000
Petreling, tina	36$000	a	37$000
Halifax, tina	40$000	a	41$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa, por ½ caixa	7$800	a	8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000	a	8$500
Breu:			
Escuro, barril	—		34$000
Claro, 280 libras	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (por 15 kilos)	35$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	Não ha		
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$820	a	$880
Nacional (por cem kilos)	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$840	a	$900
Patos e mantas	$860	a	1$000
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)	—		11$500
Monroe (por barrica)	—		13$000
Albatroz (por barrica)	—		14$000
Minerva (por barrica)	—		15$000
Outras marcas (idem)	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	64$000	a	66$000
Nacional	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (por 100 kilos)	18$000	a	18$500
Fina (por cem kilos)	16$000	a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	14$500	a	15$000
Grossa (por 100 kilos)	13$500	a	14$000
De Laguna:			
Fina (por cem kilos)	Não ha		
Grossa (por 100 kilos)	13$500	a	14$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda (por 100 kilos)	24$200	a	24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000	a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200	a	22$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200	a	24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (por 60 kilos)	24$000	a	24$700
Extra (por 60 kilos)	23$000	a	23$500
Mimosa (por 60 kilos)	22$000	a	22$700
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500	a	3$600
Feijão da terra:			
Amendoim nacional	Não ha		
Enxofre	18$000	a	18$500
Mulatinho	20$000	a	21$500
Branco, nacional	Nominal		
Vermelho	Não ha		
Diversos	Não ha		
Branco	43$500	a	45$000
Amendoim	40$000	a	41$000
Fradinho	Não ha		
Manteiga nacional	31$500	a	34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal		
Idem, da terra	21$000	a	21$700
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade, kilo	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade, kilo	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca, kilo	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial, kilo	1$000	a	1$200
Baixo, idem	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas	2$380	a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier	2$300	a	2$320
Pousseu	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$380	a	2$400
Jacob Junior	Não ha		
Outras marcas	1$750	a	2$500
De Minas	2$400	a	2$800
Do sul	1$800	a	2$000
Milho:			
Da terra, idem	15$000	a	15$500
Idem branco	13$000	a	13$500
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)	$640	a	$850
Oleo de linhaça:			
Em barril (kilo)	1$150	a	1$200
Em lata (kilo)	—		$900
Outros generos:			
Agua-raz (kilo)	—		$800
Alpiste (kilo)	44$000	a	46$000
Batatas, por kilo	$240	a	$260
Carne de porco, kilo	$600	a	$640
Canella, kilo	1$500	a	1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$500	a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200	a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	14$000	a	24$000
Kerosene (caixa)	6$500	a	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte, kilo	$440	a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	35$000	a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000	a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	25$000	a	26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000	a	28$000
Toucinho, por kilo	$860	a	$900
Tremoços, por 100 kilos	Não ha		
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	[illegible]
Inferiores	1$700	a	[illegible]
Pinho:			
Americano, pé	—		$230
Resina, duzia	—		24$000
Spruce, idem	—		52$000
Sueco, branco, idem	—		82$000
Sueco vermelho, idem	—		84$600
Do Paraná:			
Superior, duzia	—		70$000
Inferior, duzia	—		60$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$500
Outras procedencias (idem)	—		2$000
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	$640	a	$660
Matadouro (kilo)	$550	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro	$230	a	$240
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	120$000	a	130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	300$000	a	320$000
Collares, superior (pipa)	350$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Maceió e escalas, pelo vapor nacional *Arassuahy*: varios generos, a Placido Magalhães;

De Santos, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Maceió e escalas, nacional *Arassuahy*; Santos, allemão *Habsburg*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, nacional *Florianopolis*; Santa Lucia, inglez *Khalif*; Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Penna*; Callão e escalas, francez *Ville du Havre*; Pará e escalas, nacional *Tijuca*; Nova Orleans e escalas, inglez *Tudor Prince*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gema II* e *Virginia*; Haiti, barca italiana *Luigia*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 19.

Seguiu hontem, com destino aos portos do Brazil, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

20 Genova e escalas, *Italia*.
20 Marselha e escalas, *Italie*.
21 Portos do sul, *Anna*.
21 Rio da Prata, *Salta*.
21 Nova York, *Parisin*.
21 Portos do sul, *Ibiapaba*.
21 Bremen e escalas, *Mainz*.
21 Bremen e escalas, *Crefeld*.
22 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Santos, *Halle*.
23 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Rio da Prata, *Islandia*.
23 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Southampton e escalas, *Nilo*.
24 Londres, *Bracmont*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Liverpool e escalas, *Ortega*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
25 Hamburgo, *Macedonia*.
25 Portos do sul, *Laguna*.
25 Portos do sul, *Itauba*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Portos do norte, *Brazil*.
26 Santos, *Santos*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
27 Trieste e escalas, *Columbia*.
27 Nova York, *Tennyson*.
27 Leixões e escalas, *Caldéron*.
27 Nova York, *Oroisby*.
27 Hamburgo, *Cap Verde*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Antuerpia, *Cromwell*.
29 Portos do norte, *Manáos*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

20 Paranaguá, *Rio Pardo*.
20 Trieste e escalas, *Frederica*.
20 Santos, *Piranga*.
20 Rio da Prata, *Italie*.
20 Liverpool, *Corcovado*.
21 Rio da Prata, *Italia*.
21 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Bremen e escalas, *Halle*.
22 Marselha e escalas, *Salta*.
22 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
23 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Rio da Prata, *Nilo*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Portos do norte, *Mossoró*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
25 Callão e escalas, *Ortega*.
25 Portos do sul, *Cubatão*.
25 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
27 Caravellas e escalas, *Carolina*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
28 Rio da Prata, *Columbia*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 370:422$341, sendo em ouro 150:715$633 e em papel 219:707$308.

De 1 a 19 do corrente a renda foi de 5.172:987$707, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.157:078$152, sendo a differença a maior para o anno corrente de 15:909$555.

—Restituições despachadas hontem:

F. de Andrade Mello, 149$350; E. Lambert, 100$; Murtinho Nobre & C., réis 121$200; Almeida Chaves & C., 437$600; J. Lansac, 1:669$400; Dias Garcia & C., 77$350; idem, 327$180; idem, 15$; idem, 28$730; José Felippe & Carneiro, 103$420; A. Luiz da Silva, 38$190; Sotto Maior & C., 161$400; Vieitas & C., 106$920; Nogueira & C., 149$760; R. M. Ribeiro 240$; Silva Araujo & C., 84$800; idem, 15$800; Abel & C., 217$660; Thomaz Loureiro & C., 19$380, e Armando Ribeiro Machado, 489$650.

—O pedido de prorogação de prazo para apresentação do seu livro de escripturação feito pelo despachante especial Francisco Munich foi enviado á 3ª secção.

—A Mattos Maia & C. foi permittido despachar uma caixa contendo 119 duzias de pares de meia de algodão, de accordo com o verificado.

—Foram passadas as certidões requeridas pela Companhia de Conservas Alimenticias.

—Mediante o pagamento de 5 o|o de expediente, foi permittido á firma M. F. da Costa e Souza & C. despachar uma caixa da marca MFCS, ignorando o conteúdo.

—Foi permittida a reforma de notas do despacho de 61 volumes de ferro para construcção, requerida por Farinha Carvalho & C.

—O requerimento de Arp & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 4.886, do mez de setembro ultimo, foi enviado á 2ª e 3ª secções para ser informado.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Romero, o de n. 1.203, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.204, do vapor allemão *Konig Friedrich August*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.

LEILÕES

HOJE
PENHORES
ELVIR) CALDAS

Escriptorio a rua do Hospicio n. 84 — Telephone 1.247.

Autorizado pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO
SUCCESSORES

VENDE EM LEILÃO

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 1/2 horas
A'

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
ANTIGO N. 3 e 5

(Junto á Igreja da Lampadosa)

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

CATALOGO

1 42580 1 broche com 1 pedra e 1 figa de coral, encastoada em ouro.
2 43016 1 anel de ouro com 1 pedra.
3 41890 1 pulseira de ouro amassada, pesando 10 grammas.
4 40994 1 relogio de ouro, remontoir.
5 43052 1 par de bichas de ouro, tarrachas, com 2 pedras azues e diamantes.
6 40757 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
7 42837 1 anel de ouro, pesando 10 grammas.
8 42951 1 alfinete de ouro com pedra azul e diamantes.
9 41768 1 relogio de ouro remontoir, em máo estado.
10 42531 1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas.
12 41528 1 par de botões de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
13 41812 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
14 41698 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 19 grammas, e 1 dito de ouro, com 1 pequeno brilhante.
17 42303 1 relogio de ouro remontoir, amassado.
18 32488 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
19 41546 1 collar, 1 santinha, 1 anel com 1 pedra e 1 broche, tudo de ouro, com 12 grammas.
20 41610 1 corrente e medalha de ouro, com argola amassada, pesando tudo 24 grammas.
21 41721 1 par de bichas de ouro, com 2 diamantes, 1 anel, com 3 pedras, 1 par de africanas, 1 cruz, 1 collar, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
22 41397 1 relogio de ouro remontoir e 1 cordão de prata, defeituoso.
23 42276 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
24 41730 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
25 42160 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 19 grammas.
26 42043 1 correntinha de ouro com 1 brilhante e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
27 41567 1 anel de ouro com 1 brilhante e duas pedras de cor.
29 42687 1 relogio, sabonete, de metal.
30 36180 1 medalha de ouro com fita, tudo pesando 13 grammas.
31 34021 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
32 40761 1 relogio de ouro, remontoir, defeituoso, com diamantes, faltando um, para senhora.
33 38558 1 corrente e um berloque de ouro com uma pedra encarnada e dois brilhantes, pesando tudo 20 grammas.
35 41710 1 chatelaine de ouro e medalha de dito com um brilhante e diamantes, tudo pesando 23 grammas.
36 41049 1 cordão de ouro com diversos berloques, pesando tudo 40 grammas, dois aneis com tres pequenos brilhantes e uma pedra de cor.
37 42639 1 par de botões de ouro, pesando 11 grammas.
38 42198 1 anel de ouro com um brilhante e 2 pedras encarnadas.
39 43226 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
40 42108 1 pulseira, amassada, de ouro, com quatro moedas de dito, pesando tudo 33 grammas.
42 42772 1 anel de ouro com um brilhante.
43 34016 2 pulseiras com dois berloques.
44 43007 1 alfinete de ouro com pequenos brilhantes e pedra de cor, para gravata.
46 42946 1 cordão de ouro com 10 grammas, um anel com um brilhante, e um broche de ouro com pedras.
47 24789 1 corrente de ouro e platina, pesando 23 grammas.
48 40945 1 anel de ouro com um brilhante, faltando uma pedra, um broche com coral e perolas, faltando algumas, uma judic de ouro e um par de bichas com duas pedras verdes, faltando duas pedras.
49 42050 1 judic e uma corrente de ouro, pesando tudo 28 grammas,e um relogio de ouro amassado, sem argola, para senhora.
50 42866 1 broche de ouro com vidro, uma pedra de cor, uma perola e tres brilhantes.
51 42577 1 cordão e uma figa de ouro, tudo pesando 32 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
53 43026 1 botão de ouro com 1 brilhante.
54 42955 1 argolão de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
55 43006 2 alfinetes de ouro, 1 dito com pedras e diamantes e 1 dito com 1 perola.
56 38754 1 pulseira de ouro com brilhantes.
58 40800 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante,para gravata.
59 42900 1 judic de ouro com medalha com 2 brilhantes e coralina, 2 figas e 1 berloque, tudo pesando 13 grammas.
61 6227 1 collar, 1 anel de ouro, pesando 18 grammas, e caixinha de prata.
62 43002 1 anel de ouro com pedra e 1 pequeno brilhante.
63 40936 1 pedaço de corrente e medalha de ouro, pesando tudo 42 grammas.
64 42428 1 relogio de ouro, remontoir, Oriente.
65 42711 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
66 19324 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
67 34027 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
69 41988 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
70 41809 1 cordão de ouro, 1 coração com pedra e 2 pequenos brilhantes, pesando tudo 23 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
72 41703 1 par de brincos de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes, faltando 2 brilhantes.
74 40913 1 relogio de ouro, sabonete, para senhora.
75 41989 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
76 42421 1 medalha de ouro com pedra de cor e 2 pequenos brilhantes.
77 31620 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
78 6981 1 trancelim de ouro, pesando 21 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
79 42949 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
80 31938 1 collar de ouro com 1 cruz de dito com 7 brilhantes.
81 41943 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
82 42372 1 anel de ouro com 1 brilhante.
83 43171 1 sautoir de ouro com 1 figa e 1 santinha de dito, tudo pesando 39 grammas.
84 41126 1 corrente de ouro com 3 berloques peixes, tudo pesando 21 grammas.
85 40377 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
86 41103 1 pedaço de corrente com 12 grammas.
87 41667 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
88 41131 1 relogio de ouro, remontoir.
89 41171 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
90 40835 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
91 28128 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
92 38318 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
93 33792 1 par de botões de ouro, pesando 14 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
94 33473 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas e 1 broche de ouro com 1 perola, 1 brilhante e diamantes.
95 38260 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 broche com 2 brilhantes.
96 37715 2 botões de ouro com 2 perolas, estando 1 solta.
97 41759 1 judic, 1 corrente, 2 pedaços de correntes, 2 medalhas, faltando 1 pedra, tudo de ouro e 1 anel de ouro e prata com diamantes, pesando tudo 74 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
98 41837 1 coração de ouro com 3 brilhantes.
99 41882 1 alfinete de ouro com perola e brilhantes e pé para botão.
100 41375 1 cruz de ouro com brilhantes.
103 30038 2 cautelas do Monte Soccorro ns. 962 e 1.028.
104 30868 2 ditas do dito ns. 1.026 e 1.027.
105 31840 1 dita do dito n. 14.472.
107 42034 1 par de botões de ouro com dois brilhantes, duas pedras e diamantes, correntinhas, para punhos.
108 7504 1 corrente e medalha com brilhantes e diamantes, faltando um, tudo de ouro, com 66 grammas.
109 42903 1 medalha de ouro com seis brilhantes.
110 42574 1 relogio de ouro, remontoir, chronomographo.
111 42667 1 anel de ouro com um brilhante.
112 42241 1 anel de ouro com uma pedra de cor e brilhantes.
113 159469 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes, e um relogio de ouro, remontoir.
114 162791 1 broche, um anel e um par de bichas, tudo de ouro, com duas pedras azues e brilhantes.
115 166344 1 anel de ouro, quebrado, com uma pedra encarnada e brilhantes, faltando um.
116 43227 1 anel de ouro com brilhantes, faltando um.
117 43014 1 anel de ouro com uma pedra de cor e dois brilhantes.
119 36768 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 7.440.
124 43037 1 alfinete de ouro com uma pedra encarnada e brilhantes.
125 41117 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.
126 41594 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
127 42959 1 anel de ouro com um brilhante.
128 42945 1 medalha de ouro com brilhantes, e um par de bichas com duas pedras azues e brilhantes.
129 43149 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, Internacional.
130 41637 1 corrente e medalha de ouro com travessão, pesando tudo 70 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, sabonete, em máo estado.
131 39531 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 17.149 e 17.148.
134 41081 1 dita do dito, n. 11.934.
136 41348 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas, um relogio de ouro, remontoir, com vidro quebrado.
139 22257 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, e 1 relogio de ouro, remontoir.
140 41003 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, 1 dito com pedra e brilhantes, 1 broche com diamantes e 1 alfinete com 1 pequeno brilhante.
141 42585 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
142 42680 1 sautoir e ouro com diversos berloques e figas de coral, pesando tudo 154 grammas.
143 41232 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
144 41611 1 coração de ouro, com 1 brilhante.
148 42148 4 cautelas do Monte de Soccorro ns. 20.484, 20.521, 9.752 e 20.522.
150 152 1 anel de ouro com 1 brilhante.
151 42502 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
153 39262 1 cordão de ouro, pesando 60 grammas, 1 broche de ouro com 2 brilhantes, pedras e diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
153 35803 1 pulseira de ouro (corrente) com 2 berloques, sendo um diamante, broche com 1 pedra e diamantes e 1 par de bichas com 2 brilhantes e diamantes.
154 42995 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes.
155 41437 1 broche de ouro com pequenos brilhantes e diamantes, faltando o pé.
157 180216 2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
159 39365 1 anel de ouro com pedra de cor e 2 brilhantes.
160 41071 1 broche de ouro com brilhantes, para retrato.
161 43277 1 cautela do Monte de Soccorro n. 16.447.
163 45686 1 dita do dito, n. 14.750.
165 46304 1 dita do dito, n. 22.546.
166 42922 1 pulseira de ouro com 1 brilhante, 1 dita com 1 brilhante e diamantes e 2 alfinetes com 2 brilhantes.
168 41681 1 relogio de ouro, remontoir, em máo estado.
169 9173 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes, e 1 dito com brilhantes.
170 41552 1 collar e medalha de ouro com 5 brilhantes, 1 figa de coral, pesando tudo 27 grammas, 2 aneis com 2 pedras encarnadas, 1 azul, 2 brilhantes e 5 diamantes, faltando 1, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
171 40271 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas com madreperolas e brilhantes e 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
172 41451 1 corrente de ouro com 1 berloque de ouro com 1 brilhante e 1 figa branca, encastoada em ouro, pesando 30 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, Royal, e 1 guarda-chuva com castão de ouro.
173 10490 1 anel de ouro com 1 brilhante.
174 40776 1 anel de ouro com 1 brilhante.
176 47467 1 cautela do Monte de Soccorro n. 23.715.
177 47557 1 dita do dito, n. 22.460.
178 48147 1 dita do dito, n. 23.459.
179 48593 2 ditas do dito, n. 20.509 e 22.124.
180 41432 1 anel de ouro com 6 brilhantes.
181 41419 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
182 41341 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 6 brilhantes e pedras, 1 dito com pedra azul, 4 pedras encarnadas e brilhantes.
183 41508 4 medalhas de ouro, gremio, pesando 85 grammas.
185 41040 1 botão de ouro com 1 perola falsa e diamantes.
186 41286 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras, 1 argolão com 2 brilhantes e 1 pedra, 1 corrente com medalha com 1 brilhante e 4 pedras, tudo de ouro, a corrente e medalha, pesando 33 grammas.
188 41592 1 alfinete com pedra azul e brilhantes.
189 41380 1 anel de ouro com 1 brilhante.
190 42072 1 alfinete com 7 brilhantes, 1 anel com 1 pedra de côr circulada com brilhantes, 1 anel com 1 pedra azul e 2 brilhantes e 1 dito com pequenos brilhantes, tudo de ouro.
191 41652 1 cordão de ouro com 1 figa, pesando tudo 25 grammas.
193 48960 1 cautela do Monte de Soccorro n. 7385.
196 51222 1 dita do dito n. 14.463.
198 41754 1 anel de ouro com brilhantes.
199 41627 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
201 118268 1 corrente dupla de ouro com medalha com brilhantes, 1 pulseira de ouro com brilhantes, faltando 2, 2 alfinetes com brilhantes e diamantes e pedra azul, 3 aneis com brilhantes e 2 pedras de cores, 1 botão com 1 brilhante, 2 ditos com diamantes, pesando tudo 84 grammas.
202 59730 1 broche de ouro com 1 brilhante, pedras de cores e diamantes, 1 dito com 2 pedras e brilhantes, faltando 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 pedras e brilhantes e 1 par de ditas com 4 brilhantes.
204 41337 1 anel de ouro com 1 brilhante.
206 41794 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
207 41006 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
208 40887 1 par de botões de ouro amassados, para punhos.
209 41331 2 pares de bichas de ouro com 4 brilhantes e 2 diamantes.
211 52321 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
212 39021 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
213 51818 1 cautela do Monte de Soccorro n. 16.531.
214 51885 2 ditas do dito ns. 2.728 e 20.506.
216 52124 1 dita do dito n. 23.859.
217 52478 4 ditas do dito ns. 7.441, 7.229, 7.216 e 7.208.
218 32660 1 corrente de ouro e platina, pesando 40 grammas, 1 anel com brilhantes e 2 pedras azues, 1 dito com 1 pedra azul e 2 brilhantes, 1 dito com 1 perola e 2 brilhantes e 1 dito de ouro e aço com 5 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
219 39026 1 anel de ouro, marquise, com um brilhante e diamantes.
220 31301 1 pulseira de ouro com tres brilhantes, pesando 26 grammas.
221 41906 1 corrente de plaquê com medalha de ouro, com tres brilhantes, e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
222 41828 2 aneis de ouro com uma perola, brilhantes e diamantes.
223 41350 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
224 41927 1 anel de ouro com uma pedra verde e dois brilhantes, e um alfinete de ouro com um brilhante.
228 54151 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 20.533.
229 54148 1 dita do dito, n. 6.155.
230 42595 1 judic com berloque, um cordão e cruz, um broche com pedras, tres aneis com pedras, tudo de ouro, pesando 27 grammas.
232 155230 1 par de bichas de ouro, chuveiro com brilhantes.
233 156138 2 broches de ouro com duas pedras de cor e brilhantes e um anel de dito com pedra azul e brilhantes.
234 41850 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas, um anel de ouro com um brilhante, e um alfinete com um brilhante.
235 37814 1 par de bichas de ouro com 10 brilhantes.
236 29923 1 anel de ouro com um brilhante.
237 55161 1 anel de ouro com um brilhante.
238 41429 1 botão de ouro com um brilhante e diamantes.
239 158472 1 broche, dois alfinetes, cinco collares, um coração, uma pulseira, tudo de ouro, pesando 44 grammas.
240 160636 1 moeda de ouro, uma bolsa de prata, uma corrente de ouro com berloque e medalha, pesando tudo 39 grammas, e um relogio de ouro, remontoir.
241 53385 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
242 27052 1 anel de ouro com um brilhante.
243 36186 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 38 grammas, e um relogio de ouro, remontoir, Suretê.
244 54962 1 cautela do Monte do Soccorro n. 7.571.
246 55558 1 dita do dito, n. 22.657.
248 55960 1 dita do dito, n. 23.351.
249 37382 1 anel de ouro com 1 perola e 3 brilhantes.
250 42164 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
251 41471 1 corrente de ouro com argola amassada, pesando 11 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 lapiseira.
252 40158 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe, para senhora.
254 149741 1 alfinete, 2 pulseras, 1 dedal, 1 collar, 2 botões, 1 moeda, 1 corrente de ouro com argola de prata, 1 africana, 1 broche, medalha de ouro tudo pesando 67 grammas.
255 31450 1 anel de ouro com 1 brilhante.
256 20251 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues circuladas com brilhantes.
257 27236 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
258 2942 1 anel de ouro com 5 brilhantes e 1 dito, chuveiro de brilhantes.
260 33428 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
261 42122 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de cor.
262 158490 1 pulseira, 1 broche com 1 brilhante, 2 ditos com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 brilhante, 6 aneis com 8 brilhantes e 2 pedras de cor,1 corrente de ouro com medalha com 1 brilhante, 1 cordão com diversos berloques, pesando 132 grammas, e 2 relogios de ouro, remontoir, em máo estado.
264 32167 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 2 diamantes e 6 brilhantes.
265 35409 1 corrente e medalha com 1 brilhante e diamantes, tudo de ouro, pesando 47 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
266 56249 1 cautela do Monte de Soccorro n. 20.531.
268 56861 1 dita do dito, n. 7.553.
269 56926 2 ditas do dito, ns. 17.244 e 17.245.
270 41568 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes.
272 144172 1 par de bichas de ouro, com 4 brilhantes.
273 38800 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
276 39549 2 botões de ouro com perolas.
277 42010 9 brilhantes soltos, pesando 2 quilates ½ e 1/32.
278 40465 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
279 41185 1 anel com 3 brilhantes.
280 42066 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
281 28990 1 judic com berloque, 1 sautoir com collar e medalha, tudo de ouro, pesando 63 grammas, 1 anel com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 relogio de ouro, sabonete.
283 40894 1 bengala de madeira com castão de ouro.
284 41862 1 bengala de madeira com castão de prata.
287 16384 1 broche com 1 pedra verde e 2 brilhantes, 1 guarda-chuva com castão de ouro, e 1 relogio de ouro, remontoir, vidro quebrado, para senhora.
288 37064 2 terrinas de christofle.
289 28459 2 castiçaes de prata, pesando 950 grammas.
291 41127 1 faca com cabo e bainha de prata.
292 41854 1 par de castiçaes e 1 passaro de prata, pesando 800 grammas.
293 56927 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 24.875.
294 57045 5 ditas do dito, ns. 20.530, 7.436, 27.188, 7.448 e 20.461.
295 57300 1 dita do dito, n. 20.052.
296 42121 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
299 41686 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
301 41260 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 3 brilhantes.
302 41645 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 dito com pedras.
303 42623 1 anel, 1 par de bichas, com 2 pedras, 1 collar, 1 judic, 1 botão, tudo de ouro, pesando 30 grammas.
304 42409 1 alfinete com moeda de ouro e 1 anel de ouro pesando tudo 13 grammas.
305 43055 1 bolsa de ouro, pesando 105 grammas.
306 34472 1 grampo de ouro, com pedras para chapéo.
307 42647 1 cordão de ouro defeituoso, pesando 13 grammas.
309 40765 1 par de botões de ouro (correntinhas), para punhos.
310 42052 1 alfinete de ouro, quebrado, com 2 pedras de cor, para chapéo.
311 41969 1 botão de ouro com 1 brilhante, e 1 par de bichas com diamantes.
312 41100 4 botões de ouro, dollars, para collete.
313 42594 1 relogio de ouro, remontoir, amassado, para senhora.
314 41452 2 bolsas de prata, pesando 340 grammas.
316 56860 1 revólver.

EDITAES

CONCURRENCIA PUBLICA

Directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha

Em obediencia á ordem do Sr. almirante ministro da marinha, exarada em despacho de 14 de outubro de 1911, relativamente ao officio desta directoria n. 276, de 2 do corrente, declaro aberta concurrencia publica para estantes á bibliotheca da marinha.

Aos Srs. concurrentes serão prestadas todas as informações necessarias e estabelecidas as condições da concurrencia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua D. Manoel n. 15— Candido dos Santos Lara, capitão de mar e guerra, director.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio Gomes de Campos requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos junto ao n. 136 da rua Coronel Pedro Alves e fronteiro á rua Conselheiro João Cardoso. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de setembro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Arthur Ferreira de Mello requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da freguezia n. 41, na Ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 6 de outubro de 1911— O chefe, **Arthur A. Machado.**

CONCURRENCIA PUBLICA

Directoria da bibliotheca, museu e archivo da marinha

Em obediencia ao disposto pelo Sr. almirante ministro da marinha, em despacho exarado no officio desta directoria, sob n. 275, de 30 de setembro proximo passado, declaro aberta concurrencia publica para a installação electrica e ventiladores nas dependencias da bibliotheca da marinha.

Aos Srs. concurrentes serão prestadas todas as informações e estabelecidas as bases para a concurrencia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua D. Manoel n. 15—**Candido dos Santos Lara, capitão de mar e guerra,** director.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 3 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911.

DECLARAÇÕES

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um porão habitavel, cimentado, em casa de um casal, tendo tanque para lavar, banheiro de chuveiro e quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com direito á cozinha e a lavar; á rua Itapiru' n. 265.

ALUGA-SE uma quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um quarto; só a moços muito serios; casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, com janela, para um casal; na travessa Marieta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, e não tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE uma sala, com porta e janelas para o jardim, a pessoas decentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um commodo, na rua da Saude n. 149, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, independente, a homem ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 415.

48$000

ALUGA-SE uma pequena casa, com accommodações para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes decentes, do commercio, ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e quarto, com janelas para fóra, a pessoas decentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua das Laranjeiras n. 26, proximo ao largo do Machado, casa allemã.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

55$000

ALUGA-SE a casa n. 35, da rua Avila (bonds de Alegria).

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia; na rua da Passagem n. 98.

66$000

ALUGAM-SE dois quartos, independentes, cada um com sua janela, em casa de pequena familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE uma granne sala, com duas portas e seis janelas, a pessoas decentes; na rua Silva Manoel n.173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 37, (bonds da Alegria).

ALUGA-SE um commodo de frente, com direito á casa toda; na rua Sergipe n. 73.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 113.

ALUGA-SE uma sala; na rua das Laranjeiras n. 26, proximo ao largo do Machado, casa allemã.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, com direito á cozinha e demais dependencias; distante um minuto da estação do Riachuelo e cinco dos bonds, tendo muita agua; pintada e forrada de novo, com entrada independente.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 39, bonds da Alegria, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora ou a um senhor de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

90$000

ALUGAM-SE as casas ns. 41, 43 e 45 da rua Avila, bonds da Alegria, e tratam-se nas mesmas, sendo todas novas.

ALUGAM-SE boa sala de frente e alcova, com gaz e serventia em toda a casa, que tem jardim e fica perto dos banhos de mar, sendo casa de familia, e de todo respeito; na rua Dr. Correia Dutra n. 72, loja.

96$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 39.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a dois cavalheiros decentes ou a casal; na rua dos Andradas n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa loja, para deposito ou officina, com installação electrica; informa-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE salas e quartos, á rua do Aqueducto n. 585, pelo preço acima e por 120$; para ver das 9 ás 5 horas da tarde.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80, esquina da rua Guimarães Caipora, em Copacabana; trata-se na rua S. Pedro n. 68.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para familia de tratamento, muito limpa e bem dividida, sita á rua Paulina Fernandes n. 30; as chaves estão no armazem da mesma rua, e Voluntarios da Patria, e trata-se na Avenida Central n. 144, (casa Jannuzzi).

ALUGA-SE uma boa sala de frente, tendo tres sacadas, com direito ao resto da casa e gaz; na rua do Carmo n. 65, 2º andar.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 518 da rua Jardim Botanico, com dois quartos, duas salas, bom quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 520; a casa é nova.

122$000

ALUGAM-SE, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal.

150$000

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa restaurada de novo, para qualquer negocio e com commodos para morada, da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar com o proprietario, na ladeira de Santa Thereza n. 123.

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos de frente, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o pavimento terreo,não é porão, do sobrado á rua Frei Caneca n. 283, o qual se compõe de duas salas, dois quartos, area interna, clareada por claraboia, copa, cozinha, despensa, banheiro espaçoso, tanque e latrina patente e quintal; trata-se no sobrado, com o morador, que não tem familia.

160$000

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94, com porta larga e duas estreitas; as chaves e para tratar, no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, com bons commodos, para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Luiza n. 147; as chaves estão no n. 145, da mesma rua; e trata-se na de Humaytá n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa; á rua Thereza Guimarães n. 20; as chaves estão no n. 18, da mesma rua; trata-se na de Humaytá n. 77.

180$0000

ALUGA-SE o armazem da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão no n. 55.

190$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria n. 50, Aldeia Campista, tendo quatro quartos e mais commodidades esplendidas; a chave está no numero 48.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha(lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE uma magnifica casa, construida pelos novos processos, propria para familia de tratamento, tendo muito boas accommodações, muito ventilada, illuminada a gaz e electricidade, jardim lateral e grande terreno nos fundos, sita á rua Macedo Sobrinho n. 63, Botafogo; as chaves estão na mesma, e trata-se na Avenida Central n. 144, (casa Jannuzzi).

ALUGA-SE a casa da rua do Vianna n. 54, tendo tres quartos e porão habitavel, com grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58, tendo duas salas, tres dormitorios e mais dependencias, com grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier n. 366.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

ALUGA-SE, para banhos de mar, uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

230$000

ALUGA-SE o predio da Praia de Icarahy n. 35 B, com duas salas, quatro quartos e mais accessorios; trata-se na rua da Assembléa n. 64, das 3 ás 4 horas, com o Dr. Camarão.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 93, completamente independente, apropriado a escriptorios ou officinas; pagamento adiantado, e trata-se no armazem, com Du Bois & C.

250$000

ALUGA-SE uma casa tendo todas as commodidades, perto do mar e dos bonds, á rua Paula Freitas n. 71; as chaves estão, por favor no n. 69, e trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 6, sobrado.

270$000

ALUGA-SE um predio; na rua Ipanema n. 91; trata-se no n. 77.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

300$000

ALUGA-SE, sem contrato, com fiador idoneo, o lindo predio todo limpo, com quatro quartos bons e outras boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á avenida Botafogo; trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem n. 817, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 600; trata-se no mesmo, das 11 ás 3 horas da tarde.

360$000

ALUGAM-SE, na travessa Marquez do Paraná n. 7, em casa de familia, bons commodos para casal, com passadio confortavel.

ALUGA-SE uma arrumadeira de casa; na rua Joaquim Silva n. 157, quitanda.

ALUGA-SE, á travessa Figueiredo n. 31, Botafogo, uma boa casa, bem arejada, tendo janelas dos lados e sacadas de frente; esta boa casa tem sala de visitas e sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro e chuveiro, tanque e latrina, e um bom terraço; trata-se ao lado, n. 29.

ALUGA-SE a grande chacara da da rua Marquez de S. Vicente numero 135, com muitas arvores frutiferas e grande casa, acabada de ser pintada, tendo salas de visita e jantar, sete dormitorios, com janelas, cozinha, copa, despensa, dois quartos para criados, banheiro apparelho sanitario, grande varanda aberta e duas cocheiras.

Trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 565, com tres pavimentos; trata-se no mesmo, das 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio novo da rua de Sant'Anna n. 184, proprio para bazar ou alfaiataria.

ALUGA-SE uma linda sala de frente do mar, em casa nova e de familia, a casal, tem banho quente e frio; na praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua do Aqueducto n. 585.

FOLHETIM 124

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXII

René era um tanto ou quanto cirurgião e examinou o ferimento com o sangue frio de um pratico.

— O punhal escorregou — disse elle por fim—só as carnes foram despedaçadas e ainda não morro desta!

Depois accrescentou, dirigindo-se a Godolphim:

— Sobe ao meu laboratorio e lá encontrarás, em uma prateleira, um frasco contendo um liquido verde-escuro.

— Sei o que quer dizer — replicou Godolphim, correndo para a escada que ia dar ao laboratorio.

O somnambulo desceu pouco depois, trazendo o frasco que René lhe havia indicado.

O florentino disse então a Paula:

— Procura alguns fios e prepara-[illegible], que ensoparás no liquido contido neste frasco e depois deita em um copo algumas gotas de vinho velho.

Paula executou pontualmente as ordens de seu pai.

Depois, René, que sabia que o somno previne quasi sempre a febre occasionada por um ferimento, engoliu o conteudo do copo que a filha lhe apresentou.

Aquelle copo continha vinho velho misturado com um principio narcotico muito poderoso.

Em seguida, o florentino deitou-se para o lado esquerdo e disse:

— Deixem-me dormir.

Paula e Godolphim retiraram-se e René adormeceu.

....

Quando o florentino despertou, tinha decorrido a noite; os raios do sol penetravam na loja.

Paula e Godolphim estavam sentados á cabeceira.

Paula inclinava a cabeça gentil sobre o travesseiro do pai, com uma garridice toda feminina.

— Como se sente, meu pai? — perguntou ella, com voz carinhosa.

— Menos mal, minha filha.

— Ainda soffre?

— Já não.

— Quer que lhe pense de novo a ferida?

— Quero — disse René.

A italiana, ajudada por Godolphim, descobriu a ferida e lavou-a de novo, com a precaução minuciosa de um profissional.

— Muito bem — disse René, que pediu outra vez o espelho. O que eu previ aconteceu: o sangue deixou de correr.

— O ferimento é grave, meu pai?

— Não, minha filha.

— A ferida fechará em breve?

— Dentro de tres dias.

— E poderá levantar-se?

— Oh! immediatamente.

— Tome sentido—disse Paula, com receio — olhe não vá o sangue correr de novo!

— Minha querida Paula! — murmurou o florentino, que naquelle momento tinha entranhas de pai.

Depois, sentou-se na cama e disse a Godolphim:

— Ajuda-me a vestir, porque é preciso que eu vá ao Louvre.

— Já! — exclamou Paula.

E pronunciou aquella palavra com uma especie de impaciencia.

— Hein! — disse René, olhando fixamente para ella—contraria-te isso?

— Sim — replicou Paula resolutamente.

— Por que?

— Porque quizera...

E calou-se, parecendo hesitar.

— Vamos, fala — insistiu René.

— Queria conversar comsigo.

— Oh!

— E ha muito tempo que tinha esse desejo — proseguiu Paula.

Depois olhou para Godolphim de um modo que queria dizer:

— Godolphim, incommoda-me, desejava conversar a sós com meu pai.

René comprehendeu aquelle olhar, e disse ao somnambulo :

— Tu vais sair, e dirigir-te-has ao Louvre e pedirás para falar á rainha Catharina.

— Que lhe hei de dizer ?

— Pede-lhe da minha parte que te entregue a caixa de pós cinzentos que veiu de Veneza. Ella saberá o que quero dizer.

Godolphim pegou no chapéo e na capa.

Quando se dispunha para sair o florentino accrescentou :

— Pedirás, além disso á rainha, a caixa de luvas que recebeu de Florença o mez passado, e que foi presente do sobrinho, o duque de Médicis.

Godolphim saiu.

Então René olhou para a filha, e disse :

— Agora, fala, minha filha.

Paula sentou-se aos pés da cama, retomou um ar carinhoso e insinuante, e disse :

— Lembra-se, meu pai, que ha aproximadamente quinze dias me encontrou desfallecida, em uma noite sombria, na praça de S. Germano l'Auxerrois ?

— Lembro-me, sim, minha filha.

— Lembra-se de que me fez uma promessa ?

— Lembro.

— Jurou vingar-me do infame—a quem eu amava, e que me traiu ?

— E' verdade.

— E... disse a vingativa italiana, ainda não cumpriu a sua promessa.

— Hei de cumpril-a.

— Quando ?

— Mais cedo do que pensas, minha filha.

— Realmente ? exclamou ella.

E os olhos brilharam-lhe illuminados com um fogo sinistro.

— Tão verdade como eu estar aqui, e seres tu a minha filha querida.

— Mas... quando ?

— Brevemente.

— Quizera antes saber a data, murmurou Paula, que votara um odio mortal a Noé.

— E'-me impossivel marcal-a.

— Mas... emfim ?...

René teve uma inspiração.

— Ouve, disse elle, queres que te vingue ?

— Oh ! a minha felicidade consistirá em ver derramar até á ultima gotta do seu sangue !

— Pois bem, serás vingada e brevemente, mas é preciso obedecer-me.

— Obedecerei.

— Sem discutir as minhas ordens.

— Seja !

— Tu partirás daqui hoje, ao cair da tarde.

— E para onde irei ?

— Voltarás para Chaillot, para a casa onde elle te escondeu.

— Oh ! nunca !

— Assim é preciso, disse René, em tom firme.

— Mas, para que ?

— Depende disso a tua vingança.

— Não comprehendo, murmurou Paula, explique-se, meu pai.

— Voltarás, pois, para Chaillot...

— Muito bem, e depois ?

— Has de escrever a Noé...

Paula tornou-se livida.

— Mandando-o chamar. E' preciso que o vejas...

— Ah ! meu pai ! exclamou a italiana com um movimento de repugnancia tão pronunciado que René hesitou.

— Comtudo, se queres que eu te vingue é necessario que sejas docil.

— Mas vel-o... falar-lhe... oh ! é impossivel !

— Assim é preciso !

A inflexão de René era tão imperiosa que Paula calou-se.

— A tua vingança depende disso, proseguiu o florentino.

— Mas, afinal, perguntou Paula, se o vir, que lhe hei de dizer ?

— Abraça-o, pede-lhe perdão de o teres traido, e finge quereres voltar para elle.

Paula tremia de colera.

— Conserva-me ao teu lado, dir-lhe-has tu, proseguiu René, mas salva-me de meu pai !

A joven olhava para o florentino com espanto.

René poz-se a rir, e continuou :

— O teu arrependimento e o teu amor, hão de commover Noé, e como has de collocar-te para com elle na posição de uma mulher perseguida, elle sentirá a necessidade de te subtrair de novo á minha tyrannia.

— Ah !

— E recorrerá ao seu amigo o principe de Navarra.

—E depois ? perguntou Paula sempre admirada.

— Ora, não ha de ser em Chaillot que o principe e Noé te occultarão.

— Então, onde será ?

— Em Paris, no palacio Beausejour, junto da rainha de Navarra.

Os olhos de Paula chammejaram.

—Meu, pai, disse ella resolutamente, que conta fazer de mim quando eu estiver perto da rainha de Navarra ?

— Eu t'o direi mais tarde...

E René impoz silencio a Paula que ia replicar, dizendo :

— Escuta...

O que se ouviam eram os passos de Godolphim junto da porta, e o somnambulo entrou em seguida.

Trazia na mão a caixa das luvas, e tirou da algibeira os pós cinzentos de Veneza.

René levou o dedo aos labios e olhou para a filha.

— Mais tarde, disse elle, mais tarde.

E accrescentou, dirigindo-se a Godolphim :

— Agora veste-me.

Godolphim executou habilmente as funcções de criado de quarto, e René levantou-se sem muitas dores.

—Agora, accrescentou elle, venham ao laboratorio commigo, meus filhos.

O florentino apoiado ao hombro da filha subiu ao aposento transformado em officina de alchimista.

Ahi sentou-se em uma grande poltrona, e disse a Godolphim :

— Pega nesse frasco, e atira com elle ao chão.

— Mas quebra-se !

— E' exactamente para que se quebre que te mando atiral-o ao chão.

Godolphim não comprehendeu, mas quebrou o frasco em mil bocados.

Então René fez abrir a caixa das luvas e tirou o primeiro par que estava ao de cima.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

NINGUEM SE ILLUDA

(COM AS IMITAÇÕES)

A Exma. Sra. D. Emilia da Costa Barbosa, residente á rua do Lavradio n. 145, não podia dormir com terrivel tosse; curou-se com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, de H. do Prado.

Depositarios: Araujo Freitas & C. — Granado & C. — Araujo & Malmo

---

O RECORD DAS LIQUIDAÇÕES

1300 CONTOS DE mercadorias para LIQUIDAR pela terça parte de seu VALOR

VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS!

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

19 Largo de S. Francisco de Paula 21

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do D^r GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS

e em todas as Pharmacias.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado.......... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.............. 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE --- FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado nos dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

CALCULO ARITHMETICO

POR

Alfredo Soares

AUTOR DOS

ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA

(Obra premiada)

Nova edição revista pelo autor

A' venda nas livrarias Briguiet e Gomes Pereira

EXPLICADOR

Um moço diplomado lecciona physica e chimica, para os cursos de direito, pharmacia e odontologia; informa-se na rua Coronel Pedro Alves n. 229.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45.

HOJE HOJE

216 — 29ª

20:000$000 Por 1$600

Amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 - 3ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral

Depressão do Systema nervoso.

Neurasthenia,

Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE — OBREIAS

Debilidade geral,

Anemia,

Rachitismo,

Phosphaturia,

Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING & C^ie, Paris, 6, avenue Victoria.

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL

TAURINA

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammacões e nas molestias do figado.

ERBA

Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito: GIFFONI & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

VINHO ECALLE

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇAS, DOENÇAS do CORAÇÃO, CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO, FEBRES

Doctor H. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o *Brazil*: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO, AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. PAULO -- Officinas em JUNDIAHY

...cias em S. JOÃO D'EL-REI e CAMPOS ...em sempre em deposito todo o material ...rnente á INDUSTRIA DE LACTICINIOS, ... sejam:

...afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN» ...delo de 1908, a unica que se equilibra automa...camente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o GRANDE PREMIO na exposição franco britannica de Londres, em 1908.

Batedeiras de todos os systemas.

Salgadeiras dos mais modernos modelo

Pasteurizadores para leite e creme.

Resfriadores para leite e creme.

Apparelhos de prova como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.

Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte do leite ou de creme.

Latas de aço estanhado, EM UMA SO' PEÇA, SEM COSTURAS, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis.

Colorantes para manteiga e queijos, feitos de substancias EXCLUSIVAMENTE VEGETAES, não contendo cores de anilina, tão prejudiciaes á saude.

MACHINAS DE GELO E INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS dos mais modernos e aperfeiçoados systemas

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

CINEMA THEATRO SOBERANO

49 RUA DA CARIOCA 51

Companhia de operetas, comedias e revistas, sob a direcção do festejado actor comico AFFONSO DE OLIVEIRA — Maestro LUIZ PERRONI

HOJE Successo em toda a linha! **HOJE**

Grande acontecimento theatral!

10ª, 11ª e 12ª representações

da sublime opereta fantastica em tres actos e uma apotheose, original do insigne maestro brazileiro ASSIS PACHECO, arreglo de JOÃO SO'

TIM-TIM MIRIM

PERSONAGENS—Idéa, actriz, tiple, mulata, italiana, hespanhola, portugueza e bahiana, **D. Candelaria**. Coronel Fagundes, **Sr. Affonso de Oliveira**. Maricota, D. Alvina Santos. Genoveva, D. Marietta Correia. Lola, D. ADELE NEGRI. Quincas, Sr. Leitão. Chico do Funil, Sr. Ivo Lima. Gregorio, gago, Sr. A. Silva. Delegado, Sr. Gentil. Mingote, Sr. Alvaro Dias. Carregador, Sr. Carlos. Actores, actrizes, etc.

Disciplinado corpo de córos --- Mise-en-scéne de AFFONSO DE OLIVEIRA

Guarda-roupa feitos especialmente para a peça. Calçados e adereços novos.

Scenarios novos de J. MOURA. 15 NUMEROS DE MUSICA.

Orchestra sob a regencia do maestro LUIZ PERRONI

A peça termina com uma brilhante apotheose.

GRAÇA, LUXO E MORALIDADE

Em ensaios—**O prato do dia** (revista) e a **Vida da capital** (opereta)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Sexta-feira, 20 de outubro de 1911 HOJE

Imponente espectaculo!

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DA **Sociedade Familiar Dansante Reinado das Flores**

o qual se fará representar, na segunda parte do programma, a emocionante farça dramatica, fantastica, em prologo, tres quadros e uma apotheose

O PUNHAL DE OURO

OU O

DIABO NEGRO

de **Benjamin de Oliveira**, ornada com lindos numeros de musica

Abrilhantará o espectaculo uma das excellentes bandas de musica da brigada policial

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra: B. MUSSORUNGA.

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL!

HOJE Sexta-feira, 20 de outubro HOJE

ESPECTACULOS FAMILIARES

TRES SESSÕES --- A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

32ª, 33ª e 34ª representações da engraçadissima opera-comica em um prologo e dois actos, do inolvidavel escriptor brazileiro ARTHUR AZEVEDO

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas, de 16 figuras de ambos os sexos

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

PREÇOS DE CINEMA

a empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma novo e variado.

BRBR! BRBR! BRBR.

Amanhã e todas as noites — **A Princeza dos Cajueiros.** — A SEGUIR — **O Conde de Luxemburgo.**

POLYTHEAMA

(A' RUA VISCONDE ITAUNA)

Amanhã):(Amanhã

a peça de grande espectaculo

A VOLTA AO MUNDO A PE'

Hoje não ha espectaculo para descanço da companhia.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sexta-feira, 20 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

TRES SESSÕES — A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

7ª, 8ª e 9ª representações da opereta de costumes, em tres actos, original de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina **Francisca Gonzaga**.

MANOBRAS DO AMOR

Tomam parte **Pepa Delgado**, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Lopes, Maria Rodrigues, Lola Tierra, Angelina, Aida, a menina Antonia Denegri, **Alfredo Silva**, Figueiredo, Castello Branco, Franklin de Almeida, João Mattos e o

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado.

A SEGUIR — **MIMI BILONTRA**, traducção e adaptação de **Alvarenga Fonseca**, unica e genuina peça franceza, «Les Memoires de Mimer Bamboche».

Prepara-se a montagem da revista de grande espectaculo

POMADAS E FAROFAS

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Rua do Passeio n. 98

7º e ultimo concerto de musica de camera AMANHÃ, 21 de outubro, ás 9 horas da noite

PROGRAMMA

MOZART—Quintetto, em mi bemol, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote (1ª audição). Largo-allegro moderato; larghetto, rondo-allegretto, professores Alberto Nepomuceno, Agostinho Luiz de Gouveia, Francisco Nunes Junior, Rodolpho Pfeferkorn e José Raymundo da Silva.

GLAUCO VELLASQUEZ—a) Mors et amor; b) Mi si spezza la testa, para canto, professor Carlos de Carvalho.

L. MIGUEZ—a) Nocturno; b) Allegro appassionato (1ª audição), para piano, professora D. Elvira Bello Lobo.

GLAUCO VELLASQUEZ — a) La feuille; b) Ici bas; c) Amor vivo, para canto, professora D. Lydia de Albuquerque Salgado.

GLAUCO VELLASQUEZ — Trio, em dó maior, para piano, violino e violoncello. Allegro moderato, lento molto expressivo; allegro vivace, senhorinhas Fanny Guimarães, Paulina d'Ambrosio e professor Frederico do Nascimento. Os acompanhamentos são feitos pelo professor Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Cadeira, 5$ — Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões, e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DES FILMS ECLAIR PARIZ

A'S EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS

BREVEMENTE APPARECERA'

Mais uma formidavel novidade da valente e afamada **Fabrica ECLAIR** de Pariz.

Um grande drama social sobre a hered tariedade alcoolica intitulado

O VENENO DA HUMANIDADE

Que inaugurará a serie **ECLAIR** dos **CRIMES SOCIAES** e que excederá sem duvida o triumpho de **ZIGOMAR**.

Para pedidos e informações com:

O agente exclusivo para o Brazil:

JULES BLUM

91 — RUA S. PEDRO — 91

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 601 — End. tel. BLUMIR

CINEMA OUVIDOR

Orchestra sob a direcção do habil professor LUIZ PERRONI — O mais frequentado nas amateurs pela elite carioca — End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa postal 428

Matinées a 1 hora em ponto — RUA DO OUVIDOR — soirée ás 6 1/12 horas Empreza Angelino Stamille & Irmão

HOJE 5 monumentaes films 5 **HOJE**

1ª PARTE

QUASI UM HERÓE !

Bella comedia da acreditada fabrica LUBIN

Segunda-feira, o monumental film de 1.200 metros

A PRINCEZA CARTOUCHE

o maior film cinematographico. Successo!

2ª PARTE

O VOLUNTARIO DA PATRIA

Episodio historico. Grandioso film de verdadeiro successo.

5ª parte

MARIDO CIUMENTO

Grandiosa comedia da BIOGRAPH.

VERDADEIRO ENCANTO

3ª PARTE

A tomada da fortaleza de Piconderoga

Film historico de verdadeiro heroismo militar

4ª PARTE

PELA HONRA DA RAINHA

Luxuoso *film* que nos demonstra os acontecimentos da vida intima de uma rainha NOTAVEL e sua irmã sacrifica-se para lhe salvar o nome.

Segunda-feira, o grandioso film com 1.200 metros

A PRINCEZA CARTOUCHE

o successo cinematographico

ASSOMBROSO SUCCESSO NUNCA VISTO NO CINEMA OUVIDOR!

Vendem-se e alugam-se fitas — Especialidade em films americanos — End. teleg. — **Stamile** — Caixa postal, 423 — Telephones 3.937 e 3.551 — Escriptorio: rua da Assembléa, 63 — CINEMA — **Rua do Ouvidor 127.**

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE **Surprehendente e novo programma** HOJE

Admiraveis creações artisticas das afamadas fabricas Nordisk-Film, Gaumont e Ambrosio

Bodas de ouro

Grandioso drama historico de lances heroicos, da AMBROSIO FILM, com 550 metros de extensão, que acaba de obter o 1º premio de cinematographia, no valor de 25 mil frs., na exposição recente, de Turim.

A roda da fortuna — Magnifica comedia-drama de assumpto original.

Piedade infantil — Tocante composição dramatica, cheia de simplicidade e poesia.

Engano fatal — Chistosa comedia repleta de peripecias interessantes.

O MOSCÃO — Esfusiante scena comica, que manterá os Srs. espectadores numa gargalhada ininterrupta.

Como extra:

O aprendiz de Cow-Boy — Hilariante entrecho comico.

Brevemente — O magistral drama — **Os morphinistas.**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Companhia LUCILIA PERES

HOJE — E TODAS AS NOITES — **HOJE**

3 SESSÕES 3: ás 7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

A engraçadissima peça em tres actos (compl t), original dos prantead s escriptores **Arthur Azevedo** e **Moreira Sampaio**

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Tomam parte os artistas **Lucilia Peres**, Gabriela Montani, Luiza de Oliveira, Jo quina Velez, Mathilde Carneiro, Barbosa, Ramos, Colás e Tavares.

10 sogras 10 !!!

Mise-en-scène de ALVARO PERES

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

A SEGUIR — **A bisbilhoteira — A ronda** *(Passa la ronda)* — **Guilhotina e Ultima tortura.**

BREVEMENTE — **A FEITICEIRA!** — **em espectaculos completos a preços populares.**

CINEMA AVENIDA

MATINÉE--SESSÕES ELEGANTES--SOIRÉE

ESPLENDIDO PROGRAMMA NOVO

AS BODAS DE OURO

Lindo e commovedor episodio intimo. 1º premio (25.000 liras) de cinematographia na Exposição de Turim. AMBROSIO — Turim.

UM MARIDO CIUMENTO — Deliciosa e bem imaginada comedia americana. BIOGRAPH — N. York.

O MOSCARDO — Divertido film burl sco. AMBRO IO — Turim.

O MOSTEIRO DOS JERONYMOS — Maravilha de architectura manuelina. LUSA FILM — Lisboa.

UM HOSPEDE MODELO — Hilariante scena comica, por Did. ITALA FILM — Turim.

THEATRO APOLLO — COMPANHIA DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO

Maestros directores da orchestra PASCHOAL PEREIRA e LUIZ MOREIRA

Hoje — Hoje

Grandioso successo! Enchentes consecutivas!

2 SESSÕES 2

A'S 8 E A'S 10 DA NOITE

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO POR SESSÕES

1ª e 2ª representações da querida opereta em tres actos, musica de **Franz Lehar**

O CONDE DE LUXEMBURGO

Distribuição — Angela Didier, MERCEDES BERENGUER, Julieta, ABIGAIL MAIA. Condessa Kokozoff, Judith ... Julia, modelo, Mercedes Couto. Amelia, modelo, Honorina Pessoa. Alice, modelo, Georgina Costa. Renato, conde de Luxemburgo, Vasques. Principe Basilio Basilowitch, MATTOS. Brissard, Veiga. Conselheiro, Soares. Prefeito, Almeida. Intendente, Silva. Jorge, Campos. Ernesto, Azevedo.

Groows, chasseurs, maitre d'hotel, mascarados, etc., etc.

Grandes effeitos de luz electrica!

SCENARIOS SUMPTUOSOS !! DESLUMBRANTE GUARDA-ROUPA

Grande corpo de côros. Numerosa comparsaria

PEÇA COMPLETA

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, 2$; fauteuils, 1$500; varandas, 1$500; cadeiras, 1$ e geraes, $500.

Amanhã — CONDE DE LUXEMBURGO

EMPREZA WILLIAM & C.

CINEMA — THEATRO RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 15 A 21

Companhia de operetas, magicas e revistas sob a direcção do actor ANTONIO SERRA — Regente da orchestra, maestro FRANCISCO NUNES

HOJE! 20 DE OUTUBRO DE 1911 **HOJE!**

1ª, 2ª e 3ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

PERSONAGENS — Aurora, leiteiro, telephone, criada e Lusbelino, **PEPA RUIZ** (papeis de sua creação); Immigração, Julieta Pinto; Banhista, Dolores; Cidade Nova e côr preta, Carmen Ruiz; Febre amarela, banhista, bahiana do angú e côr azul, Dina Ferreira; D. Rosa, roceira e côr roxa, Celeste Mattos; Mascota, casa de pasto, cocotte, Joanna e côr branca, Mathilde Costa; Rio, BRANDÃO (papel de sua creação); Padeiro, Pitorra e João, MACHADO (careca); Frege, velho gaiteiro e commendador Brigido, Franklin Rocha; Conquistador, Capanellas, Angelo Vettori; "Seu" Antonio, hotel, Sacco do Alferes, Luiz Rocha; Soares, banhista, capadocio, Eduardo Arouca; Rochinha e Balthazar, F. de Souza.

Mise-en-scène do actor ANTONIO SERRA.

TITULOS DOS QUADROS — 1º acto — 1º quadro "O Rio Acorda", lindo scenario de Joaquim dos Santos, representando a residencia do Rio de Janeiro; 2º quadro "Ao Banho!", scenario de Emilio Silva, representando um trecho do Boqueirão. 2º acto — 3º quadro "O Rio Diverte-se...", reproducção fiel de uma esquina da rua da Carioca, pintada tambem por Emilio Silva; 4º quadro "Fóra o Angú!", uma sala do antigo hotel Ravot, ainda de Emilio Silva. 3º acto — 5º quadro "Tudo Joga...", "Book Makers" de Capanellas, pintado com muita observação por Emilio Silva; 6º quadro "O Rio Nú!...", rico salão, ainda pintado pelo mesmo artista; 7º quadro "Viva Terra!!" Deslumbrante APOTHEOSE ao Sol, pintada pelo consagrado scenographo Angelo Lazary, com grandiosos effeitos da luz electrica, mais de 400 lampadas primorosamente dispostas em todo palco!!! Successo nunca visto nos theatros do Rio de Janeiro

Machinismos do reputado artista Anisio Fernandes, a quem foi confiada a montagem do RIO NU', na primitiva.

Guarda-roupa completamente novo da conhecida "Casa Storino" — Adereços de JOAQUIM COSTA.

Todos ao RIO BRANCO — CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças occupando logar pagam entrada — Sessões as 7.30, 8.50 e 10.20 — Amanhã e todas as noite — RIO NU'.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todas os fabricantes

19, AVENIDA CENTRAL, 179. Proprietario J. R. STAFFA

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

HOJE — HOJE

Exhibição do grandioso film que na Exposição internacional de cinematographia de Turim, no mez passado, no julgamento do concurso, obteve, além da medalha de ouro, a recompensa do primeiro premio na quantia de 25 mil francos

BODAS DE OURO

PEÇA CINEMATOGRAPHICA SÉRIE D'OURO DE AMBROSIO, DE GRANDE VALOR, DA EXTENSÃO DE 500 METROS

Descrever a belleza e a sumptuosidade desse film, não é tarefa que se póde confiar á penna; só vendo se póde avaliar. O assumpto se prende a um episodio historico da guerra contra a Austria, passado em 1859 em que era rei do Piemonte Victor Emmanuel, que pessoalmente commandava as tropas compostas de bersaglieres e militares das tres armas, onde todos se cobriram de gloria imarcessivel. Nesse feito de armas memoravel se distinguiram os valentes zuavos francezes, commandados pelo valoroso coronel Chabron. — Garantimos aos Srs. espectadores, que jamais appareceu um film de assumpto militar, igual ao presente, em que os combatimentos são tão bem enscenados que dão a perfeita illusão de assistir se á guerra verdadeira.

(Nordisk-Film) RODA DA FORTUNA (Copenhague)

Possante scena melo-dramatica da afamada fabrica Nordisk-Film de Copenhague, que nos faz assistir, depois de diversas situações ingratas, á rehabilitação de um rapaz de bem, que havia sido victima de uma grave injustiça.

PANIFICAÇÃO MECANICA

Film instructivo, tirado do vivo, que mostra os adiantamentos da panificação no velho mundo, onde esse indispensavel alimento é manipulado por meio de possantes mecanismos. Esse film é de perfeita actualidade, pois que coincide com uma lei que está em discussão no Conselho Municipal Federal.

FRANÇA PITTORESCA — Lindissimo film panoramica.

O HOSPEDE MODELO — Vaudeville burlesco em que ainda uma vez brilha a inesgotavel verve humoristica do a ... .

SEGUNDA-FEIRA — Para ... programma extraordinario a fita **Cigarreira.** TERÇA-FEIRA — O importante film do natural FUNERAES DAS VICTIMAS DO **LIBERTÉ** e o film **Linda Mademoiselle**, da fabrica Nordisk Film.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Sexta-feira, 20 de outubro — **HOJE**

ESPECTACULOS POR SESSÕES A'S 7 1/2, 8.50 E 10.20

A engraçadissima comedia, em tres actos, de Brisson e Mars, traducção de EDUARDO GARRIDO.

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Da "Noticia", de ante-hontem: "Foi um verdadeiro successo a primeira representação da comedia "As surpresas do divorcio", pela companhia Christiano de Souza, hontem, no S. Pedro.

Um publico "chic" enchia o theatro. A comedia de Brisson, magnificamente traduzida por Eduardo Garrido, tem graças ás pilhas. O desempenho que lhe dá a companhia é o melhor possivel, destacando-se as figuras de Christiano de Souza e Ferreira de Souza, que são os mesmos de sempre.

A Sra. Maria Falcão deu uma excellente Diana, graciosa e elegante. As Sras. Maria del Carmen, Alice Pereira e Julia Silva e os Srs. Jorge Alberto, Cesar de Lima, Carlos Abreu e Vidal, todos muito certos nos seus papeis, concorreram brilhantemente para o completo exito que teve a peça.

O publico riu a mais não poder. A montagem da comedia está feita com o gosto de Christiano de Souza."

Em ensaios os vaudevilles, com musica, **O HOMEM DAS BARBAS**, para estréa do actor **Antonio Serra.**

DOMINGO — Brilhante matinée, ás 2 ½ horas da tarde, com sorteio de dois valiosos brindes ás crianças, sendo **uma rica e grande boneca para menina e um vistoso apparelho cinematographico para menino.**

A empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

CINEMA IDEAL

EMPREZA M. PINTO — Telephone 1.937. — End. teleg. IDEAL — 60, RUA DA CARIOCA, 62

HOJE ARCHI-CHIC PROGRAMMA NOVO **HOJE**

A empreza chama a attenção dos amantes de cinematographia para este bello e sensacional programma, procurando assim corresponder á preferencia com que o publico a tem distinguido. Os films que hoje são exhibidos, foram cuidadosamente escolhidos entre os ultimos chegados de todas as principaes fabricas, conseguindo-se assim organizar este inigualavel programma de 6 artisticas producções de 6 fabricantes differentes

Film Cines — Genio e desgraça

De Andiedel Sarto

Episodio da idade média — Passado na Italia

DRAMA ROMANTICO

Film Edison — A tomada da Fortaleza

Série historica dos Estados Unidos — 1775

Guerra da libertação

Film Gaumont — Calino aprendiz de Cow-Boy

Aventuras comicas do conhecido artista

Film Eclair — Os centauros portuguezes

Brilhantes e arrojados exercicios de equitação pela cavallaria portugueza. Quem assistir a exhibição deste film, ficará convencido que não existe no mundo inteiro outra cavallaria que sobrepuje em agilidade, destreza e bravura em exercicios arriscadissimos, saltando fossos de mais de cinco metros de largura, descendo e subindo despenhadeiros e precipicios. Aqui não parecem cavalleiros, e sim séres phantasticos. Bem empregado o nome de CENTAUROS. Esse film é muito superior a outro que foi exhibido com o nome de «Cavallaria portugueza» ...

Film Pathé — Perigoso flirt

Episodio de actualidade ... em ... ladrão de ...

Film Biograph — Marido ciumento

...

Brevemente — O mais estrondoso successo da popularissima fabrica PATHÉ FRÈRES — **NOTRE DAME DE PARIS** — Sensacional drama totalmente colorido, com 1.000 metros, extrahido da obra do immortal VICTOR HUGO.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 55

Empreza Julio, Pragana &

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

ANNA GLAVARY, **Ismenia Matteos;**

DANILO, **Tenor Almeida Cruz**

HOJE **3** espectaculos **3** HOJE

Das 7 da noite em diante

51ª, 52ª e 53ª representações da opera-comica

A VIUVA ALEGRE

Mise-en scène de Almeida Cruz

Grande corpo de côros

Scenarios novos, 1º e 3º actos de **Jayme Silva**, e o 2º de **J. Santos**, montados por **Antonio Novelino.**

Grandes effeitos de luz sob a direcção do electricista F. de Oliveira.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

A seguir — **Amor de Principes**

SOIRÉE DA MODA — **CINEMA PATHÉ** — SOIRÉE DA MODA

EMPREZA ARNALDO & C.

HOJE *Sensacional programma novo* **HOJE** *Sensacional programma novo* HOJE

O CINEMA PATHÉ é a unica casa que exhibe todos os films novos no mesmo dia em que se editam. HOJE apresenta os assombrosos exercicios dos

OS CENTAUROS PORTUGUEZES

Admiravel film, em que simples soldados do exercito portuguez praticam, nos seus exercicios, os mais assombrosos actos de temeridade, supplantando todos os films — CAVALLARIA QUE SE TEM APRESENTADO.

HOJE Mais um triumpho das fabricas Pathé Frères. Scenas da vida real **HOJE**

Flirt Perigoso

Cinedrama de Mr. Leprince

Interpretes: Mr. Claude Garry e Mlle. Prevost, ambos da Comedia Franceza

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes. Ultimo numero

O resgate do rei João

Anecdota historica de Mr. Morlhem

João Bobo torna-se conquistador

Successo comico

Na proxima semana — **TRISTÃO E ISOLDA** — 700 metros coloridos e Max Linder em um duelo — Brevemente — **NOTRE-DAME DE PARIS**, de Victor Hugo — Terça-feira — **A POLICIA TURCA** — Actualidade